O Matutino de Maior Tiragem da Capital da Republica

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — De Sueste a Nordeste, fracos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú 23,6-19,3; Bonsucesso 24,0-16,8; Ipanema 21,0-17,2; J. Botânico 23,0-17,8; Manguinhos 23,0-18,9; Méier 23,3-18,1; Penha 23,6-19,8; Paquet 22,1-17,8; Praça 15 22,2-18,4; Saenz Pena 23,8-18,6.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Novembro de 1944

Fundado em 1930 — Ano XV — N.º 6779

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SEÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Preparam-se os aliados para a gigantesca batalha do Rheno

Entrou na segunda fase a ofensiva de inverno do general Eisenhower, a qual poderá significar a derrota total do Reich

Tanto o 1.º como o 9.º Exércitos americanos e o 2.º britânico avançam ininterruptamente na direção de Colonia e Dusseldorf

COM AS FORÇAS DO 9.º EXÉRCITO AMERICANO, NA ALEMANHA — 25 (Por Wes Gallagher, da Associated Press) — A ofensiva do inverno do general Eisenhower entrou agora na sua segunda fase, com as forças aliadas na frente ocidental se preparando para a gigantesca batalha do Rheno e que bem poderá significar a queda e a derrota total do hitlerismo.

Tanto o 9.º como o 1.º Exércitos americanos e o 2.º Exército Britânico avançam ininterruptamente através das defesas inimigas, porta de entrada para o Rheno e a rica bacia industrial do Ruhr, tendo como ponto focal as áreas de Colonia e Dusseldorf.

O 9.º Exército americano inutilizou duas divisões panzers em apenas duas semanas de sangrentos combates, enquanto que o 2.º Exército Britânico fez o mesmo, obrigando ainda o inimigo a lançar 3/4 de suas forças blindadas contra os três Exércitos aliados.

Soldados capturados ao inimigo dizem que o Alto Comando Alemão está determinado a impedir o avanço aliado na direção do Ruhr e derrotar os 9.º e 1.º Exércitos americanos custe o que custar.

Atualmente, as chuvas torrenciais estão dificultando um pouco as operações dos Exércitos de Eisenhower neste setor mas o comando alemão sabe perfeitamente que bastam alguns dias de tempo bom para que os aliados lancem os seus Exércitos contra seus objetivos numa furia que ninguem poderá deter, abrindo, assim, a segunda fase da grande ofensiva que levará à derrota a Alemanha.

Já os alemães sofreram terriveis perdas em forças blindadas. Assim, 125 de seus melhores "tanks" foram destruidos em apenas 8 dias de combates. Enquanto isto, as forças francesas no sul da frente expulsam os alemães do territorio francês e o 3.º Exército do general Patton, após romper através das poderosas defesas de Metz, se aproxima da fronteira da Alemanha e se prepara para novo assalto contra o inimigo.

Embora o avanço através o Rheno represente uma grande conquista territorial dos aliados, o principal objetivo do general Eisenhower nessa sua ofensiva do inverno não é a conquista de territorios. Os Exércitos aliados que ora combatem na frente ocidental têm como objetivo a destruição do poderio alemão e do desejo do Reich em prosseguir com a luta infligindo-lhe tamanhas perdas que impossibilite a Wehrmacht em prosseguir. Primeiramente se pensava que a Wehrmacht oferecia combates de retaguarda a oeste do Rheno afim de se manter fortemente entrincheirada ao longo do rio e prolongar a luta o mais possivel. No entanto, os alemães trouxeram novos reforços através o Rheno e estão enfrentando os aliados em seu proprio terreno. Esta estrategia, ao invés de prejudicar o comando aliado favoreceu-lhes pois permitiu a luta com menores linhas de comunicações e maiores possibilidades em desfechar golpes arrasadores

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

CERCO MAIS APERTADO EM TORNO DE BUDAPEST

Prossegue vitorioso o avanço de Patton dentro da Alemanha

As forças americanas do III Exército ocuparam as localidades de Waldwisse, Biringen, Kouzonville, Neurkinchen e varias outras

Desenvolve-se sangrenta a batalha na floresta de Hurtgen — Recuam em pânico os nazistas — Alcançada a estrada de ferro Aachen-Dueren

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 25 (De ROBERT RICHARDS, correspondente da U. P.) — As forças blindadas norte-americanas, que operam no extremo setentrional da frente do 3.º Exército do general Patton, ocuparam a localidade de Waldwisse, situada a 800 metros dentro do territorio alemão e 9 quilômetros a oeste da fronteira do Luxemburgo. Entrementes, as unidades de infantaria capturaram Biringen e limparam de inimigos as povoações de Kouzenville e Neurkinchen, situadas 8 quilômetros a oeste da fronteira alemã.

As tropas de infantaria ocuparam tambem as localidades de Remeldrof, Halling e Breckiange, enquanto os elementos da 35.ª Divisão limparam de inimigos Hollarprinch e Ventzviller.

Os pilotos dos aviões de reconhecimento aliados voaram sobre as linhas de combate e informaram ser intenso o tráfego nas estradas alemãs para o leste.

Sangrenta batalha

COM A INFANTARIA ESTADUNIDENSE NA FLORESTA HURTGEN, 25 (Por Henry Gorrell, da U. P.) — A batalha da floresta de Hurtgen — uma das mais encarniçadas e sangrentas desta guerra — chegou a seu climax na manhã de hoje, quando nossa infantaria atacou a baioneta posições inimigas e penetrou em uma clareira nas vizinhanças de Grossbau. Não obstante reforçados durante a noite, os alemães recuaram em pânico quando a infantaria os forçou a aceitar uma luta corpo a corpo sem a costumeira preparação da artilharia.

Quando os alemães abandonaram o bosque para entrar na clareira, a artilharia aliada entrou em função. Morreram às vintenas, estraçalhados pela metralha.

A leste de Aachen

LONDRES, 25 (A. P.) — As tropas aliadas conseguiram avançar um pouco mais de 11 quilômetros na estreita frente do leste de Aachen, segundo confessou há pouco o principal comentarista militar da DNB, Max Krull.

Esse porta-voz nazista revelou que esse avanço somente foi conseguido à custa de grandes perdas humanas, acrescentando que "os aliados perderam nesse ponto uma quantidade de material igual à que foi destruida aos britânicos na batalha de Caen".

Paris celebra a vitoria

PARIS, 25 (A. P.) — A artilharia saudou hoje, nos arredores desta capital, e os sinos e carrilhões de todas as igrejas replicaram festivamente, celebrando Paris assim a libertação de Metz e Strasburgo.

Na estrada Aachen-Dueren

WEISMULER, Alemanha, 25 (De Jack Franklin, correspondente da United Press) — As tropas aliadas chegaram à estrada de ferro Aachen. Dueren,

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

LEUNA E MERSEBURGO BOMBARDEADAS

Atingidas as fábricas de combustiveis sintéticos situadas naquelas cidades, em pleno coração do Reich

LONDRES, 25 (Por DUGALD WERNER, da U. P.) — A Oitava Força Aerea destacou hoje mais de dois mil bombardeiros e caças para atacar objetivos de suma importancia na atual fase da guerra: as fábricas de combustiveis sintéticos em Leuna e Merseburgo, situadas em pleno coração do Reich, bem como os patios ferroviarios e depósitos de petroleo em Bingen, na Alemanha Sudoeste. Ao oeste de Moguncia, tambem foram atacadas as usinas de combustivel sintético de Lutzkendorf. Entrementes, uma onda de caças metralhava objetivos não identificados. Nutridas formações de aparelhos de combate voaram sobre a zona de Merseburg — cenario de recentes combates aereos — esperando poderosa reação inimiga, mas isso não sucedeu. Surgiram apenas dois grupos de caças nazistas, alguns dos quais eram movidos a jacto.

As "fortalezas voadoras" estiveram quase uma hora sobre o objetivo para cumprir um bombardeio de grande precisão atraves das nuvens que há varios dias encapam os céus da Alemanha.

O centro ferroviario de Bingen, utilizado pelo Reich para a remessa de abastecimentos à frente ocidental, foi bombardeado por uma formação reduzida de "fortalezas".

"Mitchells" e "Bostons", da Real Força Aerea, por seu turno, atacaram os patios ferroviarios de Rheydt, no ocidente da Alemanha, tão só a 18 quilômetros de Geilenkirchen.

Na atual frente de luta, Rheydt é o maior centro ferroviario da região. Sua destruição seria altamente importante para as forças aliadas que progridem no setor de Geilenkirchen.

Os russos capturaram a junção ferroviaria de Hatvan, entraram em Miskolo e cruzaram o Danubio, ao sul da capital húngara

A radio de Berlim admite os três êxitos das armas soviéticas

LONDRES, 25 (De Richard Kasischke, da "Associated Press") — Os exércitos russos continuam a abrir caminho através das defesas teuto-húngaras e progredindo por um verdadeiro mar de lama, apertando cada vez mais o cerco de Budapest e aproximando-se rapidamente dos caminhos que levam à area central da Eslovaquia. Assim, ainda hoje a emissora de Berlim confessou que as tropas do marechal Malinowsky continuam a avançar no seu movimento de pinças contra a capital húngara, sendo o seu avanço mais sensivel pelo sul e pelo nordeste. Dessa forma, os nazistas creditam aos russos três grandes vitorias; primeira, a captura da junção ferroviaria de Hatvan, 26 milhas a nordeste de Budapest, e trampolim para um assalto direto contra a estrada que leva à capital, ou para um movimento de flanco pela direção norte; segunda, a entrada das forças russas em Miskolc, 85 milhas a nordeste de Budapest, mas apenas 25 milhas da fronteira da Tchecoslovaquia; e terceira, o cruzamento do Danubio ao sul da capital magiar para a junção com as outras unidades soviéticas, que provavelmente desfecharão o assalto final contra Budapest.

Informações transmitidas posteriormente pela mesma emissora de Berlim diziam que ainda estavam sendo travados violentos combates na area de Hatvan, onde os russos atacavam com grandes formações de infantaria e "tanks".

Na mesma ocasião a radio nazista declarou que os russos somente penetraram em Miskolc depois de "violentissima preparação de artilharia" e com o auxilio de três divisões que atacaram simultaneamente as defesas teuto-húngaras pelo sul e pelo nordeste.

Na Tchecoslovaquia

MOSCOU, 25 (De Henry Shapiro, correspondente da "United Press") — A nova ofensiva soviética na Tchecoslovaquia está adquirindo grandes proporções e violencia, achando-se as forças germano-húngaras em perigo de sofrer ali uma grande derrota, pois os russos as estão empurrando para as zonas pantanosas, onde lhes poderá acontecer o que ocorreu com as tropas czaristas russas nos lagos Masurianos durante a guerra mundial anterior. Entrementes, receberam-se informações detalhadas do desastre das forças nazistas que defendiam a ilha de Oesel, onde foram aniquiladas pelos russos em 4 dias de luta duas divisões e seis batalhões de infantaria.

Destruido um comboio japonês nas aguas de Cebu

Pereceram afogados cerca de 2 mil soldados nipônicos, sendo afundados 3 transportes e incendiado um outro

LEYTE, 25 (U. P.) — O comunicado expedido hoje pelo Q. G. do general Mac Arthur, anuncia que os aviões norte-americanos "Thunderboldt" e "Warhawks", destruiram ontem um combóio japonês que navegava em aguas ao norte da ilha Cebu.

O comunicado acrescenta que pereceram afogados cerca de 2 mil soldados nipônicos e que três transportes foram afundados e um ficou envolto pelas chamas.

Foram destruidos todos os barcos de carga que faziam parte do combóio, durante as operações de sábado de manhã. Os caças norte-americanos efetuaram vôo de pequena altura, atacando as embarcações.

Com as baixas causadas aos japoneses nesta operação, chega a dezessete mil o número de nipônicos mortos nas recentes tentativas de chegar a Leyte. Outros caças dos Estados Unidos haviam aniquilado um combóio de três transportes e um cruzador, que levavam seis mil japoneses, dos quais morreram uns três mil e quinhentos, segundo se calcula.

Na frente terrestre de Leyte, os norte-americanos avançaram a partir de Limon, recentemente conquistada, e tomaram uma colina situada a dois e meio quilômetros a sudeste daquela localidade, com que tomaram posição a 28 quilômetros de Ormoc, principal fortaleza japonesa nas ilhas.

Como consequencia da destruição do novo combóio, os japoneses sofreram 62 mil baixas entre mortos e feridos, no mar e em terra, na zona de Leyte, durante os 38 dias que transcorreram depois do desembarque das tropas de Mac Arthur.

Padilla e o caso argentino

EL PASO, 25 Texas (A. P) — O ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, disse que a disputa atual do hemisferio ocidental não é apenas uma questão de antagonismo entre os Estados Unidos e a Argentina, senão "uma verdade que joga a Argentina contra as outras 20 repúblicas americanas".

Em sua declaração, continuou o ministro: "Todas as dificuldades que se verificam derivam-se, sem dúvida, do fato do governo Farell não ser o verdadeiro representante do povo da Argentina.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. — Está reunida em Chicago a Conferencia Internacional de Aviação Civil, de cuja realização tiveram a iniciativa os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá. Na fotografia acima vêem-se os participantes do conclave: srs. Wilhelm Munthe de Morgenstierne, da Noruega; Hahneman Guimarães, do Brasil; Blatta Medhen, da Etiopia; Max Hymans, da França; John Martin, da União Sul Africana; Visconde de Swinton, dos Dominios Britânicos; Adolf Berle Jr., dos Estados Unidos; C. D. Howe, do Canadá; Luis Tamayo, da Colombia; M. P. Steil Erche, da Holanda; dr. Kia-ngau Chang, da China; Abdul Hosayn Aziz, do Afganistão; e capitão Carbajal, do Uruguai.

FORÇAS BRITÂNICAS PÕEM FIM À TREGUA NA FRENTE ITALIANA

Chegaram até aos suburbios de Faenza, vital centro de comunicações na estrada Rimini-Bolonha

ROMA, 25 (De James Roper, correspondente da United Press) — As forças britânicas puseram hoje fim à tregua na frente italiana, imposta pelo mau tempo, mediante vigorosos ataques que permitiram às suas patrulhas blindadas avançadas chegar até aos suburbios de Faenza, vital centro de comunicações na estrada Rimini-Bolonha. As tropas britânicas partiram da cabeça de ponte do rio Cosina, para o sul, e avançaram cerca de 6 quilômetros apesar da enérgica resistencia dos alemães, que lançaram todas as suas forças de infantaria e blindadas em apoio dos granadeiros. O avanço levou aquelas forças até Borgo D'Ubecco, no extremo leste de Faenza. Foram feitos prisioneiros 300 soldados alemães durante a luta, qualificada de muito tenaz. Borgo D'Ubecco está situada à margem leste do rio Lamone e os britânicos deverão cruzar seu curso antes de chegar a Faenza.

Outra coluna britânica, apoiada por "tanks", dirige-se diretamente para Faenza e ameaça penetrar na cidade pelo sul. No flanco esquerdo, os britânicos e poloneses do 8.º Exército continuaram seu avanço e ocuparam os montes Chiesuola e Castellaccio, ao sul de Faenza. [illegible]

Granadas de mão e disparos de metralhadoras no centro de Bruxelas

A policia tenta dispersar a bala, sem o conseguir, uma manifestação popular contra o governo Pierlot

BRUXELAS, 25 (De Walter Cronkite, correspondente da United Presse) — Esta tarde foram arrojadas granadas de mão e feitos numerosos disparos de metralhadoras diante do Palácio da Justiça, no centro de Bruxelas, durante um choque entre forças do exército clandestino e de policia nas ruas desta capital. Calculava-se às primeiras horas desta noite que de cinco a dez policiais e 30 civis estavam feridos, em sua maioria levemente.

O tiroteio começou quando os manifestantes, calculados em 20 mil pessoas, cidadãos belgas de todas as regiões do país, desfilavam pela cidade com destino ao local fixado para a realização de um "meeting" de protesto contra a disposição do governo de Pierlot, de desarmar e dissolver as forças de resistencia. Esta foi a maior manifestação dentre as dezenas efetuadas desde a publicação do decreto governamental, ha duas semanas. Os manifestantes passaram do aristocratico "boulevard" da Regencia para a Rue de La Loi, em direção à "zona neutra" de edificios do Governo, que mesmo em tempo de paz é vedada a manifestações publicas. Enquanto os manifestantes desfilavam em fileiras de 4, muitos envergando ainda os uniformes de exército de resistencia, apezar da proibição, a policia belga tomava posição, postando-se em diferentes pontos com pistolas e metralhadoras, para qualquer eventualidade. O desfile imobilizou todo o transito, inclusive de bondes e caminhões. Percebendo que os manifestantes estavam dispostos a praticar excessos, dada a exaltação da massa, um oficial de policia acercou-se do grupo, recomendando aos seus lideres que dispersassem a multidão. De algum ponto, porém, foi lançada uma granada de mão, que não explodiu mas deu logar à reação da policia, que entrou a fazer fogo para dispersar os manifestantes. Entretanto, outras granadas foram arrojadas, ocasionando varios feridos. Não foi dada nenhuma declaração oficial sobre os incidentes, tendo sido restabelecida a calma, sem que os manifestantes desistissem de realizar o comicio.

Não há confirmação

Sobre a propalada renuncia do governo de Bonomi

LONDRES, 25 (U. P.) — A Exchange Telegraph informou que a radio de Argel transmitiu uma noticia, segundo a qual o governo italiano de Bonomi renunciou. Não há confirmação [illegible]

Protesta o Chile

SANTIAGO, 25 (A. P.) — O governo chileno enviou uma nota ao governo boliviano, protestando contra a penetração do [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Desabamentos — Acidente — Agressões — Campanha contra a ganancia — Cadaver encontrado — Furtos — Prisões — Dois mortos e 14 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Lobo Junior, em frente ao predio n. 1.219, o autocaminhão n. 12.411, dirigido por seu proprietario, João Aleixo, morador à rua Ipoeiro n. 55, em Acari, perdeu a direção, em virtude de haver arrebentado uma câmara de ar, indo colher a sra. Iracema Sousa, com 46 anos, casada, moradora à rua 19 de Fevereiro n. 48, produzindo-lhe fratura da perna esquerda. Apos o atropelamento, o caminhão chocou-se com o muro daquela casa, espatifando-se. A vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas.

Atropelamentos

Na rua Arquias Cordeiro, em frente ao predio n. 522, Francisco Teixeira, portugues, com 60 anos, casado e residente à rua Coração de Maria n. 83, foi atropelado pela ambulancia n. 8884, do Serviço da Casa de Saude, sofrendo varias contusões e escoriações. Recebeu curativos na Assistencia do Meier.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, em frente ao predio n. 40, o soldado do Exército, Ladislau Sapucaia, foi atropelado pelo bonde n. 1729, da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro 7829. A vitima foi imprensada do lado direito. O motorneiro foi autuado na delegacia do 18.º distrito e a vitima teve os socorros da Assistencia, sendo, depois, internada no Hospital Central do Exército.

* * *

Na rua das Laranjeiras, em frente ao predio n. 136, um automovel atropelou Ludgero Castelo Branco, com 47 anos, residente à rua José Lopes n. 137. A vitima sofreu ferimento no frontal e foi socorrida pela Assistencia. O motorista fugiu, tendo a policia do 4.º distrito tomado conhecimento do fato.

Desabamentos

Na rua Verne Magalhães, n. 57, casa 4, no Engenho Novo, residencia do sr. José Martini, desabou o forro da casa, em consequencia das chuvas. Não houve vitimas.

No cruzamento da estrada de Itaipú com Cachoeira, em Niterói, desabou o predio onde estava estabelecido o armazem N. S. da Penha, de propriedade de Manuel Sarmento de Freitas, de 47 anos, casado e ali morador. Ficou ferido pelos escombros o negociante e o músico reformado do Exército, Luciano Fernandes de Lima, de 56 anos, residente à estrada de Itaipú, 15 os quais foram socorridos pela Assistencia. Quasi todo o "stock" da casa ficou inutilizado.

Acidente

Na rua Engenho Novo, em frente ao predio n. 26, Gabriel Veiga, com 23 anos, solteiro e morador à rua Mirandela, s/n., viajando em um caminhão, bateu com a cabeça em um poste, sofrendo ferimentos que foram tratados na Assistencia.

Agressões

Alceu de Oliveira, com 18 anos, mecânico, residente à rua Barão de Petrópolis n. 118, na quitanda da mesma rua n. 121, foi agredido, a tiro de revolver, ficando ferido na perna direita. O agressor fugiu e Alceu recebeu curativos na Assistencia Municipal, tendo tomado conhecimento do fato a policia do 14.º distrito.

* * *

Na rua Barata Ribeiro n. 633, foi preso, em flagrante, o português José Ramos, com 23 anos, morador à rua Pompeu Loureiro n. 9, por haver agredido José Francisco da Silva, operario, com 23 anos, residente à avenida Copacabana n. 860, causando-lhe contusões e escoriações. Na delegacia do 2.º distrito foi o agressor autuado.

* * *

Osvaldo de Oliveira, de cor preta, operario, com 21 anos, residente à rua Visconde de Niterói s/n., discutiu com um soldado do Exército, na rua onde reside, em frente ao predio n. 1.098, o qual agredido pelo militar, a navalha, sofrendo profundo golpe no pescoço. Recebeu curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O agressor fugiu e a policia do 19.º distrito abriu inquérito.

* * *

Na rua Uranos n. 1.306, Manuel Januario dos Santos, operario, com 40 anos, morador àquela rua, casa 3, agrediu, a socos e pontapés, Felismina Pereira da Silva, moradora na casa 2, Nair Conceição Neri, residente no mesmo endereço; e Nadir do Couto, moradora na casa 1, produzindo, na primeira, escoriações no antebraço esquerdo; na segunda, contusões nos braços e na mão direita; e na ultima, contusão no frontal. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo o agressor autuado no 21.º distrito policial.

* * *

Na estrada Braz de Pina, Ana da Apresentação, com 36 anos, moradora à rua Gurupá n.º 2, foi agredida a pau, por desconhecido, recebendo contusões no frontal e na cabeça. Foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Em Niterói, o operario Manuel Marcelino, de 24 anos, morador à estrada Caetano Monteiro 885, foi agredido a pau, no botequim do local denominado "Viradouro", "Santa Rosa", pelos individuos Alvaro Dias da Cruz e José Antonio de Freitas, ficando ferido na cabeça e nos braços. A Assistencia socorreu-o.

Campanha contra a ganancia

Isolino Antonio de Sousa, socio do armazem de secos e molhados sito à rua da Lapa n.º 69, foi preso, em flagrante, quando vendia manteiga misturada com banha a um freguês, sendo autuado no 5.º distrito policial. Em seu poder foram apreendidos 3.250 gramas da referida mistura.

Cadaver encontrado

Na praia de Gragoatá, em Niterói, foi encontrado o corpo do operario Antonio Soares Rodrigues Pinto, português, com 57 anos, casado e morador à rua Benjamin, que há dias, conforme noticiamos, caiu de um rebocador ao mar, quando viajava da ilha do Viana para a Ponta da Areia. O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto de Policia Técnica.

Furtos

José de Sá, proprietario da alfaiataria da rua do Rosario n.º 75, 1.º andar, levou ao conhecimento da policia do 7.º distrito que furtaram 15 cortes de fazenda, do seu estabelecimento, no valor de quatro mil cruzeiros.

* * *

Clemente Mourão, estabelecido à rua do Ouvidor ns. 15, 17 e 19, queixou-se ao 7.º distrito de que fora furtado em um motor de elevador, avaliado em oito mil cruzeiros.

Prisão

Antonio Martins, operario, com 28 anos, morador à rua Maria do Carmo n.º 77, fundos, foi preso por um guarda municipal, quando promovia desordens nas proximidades de sua residencia. O operario, que se encontrava armado de punhal, foi autuado em flagrante na delegacia do 21.º distrito policial.

Suicidio

Na rua Francisco Eugenio n.º 328, o jovem João Gomes Martins, com 20 anos, solteiro, empregado no Arsenal de Marinha e residente no referido predio, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico. Foi chamada a Assistencia, mas quando a ambulancia chegou ao local, já o encontrou sem vida. Tomou conhecimento do fato a policia do 16.º distrito que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atendido, pelo Posto 7 da Cruz Vermelha Brasileira, o Caso Doloroso n.º 465

INFORMA A SRA. IRENE MENA BARRETO QUE A DOENTE FOI INTERNADA, ESTANDO O FILHO MENOR SOB OS CUIDADOS DO MEDICO DO POSTO

Em carta dirigida a este jornal, a sra. Irene Mena Barreto, chefe do Posto 7 da Cruz Vermelha Brasileira, informa que, tendo conhecimento do Caso Doloroso n. 465, publicado na secção competente deste jornal, tomou todas as providencias que o caso requeria. Assim, depois de visitar a doente na propria morada em companhia de um dos médicos voluntarios do posto — o dr. Osvaldo Faria de Oliveira — e de [illegible] voluntarias, verificou e facultativo tratar-se de um caso de remoção imediata para um hospital, tendo sido aplicada na mesma ocasião uma injeção na doente e fornecidos os medicamentos prescritos.

Não obstante a crise de hospitais e de leitos vagos nos existentes, contou com a boa vontade do médico de plantão para internar a doente numa das enfermarias da Santa Casa de Misericordia, onde, recomendada pela chefia do Posto 7 e contando com a boa vontade dos médicos e enfermeiros da Enfermaria 21, vai passando bem e está sendo carinhosa e dedicadamente tratada, como teve oportunidade de verificar pessoalmente.

Informa ainda a sra. Irene Mena Barreto que um filho menor da mesma senhora [illegible], ficou, nos cuidados do médico do posto sob sua chefia e ainda que a remoção da doente foi feita na sua presença, com todo o carinho e conforto, em ambulancia do P. S. graças ao [illegible] do médico de dia.

E conclue: "Destarte, ficou acrescido de mais um, os numerosos "Casos dolorosos", atendidos já, pronta e eficazmente por este posto da Cruz Vermelha Brasileira, sempre com o apoio confortante e integral de seu ilustre e dedicado presidente, general dr. Ivo Soares, que vibra de contentamento, toda vez que um de seus postos tem a oportunidade de minorar, como no caso, a infelicidade alheia".

Doenças profissionais

COMO DEVEM AGIR AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA SOCIAL

Uma Caixa de Aposentadoria e Pensões consultou ao Conselho Nacional do Trabalho como deve proceder em relação aos associados acometidos de doenças profissionais, particularmente quando, tendo-se-lhes negado a aposentadoria, as empresas alegam que não podem transferi-los para outros serviços de salario equivalente e compativeis com o estado de saude de cada um.

Tendo em vista as disposições legais atualmente em vigor e os problemas especificos da previdencia social, o diretor do Departamento de Previdencia Social, aprovando parecer da Consultoria Médica, mandou esclarecer à instituição consulente que deve observar as seguintes normas: a) Solução ideal: a solução ideal do problema, ora em análise, seria, em face das condições especificadas pela consulente, o aproveitamento racional dos associados em funções compativeis com as respectivas capacidades psico-fisiológicas, profissionais e o estado de saude de cada um, após terem sido reajustado às novas funções por reeducação ou readaptação profissionais. Isto, porem, só será realizavel quando estiver em plena execução o que dispõem as portarias CNT-83 e 53, do presidente do Conselho Nacional do Trabalho; b) Solução conciliatoria: consistiria em se conseguir nas condições citadas, por entendimentos diretos e amigaveis com os empregadores, o aproveitamento dos associados em funções compativeis com as suas capacidades; c) Solução legal: na impossibilidade de por em execução as duas soluções propostas, especialmente a primeira, tendo em vista que os serviços da reeducação e readaptação profissionais ainda não estão em pleno funcionamento, devem as Caixas de Aposentadoria e Pensões limitar-se à execução do que dispõem os textos legais.

ESTA' SENDO CHAMADO A DIVISÃO DO PESSOAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

Segundo edital publicado no "Diario Oficial", está sendo chamado, com urgencia, à Divisão do Pessoal do Ministerio do Trabalho o inspetor do trabalho Renato Medeiros Barbosa, para tratar de assunto de seu interesse.

... OS ESPANHOIS. — A gravura apresenta-nos dois guerrilheiros espanhóis montando guarda a uma importante estrada na fronteira da França com a Espanha. Ambos foram internados na França ao tempo da guerra civil que ensanguentou o solo espanhol por suas atividades republicanas. Durante a ocupação da França pelos nazistas, eles lutaram ao lado dos "maquis".

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

19871 RUA SANTO AFONSO — Há dias está faltando agua nesta rua, notadamente nas proximidades da Praça Saenz Pena. As providencias reclamadas pelos moradores ainda não surtiram efeito, pelo que apelam por este meio para a direção do Serviço, pedindo uma solução. — 26-11-94.

19872 RUA LINS VASCONCELOS — Moradores da parte alta desta rua queixam-se de que estão sem agua há mais de oito dias e pedem providencias às autoridades competentes afim de que seja restabelecido o abastecimento do "precioso" liquido naquele logradouro, principalmente na parte que fica acima da elevação. — 26-11-944.

Com a Prefeitura

19873 UM APELO — A rua Universidade, localizada num dos bairros mais importantes da cidade e onde se erguem predios residenciais de moderna construção, não está ainda com o calçamento inteiramente concluido. A parte compreendida entre a rua Barão de Mesquita e a Praça Hilda, não foi beneficiada ainda como o foi o outro trecho. Os moradores apelam, pois, para a Prefeitura, pedindo que o calçamento se estenda a esta outra parte da rua Universidade. — 26-11-944.

Com o Ministerio da Fazenda e a Prefeitura

19874 A AGENCIA DA PREFEITURA TAMBEM EXIGE O DINHEIRO TROCADO — Estranhando que não só as casas comerciais mas tambem as repartições do Governo estejam exigindo dos contribuintes o pagamento em dinheiro trocado, reclama um leitor que adquirindo um "ricolot" de 3 cruzeiros na Agencia da Prefeitura da Imperatriz Leopoldina, entregou uma cédula de 5 cruzeiros que não foi aceita pelo funcionario, que alegando falta de troco, exigiu a importancia trocada. E conclui o reclamente: "Se as repartições públicas e as casas comerciais só aceitam dinheiro trocado, onde vai a população encontrar troco? E que fazem elas do troco que recebem?" — 26-11-944.

Com a Companhia Telefônica

19875 CONSERTO INACABADO — Escrevem-nos: "Venho solicitar à Companhia Telefônica uma providencia para que seja consertado o "cabo" do meu aparelho (29-3861). Estou cansado de pedir providencias à secção de consertos (13), mas nada tenho conseguido alem de ligeiros reparos, que não extinguem o mal, pois, basta chover cinco minutos para que o aparelho deixe de funcionar". — 26-11-944.

Com a Prefeitura de Nilópolis

19876 CARNE A OITO CRUZEIROS O QUILO — Moradores de Nilópolis queixam-se do preço elevado pelo qual está sendo vendida a carne nos açougues locais, variando entre 8 e 9 cruzeiros. Pede para o caso a atenção da autoridade competente. — 26-11-944.

Com a Associação das Donas de Casa

19877 NÃO RECEBEU O CARTÃO DE RACIONAMENTO — Escreve-nos um leitor que assina João Alves, queixando-se de que, tendo sido um dos primeiros a inscrever-se no Posto 5 da CEL, no Méier, e comparecendo no mesmo local no dia 18 do corrente, de acordo com as instruções publicadas, foi informado de que não havia sido retirado o seu cartão correspondente ao talão n.º 81049. Tendo perdido um dia de serviço para obter essa resposta, o empregado do posto aconselhou-o a ir comprando leite nas leiterias. — 26-11-944.

Com a Saude Pública

19878 CANO FURADO NA VALA OBSTRUIDA — Moradores da rua Ania n.º 231, entre os suburbios de Penha e Madureira, queixam-se de que o encanamento dagua atravessa em varios pontos a vala ali existente e por ocasião da limpeza da vala, os instrumentos com os quais os operarios trabalham, furam os canos do abastecimento. Por ocasião das chuvas, com a vala cheia, a lama penetra no cano, podendo ocasionar perigo para a saude da população. Pedem uma providencia a quem de direito. — 26-11-944.

Com a Diretoria de Obras Públicas

19879 UM APELO — Anunciado como foi, que a Prefeitura vai efetuar, dentro em breve o calçamento das ruas João Feline e Bueno de Paiva, no Méier, pedem que o calçamento se estenda tambem à rua Souza Aguiar, nas proximidades das referidas ruas. — 26-11-944.

Sobre a queixa n.º 19.864

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELA CASA ARTUR

Com referencia à reclamação n.º 19.864 publicada ontem nesta secção, recebemos da firma Castilho & Rosal, proprietaria da Casa Artur, a carta que publicamos a seguir:

"Aos srs. diretores do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta. RECLAMAÇÃO N.º 19.864: Com a devida atenção a esta reclamação temos a informar que em virtude da falta de moedas, fomos forçados a [illegible] ...

Registro bibliográfico

LIVROS DE MANUEL DE MACEDO — Joaquim Manuel de Macedo continua a despertar o interesse do público. A prova está nas continuas reedições de seus livros por empresas diversas. Ainda agora a Cia. Melhoramentos, de São Paulo, vem de editar duas de suas obras, com ilustrações da Percy Lau: "As mulheres de mantilha" e "O rio do quarto". E [illegible] ... R. I.

Missa em ação de graças

JACOB CAETANO DE ARAUJO

NOTICIAS DOS ESTADOS

Acre

REGIME DE BENEFICIOS DE FAMILIA

RIO BRANCO, 25 (Asapress) — O governador assinou decreto instituindo o regime de beneficios de familia, que compreenderá pensões mensais e peculio. Todos os servidores do Territorio, pelo mesmo ato, serão segurados obrigatorios do IPASE.

Amazonas

TRABALHADORES PARA O TERRITORIO DO RIO BRANCO

MANAUS, 25 (A. N.) — Seguirão, hoje, para o Territorio do Rio Branco quarenta trabalhadores e trinta operarios especialistas, que irão empregar suas atividades junto à administração Ene Garcez. Os referidos trabalhadores viajarão na lancha "Pedro Segundo", numa viagem rápida entre esta capital e Boa Vista, capital do Territorio.

Piauí

ZONAS AGRICOLAS E "RESIDENCIAIS"

TERESINA, 25 (A. N.) — Com o intuito de prestar aos agricultores piauienses uma assistencia mais direta e eficiente o diretor do Serviço de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, neste Estado, acaba de baixar portaria dividindo o Estado em sete zonas agricolas e dezoito "residenciais", que estão em pleno funcionamento, com exceção de São Pedro do Piauí, que será instalada ainda este mês.

Maranhão

HORAS DE TRABALHO PARA O FUNCIONARIO DO ESTADO

SÃO LUIZ, 25 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto regularizando o número de horas semanais de trabalho para os servidores do Estado. O referido decreto estabelece um minimo de 33 horas de trabalho por semana, estando os servidores que executem trabalhos de natureza industrial ou do campo obrigados à prestação de quarenta e quatro horas, no minimo.

Ceará

VENDA DE CARNE PELA PREFEITURA DE FORTALEZA

FORTALEZA, 25 (Press Parga) — A Prefeitura local está disposta a comprar e abater gado por propria conta para satisfazer o consumo da população e livrá-la da desmedida exploração dos marchantes.

Pernambuco

EXERCICIOS DE TIRO REAL

RECIFE, 25 (A. N.) — Realizaram-se, hoje, na praia da Piedade, os exercicios de tiro real de artilharia pelo Terceiro Grupo Movel de Artilharia de Costa, comandado pelo coronel Aristófanes Lima Câmara. Os exercicios, que alcançaram o maior êxito, foram presenciados pelo general Isauro Reguera, almirante Soares Dutra e outras altas autoridades, alem de oficiais das forças americanas.

Alagoas

EM MACEIÓ, O MINISTRO DA AGRICULTURA

MACEIÓ, 25 (A. N.) — Chegou, ontem, a esta capital, o ministro Apolonio Sales, que foi recebido, no aeroporto, pelo interventor federal e outras altas autoridades. Sua excelencia visitou, ontem mesmo, os serviços da Secção de Fomento Agricola e as construções da próxima Exposição Agro-Pecuaria, após o que, acompanhado do interventor Góis Monteiro, visitou com destino a Itaparica, devendo regressar hoje a esta capital.

Baía

MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS

BAÍA, 25 (A. N.) — O prefeito da capital remeteu ao Departamento do Serviço Público, para estudo, um anteprojeto de decreto-lei concedendo majoração de vencimentos ao funcionalismo municipal. De acordo com o anteprojeto, os funcionarios melhor beneficiados serão os de menor relevo no quadro. Assim é que, um antigo continuo, hoje auxiliar de protocolo padrão B, terá vinte e cinco por cento de aumento, ao passo que um engenheiro, padrão K, terá cerca de seis por cento, e um diretor, padrão M, cerca de quatro a cinco por cento. O pessoal do Corpo de Bombeiros terá seus vencimentos equiparados ao pessoal da Força Policial do Estado.

Espírito Santo

COLONIA DE FERIAS

VITORIA, 25 (A. N.) — Foram iniciados, em Nova Almeida, municipio de Serra, os trabalhos para a construção de um jardim de infancia e uma colonia de ferias para clima de mar.

São Paulo

PESQUISAS MINERAIS

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Noticia-se que a interventoria federal, através do Instituto Geográfico e Geológico, vai proceder a novas pesquisas minerais na região do Vale da Ribeira, destinando para este fim Cr$ 1.465.000,00 para pagamento de pessoal e material necessario ao desenvolvimento de pesquisas das riquezas do sub-solo, e abrindo, para isso, um crédito especial no Tesouro do Estado.

Rio Grande do Sul

PRESO O ASSASSINO DO MEDICO VALTER BRANDÃO DE AGUIAR

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Informam de Bagé, que foi preso, nas matas que margeiam o arroio Candiota, o uruguaio Salustiano Mieres, assassino do médico Valter Brandão de Aguiar. O crime foi cometido a mando do médico Cândido Gaffrée, inimigo da vitima e que se encontra preso tambem. O matador vinha sendo procurado há varios dias pela Policia, tendo o seu esconderijo sido encontrado graças à pista fornecida por uma sua sobrinha. O criminoso e o mandante vão ser acareados. O povo de Bagé tentou linchar Salustiano, vendo-se as autoridades obrigadas a dobrar a guarda da cadeia pública.

Minas Gerais

NOMEADO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O governador assinou decreto nomeando o professor Alcindo Silva Vieira reitor da Universidade de Minas Gerais.

Goiaz

OBJETOS E UTENSILIOS PERTENCENTES AOS BANDEIRANTES

GOIANIA, 25 (Asapress) — Uma informação de ultima hora, chegada a esta capital, diz que a vanguarda da expedição Roncador-Xingú localizou o legendario acampamento dos araés. A expedição fez ultimamente uma incursão de 280 quilômetros por territorio desconhecido. As noticias procedentes de Barra do Garças adiantam ainda que a expedição constatou vestigios da exploração aurifera no periodo colonial. Varios objetos e utensilios pertencentes aos bandeirantes paulistas foram encontrados.

Tribunal de Segurança

DENUNCIA

Foi denunciado ao T. S. N. Todolfo Oto Mehl, empregado da Empresa Empreiteira de Estradas, acusado de ter no dia 11 de junho deste ano, quando se realizava uma festa num grupo escolar, em Itaverá, Estado do Rio, insultado o prefeito local, que se achava presente. Preso e conduzido à delegacia local, o réu afirmou que se encontrava meio alcoolizado, quando proferiu os insultos. As testemunhas, porem, confirmaram o crime e afirmaram que o réu se achava no seu juizo perfeito. O processo foi destribuido ao ministro Pereira Braga.

POSTO EM LIBERDADE UM ESPIÃO

Em virtude de um "habeas-corpus", as autoridades fluminenses, puseram em liberdade o individuo Valter Hener, acusado de espionagem, o qual está sendo processado pelo Tribunal de Segurança juntamente com o bando chefiado por Ferdinand Baron Bianchi, recolhido à Penitenciaria de Niterói.

As reformas na Policia Militar

RETIFICADO UM TRECHO DO RESPECTIVO REGULAMENTO

Retificando um trecho do Regulamento da Policia Militar, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — O parágrafo único do artigo 82 do Regulamento da Policia Militar do Distrito Federal, aprovado pelo decreto n.º 3.273, de 16 de novembro de 1938, passa a ter a redação seguinte:

"Aquelas que atingirem a idade de 54 anos serão reformadas com o soldo que lhes competiria se estivessem inválidas".

Artigo 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, mas produzirá efeitos desde a data em que foi publicado o citado decreto n.º 3.273, de 16 de novembro de 1938."

A fiscalização das leis trabalhistas

PROTESTO DE UM INSPETOR CONTRA UMA NOTICIA DIVULGADA POR UM VESPERTINO

Do sr. Jumar dos Santos Luz, inspetor interino do Ministerio do Trabalho, recebemos a seguinte carta:

"Leitor diario desse jornal, desde muitos anos, sempre vi no DIARIO DE NOTICIAS o orgão de nossa imprensa a serviço da dignidade humana. Por esse motivo venho solicitar-lhe o favor de publicar as linhas abaixo:

Em resposta à nota inserida em um vespertino de ontem, 24, sob o titulo "Só os inspetores podem fiscalizar as leis trabalhistas", venho, como inspetor interino, defender-me e a meus colegas, da pecha com que alguem nos quis humilhar, afirmando que agimos apenas com o "rótulo de inspetor do Trabalho". Diz o autor da noticia que nós os inspetores do Trabalho, interinos, somos leigos, e, por isso, instruidos pelos zelosos e antigos inspetores extranumerarios. Em primeiro lugar, o autor deveria ter assinado o ataque injusto, porquanto o anonimato é indice de covardia; em segundo lugar, tenho a dizer que, no exercicio de minhas funções como interino, já tive ocasião de constatar que nem tão zelosos eram aqueles senhores ora elogiados e defendidos pelo advogado anônimo. Quanto às instruções que o censor gratuito alega, são mais de molde a dificultar-nos a tarefa, que de auxiliar-nos, e é de admirar que disto se queixem, quando na secção, vivem a fazer-nos curvaturas em demonstrações de consideração pessoal. Seria de desejar que o articulista apresente sua identidade, afim de que não fiquemos todos nas suspeições e a imputar a inocentes a responsabilidade desses ataques. Quanto aos inspetores extranumerarios será mais aconselhavel que se não deixem engodar por defesas anônimas de fins inconfessaveis. — Jumar dos Santos Luz, inspetor interino, classe H, matricula n. 194.132".

Associação das Donas de Casa

AVISO AOS MORADORES DO MEIER

A Associação das Donas de Casa avisa aos moradores do Meier que terça-feira, dia 28, atenderá às pessoas já inscritas, que deverão comparecer ao posto número 5, da Comissão Executiva do Leite, munidas do respectivo cartão de racionamento de açucar.

Recreativismo

CASA DOS SARGENTOS DO BRASIL

A "Casa dos Sargentos" realizará, hoje, uma "soirée" dansante, das 20 às 24 horas, dedicada aos seus associados e familias. Far-se-á ouvir uma excelente orquestra.

Serviço de Obrigações de Guerra

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO comunica que amanhã serão substituidos pelas respectivas "OBRIGAÇÕES DE GUERRA", os recibos dos contribuintes do IMPOSTO DE RENDA — pagamento relativo às "OBRIGAÇÕES DE GUERRA" — que foram apresentadas pelos srs. corretores de "Fundos Públicos" e representantes de BANCOS E CASAS BANCARIAS.

Todas as pessoas que têm seus componentes retidos na tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "OBRIGAÇÕES DE GUERRA" a que têm direito.

NOTA. — A substituição será feita nos "guichets" do BANCO FRANCES E ITALIANO, em liquidação, à rua do Alfandega n.º 11, terreo.

HORARIO. — Das 11 horas e 30 minutos às 15 horas.

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO avisa tambem que no posto do Palacio da Fazenda [illegible] ...

Por ter varios filhos menores, não encontra quem lhe alugue um cômodo

O "GARÇON" E SUA FAMILIA ESTÃO ABRIGADOS NA DELEGACIA DE MENORES

Gelel Pontes, "garçon", residia em um casebre na Estrada Henrique de Melo, na estação de Osvaldo Cruz, com sua familia, composta de esposa e quatro filhos menores: Sueli, com seis anos; Noeli, com quatro; Ivani, com três; e Gelel, de um ano. A modesta habitação ruiu e a familia começou a procurar outra casa, não conseguindo, porem, encontrar, sequer, um cômodo, pelo fato de ter quatro filhos menores. Não podendo continuar onde se achava hospedada provisoriamente, pediu amparo ao delegado Jaime Praça, da Delegacia de Menores, e essa autoridade alojou a familia em uma dependencia da sua delegacia, providenciando junto à S. O. S. e L. B. A., para que a familia consiga uma habitação, pois o "garçon" pode pagar até 200 cruzeiros pelo aluguel mensal de um quarto.

Para o "Natal do Expedicionario" e os "Caminheiros da Verdade"

Uma leitora deste jornal, que esconde a sua identidade sob o pseudônimo "Viuva Consolação", enviou-nos a quantia de cem cruzeiros para ser encaminhada, em partes iguais, à comissão encarregada de angariar donativos para o "Natal do Expedicionario" e ao centro espirita "Caminheiros da Verdade". Os interessados devem dirigir-se à gerencia deste jornal.

MAIS UMA LOJA DRAGO

Inaugurou-se ontem, em Copacabana, uma nova filial da firma Drago & Galbo Ltda.

Tendo dotado a nossa cidade com três lojas nos bairros e centro da cidade, inauguraram ontem os srs. Drago & Galbo Ltda., mais uma esplendida casa à avenida Princesa Isabel 72-A.

O sr. J. M. Drago — o comerciante progressista que todos reconhecem — em cingela oração afirmou que era dever do comercio ir ao encontro das conveniencias da sua clientela, justificando a abertura da nova casa pelo fato da zona sul da cidade contribuir em 70% dos seus negocios.

Os convidados foram obsequiados com um fino serviço de cocktail e se demoraram apreciando as instalações e os novos Sofá Camas e Colchão de Molas Drago produzidos por aquela acreditada firma.

A fotografia que ilustra esta nota é um flagrante deste acontecimento do nosso mundo comercial. * * *

Visitou o chefe do Governo varias obras da Prefeitura

A inauguração do Entreposto de Gêneros, na Avenida Rodrigues Alves

O presidente da República dedicou o dia de ontem à visita a varias obras da Prefeitura. Acompanhado do prefeito e do comandante Artur Orlando de Gusmão, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se, às 10 horas, ao edificio do antigo Conselho Municipal, onde apreciou a "maquette" do plano de remodelação da cidade, e os projetos do Palacio das Industrias, da avenida Perimetral, da praça da Candelaria, da avenida Diagonal, da futura sede da Prefeitura, o plano geral da avenida Presidente Vargas, etc.

A INAUGURAÇÃO DO ENTREPOSTO DA CIDADE

As 11 horas, chegou o chefe do Governo ao Entreposto de Gêneros, que acaba de ser construido na avenida Rodrigues Alves, e que se destina ao armazenamento de todos os gêneros alimenticios, destinados ao Rio, que ali deverão ser recolhidos até sua distribuição, sob controle e fiscalização do Governo, livres dos intermediarios.

Servido por duas variantes ferroviarias e tendo, a poucos metros, o Cais do Porto, o Entreposto está provido de amplas instalações, devendo por ele circular todos os gêneros, de qualquer especie, que se destinarem ao abastecimento desta capital, quer por conta de particulares, quer por intermedio do governo. Todos os produtos serão rigorosamente examinados pela policia sanitaria. Haverá um serviço de controle de estoques, da mesma maneira que se farão reservas para um regular abastecimento da cidade, sem que haja descontinuidade na abundancia dos produtos. Por outro lado, através do Entreposto, ficará o governo habilitado a organizar a padronização e a classificação de todos os produtos, dentro de cada especie, procedendo a um tabelamento equitativo, que satisfaça à economia popular e aos imperativos do custo real.

Virá o Entreposto substituir o antigo Mercado Municipal e os pequenos armazens de abastecimento que funcionam sem unidade de ação, dificultando, assim, o trabalho da Coordenação.

A planta da obra é do engenheiro Angelo Murgel, e o entreposto será dirigido pelo Serviço de Abastecimento da C. M. E.

O chefe do Governo foi recebido no local pelos srs. coronel Anapio Gomes, coronel Jesuino de Albuquerque, Rodolfo Mota Lima, Argemiro Machado e os engenheiros encarregados das obras.

Finda a visita ao Entreposto, que entra hoje em funcionamento, o sr. Henrique Dodsworth proferiu um discurso, expondo o plano que se vem executando no tocante ao abastecimento.

AS OBRAS DA RIO-PETRÓPOLIS

Em seguida, o presidente da República se dirigiu para a Variante da Rio-Petrópolis que a Prefeitura está construindo. Iniciando-se no Cais do Porto, essa variante já atinge à antiga estrada, na altura de Braz de Pina, atravessando uma zona até então relegada a plano inferior e que hoje foi inteiramente saneada e cuidada, e encurtar a viagem a Petrópolis em quase meia hora. O sr. Getulio Vargas percorreu toda a estrada.

NO BANCO DE SANGUE

Esteve, por fim, o chefe do Governo no Banco de Sangue, instalado no Passeio Publico e que será inaugurado brevemente, sob a direção do dr. Miguel Meira.

O sr. Getulio Vargas foi recebido pelo sr. Ari de Oliveira Lima, secretario de Saude e Assistencia e por todos os médicos e demais servidores do estabelecimento, percorrendo, durante meia hora, todas as suas dependencias.

Explicando o funcionamento do aparelhamento, o preparo do sangue total e do plasma, o diretor do Banco acentuou que tem que haver o maior rigor de técnica para que o produto atinja a cem por cento de sua eficiencia. A centrifugadora, as cisternas onde, a baixa temperatura, são guardados em vidros o sangue e o plasma, os laboratorios, gabinetes, etc., foram mostrados ao ilustre visitante que se interessou, sobretudo, por tudo o que lhe era dado observar.

Na Secretaria, onde existe verdadeira contabilidade bancaria, não faltando nem o cheque e o livro "conta corrente". Todos os doadores são registrados e fichados e o sangue fornecido, rigorosamente cadastrado.

ALMOÇO NO PARQUE DA GAVEA

As 13 horas foi oferecido, no Parque da Gavea, um almoço ao presidente da República, onde tomaram parte autoridades civis e militares e outros convidados.

O presidente da República inaugurando o Entreposto e visitando as "maquettes" das obras da Prefeitura.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Reune-se amanhã o Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico

Oficiais que concluiram o curso de Estado Maior nos Estados Unidos — Homenagem do ministro ao general Brett — Designada a comissão examinadora das enfermeiras especializadas do Hospital Central — Reservistas chamados — Candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica chamados à Secretaria

O sr. Salgado Filho convocou uma reunião do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, para amanhã, às 11,30 horas, em seu gabinete. Nessa reunião, será empossado, como presidente honorario, o sr. Leão Velloso, ministro interino do Exterior, em substituição ao ex-chanceler sr. Osvaldo Aranha.

Serão tratados pelo Conselho assuntos atinentes à outorga de condecorações a oficiais da Força Aerea Brasileira.

OS OFICIAIS QUE CONCLUIRAM O CURSO DE ESTADO MAIOR

Conforme comunicação do adido aeronáutico à Embaixada Brasileira, em Washington, concluiram o curso de Estado Maior, em Fort Leavenworth, nos Estados Unidos, os seguintes oficiais da FAB: brigadeiros Ivo Borges e Vasco Alves Secco; coroneis aviadores Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Antonio Azevedo de Castro Lima e Francisco Assis Correia de Melo; e tenentes-coroneis Carlos Rodrigues Coelho, José Kahl Filho e Teófilo Otonio de Mendonça.

TRANSFERIDA A APRESENTAÇÃO

Foi transferida, de amanhã para terça-feira, às 15 horas, a apresentação ao ministro dos oficiais médicos e intendentes, recentemente promovidos.

HOMENAGEM AO GENERAL BRETT

O ministro da Aeronáutica homenageará, hoje, o general George H. Brett, comandante-chefe da Defesa do Canal do Panamá e do Mar das Caraíbas, oferecendo-lhe um almoço e aos demais membros da comitiva, no Hipódromo da Gavea. Para essa homenagem, que se realizará às 13 horas, o uniforme dos oficiais da FAB convidados é [illegible].

DESIGNADA A COMISSÃO EXAMINADORA

Foram designados para integrar a comissão examinadora das candidatas à equipe especializada de enfermagem ginecológica e obstétrica do Hospital Central de Aeronáutica, o capitão médico Francisco Carlos Greve e os primeiros tenentes médicos Otacilio Tavares Allemand e Vitor de Melo Schubnel.

NOMEADO INSTRUTOR

Foi nomeado, por necessidade do serviço, instrutor da Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Aldo Ferreira.

SÓ QUANDO EXCEDE DE SETENTA E CINCO DIAS

O capitão aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes e o 2.º tenente aviador da reserva, convocado, Gastão Correia da Veiga Filho, em requerimento ao ministro, solicitaram pagamento de 11 dias de 25 dólares, em virtude de terem permanecido 71 dias no estrangeiro, quando foram designados para conduzir avião em vôo para os Estados Unidos e vice-versa.

O titular da pasta exarou nesse requerimento o seguinte despacho: "Só tenho concedido acréscimo, quando excede de setenta e cinco dias, porque a fixação da quantia foi para evitar majorações de diarias. Arquive-se".

NÃO OBTIVERAM TRANSFERENCIA

O ministro indeferiu, em face do parecer da D.P., os requerimentos de Jameson José de Araujo e Paulo Alberto Falci, que haviam solicitado transferencia para a Reserva da Força Aerea Brasileira.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro, os seguintes requerimentos: de Gerard Jacques Uimo, solicitando lhe seja passada por certidão se há qualquer interesse do Ministerio em desapropriar ou requisitar certa area de terra que deseja adquirir em Marechal Hermes: "Não há o que deferir, de vez que não consta de nenhuma lei de desapropriação"; 3.º sargento Américo Maria Pereira, solicitando dispensa do limite máximo de idade para se candidatar ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica: "Indeferido"; de Jerônimo Jorge de Figueiredo, solicitando autorização para fazer o curso de pilotagem no Aero Clube de S. Paulo: "Indeferido, em face do parecer da D.C."

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer com urgencia à Divisão do Pessoal da Reserva afim de tratar de assunto de interesse proprio, os reservistas Fabio Moreira da Cruz, José Ribeiro de Melo, Raul Pinho Munhão, Washington Lucio de Azevedo e Julio Serral.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Deverão comparecer à Secretaria da Escola de Aeronáutica, afim de regularizar suas inscrições, os seguintes candidatos à matricula naquele estabelecimento:

Acrisio dos Santos Viegas, Alexandre Celio Sirim, Amulio Martinelli, Amilton Gonçalves de Freitas, Assiz Elias, Brasil Santiago, Carlos Machado Borges, Dalton da Cruz, Dirceu Moco, Dirceu Magno de Carvalho, Dinas, Cordeiro, Hilton Freire de Carvalho, Humberto Viana, Joel Rocio, João Batista Cerqueira Mota, Luiz Aquiles Picinini, Luiz Dornelles de Manoel Fernandes Jardim Leite, Newton Gonçalves Ladeira, Osmar Joel Chebli, Paulo de Menezes, Sergio Bueno Braga e Valter de Oliveira Sofia.

2.º TENENTE OLDEGARD OLSEN SAPUCAIA

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Os antigos companheiros de turma no Colegio Militar (1935-1939) do 2.º Ten. da FAB Oldegard Olsen Sapucaia, morto recentemente em ação na Europa, farão realizar, em sua memoria, missa de trigésimo dia.

Para tratar de assuntos referentes a essa homenagem, haverá, no dia 2 de dezembro próximo, às 16 horas, na Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar (sexto andar do Edificio Trianon), uma reunião, para a qual solicita-se o comparecimento de todos os componentes da referida turma".

A situação dos inativos e dos pensionistas

Os funcionarios aposentados e os militares reformados dirigem-se, com frequencia, ao DIARIO DE NOTICIAS, para que esta folha se faça eco do seu apelo ao Governo no sentido de ser-lhes concedida uma melhoria nos proventos da inatividade. Invocam a promessa feita pelo DASP, há um ano, por ocasião do reajustamento dos vencimentos do funcionalismo; e argumentam com o encarecimento do custo da vida.

Não menos frequentes são as solicitações que nos chegam da parte de aposentados e pensionistas das instituições de previdencia social, os quais estão aguardando a conclusão de estudo das novas tabelas mandadas organizar pelo Ministerio do Trabalho.

Finalmente, os pensionistas do Estado, viuvas e filhos de antigos servidores da nação, tendo dirigido uma petição ao presidente da República, a 10 de novembro último, manifestam a esperança de que, ao menos os casos da natureza dos das signatarias daquele documento — de senhoras idosas e de pensões infimas — sejam tomados em consideração.

O assunto parece, realmente, digno de apreço do Governo. A insistencia e a veemencia desses apelos demonstram que há situações necessitadas do seu amparo.

Crédito de 15 milhões de cruzeiros para o Ministerio da Viação

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo os seguintes créditos:

No Ministerio da Viação, especial de Cr$ 15.000.000,00 sendo Cr$ 10.000.000,00 para prosseguimento da construção da Estrada Rio-São Paulo e Cr$ 5.000.000,00 para construção e pavimentação da Juiz de Fora-Benfica e o especial de Cr$ 150.000,00 para instalação e funcionamento do Serviço de Documentação.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

O expediente de amanhã, no Ministerio da Guerra

O general Brett e o brigadeiro Mumma visitaram corpos de tropa e estabelecimentos de intendencia — Os novos generais — Pagamento de inativos — Visita de alunos da E. T. E. — Local dos exames para o concurso de admissão à E. M. de Resende — Homenagem ao general Pedro Cavalcanti — Oficiais da reserva chamados

O ministro determinou, afim de que os oficiais e o funcionalismo civil e militar possam tomar parte na cerimonia civica que será levada a efeito no Cemiterio São João Batista junto ao tumulo dos oficiais e praças vitimados na intentona de 35, que o expediente de amanhã, dia 27, no seu Ministerio, seja de 9 às 12 horas.

LOCAL DOS EXAMES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO A E. M. DE RESENDE

O ministro aprovou a proposta da Diretoria do Ensino, no sentido de que os exames médico, fisico e intelectual dos candidatos inscritos no concurso de admissão à matricula na Escola Militar de Resende, no próximo ano de 1945, sejam realizados nesta capital, em virtude da dificuldade de acomodações nos hotéis e pensões daquela cidade fluminense e aos dispendios que seriam obrigados os referidos candidatos.

PLANO DE EXAMES

O diretor do Ensino aprovou o plano de exames finais do 1.º ano do curso de formação de oficiais intendentes do Exército e da Aeronáutica, remetidos pelos respectivos comandantes.

OS NOVOS GENERAIS

A promoção ao generalato, dos coronéis Edgar de Oliveira, Henrique B. Duffles Teixeira Lott e Brasiliano Americano Freire, repercutiu da maneira mais simpática no seio do Exército.

Os três novos oficiais generais, sobre serem muito estimados pelos seus colegas, são possuidores de fé de oficio que assinalam a prestação de serviços de valia no desempenho de importantes comissões.

HOMENAGEM AO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Os oficiais e funcionarios da Comissão Central de Requisições vão prestar, amanhã, ao seu presidente, general Pedro Cavalcanti, uma homenagem por motivo de seu aniversario natalicio, que transcorre, hoje. Essa homenagem está prevista para às 11,30 horas.

ORDEM ÀS REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS DE INTENDENCIA

Atendendo à solicitação da Diretoria de Saude, o diretor de Intendencia determinou que as repartições e estabelecimentos subordinados, que tiverem oficiais que devam ser inspecionados de saude para fins de organização dos quadros de acesso, providenciem para que sejam os mesmos enviados à inspeção com a necessaria antecedencia, evitando-se as requisições de última hora.

O GENERAL BRETT VISITOU A GUARNIÇÃO DA VILA E DEODORO

O general George H. Brett, comandante da Defesa do Canal do Panamá, acompanhado de sua comitiva, após deixar a sede da Escola de Aeronáutica, nos Afonsos, rumou para a guarnição da Vila Militar e Deodoro, onde teve ocasião de visitar, na companhia dos generais Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª R. M., e Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria, o Regimento Floriano, Escola Moto-Mecanização e o Quartel General da I. D. 1. Por último, esteve no Circulo Militar da Vila, onde foi saudado pelo general Paquet, depois de lhe ter sido servido e à sua comitiva um "cock-tail".

ALTERAÇÃO DE PAGAMENTO DE INATIVOS

O tenente-coronel Olimpio de Mourão Filho, chefe do gabinete da Diretoria do Recrutamento, avisa, por nosso intermedio, que o pagamento dos coronéis e tenentes-coronéis da reserva e reformados, será efetuado amanhã, das 8,30 às 11,30 horas. Esta alteração de horario é devido as comemorações que serão levadas a efeito na mesma data, em memoria das vitimas do movimento de 1935.

O BRIGADEIRO HARLAN NUMMA VISITOU VARIOS DEPARTAMENTOS DE INTENDENCIA

O brigadeiro general Harlan Mumma, que faz parte da comitiva do general George Brett, comandante da Defesa do Canal do Panamá, ora em visita oficial ao nosso país, acompanhado do seu colega brasileiro, general Sousa Doca e outros oficiais, esteve, na manhã de ontem, em visita a varios estabelecimentos e repartições de Intendencia do nosso Exército. Por último, esteve no Estabelecimento de Subsistencia, onde, recebido pelo respectivo chefe, coronel Lauro Loureiro de Sousa, que se achava acompanhado de seus oficiais, fez uma demorada visita a todas as secções, tendo ocasião de assistir ao funcionamento das mesmas. Por último, foi-lhe servido no Cassino um almoço, tendo sido saudado pelo general Sousa Doca. O brigadeiro Mumma, depois de agradecer as homenagens que lhe foram prestadas em todos setores que visitou, declarou "a magnifica impressão que teve, podendo mesmo afirmar ser o Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, o mais modelar dos que tem tido ocasião de visitar nas suas viagens pelo Mundo".

ALUNOS DA E.T.E. EM VISITA AO D. N. DA PRODUÇÃO MINERAL

Acompanhados pelo tenente-coronel Hugo Afonso de Carvalho, sub-comandante e sub-diretor do Ensino da Escola Técnica do Exército, estiveram, ontem, no Departamento da Produção Mineral, os alunos dos Cursos de "Fortificação e Construção, Metalúrgica e Quimica" daquela Escola. Recebidos pelo diretor dr. Matias Roxo, percorreram todas as dependencias daquele importante departamento, onde tiveram ocasião de observar não só a marcha dos trabalhos de confecção da nossa carta Geologica, como o que se relaciona com a nossa produção mineral.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados à R-1 da Diretoria de Recrutamento, em dia util, entre 13 e 15 horas, os seguintes oficiais da reserva: capitães Agenor Augusto Pinto e Francisco José da Silveira Lobo Junior e 2.ºs tenentes Agostinho Sobrinho Gonçalves, Alberto Oscar Maciel, Alberto Gaioso dos Reis, Agenor de Paula, Alci de Moutela Saraiva, Claudio Luiz Fontanillas Fragell, João Francisco Leal de Carvalho, Luiz Pinheiro de Sousa, Orandino Prado Filho e Hernani Montez.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Da reserva de 1.ª classe — Capitão Atos Wilson Sá e Sousa, por ter sido nomeado empregado nesta Diretoria.

Da reserva de 2.ª classe — 2.ºs tenentes Dorio Isidoro Israel Stolzenberg, por ter regressado de Curitiba; Adauto Pereira Frazão, por ter de viajar para a 10.ª R. M., aonde vai passar 90 dias; Roberto Valter Rudolfo Rapp Junior, por ter de fixar residencia em São Paulo; Ailton Machado Cerqueira, por ter sido promovido; Osvaldo Rodrigues de Almeida, por ter sido classificado no 11.º R. C. e [illegible]; Fernando Carlos de Almeida Cunha, por ter sido classificado no 11.º R. C. e residir [illegible] los Meixeira Afonso, médico, por motivo de nomeação.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 1.º R. C. D., o 2.º tenente da reserva Silas Ferreira.

— Foi transferido, por conveniencia de serviço, da extinta Inspetoria do 1.º G. R. M., para o Q. G. do 1.º G.R.M., o 1.º tenente Gabriel Dias Ferraz.

— Ficou adido ao Escalão Fixo do D. I. da F. E. B. e servindo no mesmo como se efetivo fosse, o capitão da reserva João Vicente Ferreira, do S. F. da F.E.B.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Comunicam-nos:

"Realiza-se no dia 28 do corrente, às 14 horas, na sede do Circulo, à praça da República n.º 197, antigo Pritaneu Militar, hoje, Casa Deodoro, assembléia geral para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal (bienio 1945-1946).

CONCURSO HIPICO NO REGIMENTO ANDRADE NEVES

Alcançou o melhor êxito a realização da prova "México", na pista do Regimento Andrade Neves, sob o patrocinio da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército.

— Coube a vitoria ao tenente Jaime Bica de Freitas, com duas faltas, no tempo de 1m24s, numa distancia de 1.000 metros. Em 2.º lugar, classificou-se o capitão Teodorico Galva, tambem com duas faltas e no tempo de 1 minuto e 30 segundos; ocupando, respectivamente, os 3.º e 4.º lugares os tenentes Edmundo P. Passos e Manuel F. Velho, ambos com duas faltas e 1 minuto e 31 segundos e 1 minuto e 32 segundos.

Terminada a distribuição dos premios — objetos de arte — o coronel João Bonifacio da Silva Tavares, comandante do Regimento, felicitou os vencedores.

"REVISTA DE INTENDENCIA"

Está circulando o n. 17, de setembro-outubro, da "Revista de Intendencia", da qual é diretor o tenente-coronel Lauro Loureiro de Sousa, com o seguinte sumario: I — Editorial — 1.º de Outubro — Redação; II — Especial — "Front" Brasileiro na Italia — General Gaspar Dutra; III — Assuntos Técnicos, Econômicos e Administrativos — Economia Colonial e Economia Nacional — Cel. Raul Dias de Santana; O Reabastecimento Nacional — Tenente-coronel Lauro Loureiro; Algumas considerações sobre efeito do frio — Major Almeida Passos; Serviço de Fundos — Capitão Lucas da Silveira; Despesa a anular — Capitão José Martins de Almeida. IV — Diversos — Centenario do Marechal Bormann — Redação; O grito espetacular do Ipiranga — Tenente-coronel Carlos Braga; Caxias — Capitão Solano de Oliveira; Subsidios do Amanhã — Capitão Saturnino Lange; Magna Data — Capitão Arnaud Veloso; Conferencia de Dumbarton Oaks; V — Noticiario — Palestra sobre a visita do ministro Dutra ao "front" — Cel. Bina Machado; Coronel Carlos Cova — Tenente-coronel Carlos Braga; Geopolitica — Joseph J. Thorndike Jr.; Festa de confraternização no E. S. M. do Rio — Redação; Major Manuel Aarão Gonçalves de Lima — Redação, Tenente-Coronel Carlos Braga — Redação; Como o Exército norte-americano treina os seus cozinheiros — I. A.; Estabelecimento de Subsistencia da 4.ª Região Militar — Redação; Viagem do senhor general diretor e de outros oficiais de Intendencia — Redação; Entrego o serviço sem novidade — Major M. Aarão; Henrique Lage; VI — Legislação — Legislação Militar — Capitão Capistrano; VII — Bibliografia — Publicações recebidas.

Isenção de impostos para os clubes desportivos

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos-leis, autorizando o Prefeito do Distrito Federal a vender, em concorrencia pública, um imovel na rua Almirante Saddock de Sá, entre os números 346 e 350; a conceder isenção de imposto territorial e predial a clubes desportivos que os pratiquem sem apostas, e a receber em doação o patrimonio da Associação Hospital de Caridade do Realengo.

"Ônibus-expressos" de Niterói a São Gonçalo

Pelo delegado do Trânsito do Estado do Rio foi assinada portaria, determinando que seja estabelecido, a partir de depois de amanhã, um serviço de "ônibus-expressos" entre Niterói e São Gonçalo, pelas empresas Cabuçú e Viação Mauá.

Os "ônibus-expressos" correrão entre 14 e 19,50 horas, ficando estabelecido o preço único, direto, de Cr$ 1,30.

HOMENAGEM À MEMORIA DAS VÍTIMAS DO LEVANTE DE 35

A solenidade de amanhã, no cemiterio S. João Batista

Oficiais mortos no levante de 35: tenente-coronel Misael de Mendonça, majores Armando de Sousa Melo e João Ribeiro Pinheiro e capitães Geraldo de Oliveira, Benedito Lopes Bragança e Danilo Paladini

Segundo já foi amplamente noticiado, será prestada amanhã, às 16 horas, no Cemiterio São João Batista, uma homenagem à memoria dos militares que tombaram vitimados pelo movimento sedicioso de 27 de novembro de 1935. A cerimonia será presidida pelo chefe do Governo.

O titular da pasta da Guerra, general Eurico Dutra, aprovou o seguinte programa organizado pela Comissão presidida pelo tenente-coronel Miguel Cardoso, adjunto do seu gabinete:

I — Toque de "sentido à chegada do presidente da República.

II — Toque de "Alvorada". Leitura dos nomes dos heróis.

III — Discursos do embaixador J. C. M. Soares, do monsenhor dr. H. Magalhães, do contra-almirante Oscar Frias Coutinho (pela Armada); do coronel Armando Araribóia (pela Aeronáutica) e do general A. Mendes de Morais (pelo Exército).

IV — Colocação, pelo presidente da República e pelo ministro da Guerra, de palmas de flores naturais, junto do motivo central do monumento. Canto orfeônico, pelas alunas do Instituto de Educação (Hino Nacional) — Salvas de Artilharia.

V — Encerramento da solenidade. Toque de "silencio".

VI — Retirada do chefe do Governo acompanhado pelas autoridades que o receberam. Canto orfeônico.

HOMENAGEM DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica mandou convidar os oficiais generais oficiais e cadetes da Força Aerea Brasileira para a cerimonia de amanhã no cemiterio de São João Batista, em frente ao monumento ali erguido aos que tombaram em defesa do regime, e determinou que os Estabelecimentos, Unidades e Serviços se façam representar por comissões de oficiais.

Em nome da Aeronáutica, falará o coronel aviador Armando Araribóia, sub-chefe interino do Estado Maior.

O uniforme é branco, desarmado.

A CERIMONIA SERÁ IRRADIADA

A solenidade que será realizada no Cemiterio São João Batista será irradiada pela cadeia de emissoras nacionais em ondas longas e curtas.

Diario de Noticias

Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Em três linguas
— As duas escolas
— O futebol

EM TRES LINGUAS — Um dos problemas mais importantes das emissoras radiofónicas da India, é a escolha do idioma em que devem efetuar as transmissões, entre os duzentos falados no país. Para resolver a questão, o governo britânico determinou que as irradiações fossem feitas sucessivamente em bengali, marati e gujarati, os três mais importantes.

• • •

AS DUAS ESCOLAS — A partir de meados do século XIX, organizou-se uma especie de árvore genealógica violinística. De um lado, a escola franco-belga, fundada por Charles de Bériot, e do outro, a alemã, com Joseph Joachim, que continuou a tradição de Spohr e David. Sob a direção de Bériot, formaram-se violinistas famosos como Henri Vieuxtemps e Emile Sauret, entre cujos discipulos figura o violinista brasileiro Edgardo Guerra. A escola franco-belga filiaram-se tambem Wieniawski, Eugenio Ysaie, um dos grandes mestres franceses, famoso pelas suas interpretações das sonatas de Bach, discipulo de Vieuxtemps. Massart, em cuja escola se formou Fritz Kreiler. Outro ramo da escola franco-belga procede de Francisco Hanebeek, o introdutor das sinfonias beethovenianas em Paris e fundador da famosa Orquestra do Conservatorio da capital francesa, cujos discipulos mais famosos foram Alard e Leonard. Este, por seu turno, formou Marsic, Nachez e Cesar Thompson, o maior violinista belga do seu tempo. Carl Flesh, falecido há poucos dias, e Jacques Thibaud. O nome de Alard perpetuou-se não só nas suas obras violinísticas, entre as quais "Os mestres clássicos do violino", como tambem na carreira brilhante de Pablo Sarasate, seu discipulo. A escola alemã, que teve o seu representante máximo em Joachim, prosseguiu com Jeno Hubay, violinista húngaro, que formou, entre outros, Josef Szigeti. Entre os maiores violinistas alemães da atualidade, figuram Kulenkampff e Adolf Busch, sendo notavel a influencia exercida por este sobre Yehudi Menuhin. Leopoldo Auer, (1845-1930), fundou a escola russa, cujo representante atual é Jascha Heifetz.

• • •

O FUTEBOL — Nem todos os desportistas sabem que o futebol é de origem normanda. O futebol que se jogava na Normandia denominava-se "La Soule". Todos os habitantes da aldeia reuniam-se para jogar a bola através das ruas. O jogo provocava, às vezes, discussões violentissimas e verdadeiros conflitos. Tambem o "hockey" inglês é provavelmente da Normandia.

IMPOSTO IMOBILIARIO

Estando ainda em curso o prazo para o recebimento de sugestões relativamente ao anteprojeto do decreto-lei que regulará a cobrança do imposto imobiliario no Distrito Federal, é oportuno atentar em certas consequencias que o novo plano de taxação poderá acarretar.

O imposto de que se trata é, se bem que já muito modificada e quase irreconhecivel, a tradicional "décima urbana". Irreconhecivel porque não mais conserva essa denominação antiga e porque nenhuma relação decimal mantem com o valor locativo anual dos predios. Esse valor locativo, ou seja o montante do aluguel de um ano, permaneceu, todavia, como base para os lançamentos, de acordo com a indole do tributo.

Agora se pretende instituir, como ponto de referencia para a cobrança proporcional, o "valor venal tributavel dos imoveis". Outro artigo dispõe que esse valor será fixado de maneira a que haja correspondencia nos valores atribuidos aos imoveis situados em zonas, logradouros ou trechos de logradouros economicamente equivalentes. Essa cotação, pela sua natureza, está destinada a ser algo arbitrario, que abre margem a injustiças e a equivocos de dificil correção, pois a experiencia não permite confiar no rápido sucesso de reclamações, mesmo razoaveis, em assuntos de ordem fiscal.

A propósito, convem lembrar quanto a Prefeitura tem estimulado o crescimento, já hoje absurdo, do valor da propriedade urbana no Rio de Janeiro, pois, oferecendo à venda terrenos numa mesma arteria, a avenida Getulio Vargas, aumentou em alguns milhares de cruzeiros o preço minimo do metro quadrado, entre uma e outra concorrencia.

Sem uma base de lançamento estabelecida com elementos positivos e estaveis, o contribuinte fica inteiramente à mercê de criterios em que, quando menos, a nota predominante é a preocupação de maior receita.

E' possivel que, em certo numero de casos, o imposto atualmente pago seja inferior ao que poderia ser justificadamente cobrado, em virtude de vigencia de contratos de locação que não correspondem à valorização local em que os predios estejam situados e da qual o inquilino largamente se beneficie. Mas esses casos, constituindo exceção, não justificam instituir-se uma norma que prejudique a muitos e só beneficie ao erario municipal.

Não devem ser perdidas de vista duas formas de repercussão que a projetada modificação poderá ter no custo da vida.

A primeira é em relação às proprias habitações privadas. Segundo a vigente lei de congelação dos alugueis, correrão por conta dos inquilinos os acréscimos que houver nos impostos do imovel alugado.

A outra forma decorre de caber geralmente às firmas comerciais e industriais de qualquer natureza os impostos que recaem sobre os predios por elas ocupados. Ora, qualquer aumento de alugueis ou de impostos vai ser computado nas despesas da produção ou da distribuição dos gêneros, vai, portanto, refletir-se no custo desses gêneros, o que é de profunda e notoria inconveniencia.

Segundo disposição transitoria prevista no ante-projeto de regulamentação do imposto imobiliario, este não poderá ser, no primeiro ano de vigencia da nova lei, superior em mais de dez por cento à importancia correspondente ao imposto predial ou territorial e à taxa de serviços municipais cobrados juntamente com o imposto no exercicio imediatamente anterior, ou seja, o atual. Mesmo assim, não será um pequeno acréscimo, com a circunstancia de desaparecer aquele limite no segundo ano de vigencia do novo sistema.

Esses aspectos serão certamente examinados e atendidos pelas autoridades competentes, antes de que venha a converter-se em lei o ante-projeto em exame.

PROBLEMAS POLITICOS

O governo da Bolivia subjugou o movimento revolucionario que há poucos dias rebentou em algumas cidades do país. Não se possuem ainda informações suficientes sobre os acontecimentos, de modo a habilitar o observador estrangeiro a julgar nem de sua importancia nem dos seus reais motivos. O atual governo boliviano, tambem de origem revolucionaria, subiu ao poder com um programa de reformas econômicas e sociais de grande alcance. A principio acusado de acolher no seu seio elementos que teriam sido simpatizantes do nazismo, acabou obtendo o reconhecimento dos demais Estados americanos. Realizaram-se eleições que confirmaram o mandato do major Villaroel na presidencia da República, de modo que uma nova estrutura constitucional fei estabelecida de jeito a afastar da situação politica que se inaugurava, qualquer aspecto ditatorial.

E' muito possivel que a politica social do governo Villaroel, cujo primeiro alvo são as famosas minas de estanho bolivianos, tenha levantado contra si elementos e interesses que se consideravam ameaçados. De onde os fios da trama, cujo desfecho o telegrama há poucos dias noticiava. A verdade é que a revolução chefiada pelo major, hoje presidente, Villaroel apresentou um programa de reivindicações humanas e sociais, que diziam de perto com as condições de vida materiais e morais do povo.

A revolução agora debelada há de ter provocado, por isso mesmo, profunda reação. Mas, não se pode deixar de lamentar que essa reação tenha assumido os aspectos das execuções sumarias, de que os jornais deram noticias. Afinal, a lei no Estado é para ser aplicada tanto ao comum como ao excepcional. Que na debelação material do movimento subversivo se empreguem os meios materiais diretos e violentos, nada há que dizer. A ordem estatal tem o direito de defender-se de armas nas mãos contra um ataque armado. Porem, subjugada a revolução, os elementos vencidos têm direito a serem julgados dentro da lei existente no tempo do levante. Toda razão de Estado, alegada para se por de lado a lei, afim de proceder em relação aos vencidos de modo arbitrario e sumario, é uma razão de Estado, moral e juridicamente indefensavel.

Dizemos isso em tese, sem o mais remoto propósito de intervir na vida interna de um país amigo. O que destacamos, é o principio moral e juridico do direito à defesa, do direito ao julgamento. O principio de fuzilar primeiro, para depois julgar, é, na verdade, deshumano.

"WALLACE PARA 1948"!

A posição do vice-presidente Wallace na politica americana é hoje a de um "leader" da esquerda democrática. Apesar de derrotado dentro do seu partido para ocupar de novo a vice-presidencia, seu nome é hoje mais popular do que nunca. Deliberadamente afastou-se dos "democratas reacionarios", como ele proprio os qualificou, passando a encarnar o sentimeno liberal da grande massa dos americanos. Convencido de que a guerra atual é uma guerra do povo, Wallace afirma que tambem a paz deve ser uma paz favoravel aos interesses do povo.

O interessante na fase atual da carreira politica do Wallace é que, não logrando ser reindicado pela Convenção do seu partido para a vice-presidencia, ele não se deixou dominar nem pela irritação nem pelo amor proprio ferido. Tomou parte ativa na campanha a favor de Roosevelt e Truman, dos quais disse, na grande reunião de Madison Square Garden, em Nova York, que nem um nem outro pertenciam ao número dos "democratas reacionarios", ao mesmo tempo que aprofundava as raizes do seu prestigio perante a opinião pública partidaria e extra-partidaria.

Em Madison Square Garden a multidão aclamou delirantemente Wallace, gritando: "Wallace para 1948"! Realmente, o futuro politico do vice-presidente, cujo mandato terminará em março do ano vindouro, está hoje indissoluvelmente ligado à orientação politica que predominar nesses anos imediatamente próximos, nos Estados Unidos. Wallace já escolheu sua posição, seu lado, seu rumo. Fiel aos ideais representativos da maneira americana de viver, ele lidera, porem, uma maior democratização da estrutura social do seu país. E' o lider da esquerda democrática na América. O que ele aspira é transformar o Partido Democrata num partido "verdadeiramente liberal", capaz de entender os novos tempos e suas exigencias e reivindicações. E' de Wallace a frase hoje célebre de que o século XX será o século do homem do povo. Na conformidade desse pensamento, orientou toda sua ação politica. Não é um oportunista, mas um "leader" como os concebe e comporta a forma democrática, isto é, um "leader" que "não se utiliza dos outros para alcançar seus proprios designios, mas, agindo com os seus partidarios, estabelece os meios de promover a causa comum".

Reorganização politica na Espanha

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Comissão Federal de Comunicações captou uma transmissão da Radio Nacional espanhola anunciando que o general Franco efetuou uma reorganização politica no país, com a nomeação de novos governadores para nove provincias, a saber: Provincia de Avila — Luis Valero Bermejo; Provincia Badajoz — Joaquim Lopez Tienda; Provincia Ciudad Real — Jacobo Roldan Lozada; Provincia Las Palmas — Fermim Celada; Provincia Leon — Carlos Maria; Provincia Navarra — Luis Martin Ballesteros; Provincia Valencia — José Maria Frontera; Provincia Soria — Alberto Martin Galero; Provincia Toledo — Blastello Fernandez Caballero.

O aniversario da República Brasileira

TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE O EX-PRESIDENTE BATISTA E O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, presidente da República, recebeu do major-general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, o seguinte telegrama:

"Por ocasião do aniversario da República, receba os meus votos pela prosperidade do povo brasileiro e pela ventura pessoal de vossa excelencia. (a.) — Major-general *Fulgencio Batista*."

O sr. Getulio Vargas respondeu nestes termos:

"Muito me penhoraram os votos que, por ocasião da data comemorativa da Proclamação da República Brasileira, teve a gentileza de enviar-me vossa excelencia, a quem reitero, com os melhores desejos de felicidade, meus protestos da mais alta consideração."

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO, DA AGRICULTURA, DA FAZENDA, DA GUERRA, DA MARINHA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Pondo em disponibilidade Oldemar Santos, no cargo de guarda da antiga Colonia Correcional de Dois Rios.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de Cr$ 4.800,00 anuais, a Adalberto Pereira da Câmara, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira, agrônomo silvicultor, classe K.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Sebastião de Melo Ribeiro, oficial administrativo, classe 13; Anelio Bessol, Elmo José Carlos, Nelson Vieira de Araujo e Paulo Coelho, policia fiscal, classe D; e José Benedito Faustino Junior, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bom Jardim, Minas Gerais.

Aposentando João Aristides da Conceição, trabalhador, classe C.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Osvaldo Luiz Teixeira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bom Jardim, Minas.

Na pasta da Guerra

Removendo, a pedido, Braulio Tiburcio Ferreira, advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão P, da Auditoria da 5ª Região Militar para a 7ª Região Militar.

Na pasta da Marinha

Concedendo exoneração a José Rocha Farias, de escriturario, classe E.

Aposentando Verissimo Batista, marinheiro, classe C.

Na pasta da Viação

Removendo, a pedido, Almir Pereira, escriturario, classe E, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o de Portos, Rios e Canais.

GOLPES DE VISTA

O auxilio mutuo entre os paises aliados

LONDRES, 25 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A fraternal celebração do "Dia de ação de graças" na capital do país que serve, presentemente, de base aos exércitos anglo-americanos de libertação, foi a publicação simultanea, em ambos os lados do Atlântico, de documentos que revelam uma parte da contribuição britânica para a mais notavel e mais eficiente aliança de toda a Historia. O sétimo relatorio do presidente Roosevelt ao Congresso sobre a aplicação da Lei de Empréstimos e Arrendamentos se referiu, em termos calorosos, aos bens e aos serviços recebidos pelos Estados Unidos da Comunidade Britânica, até 30 de junho deste ano, pelo sistema inverso do "Lend-Lease". Ao mesmo tempo, foi publicado, aqui em Londres, um "Livro Branco" sobre o auxilio mutuo, que mostra que, até aquela mesma data, "o valor estimativo dos bens, dos serviços e dos capitais fornecidos aos nossos aliados pelo Reino Unido e pelas colonias excedeu à quantia de um bilhão de libras esterlinas". Do total de 1.790.648.000 libras — calculado pelos preços correntes na Grã-Bretanha, que são muito mais baixos do que os dos Estados Unidos — 604.730.000 libras se destinaram a satisfazer encomendas norte-americanas. Um exemplo concreto desse auxilio é a construção ou cessão de aeródromos, de quartéis, de instalações de transporte, etc., destinados às forças norte-americanas estacionadas na Grã-Bretanha. O presidente Roosevelt mostrou, em dados concretos, como uma terça parte dos abastecimentos e dos equipamentos destinados às tropas norte-americanas estacionadas nas Ilhas Britânicas foram fornecidos de acordo com o sistema inverso do "Lend-Lease" e, no teatro de guerra europeu em seu conjunto, foram feitos, do mesmo modo, cerca de duas terças partes dos abastecimentos necessarios ao serviço de intendencia e de quase três quintas partes dos fornecimentos necessarios ao serviço de engenharia. De modo algum, o auxilio mutuo se limitou à Grã-Bretanha ou ao teatro de guerra da Europa. Toda a Comunidade e todo o Imperio Britânico se acham investidos de igual responsabilidade. Grandes quantidades de viveres e materias primas foram fornecidos, durante o ano, principalmente pelas colonias, de acordo com as cláusulas de Empréstimo e Arrendamentos. O petroleo procedente das fontes controladas pela Grã-Bretanha no Oriente Medio abasteceu a 10.ª e a 14.ª forças aereas norte-americanas e as "Super-Fortalezas Voadoras" que estão atacando o Japão. A Australia, a Nova Zelandia e a India forneceram às forças norte-americanas que operam no Extremo Oriente 1.850.000.000 libras de viveres. Alem disso, mais de 20.000 aeródromos foram ou estão sendo construidos pelos australianos para a campanha das Filipinas.

• • •

HA motivo de sobra para nos regozijarmos com os fatos que acabamos de expor e que revelam que, embora nosso país estivesse sujeito a uma mobilização muito mais rigorosa do que a da guerra passada, com a maioria de seu potencial humano empregada nas forças armadas ou nas fábricas de material bélico, ainda houve possibilidade de desviar uma parte dos recursos e da mão de obra para a execução do sistema de inverso do "Lend-Lease". E não se pode esquecer, ao lado disso, o auxilio que prestamos à Russia e que se elevou a 269.457.000 libras, até junho. Evidentemente, é impossivel comparar-se esses algarismos com a soma dos tremendos sacrificios que os russos fizeram para a causa comum, o que, aliás, constitue uma prova bem palpavel de que o auxilio mutuo entre os aliados não pode dar motivo a rivalidades, sob o pretexto de que uns contribuiram mais do que os outros. O auxilio aliado à Russia serve justamente para exaltar a contribuição direta da Russia, no campo de batalha, do mesmo modo que a ajuda material dos Estados Unidos à Grã-Bretanha foi mais notavel quando nosso país enfrentava praticamente só o poderio bélico do "Eixo". O notavel aumento observado nos fornecimentos feitos pelo sistema inverso do "Lend-Lease", entre junho de 1943 e junho de 1944, é consequencia da participação direta das forças norte-americanas nas operações do teatro de guerra europeu.

Incumbido o sr. Jan Kwapinski de formar o novo governo polonês

A escolha é considerada infeliz pelo Comitê de Libertação da Polonia

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A emissora de Moscou, numa irradiação captada pelo Escritorio de Informações de Guerra, diz que o Comitê Nacional de Libertação da Polonia, patrocinado pelo governo russo, comentando a nomeação do sr. Jan Kwapinski para substituir o sr. Stanislaw Mikolajczyk, como "premier" do governo polonês de Londres, declarou:

"Não podia ser mais infeliz a escolha. O sr. Kwapinski como primeiro ministro significará apenas mais uma inclinação para a direita e outra importante concessão à reação".

QUEM E' O SR. JAN KWAPINSKI

Segundo dados fornecidos à imprensa carioca pela legação da Polonia, o sr. Jan Kwapinski, ministro polonês da Industria, Comercio e Navegação, que recebeu a missão de organizar o novo Gabinete de Ministros, depois da renuncia do primeiro ministro, sr. St. Mikolajczyk, é filho de um operario, nasceu em 1885, em Varsovia, então sob a ocupação russa, e sua vida reflete a historia do movimento revolucionario patriótico polonês.

Desde muito moço, como operario metalúrgico, Jan Kwapinski tomou parte ativa na organização subterranea. Uniu-se ao Partido Socialista Polonês em 1902, e representou um papel saliente no levante anti-czarista de 1905. Quando malogrou a revolta, Kwapinski fugiu para a Cracovia, que então se achava sob a dominação austriaca, e ali continuou suas atividades politicas. Depois de sua volta para Varsovia, em 1906, tomou parte na organização revolucionaria. No ano seguinte, foi detido pela policia czarista e condenado a 15 anos de trabalhos forçados. Removido para a prisão de Orel, ficou ali até 1917, quando a Revolução Russa o libertou.

De volta à Polonia, em 1918, Kwapinski foi eleito para o Comitê Central do Partido Socialista Polonês, do qual veio a ser mais tarde vice-presidente. Tornou-se igualmente presidente da União dos Lavradores (Trade Union polonesa).

Quando os exércitos soviéticos entraram na Polonia, em 1939, Kwapinski, que permanecera na Polonia, foi deportado pelos russos para a Siberia. Posto em liberdade depois da assinatura do Tratado Polono-Russo, em julho de 1941, foi para Londres, onde se viu indicado para o Gabinete polonês. Desde a morte do general Sikorski, em julho de 1943, o sr. Kwapinski detem o cargo de primeiro ministro substituto.

A realização de feiras e exposições depende de licença previa da Coordenação

Comunicam-nos do Gabinete do Coordenador da Mobilização Economica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O sr. coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, devidamente autorizado pelo sr. presidente da República, baixou, ontem, a seguinte Portaria n.º 306:

"Considerando, as dificuldades criadas pela guerra para os meios de transportes do país;

Considerando que dentre as restrições impostas por essas dificuldades se destaca a supressão de trens, carro-leitos, carros de luxos e carro-restaurantes;

Considerando que outra solução de emergencia que se impõe, foi a de dar preferencia ao transporte de mercadorias consideradas de maior importancia para a coletividade;

Considerando que, não obstante o apreciavel estimulo econômico que encerram as Feiras, Exposições e certames análogos, periodicamente realizados em territorio nacional, eles não tem senão finalidade indireta, não se justificando, portanto, prioridade para os seus produtos e visitantes, numa época em que o aparelhamento existente é insuficiente para atender em tempo e a contento o transporte de mercadorias de vital interesse para o país;

Considerando, finalmente, que, por deverem tais Feiras e Exposições realizar-se em data certa, se impõe seja o transporte dos exemplares a serem exibidos, feito em tempo, resultando disso grave perturbação no esquema de deslocamento de prioridades, segundo tambem acentuou em exposição o Departamento Nacional de Estradas de Ferro resolve:

A partir de 1.º de janeiro de 1945 a realização de Feiras, Exposições e certames semelhantes, nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Minas Gerais e Goiaz, onde mais agudas se tem mostrado as dificuldades no transporte por via ferrea, dependerá de previa licença da Coordenação da Mobilização Econômica, que só a concederá se o transporte dos produtos ou animais a serem exibidos não preterir o de cargas de interesse mais imediato para a população do país."

Norma tradicional americana

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os secretario de Estado interino, sr. Stettinius, declarou à imprensa que "a norma tradicional dos Estados Unidos é não garantir fronteiras especificas na Europa" e expressou que isso não havia tido influencia direta na renuncia do primeiro ministro polonês, Mikolajczyk. Não obstante, declinou de comentar as razões verdadeiras de tal renuncia, a qual, disse, era uma questão polonesa "puramente interna".

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: José Raimundo Santos, de Codó, Maranhão; José Cabral Jesús, de Quipapá, Pernambuco; Francisco Lopes Azevedo, do Pão de Açucar, Alagoas; Bruno Davell, de Muniz Freire, Espirito Santo; Manuel Rodrigues dos Santos, de Maricá, Estado do Rio; Alberto Debas, João Lock e Jacob Ahlluck, do Distrito Federal; Benedito Jeremias e Benedito Rodrigues de Oliveira, de Grama; Emilio Iversen, de Pirassununga, e Cândido Gonçalves de Bem, de São José dos Campos, São Paulo; José Vieira da Silva e João Casemiro Sousa, de Minas Novas; José Inacio Araujo e João Lopes da Silva, de Alfenas; José Modesto Bueno e José Maria da Silva, de Carmo do Rio Claro; viuva Miguel Carvalho, de Ouro Preto; Joaquim Henrique Ribeiro e José, de Itajubá; José Peixoto Carvalho, Eduardo Figueiredo e Mario Nogueira Guilherme, de Rio Branco, e Abrão Inacio Santos, de Paraguaçú, Minas Gerais.

Preparam-se os aliados para a gigantesca batalha do Rheno

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

contra os exércitos inimigos destruindo-os em maior quantidade possivel antes que possam cruzar novamente o Rheno.

As forças do 9.º Exército americano já aniquilaram ou capturaram cerca de 9.000 soldados inimigos em apenas uma semana de lutas, enquanto que as forças do 1.º Exército americano e do 2.º Exército britânico obtiveram quase idêntico sucesso. Enquanto isto o 3.º Exército de Patton, o 1.º Exército francês e o 7.º Exército americano de Patch obtiveram maiores resultados ainda. Assim, Hitler já perdeu com as atuais operações, mais de 100.000 homens nesta última semana.

Quanto tempo ainda a Wehrmacht poderá aguentar essas perdas colossais?

Vitoria à vista

JOHANNESBURG, 25 (U. P.) — Falando na Campanha dos Fundos de Guerra, esta tarde, o general Smuts, primeiro ministro da União Sul Africana declarou: — "A vitoria aliada está à vista e o fim da luta não pode tardar muito. Aproxima-se cada vez mais a hora do Japão. Quando terminar a guerra [illegible]

DUELOS DE ARTILHARIA NO "FRONT" BRASILEIRO

Até o dia 1.º de outubro último a F. E. B. havia capturado 290 nazistas

DO Q. G. AVANÇADO DA FEB, NA ITALIA, 25 (Por Henry Bagley, da Associated Press) — No "front" brasileiro continuam a predominar os duelos de artilharia.

O "front" ocupado pela "FEB" não pode ser encarado como uma linha rigida, solida. Trata-se, sim de uma serie de posições, sustentadas por pequenas unidades, em casas ou grupos de casas e herdades, ou de series de "tocas de raposas" à guiza de linhas de trincheiras com suas casamatas de espaço a espaço.

As estradas se estendem muito alem das posições ocupadas pelos brasileiros e as que ficam para a retaguarda são frequentemente alvejadas pelas granadas inimigas.

A artilharia dos brasileiros e das demais unidades aliadas responde sempre com firmeza a esse fogo.

O estreito vale tem um intenso tráfego de veiculos militares. Caminhões, "jeeps" e outros veiculos de guerra dirigidos e ocupados por brasileiros estão em constante vai-vem, no desempenho de multiplas missões. Em alguns pontos esses veiculos são forçados a transpor, cuidadosamente e em pequena velocidade, as pontes de emergencia construidas pelos engenheiros militares brasileiros e de outras unidades aliadas, em substituição às que foram inutilizadas pelos alemães em sua retirada.

Com essa topografia de guerra e no estado atual das operações, ficaram as forças brasileiras conhecendo aquilo que se chama de "terra de ninguem", desde a grande guerra de 1914/1918.

Pelas mesmas estradas

Os exércitos aliados, inclusive as unidades da FEB, têm que avançar, neste "front", pelas mesmas estradas que, encravadas entre altas montanhas, servem tambem para o intenso tráfego militar. Do alto das montanhas, os alemães tentam dominar essas estradas. Frequentemente, qualquer movimento de avanço ao longo dessas estradas e caminhos tem que ser retardado até que se consiga expulsar os alemães daquelas alturas e de outras mais distantes.

Na semana passada, nevou abundantemente, mas a neve já se desfez completamente, menos nos altos picos, deixando as estradas enxarcadas de lama e neve, alem de pequenas enxurradas. Nestes últimos dias, porem, as condições de tempo já melhoraram consideravelmente e essas estradas estão voltando a seu estado normal de tráfego.

Colunas de fumaça artificial encobrem as posições brasileiras, de modo a parecerem ao inimigo, de longe, espessos rolos de nevoeiro, o que prejudica a precisão de seu fogo de artilharia. Embora os cálculos matemáticos e os aperfeiçoamentos mecânicos tenham dado, modernamente, à artilharia um elevado grau de precisão, a visibilidade ainda é um fator notavel de sua segurança. Raramente aparecem sobre a região aviões inimigos, de modo que os artilheiros alemães perdem ainda esse precioso elemento de correção de tiro, aumentando assim a tranquilidade que, a esse respeito, perdura nas linhas da FEB.

O general Mascarenhas de Morais visita quase diariamente todos os pontos da linha brasileira, e o general Zenobio da Costa, que esteve alguns dias afetado da garganta, já se achava novamente em plena atividade no "front", junto a suas unidades.

Prisioneiros capturados pela F. E. B.

DE UM Q. G. AVANÇADO DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, NA ITALIA, 25 — (Por Henry W. Bagley, ex-chefe de Bureau da A. P., no Rio de Janeiro) — Até 1º de outubro último, a Força Expedicionaria Brasileira, conforme dados colhidos neste Q. G., já havia aprisionado 290 inimigos.

Embora não haja estatisticas detalhadas disponiveis, sabe-se que figuram entre eles alguns italianos que haviam sido forçados a pegar em armas pelos nazistas [illegible]

Transferencias de promotores

O Procurador Geral do Distrito Federal, Romão Cortes de Lacerda, baixou as seguintes portarias:

N.º 163-A — Designando o 7.º promotor público, bacharel Francisco de Paula Baldessarini, para auxiliar, os serviços da Procuradoria Geral durante o impedimento do 2.º sub-procurador, sem prejuizo das funções que está exercendo, delegando-lhe poderes para emitir parecer nos processos criminais e civeis por distribuição.

N.º 177 — Transferindo o 13.º promotor publico bacharel Hermenegildo de Barros Filho, da 10.ª para a 11.ª Vara Criminal.

N.º 178 — Transferindo o 6.º promotor público, bacharel João Batista Cordeiro Guerra, da 11.ª para a 10.ª Vara Criminal.

N.º 179 — Designando o 13.º promotor público, interino, bacharel Artur Guimarães Leão, para funcionar na Vara de Registros Públicos no impedimento do 25.º promotor público, sem prejuizo das funções que exerce atualmente.

[illegible]

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 4.º dia util:

Ministerio da Fazenda — Tarefeiros — Folha 2.501, Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, guichet 119. Folha 2.510, Divisão do Imposto de Renda, guichet 114. Folha 2.520, Comissão do Orçamento, guichet 115. Folha 2.530, Recebedoria do Distrito Federal, guichet 120. Folha 2.540, Departamento Federal de Compras, guichet 11. Diaristas — Folhas 2.601 a 2.602, Administração do Edificio da Fazenda, guichet [illegible]

Prossegue vitorioso o avanço de Patton dentro da Alemanha

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

encontrando-se à distancia de um tiro de fuzil da estrada Dueren-Weisweiler. Os "tanks" aliados atacam avançando lentamente através da cidade destruida, cuja estrada os alemães minaram profusamente.

Esta tarde os alemães ainda conservavam grande parte de Weisweiler, porem é evidente que terão de abandoná-la em breve para retirar-se sobre a linha de defesa do rio Roder.

Quase limpa

COM O 15.º CORPO DE EXERCITO EM STRASBURGO, 25 (U. P.) — Esta noite a cidade de Strasburgo estava quase totalmente limpa de alemães. Os nazistas resistem ainda em um único ponto em torno das pontes sobre o Rheno, porem é iminente a captura desse ponto defensivo inimigo.

A 2.ª Divisão Blindada Francesa estima em 5.000 o total de nazistas aprisionados até agora nesta cidade.

Morto um general americano

LONDRES, 25 (A. P.) — Uma irradiação da agencia alemã "Transocean" anuncia que o Major General Lindsay Mac Silverter, comandante da 7.ª Divisão Blindada norte-americana foi morto no "front" ocidental.

Essa noticia não tem nenhuma confirmação aliada.

Evacuaram 2 cidades

LONDRES, 25 (A. P.) — Uma irradiação nazista confessa que os alemães evacuaram as cidade de Toermond e Environs, sobre o rio Maas, no sudeste da Holanda — informa a agencia holandesa Aneta.

Novas penetrações

COM AS FORÇAS DO 3.º EXERCITO AMERICANO, 25 — (Por Lewis Hawkins, da Associated Press) — As tropas de infantaria do 3.º Exército do General Patton efetuaram novas penetrações para o interior da Alemanha [illegible]

Esteve reunido o Diretorio Central do Conselho N. de Geografia

Verba para despesas imprevistas com a realização da Reunião de Consulta Sobre Geografia e Estatística — Os acordos de limites entre o Estado do Rio, Minas Gerais e Goiaz — Outros assuntos debatidos na reunião

Presidida pelo coronel Lisias Augusto Rodrigues, realizou-se mais uma sessão do Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia.

Foi lido, no expediente, um oficio do sr. M. A. Teixeira de Freitas, secretario geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, comunicando haver sido posta à disposição do Conselho, a titulo de adiantamento, a importancia de Cr$ 300.000,00, retirada do fundo patrimonial do Instituto, para cobrir as despesas imprevistas decorrentes da realização da II Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, em virtude da insuficiencia da verba primitivamente destinada para tal fim.

Ainda no referido oficio foi comunicado que a Junta Central Executiva do Conselho Nacional de Estatistica havia deliberado compartilhar dessa despesa imprevista, responsabilizando-se pela oportuna reposição de Cr$ .... 150.000,00, ficando a outra parte a cargo do Conselho Nacional de Geografia.

Prestando maiores esclarecimentos sobre o assunto, explicou o sr. Cristovão Leite de Castro a natureza do expediente lido, acentuando que as despesas previstas foram aumentadas em face da grande projeção alcançada pelo certame, a começar pelo elevado número de delegados estrangeiros que compareceram ao mesmo. Ressaltando a nobreza do gesto do Conselho Nacional de Estatistica, o secretario geral do C. N. G. sugeriu que o Diretorio fizesse inserir na ata um voto de agradecimento. Aceita essa proposta, falou em nome da ala estatistica o sr. Luiz Briggs, dizendo que na familia estatistico-geográfica do Brasil a atitude assumida constituia um fato comum, pois todos os três colegios dirigentes do Instituto estão sempre unidos em qualquer eventualidade.

Retomando a palavra, o secretario geral, depois de justificar a ausencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, comunicou que os governos dos Estados do Rio e Minas Gerais baixaram, a 10 de novembro último, decretos-leis ratificando e aprovando o convenio definitivo de limites entre as duas unidades politicas referidas, firmado ultimamente na cidade de São Lourenço, e pelo qual ficou resolvida a pendencia que existia entre aqueles Estados. Informou mais que o governo de Goiaz havia, igualmente, a 15 de novembro, assinado um decreto ratificando os termos da convenção anteriormente firmada pelo seu Estado com o de Minas Gerais.

Pondo em relevo tais atos públicos, o secretario geral disse que o assunto, pela sua alta expressividade, merecia uma manifestação de apreço e de simpatia aos chefes dos governos daqueles três Estados, sugerindo por isso que o Diretorio se congratulasse com os mesmos. O coronel Lisias Rodrigues, tomando conhecimento da proposta, lembrou que o Diretorio, alem de manifestar a sua simpatia àqueles governos, devia dirigir-se aos governos dos Estados que ainda tenham pendencia de limites. Debatida e aprovada essa indicação, com a proposta aditiva do coronel Lisias Rodrigues, ficou deliberado que a Secretaria Geral estudaria os termos da sugestão a ser oportunamente feita aos chefes dos governos estaduais, cujas unidades ainda tenham pendencias de limites a resolver.

Comunicando o recente regresso do prof. Jorge Zarur, que se encontrava na região amazônica, onde esteve a serviço na Fundação Brasil Central, o secretario geral solicitou que esse geógrafo, como membro do Diretorio, fizesse uma exposição do que lhe foi dado observar ali. O prof. Jorge Zarur, dizendo de inicio que a parte estudada foi a que compreende a zona dos rios Tapajoz e São Manuel, fez um breve relato das observações geográficas realizadas na mesma região, prometendo apresentar depois um trabalho completo a respeito.

[illegible]

...as firmadas pelos professores Joaquim Ramalho e Mario da Veiga Cabral. O primeiro sugerindo seja restaurada a denominação de Veiga Cabral na atual cidade de Macapá, e o segundo propondo que o atual municipio de Viçosa do Ceará passe a se denominar Clovis Bevilaqua.

Lido os respectivos pareceres, elaborados pela Secretaria Geral do C. N. G., foram estes aprovados. Concluiu quanto a primeira sugestão que em face da legislação vigente, a indicação é de possivel atendimento, sendo, entretanto, de competencia do governo do Territorio do Amapá, ficando, porem, esclarecido que o Conselho tem-se manifestado contrario à escolha de nomes de pessoas, ainda que mortas, para designativos de cidades e vilas. Quanto ao segundo caso, só poderá ser objeto de estudos em 1948, quando será revista a nomenclatura das cidades e vilas do Ceará por parte do respectivo governo, ressalvando ainda o parecer a conduta do Conselho no que diz respeito aos topônimos com nomes de pessoas.

Outra indicação que foi objeto de deliberação foi a de D. Alcuino Meyer, O. S. B. que sugeriu àquele Congresso fosse editada a obra de Theodoro Koch-Grumberg, intitulada "Entre os indios do Rio Branco", traduzida por D. Atanasio de Aguiar, O. S. B. A respeito a Secretaria Geral do C. N. G. opinou que tal obra seja examinada pela comissão diretora da "Biblioteca Geográfica Brasileira" para deliberar a respeito.

Outra proposta discutida foi a do sr. Guilherme de Melo Castanho, que propôs a elaboração de um Dicionario Geográfico do Brasil. Opinando sobre o assunto, a Secretaria Geral, informando que o Conselho está preparando o "Dicionario Geográfico do Brasil", já tendo o mesmo concluido doze contribuições, relativas aos vocabularios geográficos de varios Estados, sugeriu fosse a indicação enviada ao orgão que elabora esse serviço para possivel aproveitamento das sugestões contidas na indicação.

Na sua reunião de ontem, o Diretorio aprovou o projeto de resolução que autoriza o estagio do prof. Alirio de Matos nos Estados Unidos. Pela resolução aprovada ficou esse profissional, que é diretor técnico de serviços de Geografia e Astronomia de Campo do C. N. G., autorisado a estabelecer naquele país os entendimentos necessarios com as autoridades e técnicos locais, relativos aos programas de trabalho do Conselho, objetivando todas as medidas que facilitem a execução dos trabalhos, inclusive quanto ao material adequado.

A situação dos sorteados e dos insubmissos em face dos decretos-leis ns. 4.902 e 5.612

Despachando o processo em que a Federação das Industrias do Estado de São Paulo consultou o Ministerio do Trabalho sobre a aplicação dos sorteados e dos insubmissos, em face dos decretos-leis ns.: 4.902, de 31 de outubro de 1942, e 5.612, de 24 de junho de 1943, o ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do seu assistente técnico sr. Evaristo de Morais Filho:

"Como bem esclarece o parecer do senhor Consultor Juridico, basta que se atente para o fim visado pelo legislador para que se conclua que o primeiro daqueles diplomas citados procurou alcançar em sua proteção todos os que, no periodo de guerra, foram chamados para o serviço militar, não havendo, na lei, motivo para que se distinga entre aquele que vai servir por ter sido originariamente sorteado ou o que volta a servir por ter sido de novo convocado. Nem o serviço de uns e outros se distingue, indo todos prestar serviço militar em igualdade de condições e para os mesmos fins, embora possam variar as suas missões. De outro lado, a retirada do serviço e o pagamento de 50% dos salarios deve coincidir com a INCORPORAÇÃO através de comunicação ao empregador, pela autoridade militar competente de que o empregado teve ingresso nas fileiras do Exército e a ele se está vinculado. [illegible]

[illegible]

Assim fala o radio de Berlim

(26 de Novembro de 1944

*

DIANTE OU ATRAS?

O bonifrate do Spree pretendeu proporcionar-nos ontem um prazer especial pela enfática declamação de um artigo que o seu mestre Josef Goebbels publicou na revista "Das Reich".

Já há muito os discursos e artigos dos maiorais nazistas mudaram de tom. Já há muito podiam-se ler nas entrelinhas o pessimismo, a inquietação e a angustia que deprimiam os outrora tão orgulhosos articulistas e oradores. Hoje, entretanto, esses sentimentos já se manifestam abertamente.

A última elucubração do ministro da Propaganda que o seu papagaio recitou consistia em duas partes. A primeira admitiu francamente a seriedade da situação, falando da "peregrinação do povo alemão" e de sua "desgraça". Depois, na parte consoladora, acrescentou: "A nação alemã tem um grande futuro diante de si".

Não, senhor ministro, senhor papagaio. Isto não. Tudo, menos isto. Muitas coisas podem-se dizer referentes à nação alemã. Pode-se falar da sua tenacidade, da sua audacia, da sua disciplina de ferro. Pode-se falar tambem da possibilidade de, após a queda do nazismo, expiar os crimes pela reconstrução das cidades destruidas e das regiões devastadas, pela restituição das riquezas saqueadas e dos tesouros artísticos roubados. Pode-se prever até o ressurgimento das cidades alemãs que agora, devido à resistencia louca dos nazistas, se tornam em pó e cinzas.

Muitas outras coisas se podem alegar. Mas um "grande futuro diante de si"? Isto não! O futuro que está esperando os alemães será negro e pesado e dificilmente grande.

A locução de "grande futuro" com referencia à nação alemã, na melhor das hipóteses, pode-se empregar no sentido daquele brincalhão que disse de um rapaz prometedor que malogrou: "Tem um grande futuro atrás de si".

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Provas práticas de cirurgia para médicos

Aposentadorias de trabalhadores — Estagio nos Estados Unidos — Abertura de inquérito administrativo — Despachos do prefeito — Concessões de salario-familia — Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Realizam-se amanhã, às 8 horas, no Instituto Hanemaniano, as provas práticas de Cirurgia Geral do concurso para médico. Estão chamados: na turma efetiva: Valter Liner, Horacio Carrapatoso, Ezio de Azevedo Fundão, José Bellusci Pais, Ival Távora da Gama e José Liuzzi, e na turma suplementar: João Leonardo Bley, Jorge Aucar, José Antonio Ciraudo, José Maria Pitela, José Pinto e Alexandre Canalini.

APOSENTADORIA DE TRABALHADORES

O secretario geral de Administração, em portarias de ontem, aposentou os seguintes trabalhadores: José Ramon Rodrigues Garcia, Demetrio Giovanietti, José Coelho, Francisco Antonio Alves, José Caetano Botelho, Honorio Figueira, Francisco Ventura Sardinha, Antonio Francisco Gamboa e Marcelino Bernardes.

ESTAGIO NA AMÉRICA DO NORTE

Atendendo à exposição constante de oficio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o prefeito prorrogou por 30 dias, o prazo concedido à professora primaria Iracema Cavalcanti de Queiroz, para estagiar nos Estados Unidos da América do Norte.

ABERTURA DE INQUÉRITO

O prefeito, tendo em vista o que consta do oficio n. 1.696, do secretario geral de Saude e Assistencia, resolveu, de acordo com os arts. 231 e seguintes do decreto-lei n. 3.770, instaurar processo administrativo contra o zelador Aristides Mariano de Azevedo, ficando o referido funcionario suspenso do exercicio de suas funções, e designar os srs. Luiz Alfredo de Sousa Rangel, Wiri de Oliveira e Rolemberg Montenegro Duarte, para sob a presidencia do primeiro, constituirem a respectiva comissão.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito: Oficio 480 do Departamento do Pessoal, oficio 389 do Hospital dos Servidores da Prefeitura do Distrito Federal, oficio 498 do Departamento de Difusão Cultural, Associação Nossa Senhora Auxiliadora do Rio de Janeiro e Banco Italo Belga S. A. — À Secretaria de Finanças; oficio 1.756 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, oficio 280 do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares e oficio 1.701 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; oficio 297-D do Departamento de Fiscalização, oficio 153 do sr. procurador geral interino e oficio 1.764 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. — À Secretaria de Administração; João Lawrence Milton, José Cavalcanti de Castro Goiana, e Cia. Telefônica Brasileira. — À Secretaria de Viação para informar; oficio 1.037 do Ministerio da Guerra. — Ciente; oficio 1.651 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. — Autorizo, nos termos do parecer; oficio 929 do Ministerio da Agricultura. — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Cia. Confiança Industrial S. A. — À Secretaria de Educação; Os Comediantes. — Ao Serviço de Teatros para informar; oficio 151 do Departamento de Educação Primaria. — Autorizo; Macedo & Odilon Ltda. — Deferido, por equidade; Marvilis Futebol Clube. — De acordo com o parecer, a faixa de terreno pretendida é necessaria aos serviços do Hospital São Sebastião; Jesús Gonçalves Fidalgo. — À Secretaria do prefeito; Francisco Vieira Goular. — À Procuradoria da Prefeitura, Orquestra Sinfônica Brasileira. — O Teatro Municipal, de 15 a 25 de dezembro, está cedido para os espetáculos do "Teatro do Estudante do Brasil"; Elvira da Costa Araripe. — À Comissão Especial de Desapropriações para informar; Memo 21 do Serviço de Geologia do Departamento de Obras (processo de Emigidio Fernandes. — À Secretaria de Viação.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretario Geral — Fica retificado o nome do serventuario extranumerário diarista Regina Naslauski para Regina Nalauski Mibielli, e o de Esperança do Nascimento, extranumerario mensalista, para Esperança do Nascimento de Paula.

Despachos do Secretario Geral — Regina Naulauski e Esperança do Nascimento — Faça-se o expediente de retificação de nome, de acordo com a autorização do Sr. Prefeito, exarada no proc. 1394-40ASA.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Concessão de Salário-Familia — Maria Angelina Ferreira, Nelcina Nunes de Souza, Rita Maria Pinheiro, Antonia dos Santos Lima, Etelvina Maria Cabral, Otilia Leite Ferreira.

Comparecimento ao Serviço de Informações — Para satisfação de exigência: Nair Costa de Noronha, — Apresente a certidão de nascimento da menor Léda para conferência com a foto-códia" Para recebimento de documento: Alvaro José Barbosa, — Restitua-se, em termos.

Levantamento de perempção — Maria Luiza Sales, ref. Benedito Salles.

Diversos — Maria Augusta Santos, ref. Adelina Amelia Santos — Pague-se em termos. Rosa Fernandes de Oliveira, ref. Geraldino Fernandes de Oliveira, do Regimento Sampaio, Ministério da Guerra, ref. Rubens Pedro Nogueira, Of. n.º 721 — Sec. do Ministério da Guerra, 1.ª Região Militar 1-2.º R. O. Au. R. — 1.º D.I.E., ref. Benedita do Nascimento, Geralda Feliciano, ref. Jose Feliciano, Dulce do Sul Mendonça, ref. Jose Mendonça — Nada havendo que considerar, uma vez que não há pagamento a ser processado, à vista da situação do servidor, arquive-se.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Será efetuado no Edificio Comercial à Av. Graça Aranha, 416, andar térreo o seguinte pagamento: Dia 30 de novembro — Pensionistas. Dia 1 de dezembro de 1944 — Processos administrativos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral — Marilia Silvares — Deferido, sem prejuizo para o serviço, ficando a data do inicio das férias a critério do sr. diretor do DRL. Emilio Barbosa dos Santos e Valdemar Pinto Lemos — Deferido, sem prejuizo para o serviço. Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Indeferido, em face dos esclarecimentos prestados. Anacleto de Pinho — Cobre-se à base de Cr$ 30.000,00. Vasconcelos & Cia. Letda. — Proceda-se como até agora, na forma do parecer do sr. chefe da Fiscalização de Inflamaveis. Manoel Valente de Oliveira — Restitua-se, em termos. João Francisco Alves — Restitua-se em termos, a importancia de Cr$ 6.477,80 aplicando-se o disposto no decreto 6972-41. José Maria Aires — Restitua-se, em termos, a importancia de Cr$ 2.130,00 aplicando-se o disposto no decreto 6972-41. Cia. Territorial do Rio de Janeiro — Proceda-se na forma sugerida pela Procuradoria.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de emprestimos referentes às seguintes matriculas: 11705 — 16097 — 12606 — 21786 — 14996 — 6436 — 16085 — 26447 — 7125 — 1522 — 4812 — 28317 — 3786 — 3062 — 614 — 40881 — 4061 — 30959 — 27588.

JUSTIÇA MILITAR

ENVOLVIDOS EM FURTO DE PNEUMATICOS

Por se acharem envolvidos em um furto de pneumáticos em Ijuí, no Rio Grande do Sul, e tendo sido presos por ordem do comandante do 1.º Grupo de Artilharia de Divisão de Cavalaria, como soldados do Exército, os civis Louveral Gomes Machado, Osvaldo Barth e Heitor Zazini impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar. Esta Corte, julgando do pedido, por intermedio do relator ministro Pacheco de Oliveira, resolveu não tomar conhecimento do mesmo, uma vez que o processo a que respondem os pacientes transita pelo Tribunal de Segurança Nacional e que os referidos réus já foram postos em liberdade.

CARECE DA APRECIAÇAO COMPETENTE

O auditor corregedor dr. Mario de Berredo Leal, opinando sobre a representação referente à fuga do soldado Ilton Pinto da Fonseca, do Regimento Floriano, da Vila Militar, determinou subissem os respectivos autos ao Supremo Tribunal Militar, a quem cabe decidir o que for de direito, em correição parcial, por isso que o inquérito carece da apreciação competente da materia criminal.

A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

Remetidos pelo ministro da Guerra, deram entrada no S.T.M., os processos referentes à concessão da medalha militar de bons serviços a que se julgam com direito os major médico dr. Heráclito Coelho Leal, 1.º tenente Mario Lamartine Lira Santos, 2.º tenente Anselmo Freire de Sousa, 2.º tenente-cont. Antonio Virgilio de Morais e sargento Andrelino Batista de Faria Melo. Esses processos foram imediatamente distribuidos pelo presidente Silva Junior aos ministros que deverão relatá-los.

MOBILIZAÇAO DE FERROVIARIOS

O comissario militar da Rede n.º 2, coronel Inacio José Verissimo, acaba de requerer, via telegráfica, ao S. T. M. uma ordem de "habeas-corpus" em favor de André Serrano Junior, ferroviario, da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, baseando-se no fato de constituir missão das Comissões de Rede o exercicio do controle sobre a mobilização de ferroviarios, e à vista de haver sido o referido paciente [illegible]

[illegible]

Enxoval com todas as peças para o auto nupcial a começar em Cr$ 410,00. Figurinos a gosto da noiva

Guarnição de Cetim Lumière com 9 peças para quarto, incluso uma bonita almofada, a começar em Cr$. 360,00 até Cr$ 875,00.

Roupas de cama e mesa o mais completo sortimento na

CASA DAS NOIVAS
Rua dos Andradas, 129-A
Esq. Marechal Floriano
ATENÇÃO — Nossa casa é especializada no gênero e não tem filiais

SÃO OS MAIS ELEGANTES E CONFORTAVEIS GRUPOS DE MOVEIS PARA HALL, JARDIM, OU INTERIORES DE RESIDENCIAS

PRAÇA TIRADENTES, 50
TEL. 22-3703
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
TEL. 48-3614

Casa Flôr

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** [illegible]

Mendaco

Só poderão repetir a serie até três anos

EXCEÇÃO APENAS PARA OS ESTUDANTES INHABILITADOS POR MOTIVO DE CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei sobre a inhabilitação de alunos para o curso superior:

Art. 1.º — Os alunos inhabilitados em três anos, num curso de ensino superior, não serão nesse curso admitidos a nova matrícula.

Parágrafo único — Não se aplica o preceito deste artigo se a inhabilitação se der por motivo de convocação para o serviço militar.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Faculdade Católica de Direito

Realizar-se-ão amanhã as seguintes provas:

Às 8,30 — Prova integral escrita de Direito Comercial para o aluno Sebastião Geraldo de S. Renha;

Às 8 — prova integral escrita de Religião para os alunos Antonio Claudio Maria Teixeira, Ita de Castro Oliveira e João Adolfo Pinto Saavedra; e

Às 8,30 — prova oral de Introdução à Ciencia do Direito para os alunos da primeira serie: Anita Moreira, Antonio Horacio de Andrade Cartier, Antonio Carlos de Abreu e Silva, Antonio Luiz Mendes, Antonio Pessoa Novais, Armando Alves Ventura, Celso Antonio de Sousa e Silva, Daniel Joseph Cotter Jr., Edmilson Marques Henriques, Fausto Ana Luigi S. Rica e Fernando Augusto da Silva Carvalho;

Às 9 — prova oral de Direito Internacional para os alunos da 3.ª serie: Abel Drumond Junior, Alberto Proença de Paris, Elpidio dos Reis, Geraldo de Almeida Pinto, Helio Jaguaribe Gomes de Matos, Irma Resende Machado Lima, José Carlos Gomes de Matos, Jorge Serpa Filho, Luiz Ranulfo Lima Rocha Espinola, Maria Amalia Aroso, Pedro José Meireles, Reinaldo de Matos Reis, Roland Chedid Habeyche e Vera Maria Licinio Goyeochea;

Às 9 — prova escrita de Direito Comercial para os alunos da 4.ª serie: Caetano José da Fonseca Costa, Ernesto da Silveira Bagdocimo, Jaime Augusto Calvet de Vasconcelos, José Roberto Vieira de Castro, Luiz Carlos de Brito e Cunha, Nelson Peregueiro do Amaral, Paulo Amorim Duarte, Paulo Dunche de Abranches e Sebastião Geraldo de Sousa Renha.

Escola Técnica Visconde de Cairú

EXAME DE ADMISSÃO

De 1 a 12 de dezembro próximo, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares ao 1.º ano do Curso Industrial Básico, nesta Escola, sita no Morro do Vintem, no Meier.

FREI FABIANO de Cristo e S. Expedito, agradeço a grande graça. — Maria Costa Lima.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — A próxima sessão, no dia 28 do corrente, será de homenagem à memoria do marechal Deodoro da Fonseca. Usarão da palavra, a propósito, o dr. Leoncio Correia e a sra. Nini Miranda. Sobre o centenario, que ora transcorre, de D. Vital, dirá algumas palavras o sr. Américo Palha. Presidindo essa sessão, falará, tambem, o sr. Osvaldo Palhão.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Às 10 horas da próxima quarta-feira, dia 29, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), deverá realizar-se, sob a presidencia do prof. Ramos e Silva, a reunião mensal dessa Sociedade, com a seguinte ordem do dia: Primeira parte: comunicações — 1. Prof. J. Mota: sifílides verrucosas. 2. Prof. F. E. Rabelo e drs. H. Portugal e Helan Toxo: nodosidade justa-articular, reumatismo crônico e eritema localizado. 3. Prof. J. Ramos e Silva: paraqueratose de Mibelli. Localização exclusiva na mucosa bucal. 4. Prof. F. E. Rabelo e drs. H. Portugal e Imbassai: doença de Pringle. 5. Dr. A. Padilha Gonçalves: a) pitiriasis versicolor do couro cabeludo; b) um caso de blastomicose com presença do paracoccidioide brasiliensis no sedimento urinario. 6. Prof. F. E. Rabelo e dr. Az. Xavier: uma forma clinica ainda não descrita de granuloma venereo: forma escrófulo-fungosa.

Segunda parte: inauguração do retrato do prof. J. Mota, na galeria dos ex-presidentes.

INSTITUTO INTERALIADO DE ALTA CULTURA — O professor Fortunat Strowski realizará, na próxima terça-feira, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sobre "Montaigne e as angustias da hora presente". Esta conferencia constituirá a cerimonia solene de encerramento dos cursos de Extensão Universitaria organizados pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura, que, como se sabe, é dirigido pelo professor Raul Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil, sob o patrocinio dos ministros das Relações Exteriores, da Educação e Saude e bem assim dos embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reuniu-se ante-ontem, o Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em sessão especial para eleição de sete membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil na Secção do Distrito Federal, tendo sido escolhidos os socios do Instituto drs. Augusto Pinto Lima, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, Cid Braune, Sizinio Rodrigues, Nelson de Almeida, Alceu Mario de Sá Freire e Heraclito Fontoura Sobral Pinto.

— Reunir-se-á na próxima terça-feira, na sala da Biblioteca o Conselho Diretor do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, composto dos presidentes ou respectivos representantes dos Institutos Estaduais filiados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA — Em sessão ordinaria reunir-se-á em sua nova sede social, à praça Tiradentes n. 60, 3.º andar, às 17 horas, no dia 29 do corrente, com a seguinte ordem do dia: I — Expediente; II — Normas técnicas das análises químicas oficiais e particulares, tenente farmacêutico M. Dijou; III — O valor em vitamina A de alguns vegetais brasileiros, químico-industrial Oscar Ribeiro.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Assembléia Geral (2.ª convocação), para julgamento da proposta do prof. Lucas Molina, de Lima, para socio honorario: 2.ª parte — Comunicações: dr. Helio Silva — "Investigações de paternidade — "Retrato falado", de Bertillon; dr. Américo Valerio — "O problema cirúrgico da próstata".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Atividades da Semana: Amanhã — às 17,45 horas — 8.ª aula do curso de extensão universitaria sobre Nutrição, pelo dr. Rubens de Siqueira. Tema: "Educação Alimentar".

Dia 28 — às 17,30 horas — 7.ª aula do curso de extensão universitaria sobre Orientação Educacional, pela professora Araci Muniz Freire. Tema: "O orientação e a escolha da profissão" (a orientação profissional), "A orientação e os alunos egressos das escolas (follow up).

Dia 29 — às 17,30 horas — 5.ª aula do curso de extensão universitaria sobre Aspectos das Artes no Brasil, pelo dr. Celso Kelly. Tema: "O açucar e a sociedade colonial — Casa-grande e senzala. Pendores artisticos do negro. Aristocracia brasileira. O solar e o mobiliario na colonia, no reino e no imperio. O interesse pela antiguidade nos dias de hoje".

Dia 30 — às 17,30 horas — o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto promoverá mais uma de suas reuniões semanais na qual será apresentado um programa de filmes escolhidos pelo Escritorio do Coordenador de Assuntos Interamericanos; às 22 horas — pela PRA-2, Radio Ministerio da Educação, prosseguimento da serie de palestras organizada pelo Instituto. Falará o dr. William Rex Crawford, adido cultural à Embaixada Americana e diretor da Comissão de Biblioteca do Instituto, sobre — "O livro americano e a nossa Biblioteca". Essa serie que foi inaugurada a 9 do corrente pelo presidente do Instituto, dr. Afranio Peixoto, está a cargo de intelectuais brasileiros e norte-americanos. Acompanha sempre a palestra um Boletim noticioso, contendo todas as atividades da semana.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Programa de atividades sociais e culturais para esta semana:

Amanhã — às 18 horas — Reunião do Grupo Coral da Sociedade, sob a direção do sr. Francis Toye; das 18 às 20 horas — Continuação dos exames de inglês dos Cursos da Sociedade: Exame de Linguagem; às 20,30 horas — Reunião do Literary Circle sob a presidencia do sr. Vitor Araujo.

Dia 28 — das 13 às 20 horas — Continuação dos exames: Tradução e Versão.

Dia 29 — das 12 às 13 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 17 horas — "Uma hora de música" sob a orientação do maestro Francisco Mignone. Recital de piano por Nayde Jaguaribe de Alencar. Programa: Quatro baladas para piano de Frederico Chopin: a) Balada em sol menor op. 23; b) Balada em fá maior op 38; c) Balada em lá b maior op. 47; d) Balada em fá menor op. 52.

Dia 30 — às 18,10 — Curso de Conferencias de Historia e Literatura Inglesa pelo dr. Bernard Blackstone, M. A., Ph. D. que falará sobre "The Twentieth Century".

Dia 1.º de dezembro — às 20,30 horas — "Quiz", programa sob a direção de Mrs. Barnes. "Teams": Funcionarios versus Membros.

Dia 2 — às 16 horas — Copacabana — "Afternoon Tea" e "Dramatic Circle". Peça: "Sheppey" de Somerset Maugham, sob a direção da srta. Doreen Woodward.

ECOS DA SEMANA DA ECONOMIA

Vencedor da Maratona Intelectual de 1944 um dos alunos do Colegio Republicano

Já se tornou tradicional entre nós a Semana da Economia, instituida pela Caixa Econômica Federal, e que se vem realizando com extraordinario êxito, há alguns anos, nesta capital. A iniciativa representa, não há dúvida, um estimulo às crianças brasileiras, especialmente àquelas que nas escolas públicas ou particulares, buscam ensinamentos para a conquista da vitória nas lutas da vida prática.

Êste ano a Semana da Economia que é, como já dissemos, uma vitoriosa realização da Caixa Econômica, alcançou um êxito sem precedentes, congraçando várias instituições e conceituados estabelecimentos de ensino.

Entre estes figura o Colégio Republicano, que se colocou entre os que mais se destacaram na Maratona Intelectual da Semana da Economia.

Na gravura acima vemos o jovem Renato Rocha, estudioso aluno do Colégio Republicano e que conquistou o primeiro prêmio na prova gráfica de desenho, prêmio êsse que lhe confere a bolsa de estudo Zeferino Costa — o curso da Escola Nacional de Belas Artes. ***

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

EXAMES ORAIS NO COLEGIO MILITAR

Realizam-se na próxima terça-feira os eseguintes exames orais:

3.ª SERIE CIENTIFICA

Histórin do Brasil — às 13 horas. Alunos ns.: 12 — 15 — 139 — 216 — 298 — 371 — 481 — 595 — 943.

2.ª SERIE CIENTIFICA

Quimica — às 8 horas. Alunos ns.. 397 — 496 — 584 — 33 — 57 — 93 — 187 — 263 — 268 — 636 — 841 — 854 — 900 — 927 — 931. Português, às 8 horas. Alunos ns.: 957 — 976 — 985 — 1036 (última banca). Geografia Geral, às 13 horas. Alunos ns.: 3 — 305 — 307 — 309 — 354 — 935 — 936 — 938 — 942 — 1085 — 1091. Fisica, às 8 horas. Alunos ns.: 627 — — 640 — 647 — 666 — 836 — 929 — 930 — 934 — 937 — 939 — 950 — 951 — 955 — 961 — 971.

1.ª SERIE CIENTIFICA

Inglês, às 8 horas. Alunos ns.: 14 — 18 — 137 — 189 — 200 — 206 — 215 — 223 — 230 — 255 — 272 — 281 — 258 — 282 — 284 — 293 — 299 — 303 — 313 e 314. Geografia geral, às 13 horas. Alunos ns.: 273 — 302 — 956 — 958 — 969 — 1063 — 1086 — 1112 — 11154 Geometria, às 13 horas. Alunos ns.: 286 — 287 — 319 — 350 — 363 — 389 — 408 — 441 — 480 — 885 — 886 — 944 — 946 — 952 — 963. Algebra, às 13 horas. Alunos ns.: 315 — 320 — 329 — 346 — 382 — 410 — 470 — 474 — 475 — 749 — 829 — 862 880 881 — 882. Português, às 8 horas. Alunos ns., 964 — 941 — 51 — 52 — 76 — 81 — 143 — 194 — 254 — 311 — 323 — 327 — 372 — 401 — 423 — 468.

4.ª SERIE GINASIAL

Geografia do Brasil, às 8 horas. Alunos ns.: 552 e 822 (última banca). Português, às 13 horas. Alunos ns.: — 196 — 209.

3.ª SERIE GINASIAL

Geografia do Brasil, às 8 horas. Alunos ns.: 53 — 95 — 120 — 125 — 146 — 172 — 191 — 394 — 424 — 642 — 442 — 545 — 560 — 605 — 606 — 608 — 618 — 759 — 761 — 527 — 548 — 554 — 564 — 567 — 613 — 638 — 676 — 693 — 707 — 713. História do Brasil, às 13 horas. Alunos ns.: 36 — 67 — 69 — 70 — 102 — 113 — 115 — 436 — 438 — 449 — 455. Ciências naturais, às 13 horas. Alunos — 297 — 343 — 387 — 427 — 428 — ns.: 202 — 217 — 242 — 250 — 285 429 — 461 — 515 — 557 — 594. Matemática, às 8 horas. Alunos ns.: 622 — 625 — 628 — 650 — 651 — 662 — 667 — 700 — 701 — 709 — 750 — 773 — 851 — 885 — 180. Matematica, às 13 horas: 360 — 361 — 362 — 398 — 698 — 704 — 712 — 718 — 728 — 785 — 810 — 819 — 196 — 406 — 489.

2.ª SERIE GINASIAL

Português, às 13 horas. Alunos ns.: 65 — 326 — 339 — 368 — 369 — 409 476 — 507 — 569 — 588 — 596 — 604 — 432 — 434 — 443 — 445 — 456 — 459 — 665 — 312. Inglês, às 13 horas. Alunos ns.: 446 — 710 — 725 — 788 — 702 — 804 — 817 — 858 — 865 — 869 — 873 — 875 — 876 — 960 — 753 — 779 — 782 — 798 — 801 — 814. História Geral, às 13 horas. Alunos ns.: 820 — 824 — 926 — 970 — 982 — 1165 — —1173 — 129 — 131 — 147 — 155 — 162 — 109 — 188 — 691 — 696 — 699 — 717 — 720 — 743. Francês, às 8 horas. Alunos ns.: 670 — 895 — 906 — 966 — 987 — 988 — 991 — 1006 — 1158 — 168 — 494 — 2 — 8 — 16 — 22 — 23 — 26 — 50 — 60 — 73 — 83 — 86 — 91 — 136 — 141 — 144 — 151 — 174 — 190 501 — 602 — 611 — 621 — 637 — 692 702. Francês, às 13 horas. Alunos ns.: 715 — 719 — 722 — 731 — 732 — 746 — 747 — 352 — 356 — 378 — 413 — 422 — 453 — 471 — 477 — 482 — 519 — 558. Geografia Geral, às 8 horas. Alunos ns.: 748 — 754 — 909 — 920 — 928 — 992 — 997 — 999 559 — 587 — 668 — 669 — 724 — 998.

1.ª SERIE GINASIAL

Matemática, às 8 horas. Alunos ns.: 1083 — 1137 — 1138 — 1143 — 1149 — 1151 — 1166 — 1028 — 1031 — 1071 Matemática, às 13 horas. Alu- 1038 — 1042 — 1049 — 1067 — 1068 — nos ns.: 1087 — 1101 — 1104 — 1106 —1110 — 1113 — 1132 — 1172 · 1160 — 1168 — 7 — 11 — 17 — 1103. Português, às 8 horas. Alunos ns.: 109 — 654 — 674 — 695 — 771 — 772 — 781 — 784 — 805 — 932 — 974 — 995 — 1016 — 1017 — 1024 — 1025 — 1090 — 504 — 598 — 624. Francês, às 8 horas. Alunos ns.: 1128 — 1129 — 1131 — 1133 — 1134 — 1135 — 1136 — 1140 — 1141 — 1150 — 1005 — 1010 — 1014 — 765 — 797 — 870 — 904 — 908 — 916 — 924 — História Geral, às 8 horas. Alunos ns.: 1031 — 1093 — 1153 — 1154 — 1171 — 204 — 386 — 396 — 444 — 462 — 473 — 499 — 796 — 830 — 833 — 842 — 867 — 47 — 62. Latim, às 8 horas. Alunos ns.: 948 — 962 — 979 — 983 — 1053 — 1055 — 1056 — 1057 — 1058 — 1060 — 1072 — 1074 — 117 — 1082 — 1084 — 1088 — 1094 — 1107 — 1109.. Geografia Geral, às 13 horas. Alunos ns.: 1114 — 1118 — 1127 — 1123 — 1124 — 1125 — 1126 — 9 — 34 — 37 — 43 — 45 — 72 — 111 — 119 — 165 — 968.

Exames vestibulares nas Escolas Técnicas

O "Diario Oficial" de ontem, Secção II, pag. 8.643, publica, na integra, as instruções para os exames vestibulares nas Escolas Técnicas da Prefeitura.

Exposição cívico-artística em homenagem à Bandeira Nacional

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Com a presença de altas autoridades, professores e alunos das escolas da Municipalidade, encerrou-se, ontem, a Exposição Civico-Artistica, em homenagem à Bandeira, promovida pelo Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Dentre as centenas de trabalhos enviados, foram escolhidos os melhores, pelos professores Raul Pederneiras e Adalberto Matos, convidados para a Comissão Julgadora, sendo, a seguir, conferidos os premios, um para cada serie do Instituto de Educação, e das escolas técnicas, um por serie das escolas primarias de cada Distrito Educacional, e ainda um para cada serie dos cursos de adultos.

Ainda na mesma sessão de encerramento foram entregues os premios do Concurso de Educação Civica, de novembro, tendo sido premiadas as alunas Taís Garcia, do Instituto de Educação; Ceres Mendes Sobreira, da Escola Técnica Orsina da Fonseca, e Ilca Rocha, do Colegio Honduras.

Faculdade Nacional de Odontologia

CHAMADA PARA OS EXAMES DO DIA 28

Serão chamados a exame de Ortodontia e Odontopediatria no próximo dia 28, às 9 horas, os seguintes alunos:

Exame escrito, prático e oral — Alunos de ns. 10, 13, 18, 24, 26, 33, 35, 43, 50 e 55.

Exame prático e oral — Alunos de ns. 1, 3, 11, 16, 17, 31, 32, 34, 36, 38, 39, 41, 46, 49 e 55.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, a primeira conferencia sobre a Sociologia Dinâmica, abordando o seguinte tema: "Historia da religião — Apreciação das leis gerais da evolução humana — Instituição religiosa da apreciação concreta da evolução humana: Calendario histórico". Entrada franca.

CEL. EUGENIO NICOLL — Hoje, às 10 horas, na rua Major Avila 89, sede da Loja Teosófica Rio de Janeiro, na sessão matutina, para estudo e meditação, sobre Krishnamurti. O dr. Osvaldo Guimarães presidirá a reunião e tambem usará da palavra. Entrada franca.

SR. GESSNER POMPEU DE BARROS Amanhã, às 17 horas, no auditorio do Ministerio do Trabalho, na reunião mensal de estudos, da serie promovida pela Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, sobre o tema: "Como intervem e como deveria intervir nosso Estado nos serviços de Telecomunicação".

PROF. WILSON MOURA — Amanhã, às 20 horas, no Circulo Carioca de Pioneiros, à rua Aquidaban, 8, sobre o tema: "A educação sexual na juventude". Entrada franca.

SR. HUMBERTO DE AQUINO — Amanhã, às 20,30 horas, na sede do Novo Centro Espirita "Antonio dos Pobres", à avenida Henrique Valadares n. 47, sobrado, sobre assunto evangélico. Entrada franca.

SR. SCHABAZ C. BEST — Amanhã, às 20,30, à rua do Rosario 149, sede da Loja Teosófica Pitágoras, em sessão para estudo e meditação, sobre o: "O Sufismo, caminho da felicidade". Entrada franca.

PROF. PAULO BERREDO CARNEIRO — Amanhã, às 17,30 a convite da diretoria da Associação Brasileira de Educação, sobre o tema: "Instituições culturais no Uruguai". Entrada franca.

União Metropolitana dos Estudantes

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente da U.M.E., de acordo com os arts. 13, 31 e 33 dos Estatutos, convoca os membros do Conselho de Representantes para uma sessão ordinaria a realizar-se no dia 28, terça-feira, às 20 horas, em primeira convocação. Se não houver número, às 20,30 horas do mesmo dia, em segunda convocação, com a presença de 1/3, no minimo, dos representantes. E, se ainda não houver número, convoca para quarta-feira, dia 29, às 20 horas, em terceira convocação, com a presença de qualquer número de representantes.

CAMPANHA DO NATAL DO EXPEDICIONARIO — A U.M.E. com a colaboração do Teatro Universitario, iniciará no dia 28 do corrente a campanha do Natal do Expedicionario. Assim, durante a representação da comedia "Dias Felizes", de Claude André Puget, no Teatro Ginástico, nos dias 28, 29 e 30 do mês em curso, será feita uma coleta destinada à compra de objetos para serem enviados aos nossos patricios que lutam na Italia. A representação do dia 30 será exclusivamente para os estudantes do Distrito Federal.

VESPERAL DANSANTE — A Secretaria de Arte da U.M.E. continuando no seu propósito de em cada domingo homenagear um Diretorio ou Centro Acadêmico do Distrito Federal, dedicará a vesperal dansante de hoje ao "Diretorio Acadêmico da Escola de Enfermeiras Católicas Luiza de Marillac".

"DIA DE ZAMENHOF" — A U.M.E. recebeu do sr. Haroldo Leite Pinto, presidente da Comissão Organizadora da "Semana de Zamenhof" um oficio convidando-a para ser uma das entidades patrocinadoras da sessão litero-musical, a realizar-se no Salão da Escola Nacional de Música, no dia 17 de dezembro próximo, às 20 horas, em homenagem ao dia natalicio de Lázaro Luiz Zamenhof, criador do idioma neutro internacional — o Esperanto. Em resposta, foi expedido um oficio da U.M.E. agradecendo e credenciando o acadêmico Elpidio dos Reis, que fora designado, para, em nome do orgão máximo dos acadêmicos do Distrito Federal, fazer parte da comissão organizadora do programa cultural e proferir uma saudação alusiva à data.

Colegio Municipal de Alfenas

FORMATURA DOS GUARDA-LIVROS E NORMALISTAS

Realizam-se, no dia 8 de dezembro proximo, as solenidades da formatura dos guarda-livros e normalistas que concluiram este ano os cursos do Colegio Municipal de Alfenas, em Minas Gerais.

As 10,30 horas, será celebrada, na matriz local, missa em ação e às 10 horas, terá lugar, no Cine-Alfenas, a cerimonia da colação de grau, seguida de uma sessão civica.

São as seguintes novas normalistas: Alice Couto Morais, Conceição Aparecida Tamourini, Frederico Heyden, Heni Rute Lima, oradora; José Vieira e Silva, João Heyden, Lourdes da Gloria Freitas, Maria da Penha Carneiro, Naná Silveira de Almeida, Noemi Candida Ferreira, Penha Maria de Freitas, e Wallace Magalhães.

Relação dos jovens guarda-livros: Aiub Simão, Antonio Junqueira, Arquimedes Flora, Carlos Campos Duarte, Ivone Damasceno, José Eugenio da Anunciação, José da Silva Barroso, José Silvestre da Silveira, José Vitor Cabral, Jorge de Carvalho, Manuel Luiz de Paiva, Mauro Mariano Leite, orador; Naná Silveira de Almeida, Nei Gomes de Carvalho, Roberto Barbosa Elias, Romeu Abdala, e Sonia Xavier Machado.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas da enfermeira Cirene Maroni e da professora de piano Alice Lima Rodrigues.

* * *

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou, tambem, fossem registrados os diplomas do engenheiro de minas e civil José Soares Moreira; do engenheiro civil e industrial José Ribeiro da Silva; do engenheiro eletricista Fernando Augusto Ramos Ribeiro; dos engenheiros civis Alberto da Silva, Carlos Valdemar Guedes Pereira, Paulo Gentile de Carvalho Melo e Nestor Veiga Pereira; dos médicos José Rufino da Costa, José Alves Brandão; da enfermeira obstétrica Celercina Werneck; dos bacharéis Jamila A. Karan, João Fernandes de Brito e Riscieri Berto; dos bacharéis em ciencias econômicas Francisco de Sales Botelho, Abilio José da Costa Filho, Wigand Persuhn e Antonio Valcije; do bacharel em letras anglo-germânicas Beatriz de Oliveira.

Concurso na Faculdade de Medicina do Paraná

Num dos concursos que, no corrente ano, se realizaram na Faculdade de Medicina do Paraná, figurou o do dr. Napoleão L. Teixeira, candidato à Docencia da Clinica Psiquiátrica daquela Universidade. Suas provas tiveram inicio, a 16, com a escrita; a 17, no Hospital Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz, foi levada a efeito a prova prática, e, a 18, a didática, que versou sobre "Personalidades Psicopáticas". Às 20 horas do dia 20, no salão nobre da Faculdade de Medicina, perante numerosa assistencia, teve lugar a defesa da tese "Histamino-insulinoterapia nas doenças mentais", tendo-se os debates prolongado alem das 22 horas. A 21, finalmente, após leitura da prova, foi feito o julgamento final, tendo o candidato sido aprovado por unanimidade.

Civís chamados

Devem comparecer à Segunda Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 15 às 17 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs.: Afranio Mendor de Castro, Antonio Francisco da Silva, Amaro de Melo, Adão Uberti, André Lacurte, Antonio Ferreira Barros, Álvaro Ribamar Meireles de Araujo, Gerson Viana Marques, José Marinho Vanderlei, José Amaro da Silva, Jorge Isper Abrahim, Jorge Francisco, Luiz José dos Santos, Manuel de Sousa, Pedro Afonso Munhoz, Raulino Freitas Muller de Campos, Raimundo Ferreira Saraiva, Sebastião de Oliveira Hersen, Xerxes Tapajós Bentes, capitão Alcides Ferreira Teles, sras. Artemis Marques de Sousa, Filomena Cavalcanti de Melo e Simira Bastos de Moura.

Dep. do Pessoal da F. E. B.

SUB-GRUPAMENTO DE INFANTARIA

— A V I S O —

De ordem do sr. Major Fiscal do Acervo do Sub-Grupamento de Infantaria, faço público, para conhecimento dos interessados, que as contas de todos os fornecimentos feitos à dita Unidade, e ainda não liquidadas, devem ser apresentadas no Almoxarifado, na Vila Militar, dentro do prazo de CINCO dias, a contar da data da publicação do presente AVISO.

Vila Militar, 24-XI-944.

Nilo Nunes de Carvalho, Asp. a of. Almox.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Eram os seguintes os valores, importancia e quantidade das notas de papel-moeda existente em circulação em 31 de Outubro de 1944:

Quantidades de notas	Valores	CR$	CR$
Emissão do Banco do Brasil		150.794.847,00	
2.429.211 ½	Cr$ 1,00	2.429.211,50	
1.222.881	Cr$ 2,00	2.446.762,00	
37.670.065 ½	Cr$ 5,00	188.350.327,50	
40.054.767 ½	Cr$ 10,00	400.547.675,00	
31.731.547	Cr$ 20,00	634.630.940,00	
12.863.406	Cr$ 50,00	643.170.300,00	
13.000.055 ½	Cr$ 100,00	1.300.005.550,00	
10.967.148	Cr$ 200,00	2.193.429.600,00	
13.015.695 ½	Cr$ 500,00	6.507.847.750,00	
1.839.630	Cr$ 1.000,00	1.839.630.000,00	13.863.281.963,00
164.794.407 ½			

Havia em circulação:	CR$		CR$
— Em 31 de Julho de 1914	600.340.720,50		
— Em 31 de Dezembro de 1924	2.237.134.322,50	+	1.636.793.612,00
— Em 31 de Dezembro de 1934	3.107.816.643,50	+	570.682.511,00
— Em 31 de Dezembro de 1935	3.567.142.652,50	+	459.326.009,00
— Em 31 de Dezembro de 1936	4.029.844.637,00	+	462.701.984,50
— Em 31 de Dezembro de 1937	4.532.450.394,00	+	502.605.557,00
— Em 31 de Dezembro de 1938	4.809.505.829,00	+	277.055.435,00
— Em 31 de Dezembro de 1939	4.957.150.377,00	+	147.644.548,00
— Em 31 de Dezembro de 1940	5.172.701.230,00	+	215.550.853,00
— Em 31 de Dezembro de 1941	6.636.604.981,00	+	1.463.903.751,00
— Em 31 de Dezembro de 1942	8.230.211.742,00	+	1.593.606.761,00
1943:	CR$		CR$
— Em 31 de Julho	9.634.286.043,00	+	1.404.074.301,00
— Em 31 de Agosto	9.883.265.401,00	+	248.979.358,00
— Em 30 de Setembro	10.084.009.933,00	+	200.744.532,00
— Em 31 de Outubro	10.277.394.774,00	+	193.384.841,00
— Em 30 de Novembro	10.477.057.700,00	+	199.662.926,00
— Em 31 de Dezembro	10.974.866.037,00	+	497.808.337,00
1944:	CR$		CR$
— Em 31 de Janeiro	11.023.547.331,00	+	48.681.294,00
— Em 29 de Fevereiro	11.222.031.208,00	+	198.483.877,00
— Em 31 de Março	11.570.955.815,00	+	348.924.601,00
— Em 30 de Abril	12.152.758.954,00	+	581.803.139,00
— Em 31 de Maio	12.669.913.244,00	+	517.154.290,00
— Em 30 de Junho	13.330.064.230,00	+	660.150.986,00
— Em 31 de Julho	13.468.964.533,00	+	138.900.303,00
— Em 31 de Agosto	13.667.377.279,00	+	198.412.746,00
— Em 30 de Setembro	13.815.061.287,00	+	147.684.008,00
— Em 31 de Outubro	13.863.281.963,00	+	48.220.676,00

Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios, que vem examinando a materia que lhe tem sido encaminhada, aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

RECLAMAÇÃO 15 — Franklin, Curty, Ltda. — Cachoeiro do Itapemirim — Estado do Espirito Santo — Relator, Sr. Jair Negrão de Lima. E' aprovado por maioria de votos o acordão 25 pelo qual é dado provimento à reclamação, afim de mandar computar no capital efetivamente aplicado as parcelas de Cr$ .... e Cr$ .... destinadas, respectivamente, ao pagamento do imposto de renda e a função de reserva.

RECLAMAÇÃO 114 — Primeira Indústria Brasileira de Filtros M. LLobera & Cia. Ltda. — Petrópolis — Estado do Rio — Relator, sr. Jair Negrão de Lima. Conclusão do parecer: "Consequentemente, a resposta ao item 1.º da consulta é negativa, ficando prejudicados os itens 2.º e 3.º. Quanto ao item 4.º a jurisprudencia desta Junta é no sentido de que o art. 4.º, letra a), do decreto n. 15.026, citado, referindo-se a socios solidarios, não abrange os socios das sociedades por quotas de responsabilidade limitada. As importancias que estes mantiverem em poder das empresas respectivas, deverão ser incluidas entre os empréstimos a que se refere a letra b) do mencionado dispositivo. Respondo afirmativamente ao quesito constante do item 5.º, pois a lei se refere a empréstimos, sem determinar a natureza da garantia. Tambem respondo afirmativamente ao 6.º quesito, que satisfaz as condições previstas no art. 4.º, letra b), do decreto citado".

RECLAMAÇÃO 69 — Melchior & Cia. Ltda. — São Paulo — Capital — Relator, sr. Oto de Andrade Gil. E' aprovado por unanimidade o acordão 27, pelo qual é negado provimento à reclamação.

RECLAMAÇÃO 81 — José Davi & Irmão — Ipameri — Estado de Goiás. Relator, sr. Jair Negrão de Lima. E' aprovado por maioria o acordão 28, pelo qual é negado provimento à reclamação.

RECLAMAÇÃO 45 — Exportadora Cearense Ltda. — Fortaleza — Estado do Ceará — Relator, sr. F. M. Sabóia Santos. E' aprovado unanimemente o acordão n. 29, pelo qual é negado provimento a reclamação.

RECLAMAÇÃO 22 — Amin Ari & Cia. — Fortaleza — Estado do Ceará — Relator, sr. F. M. Sabóia Santos. E' aprovado unanimemente o acordão 30, pelo qual é negado provimento à reclamação.

RECLAMAÇÃO 26 — Construtora Omar O'Grady Ltda. — Fortaleza — Estado do Ceará. Relator, sr. F. M. Sabóia Santos. E' aprovado o acordão 31, unanimemente, pelo qual é negado provimento à reclamação.

RECLAMAÇÃO 36 — Pontes & Cia. — Fortaleza — Estado do Ceará — Relator, sr. F. M. Sabóia Santos. E' aprovado unanimemente o acordão 32, pelo qual é negado provimento à reclamação.

CONSULTA 117 — Gomes Barcelos & Cia. Ltda. — Bagé — Estado do Rio Grande do Sul — Relator, sr. F. Sá Filho. Conclusão do parecer: "O assunto já tem sido aqui objeto de varios pareceres consoantes. Desde que a empresa não conta, no tempo de seu funcionamento, dois anos compreendidos no quinquenio de 1936-1940, do art. 3.º, § 1.º, do decreto-lei n. 6.224, de 1944, torna-se mistér calcular seus lucros com base no capital efetivamente aplicado, pela forma estatuida no art. 4.º da mesma lei. Só se computam no capital aplicado, as importancias de empréstimos que tenham permanecido em poder da empresa por prazo nunca inferior a 1 ano (art. 4.º, do decreto-lei citado). A Junta, porem, por sua maioria e contra o voto do relator, tem resolvido que esse cômputo pode ser feito proporcionalmente ao tempo da utilização dos empréstimos. E' o que se poderá responder.

A venda de carvão vegetal

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O assistente especial do Serviço de Controle de Carvão Vegetal comunica aos interessados o seguinte:

a) as vendas de carvão para uso doméstico e para gasogenio pelos varejistas só poderão ser efetuadas entre às 7 e 19 horas, sendo proibida aos domingos e feriados;

b) a entrega a domicilio é facultativa;

c) todos os vendedores de carvão deverão prestar contas, semanalmente, do carvão recebido, consumido e em estoque, nos dias:

Segundas-feiras: Postos, semi-postos e garages; empresas de ônibus e industrias.

Terças-feiras: Atacadistas e varejistas.

d) as declarações acima deverão ser acompanhadas das guias de trânsito correspondentes às entregas e entregues na avenida Venezuela n. 83-D".

O mausoléu do advogado

UM APELO DA CAIXA DE ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS DO DISTRITO FEDERAL

Solicitam-nos a divulgação do seguinte apelo:

"A Diretoria da "Caixa de Assistencia dos Advogados do Distrito Federal", secundando os esforços da Comissão do Instituto dos Advogados promotora do "Mausoléu do Advogado", na "Campanha Financeira", para custeio das obras daquele "Monumento da Classe", vem solicitar encarecidamente o apoio de todos os colegas à mesma Campanha.

E' indispensavel que todos concorram para realização de tão nobre empreendimento.

Os donativos devem ser enviados ao dr. Manuel Pereira de Cordis, tesoureiro da referida Comissão, na avenida Graça Aranha, 226, 11.º andar, telefone 42-7842".

Publicações

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA LANÇA O PRIMEIRO NÚMERO DO SEU BOLETIM

Recebemos e agradecemos o 1.º número do Boletim da A. B. P. referente ao mês de novembro. E' um folheto modesto mas bem feito e cheio de informações uteis e interessantes. O orgão da Associação Brasileira de Propaganda é dirigida por Dieno Castanho, nome bastante conhecido nos meios publicitarios.

NOTICIAS DA MARINHA

Nomeado o diretor do Centro de Instrução do Rio de Janeiro

Outros decretos assinados pelo presidente da República — Novo elogio do almirante Ingram à nossa flotilha de submarinos — Formulario para o Conselho de Justificação — Petições despachadas -- Designações -- Dispensas -- Oficiais julgados aptos para promoção -- Exclusão -- Outras notas

O presidente da República assinou ontem, na pasta da Marinha, um decreto, nomeando o capitão de mar e guerra Francisco Pedro Rodrigues diretor do Centro de Instrução do Rio de Janeiro, entidade criada por ato de ante-ontem.

OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, ainda os seguintes decretos:

Conferindo a medalha "Serviços Relevantes", ao contra-almirante Ari Parreiras, Alfredo Carlos Soares Dutra e Julio Reis Bittencourt e ao vice-almirante Américo Vieira de Melo.

— Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, a capitão-tenente os primeiros tenentes Paulo Esperidião de Andrade, Frederico Oscar Stuckenbruck, Herick Marques Caminha, Radival da Silva Alves Pereira, Milton Castanheda Vilalba, Antonio Avila de Molafaka, Flavio Monteiro, Paulo Berenger Sobral, Alcio Poggi de Figueiredo, Afonso José Pereira, Roberto Coutinho Coimbra, Antonio Jovino Pavan, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Ramon Lorenzo Amando, Alberto Nogueira de Sousa, Herminio Emanuel Oschery, Henry British Lins de Barros, Edi Sampaio Epellet e Julio Cesar de Sá Carvalho e a primeiro tenente os segundos tenentes Antonio Augusto Abreu Caminada, José Gurjão Neto, Carlos Ernesto Mesiano, Hermano Alfredo Herbert Von Sydow, Osmar Dominguez Alonso, Airton Augusto Lobo de Carvalho, Colbert Demaria Boiteux, João Parga Mina, Luiz da Mota Veiga, Raul Martins Gomes de Paiva, Roberio Andersen Cavalcanti, Paulo Virgilio Didier Barbosa Viana, Ari Marques Jones, Silvio Caiele de Siqueira, Robert Carlos Andrews, Mario da Costa Paiva, José Portela Passos Autran, Paulo Pedro Pragana, Lauro Monteiro de Barros, José Julio de Sousa Gomes Galvão, Abelardo Romano Milanez, Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, Homero Mamih Aboud, Luiz José Cerenito de Mendonça, Augusto Claudio Vergueiro da Silva, Osvaldo de Andrade, Haroldo Gonçalves Pereira, João Batista Magno de Carvalho, Carlos Henrique Resende de Noronha, Henrique de Mendonça Kusel, Alfredo Botelho Machado, Aluizio Mendes Lopes, Otacilio Lopes Oton, Alfredo Álvaro Canengia Barbosa, Nelson de Almeida Brum e Claudio dos Santos Prata.

Reformando: o sub-oficial José Tomaz Mendes, o primeiro sargento Manuel Mario Matias, o terceiro sargento José Cassiano dos Santos, o fuzileiro naval Alto Benicio da Costa e os marinheiros Clovis Felix Cardoso, e Valdir Pereira.

FORMULARIO PARA O CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

O ministro da Marinha comunicou ao diretor do Pessoal da Armada haver aprovado e mandado adotar o novo Formulario para o Conselho de Justificação.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS CONDENADAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O ministro da Marinha enviou ao comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Artur de Freitas Seabra, o seguinte aviso relativo à exclusão de praças daquela Corporação:

"Declaro a v. excia. que, atendendo ao disposto no art. 52 do Código Penal Militar, ora resolvo que a exclusão de praças desse Corpo, que hajam sido condenadas pela Justiça Civil ou Militar, fica subordinada às normas do referido Código, sem excluir a possibilidade, em face da natureza do crime cometido, da ação disciplinar concomitante de acordo com o estabelecido no Estatuto dos Militares e no Regulamento Disciplinar para a Armada.

Cabe a esse comando examinar cada caso de condenação de praças e sugerir as providencias para o cumprimento do que se determina no item anterior".

NOVO ELOGIO DO ALMIRANTE INGRAM À FLOTILHA DE SUBMARINOS

Publicamos, não há muitos dias ainda, um oficio do almirante Jonas H. Ingram, ex-comandante da 3.ª Esquadra norte-americana, em operações de guerra no Atlântico Sul, dirigido ao capitão de mar e guerra Átila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, exaltando a colaboração que fora prestada pelos navios dessa Flotilha. Agora, o mesmo almirante Ingram enviou a seguinte carta ao ministro da Marinha: "Tenho o máximo prazer em aproveitar este ensejo para elogiar o capitão de mar e guerra Átila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, pelos serviços que prestou durante o tempo que exercí o comando da Quarta Esquadra. Os trabalhos dos submarinos "Tupí", "Timbira", "Humaitá" e "Tamoio" foi excepcional. Sob o comando do capitão de mar e guerra Aché, eles foram postos à disposição do comando da Quarta Esquadra para o fim especial de adestrar os navios e aviões pertencentes às Marinhas dos Estados Unidos da América do Norte e do Brasil. A contribuição prestada à causa aliada pelos comandantes desses submarinos e por seus comandantes de Flotilha através do treinamento que proporcionaram, não pode ser avaliado. Os resultados obtidos pelas nossas forças na eliminação da ameaça de submarino nesta area, falam por si proprios. Solicito, pois, a v. excia. que seja dado conhecimento desta carta ao comandante da Flotilha de Submarinos e que ele esteja certo de que seu esplêndido espirito de cooperação constituiu um auxilio para a causa das Nações Unidas. Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. os meus protestos de alta estima e distinta consideração".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: Capitão-tenente Manuel Maria de Castilho, para o contratorpedeiro "Greenhalgh"; capitão-tenente Aristides Pereira de Campos Filho, para a Força Naval do Nordeste; capitão-tenente, médico, Américo de Oliveira Crespo, para o Pronto Socorro Naval; primeiro tenente, médico, Raul de Sousa Garcia, para a Escola Almirante Batista das Neves, e segundo tenente Floriano Peçanha, para a Capitania dos Portos da Paraiba.

DISPENSAS NO CORPO DE SAUDE

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas, no Corpo de Saude da Armada: Capitão tenente, médico, Américo de Oliveira Crespo, da Escola Almirante Batista das Neves; e 1.º tenente Raul de Sousa Garcia, do Serviço de Pronto Socorro Naval.

INSPECIONADO DE SAUDE E JULGADO APTO PARA PROMOÇÃO

Foi inspecionado de saude e julgado apto para promoção, o 1.º tenente Herminio Emanuel Oschery.

DESIGNAÇÕES APROVADAS

O ministro da Marinha aprovou as seguintes designações feitas pelo vice-almirante Lemos Bastos, comandante naval de Leste: Capitão de fragata Jaime de Magalhães Barreto, para chefe da 2.ª Divisão de Material; capitão de fragata, médico, Ildefonso Cisneiros, para chefe da 3.ª Divisão de Saude; capitão de corveta Mario Rocha de Figueiredo Lima, para chefe da 1.ª Divisão de Pessoal; capitão de corveta Moacir Dunham, para chefe da 1.ª Secção do Estado Maior; capitão de corveta Francisco de Paula Oliveira Junior, para chefe da 2.ª Secção do Estado Maior.

O ministro da Marinha aprovou, tambem, a designação feita pelo contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, do 2.º tenente Nei Parente da Costa, para encarregado do Armamento da corveta "Cananéia".

EXCLUIDOS DA ARMADA A BEM DA DISCIPLINA

O ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina os marinheiros: José Lima Miranda, Raimundo Aranha Seabra, Aldo Alexandre de Meneses, Jaime Moisés, Antonio Almeida Martins Carvalho, Jorge Jobert, Dionisio Paredes Cantero, Joel dos Passos, Alquir de Sousa Martins, Roberto Hosana de Deus, Antonio Maria Ribeiro Junior, Fernando Pereira de Magalhães Domar Vieira, Pedro Wilson Ribeiro Sardinha, Francisco Assis de Moura Raimundo Pereira do Nascimento, Albino José da Silva, Marival Ferreira da Silva, Ario Cordeiro Ferreira, Pedro dos Santos Ramos, Raimundo Nonato de Oliveira Carvalho, Reginaldo Paulo de Castro, João Batista Sirati, Island Carolino da Silva, Augusto Teixeira do Nascimento, Eladio Pinheiro da Silva, Osvaldo Moreno de Melo, Elisio Mendes Couto e Ivo Teixeira Mendes.

PETIÇÕES DESPACHADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República despachou as seguintes petições:

Carlos Gomes Viana — Solicitando que lhe sejam extensivos os beneficios de que trata o decreto-lei n. 6.433, de 17 de abril de 1944. — Arquive-se. Em 23-9-44.

Aristides de Sousa Imendes — Solicita concessão de salario-familia. — Arquive-se. Em 9-11-44.

Orlando Pinto de Sousa — Solicitando transferencia para as Oficinas do Campo dos Afonsos. — Arquive-se. Em 9-11-44.

Laura Arruda da Conceição — Requerendo seja relevada a prescrição em que incorreu, afim de pleitear a reconsideração de despacho. — Arquive-se. Em 9-11-44.

PETIÇÕES DESPACHADAS PELO MINISTRO

Pelo ministro da Marinha, foram despachadas as seguintes petições:

Salvador Lopes da Silva — Solicitando permissão para assentar praça na Aeronáutica. — Indeferido. Em 9 de novembro de 1944.

Brandino de Sousa Lima — Solicita permissão para ingressar na Marinha na situação de TA-AR. — Indeferido, em face dos antecedentes. Em 9 de novembro de 1944.

Sebastião Guedes de Godói — Pedindo dispensa de exigencias para obtenção da Carta de Capitão de Cabotagem. — Indeferido, de acordo com a informação da Diretoria do Ensino. — Em 8 de novembro de 1944.

Arnaldo Pereira Lira — Solicitando permissão para embarcar em navio estrangeiro. — Defiro. Em 8 de novembro de 1944.

Manuel Alves Xavier Filho — Pede permissão para inscrever seu filho na Escola Naval, em 1945, com excesso de idade. — Defiro, em 31 de outubro de 1944.

José Castelo Branco da Cruz — Pede dispensa de excesso de idade o menor Nelson Cruz Carvalho Pereira, para admissão na Escola Naval, em 1945. — Defiro. Em 31 de outubro de 1944.

Gerson de Macedo Soares — Pedindo dispensa de excesso de idade de um filho para sua inscrição para admissão em concurso na Escola Naval, em 1945. — Defiro. Em 31 de outubro de 1944.

Lucio de Freitas Vale — Pedindo ser tornada sem efeito a anulação de sua praça. — Indefiro. Em 7 de novembro de 1944.

Geraldo Nunes da Fonseca — Pedindo promoção. — Indefiro, por falta de amparo legal. Em 7 de novembro de 1944.

Gregorio João Dias — Pedindo convocação. — Indefiro. Em ; de novembro de 1944.

José Francisco dos Reis — Pede nova junta de saude. — Indeferido. Em 17 de novembro de 1944.

Cavalcanti Junqueira S. A. — Pedindo uma certidão. — Compareça à Secretaria da Marinha. Em 20 de novembro de 1944.

Antonio Carlos Peixoto Laranjeira — Pedindo tolerancia de idade para matricula na Escola Naval. — Indeferido. Em 17 de novembro de 1944.

Antonio Joaquim de Freitas — Pedindo permissão para apresentar uma proposta, de venda. — A presente proposta não interessa ao Ministerio da Marinha. Em 17 de novembro de 1944.

Tancredo Vesgucio Correia — Solicitando pagamento de gratificação adicional, referente ao periodo de 1931 a 1936. — Arquive-se. Em 11 de novembro de 1944.

Julio Bozano — Solicitando certificado relativo ao expediente sobre o casco do navio "Gramby". — Compareça à Secretaria da Marinha.

Euclides José dos Santos — Pedindo convocação. — Indeferido. Em 21 de novembro de 1944.

Pedro José dos Santos — Solicita a carta de prático do Rio S. Francisco. — Indeferido, em face das informações das Diretorias do Ensino e Marinha Mercante. Em 21 de novembro de 1944.

Ricardo Romualdo Moisés — Pedindo convocação. — Indeferido. Em 21 de novembro de 1944.

Estanislau de Oliveira Vaz — Pedindo convocação. — Indeferido. Em 21 de novembro de 1944.

Gerson de Santana — Pedindo reinclusão. — Indeferido. Em 20 de novembro de 1944.

Luiza da Silva Pitombeira — Pedindo amparo. — A requerente deverá dirigir-se a Justiça Civil competente. Em 19 de outubro de 1944.

Benjamim Ermida — Pedindo permissão para retirar areia do Rio Maria Paula. — Dirija-se querendo, à Municipalidade. Em 14 de outubro de 1944.

Agnelo da Cunha Freire — Solicita salario-familia. — Indeferido, em face dos termos dos 4.º e 5.º despachos das Diretorias do Pessoal e de Fazenda, respectivamente. Em 16 de outubro de 1944.

Laminação Nacional de Metais S. A. — Propondo a venda de um torno. — A proposta não convem à Marinha. Em 12 de outubro de 1944.

EFEMERIDES NAVAIS

Dia 26

1868 — Os encouraçados "Brasil" e "Cabral" e o monitor "Piauí" forçam a passagem de Angustura e vão reunir-se à divisão do barão da Passagem, em frente a Vileta.

Dia 27

1864 — As forças do general Flores, auxiliadas pelas canhoneiras ...

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida n.° 22.

HUGO BENEDETTI. — No salão nobre do Palace Hotel.

EXPOSIÇAO DE LEQUES. — Acha-se em organização no Museu Nacional de Belas Artes a exposição de leques artisticos.

GILBERTO TROMPOWSKY. — Na A. B. I.

HEITOR DE PINHO. — Será inaugurada no dia 1.° de dezembro próximo, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, uma interessante exposição de pintura do conhecido artista Heitor de Pinho, que se apresentará com numerosos trabalhos originais.

"O RIO DE JANEIRO ATRAVES DA PINTURA". — Na Associação Cristã de Moços.

MARTHA LOUTSCH. — Na Galeria Arkanosy, à rua Senador Dantas n.° 55, primeiro andar.

JOSÉ VENTURELLI. — No Instituto de Arquitetos do Brasil.

HOB. — OLEOS E AQUARELAS. — No Museu N. de Belas Artes.

PINTURA CANADENSE CONTEMPORANEA. — Sob o patrocinio do Ministerio da Educação e Saude, da Prefeitura do Distrito Federal e do Instituto Brasil-Canadá, realizou-se, ontem, a cerimonia de abertura ao público, da Exposição de Pintura Canadense Contemporanea. O ato contou com a presença do comandante Abelardo dos Santos Mata, representantes do presidente da Republica, e, entre outros, dos srs. Gustavo Capanema, Henrique Dodsworth, embaixador João Veloso, ministro José Roberto Macedo Soares, desembargador Edgar Costa, embaixadores da Inglaterra, do Uruguai, da França e da Polonia, e do professor Leitão da Cunha. A exposição ficará aberta de hoje até 15 de dezembro. Os trabalhos constam de cerca de duzentas obras originais e de reproduções de pintores celebres canadenses, alem de uma secção de arte folclórica do Canadá.

Colegio São Bento

Será rezada hoje, às 8 horas, missa solene na igreja do Mosteiro de São Bento, tendo como oficiante d. Paulo Jordan, OSB., para assinalar o encerramento do ano letivo e despedida dos alunos que completaram o curso deste ano. À cerimonia comparecerão todos os membros da Ordem de São Bento, corpos discente e docente, alem das pessoas das familias e das relações dos alunos.

Colegio Pedro II

HOMENAGEM À MEMORIA DO PROF. BENEDITO RAIMUNDO

A Congregação do Colegio Pedro II realizará amanhã, às 16 horas, no salão nobre do externato, uma sessão em homenagem ao saudoso professor Benedito Raimundo, que, por mais de trinta anos, exerceu o magisterio naquela casa de ensino. A sessão, para a qual foram convidadas as autoridades, constará de uma oração do professor Enoch da Rocha Lima, e da resposta do professor Jaques Raimundo, em nome da familia do extinto.

GREMIO LITERARIO MELO E SOUSA

No salão da Escola Nacional de Música realizar-se-á terça-feira próxima, às 16.30 horas, um festival de arte, com que o Gremio Literario Melo e Sousa, do Internato do Colegio Pedro II, encerra suas atividades do corrente ano. Constará o programa de uma sessão solene, presidida pelo dr. Clovis do Rego Monteiro, diretor do Internato, que dará posse à nova diretoria do Gremio e fará a entrega dos premios conferidos aos vencedores dos concursos literarios de 1944. Haverá, em seguida, números de declamação, canto, piano e violino, por alunos do colegio, com o concurso de elementos da Escola Nacional de Música. O escritor Malba Tahan, um dos patronos do Gremio, dirá lendas orientais, inéditas, e o poeta Osorio Dutra, a convite especial da mesma agremiação, lerá poemas de sua autoria. Terminará a festa com a Rapsodia n. 2, de Liszt, e o Hino Nacional Brasileiro, executados pela Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a direção da professora Joanidia Sodré.

Curso de Literatura da A. S. C. B.

Na sede dos Cursos de Administração do DASP (edificio Hollerith, à avenida Graça Aranha n. 182, 2° andar), diariamente, das 10 às 18 horas, estão abertas as inscrições para o Curso de Literatura, a ser ministrado pela poetisa Cecilia Meireles, diretora do Departamento Literario da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

QUIMICA ANALITICA QUANTITATIVA, para a 2.ª serie do curso de Quimica, às 13 horas, no "Edificio Principal", anfiteatro de Quimica. Banca examinadora: Prof. Haselmann, Prof. Cardoso, Ass. Krauledat. Serão chamados os alunos regulares: Elci de Azevedo Lacerda, Maria Eugenia de Sousa Pafarres, Isamaia Porance, Bruno de Queiroz, Jaime Bernardo Kaumann, Manoel José de Sousa Dantas, Alair Russ Pereira, Maria da Conceição Faria.

MECANICA RACIONAL, para 2.ª serie dos cursos de Matemática e Fisica às 15 horas, no "Edificio Principal", sala 51 — Banca Examinadora: Prof. Plinio Rocha, Ass. Tisnme, Prof. Abedelhai. Curso de Matematica. Serão chamados os alunos: Franca Cohen, Estér de Oliveira Brach, Ivone Zambeli Gonçalves, Maria José Faria Cid, Mai Lacerda de Brito, Elza Batista de Azevedo, Iris Emidio de Castro, Isabel dos Anjos Lourenço, Muhucia Parelberg, Mario Trindade, Renato de Ci Fernandes, Leon Filthecez, Aladia de Paiva Mourão, Ieda Maria de Nola Mazzullo, João Schwartz, Alexandre Mendes dos Reis.

CURSO DE FISICA — Serão chamados os alunos: Neuza Margem, Georgio Segré.

QUIMICA SUPERIOR, para 3.ª serie do curso de Quimica, às 15 horas, no "Edificio Principal", Laboratorio de Fsico-Quimica. Banca Examinadora: Prof. Barros Terra, Prof. Cardoso, Ass. J. Valter de Fara. Serão chamados os alunos: Xenia Silvia Gehard, Odete Junqueira de Castro, Olimpia Carolina Marques da Silva, Orlando Chevstarre.

DISCIPLINAS ISOLADAS — Maria de Lourdes Tavares Quiroga, Maria Emilia Pinto Setter, Alfredo Gumberg.

LÓGICA, para a 1.ª serie do curso de Filosofia, às 14 horas, no "Edificio Principal", sala 56. Banca Examinadora: Prof. Penido, Prof. Peirier, Ass. Celso Lemes. Serão chamados os alunos: Eduardo Prado Mendonça, Maria Helena Roxo Freitas, Homero Ataide F. Pinheiro.

DISCIPLINAS ISOLADAS — Maria de Lourdes Tavares Queiroga, Maria Emilia Pinto Sete, Alberto Castiel Benedito José de Sousa.

ÉTICA, para a 3.ª serie do curso de Filosofia, 2.ª serie do Curso de Ciências Sociais, às 15 horas, no "Edificio Principal", sala 53. Banca Examinadora: Prof. Penido, Prof. Zoresek, Ass. Celso Lemes. Serão chamados os seguintes alunos: Hilton Cesar Barbosa e Jesus Soares Pereira. 3.ª serie de Filosofia: Fanni Goloub, Miriam De C. Silva e Nelson S. C. Vicenzi, Tacari Assis Bastos, Suzana Schmelzinguer.

DISCIPLINAS ISOLADAS: Tocari Assis Bastos e Paulo de Almeida.

LITERATURA PORTUGUESA, para a 1.ª serie do curso de Letras Clássicas, às 11 horas, no "Edificio Principal" — sala 55. Banca Examinadora: Prof. T. Moreira, Prof. M. Bandeira, Ass. J. de Lima. Serão chamados os alunos: José Gonçalves de Aguiar, Iara da Cunha Silveira.

LINGUA LATINA, para a 2.ª serie dos cursos de Letras Clássicas, Letras Néo-Latinas e Letras Anglo Germânica, às 13 horas, Salão Nobre. Banca Examinadora: Prof. Faria, Ass. M. Amélia. Curso de Letras Clássicas: Baltasar Xavier de Andrade e Silva, Miriam Palma Jorge, Licia Cardoso Pestana, Zoé Fonseca Regua, Valentim Vintura Filho, Alvacir Pedrinha, Pedro Quintino de Lemos, Samuel de Sousa, Léa Fernanda do Nascimento Bittencourt. Disciplinas isoladas: Sávio Batista Pereira. Curso de Letras Néo-Latinas: Serão chamados os alunos: Carmen Adjuto Silveira, Eloisa Rossi, Ninita Porto, Eurice da Mota Amaral, Maria de Lourdes Barbosa Leal, Ivone de Oliveira Silva, Maria de Lourdes Alves, Maria Tereza Castelo Branco Vieira, Jurema da Silva Freira, Anadir Miranda Medrado Dias, Sara Mazzeies, Olga Doumont. Curso de Letras Anglo-Germânicas. Serão chamados os alunos: Maria Luiza Bassos Moura, Iole Berri, Sabina Dain, Ester Sheenker, Guiomar Aldora da Conceição Rodrigues, Berta Wiss, Evangelina Filldorf de Faria, Lote Luiza Zentograf, Alda Waksman, Romita Berman, Rosita Altschuller, Isa Parisaut de Gusmão, Maria Cristina Otoni Fontes, Maria Cecilia Garcia de Freitas, Noemia Pustilnik, Nilza de Almeida Tavares, Leni Maria Ahrends Texeira.

LITERATURA NORTE-AMERICANA, para a 3.ª serie de cursos de Letras Anglo Germânicas, às 15 horas, no Edificio Principal, anfiteatro de Fisica. Banca examinadora: prof. Zabel, prof. M. Bandeira, ass. M. Amelia. Serão chamados os alunos: Lucilio Leão de Faria, Henriete do Amaral Lott, Tene Keller, Ghitel Colfmann, Rute Charlotte Dreyer, Maria Teresa Castelo Branco, Iracl Gurenbaum, Edelvira Gomes Fernandes, Hans Karl Vazz Tiesel, Eugenia Soibel, Olga Godofredo, Tzipora Zisman, Adelia Kaufman, Iolanda Berger Gonzo, Maria Teresa Monis Bragança Quadros, Elza Katharina Kunning, Maria Adelia Garrette Sperati.

HISTORIA MODERNA, para a 2.ª serie do curso de Geografia e Historia, às 15 horas, no Edificio Principal. Banca examinadora: prof. Delgado de Carvalho, prof. Viana. Serão chamados os alunos: Piam Kalfim, Amelia Mausur, Maria Rita da Silva, Baska Horenstein, Elza Sobral Teixeira Braga, Regina Coeli da Silva, Alexandre Ferreira, Leda Ferreira Carriço, Italo Magnelli, Aurea dos Santos Guinar Alcântara, Zuleida de Graça Carvalho, Emidio Balbino de C. Filho, Nei Strauch, Isa Clude Zatur, Luci Strauch, Maria das Dores R. Siqueira. Districiplinas isoladas: Flavio Peixoto Nogueira, Prescila M. G. Gerenahlg.

HISTORIA CONTEMPORANEA, para a 3.ª serie do curso de Geografia e Historia, às 15 horas, no salão nobre. Banca examinadora: prof. Delgado. Serão chamados os alunos: Beatriz Celia Correia Melo, Maria Teresinha Segadas Viana, Léia Quintino, Dora Amarante Bomariz, Raife Tamille, Lugia Pereira Carriço, Elza Coelho de Sousa, Marina Alves, Antonio Teixeira Guerra, Sara Jiltcman, Dora Magalhães Vanderley, Eugenia Zanbelli Gonçalves, Gilda Prates Capanema.

HISTORIA DA EDUCAÇÃO, para a 2.ª e 3.ª series do curso de Pedagogia, às 11 horas, no salão nobre. Banca examinadora: prof. Nilton Campos, ass. L. Muller. 2.ª serie — serão chamados os alunos: Adelia Cherman, Maria Emilia de Oliveira Alves, Dore Neueschewande C. de Medo, Maria Luiza Costa Carvalho, Maria Inês Santos de Filgueira, Iris Lotari, Anite Leventhal, Eva Garfinkel, Neusa Viana Rodrigues, Sara Dagvoh, Elza Manes, Rosa Gass, Elza Rodrigues Jerefa do Amaral Dall'Orto, Vanda Cavalcanti Martins. 3.ª serie — serão chamados os alunos: Paulina Goffman, Diná Pacheco Macedo, Maria Geny Ferreira da Silva, Maria Doris U. de Riveros. Alunos visitantes: Filomena Grecchi, Carlos Simon Chamorro.

PSICOLOGIA, para o curso de Didática e 1.ª serie de Pedagogia, às 14 horas, no salão nobre. Banca examinadora: prof. Nilton Campos, ass. Coelho. Serão chamados os alunos: Diná Adler, Rute da Cunha Pereira, Berta Soichet, Fanny Gorenstein, Hilda Reis, Velia Vervilta, Marina Lopes de Amorim, Vitoria Nubme Aina, Marina Pinheiro de Oliveira, Maria de Jesus F. Guedes, Amalia Beatriz C. da Costa, Liete Gonçalves Valente, Helena de Souza, Atalá Bahionne, Ligia de Quadros Junqueira, Geraldo Cheifelberg, Regina P. Guimarães, Espindola de Lima, Joaurton Martins Cau, Maria José Aires, Ligia de Carvalho Vieira, João Paulo Hildebrant, Eni da Rocha Malheiros, Irinéia de Sá Carvalho, Henriette Laclau da Silva, Iolanda Schneider, Luiz da A. Costa de Azevedo, Manuel Jairo Bezerra, Orlando de Maria, Hende da Rocha Freire, Leticia Maria Queiroz Santos, Agnes Zilard, Orlando de Matos, Elita Joinnori, Geni Gomes dos Santos, Isa Vandeck da Gaya, Djalma Rocha Nunes, Maria Noemi B. Lopes da Cruz, Pedro Naldo Pagaler, Isa Santos Campos Bustamante, Joana Arruda Câmara, Heliette de Azevedo, Valdir da Silva Matos, Francisco Pacheco da Rocha, Nelly dos Nascimento Silva, Carlos Potsch. 1.ª serie de Pedagogia. Adiles Monteiro da Silva.

LINGUA E LITERATURA FRANCESA, para a 3.ª serie dos cursos de Letras Latinas, às 15 horas, salão nobre, do Edificio Principal. Banca examinadora: prof. Strowski, ass. Madeleine Manuel, ass. Cerreira. Serão chamados os alunos: Leonor Julia de Novais, Dalton Borchat, Mary Batista Cavalcanti, Marina de Barros e Vasconcelos, Lia D'Almeida Moreira Ribeiro, Edizia Altschuller, Olga Doumet, Zilda Vicente Capp, Ivete Vieira Galvão, Rosalia Nudelman, Miccio Tati Pereira da Silva, Gilberto Maia. Disciplinas isoladas: Marina Magalhães de Castro.

ANALISE MATEMATICA, Curso de Matemática, às 15 horas. Banca examinadora: prof. Plinio Rocha, ass. Riomno. Serão chamados os alunos: Joel Guimarães, Smais Stolear. 2.ª serie — será chamado o aluno Cristovão Dias Gaspar.

QUIMICA GERAL INORGANICA, Curso de Quimica, às 13 horas. Banca examinadora: prof. Hasselmann, prof. Cardoso. Será chamado o aluno Samuel Klein.

RELAÇÃO DAS PROVAS PARA O DIA 28

LITERATURA LATINA, Curso de Letras Clássicas. Banca examinadora: prof. Vieira, ass. Padre Lucas.

HISTORIA ANTIGUIDADE IDADE MEDIA, para o Curso de Geografia. Banca examinadora: prof. Eremildo Viana, ass. Helio Viana.

HISTORIA DO BRASIL, Curso de Geografia e Historia. Banca examinadora: prof. Delgado de Carvalho, prof. Eremildo Viana, prof. Helio Viana.

LINGUA LATINA (2.ª chamada), para o curso de Letras Clássicas, às 14 horas, no Edificio Principal, sala 51. Banca examinadora: prof. Ernesto de Faria, ass. Padre Lucas, ass. M. Amelia Pontes Vieira.

Reunião de educação física

ESTUDO PRELIMINAR DAS CONCLUSÕES A SEREM APRESENTADAS AO II CONGRESSO PANAMERICANO

Organizada e dirigida pela Divisão de Educação Física do D. N. E. do M. E. S., deverá realizar-se nesta cidade, de 11 a 17 do próximo mês de dezembro, uma reunião da qual serão convidados a participar os diretores de departamentos de educação física federais, oficiais e reconhecidas, representantes da Associação Brasileira de Educação Fisica e da Escola de Educação Física da Força Policial do Estado de São Paulo, com o objetivo de estudar problemas relacionados com a educação física do Brasil e firmar os pontos de vista nacionais, quer doutrinarios, quer técnicos, para o II Congresso Panamericano de Educação Fisica, a realizar-se de 2 a 16 de maio de 1945, na cidade do México.

Designações para as sub-comissões da C. N. L. D.

O ministro da Educação assinou portaria designando na Comissão Nacional de Livros Didáticos, os senhores padre Leonel Franca, Antonio Carneiro Leão, Haroldo Lisboa da Cunha e Helio Viana para as sub-comissões de lingua portuguesa e linguas antigas, linguas vivas estrangeiras, matemática e ciências sociais, respectivamente.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS

Amanhã — Histologia — no Laboratorio da cadeira, às 10 horas. Serão chamados os alunos de n. 1 a 50 — às 11.30 horas. Serão chamados os alunos de n. 51 a 100.

Farmacologia — no Laboratorio de Parasitologia, às 13 horas. Serão chamados os alunos de n. 121 a 211 e mais os srs. Alfredo José Costa Santos e Oton Silvado Vaz Saleiro.

Farmacia Galênica — às 10 horas. Serão chamados todos os alunos inscritos.

Dia 28 — Histologia — no Laboratorio da cadeira, às 10 horas. Serão chamados os alunos de n. 101 a 150 — às 11.30 horas. Serão chamados os alunos de n. 151 a 223.

EXAMES FINAIS

Amanhã — Clinica Médica — no serviço do professor Luiz Amadeu Capriglioni (Hospital Moncorvo Filho), às 8 horas. Serão chamados os alunos do 6.° ano médico, de ns. 105, 112, 124, 134, 142 e 143.

CONCURSO DOCENCIA LIVRE DE CLINICA MÉDICA

Realiza-se amanhã, às 8 horas, a defesa de tese do candidato dr. João Manso Pereira. Às 10 horas, a do candidato dr. Valter Bocchat.

AVISO

Devem comparecer com urgencia, à Secretaria da Faculdade, os seguintes alunos do 6.° ano médico: Alfredo Eugenio Vervloet, Gilberto Maia de Almeida Rego, Valdir de Sena Malveira, e o aluno Matias Cernack.

O encerramento das aulas no Colegio Santo Inacio

Realizou-se, na noite de ontem, no Colegio Santo Inacio, a festa de encerramento das aulas, com a entrega de diplomas aos alunos que terminaram os cursos clássico e cientifico e de premios aos que mais se distinguiram.

Às 21 horas, presentes os srs. D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, e membro da Academia Brasileira de Letras; padres Serafim Leite e Leonel Franca, Geraldo Mendes, representante do major Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, desembargador Sabóia Lima, professores Pedro Calmon e Everardo Backheuser, e padre A. Alonso, reitor daquele colegio, foi dado inicio à sessão solene, usando da palavra o orador da turma, Cesar Ludovicus Batista Valente, do curso cientifico.

Seguiu-se com a palavra o paraninfo, professor Everardo Backheuser. Foi feita a entrega dos premios aos alunos do 3° ano dos cursos clássico e cientifico e do 2o ano cientifico, tendo o aluno José Claudio Vianna de Morais, do curso clássico, declamado a poesia de d. Francisco Aquino Correia, intitulada "Mocidade! Mocidade!".

Encerrando a solenidade, o padre A. Alonso, reitor do Colegio Santo Inacio, agradeceu a presença de todos, concitando os alunos a prosseguirem nos seus estudos para melhor servir ao Brasil.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 26 de Novembro de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiseram levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 475

Os casos de viuvas ao desamparo, gente de condição social humilde, quase sempre carregadas de filhos, repetem-se, constantemente. A inadvertencia dos maridos, algumas vezes, e, de outras vezes, o seu proprio trabalho por conta propria, como a dificuldade, ainda, de matricula nas creches, superlotadas, o que impede a mulher de procurar trabalho fora de casa, são os fatores primordiais determinantes. Têm sido já sem conta os casos dessa natureza que o reporter vem defrontando no decorrer das suas visitas para atender a apelos desesperados da pobreza. Ainda hoje isto acontece.

Está ao desamparo uma pobre mulher, viuva, de condição modestissima, cujo marido, não há muito falecido, era operario, preferindo sempre, porem, contratar-se avulso, em biscates que surgissem. Enquanto vivia o homem, ajudando-o como podia, lavando e engomando para fora, reunidos os proventos do trabalho dos dois, a vida não se apresentava com tantas aperturas. Depois da sua morte, porem, dias há que não há, mesmo, o que comer. A viuva não pode empregar-se fora da casa onde se abriga na rua 29 de Junho, 26, em Bonsucesso, porque tem três filhos pequeninos, os dois últimos de colo, e o que consegue ganhar presentemente, lavando e engomando, tendo que tambem cuidar das crianças, é tão pouco, que não dá para a sua e a subsistencia das crianças.

Um caso tipico de muita pobreza, agravado pelas circunstancias já aludidas linhas acima.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 2.805,00
Recebemos mais:			
Dona Odilia Machado Coelho — caso 260	Cr$	100,00	
J. C. P. — caso 468	Cr$	50,00	
Anônimo — caso 470	Cr$	10,00	
P. P. — caso 474	Cr$	10,00	
Um cristão — caso 474	Cr$	20,00	
Viuva Consolação — caso 468	Cr$	5,00	Cr$ 195,00
			Cr$ 3.000,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 5	Cr$ 15,00	Transporte	Cr$ 1.808,00
Caso n.º 6	Cr$ 10,00	Caso n.º 345	Cr$ 25,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00	Caso n.º 351	Cr$ 20,00
Caso n.º 44	Cr$ 10,00	Caso n.º 352	Cr$ 30,00
Caso n.º 58	Cr$ 30,00	Caso n.º 353	Cr$ 75,00
Caso n.º 60	Cr$ 10,00	Caso n.º 356	Cr$ 20,00
Caso n.º 63	Cr$ 11,00	Caso n.º 357	Cr$ 30,00
Caso n.º 69	Cr$ 11,00	Caso n.º [illegible]	Cr$ 5,00
Caso n.º 70	Cr$ 11,00	Caso n.º 381	Cr$ 15,00
Caso n.º 126	Cr$ 60,00	Caso n.º 364	Cr$ 20,00
Caso n.º 131	Cr$ 10,00	Caso n.º 365	Cr$ 15,00
Caso n.º 137	Cr$ 30,00	Caso n.º 375	Cr$ 10,00
Caso n.º 158	Cr$ 25,00	Caso n.º 394	Cr$ 10,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00	Caso n.º 401	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00	Caso n.º 412	Cr$ 60,00
Caso n.º 172	Cr$ 60,00	Caso n.º 415	Cr$ 25,00
Caso n.º 191	Cr$ 200,00	Caso n.º 416	Cr$ 25,00
Caso n.º 200	Cr$ 10,00	Caso n.º 417	Cr$ 100,00
Caso n.º 206	Cr$ 20,00	Caso n.º 419	Cr$ 5,00
Caso n.º 211	Cr$ 100,00	Caso n.º 434	Cr$ 90,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00	Caso n.º 435	Cr$ 100,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00	Caso n.º 441	Cr$ 10,00
Caso n.º 230	Cr$ 155,00	Caso n.º 445	Cr$ 5,00
Caso n.º 234	Cr$ 50,00	Caso n.º 447	Cr$ 12,00
Caso n.º 235	Cr$ 20,00	Caso n.º 448	Cr$ 5,00
Caso n.º 253	Cr$ 60,00	Caso n.º 451	Cr$ 50,00
Caso n.º 259	Cr$ 50,00	Caso n.º 452	Cr$ 5,00
Caso n.º 260	Cr$ 100,00	Caso n.º 455	Cr$ 20,00
Caso n.º 274	Cr$ 10,00	Caso n.º 461	Cr$ 10,00
Caso n.º 288	Cr$ 30,00	Caso n.º 462	Cr$ 115,00
Caso n.º 292	Cr$ 70,00	Caso n.º 466	Cr$ 50,00
Caso n.º 294	Cr$ 20,00	Caso n.º 469	Cr$ 5,00
Caso n.º 299	Cr$ 20,00	Caso n.º 470	Cr$ 10,00
Caso n.º 302	Cr$ 80,00	Caso n.º 471	Cr$ 50,00
Caso n.º 306	Cr$ 110,00	Caso n.º 472	Cr$ 15,00
Caso n.º 309	Cr$ 50,00	Caso n.º 473	Cr$ 100,00
Caso n.º 323	Cr$ 120,00	Caso n.º 474	Cr$ 30,00
Caso n.º 341	Cr$ 45,00		
Transporte	Cr$ 1.808,00		Cr$ 3.000,00

Retificação

O donativo enviado por A. J. Fernandes, publicado na relação de nossa edição de sexta-feira, é destinado aos casos ns. 364, 401, 434, 451 e 455 e não como saiu publicado.

A verdadeira luta em París começou depois de anunciada a sua libertação

Não houve um só assalto na capital francesa durante os oito dias em que a policia esteve em greve — A atuação dos F. F. I. na campanha da libertação do país — Falam à reportagem dois "maquis" em viagem para os Estados Unidos

Procedentes de París e a caminho dos Estados Unidos encontram-se no Rio dois combatentes das Forças Francesas do Interior, os quais tiveram participação ativa no vitorioso movimento que se processou em todo o país para a expulsão dos invasores germânicos. Robert Godet e Robert Pomeren, os dois "maquis" estiveram em contacto com a reportagem, à qual foram apresentados na A. B. I. pelo sr. Herbert Moses, tendo falado demoradamente sobre o que foi a resistencia do povo francês para com o antigo inimigo instalado em sua patria.

Robert Godet, capitão das Forças Francesas, aos 24 anos de idade, referiu-se primeiramente, com simpatia, à nossa participação ativa na guerra e ao heroismo demonstrado pelos nossos expedicionarios na frente de batalha, respondendo, a seguir, às perguntas que lhe foram feitas.

Os dois bravos herois da resistencia francesa quando falavam ao jornalista.

COMO SURGIU A RESISTENCIA

Falando sobre a resistencia, disse Robert Godet, reportando-se ao mês de outubro de 1940:

— Logo após a capitulação havia intensidade de propaganda nazista, entorpecendo o povo, que, ainda não refeito da derrota, não poderia advinhar qual o seu futuro.

Os "boches" diziam; então, que tinham vindo à França "para tornar os franceses mais livres do que antes". A mocidade intelectual e obreira, entretanto, compreendeu não só a mentira dessa afirmação mas tambem o quanto de vontade lhe era necessario, para se opor à força e astucia dos alemães. Estes, dentro em breve, chegaram à conclusão que o conceito de colaboração mutua com os franceses não podia sequer ser enunciado. Começamos a nos organizar, cada um no seu setor. Vejamos exemplos: um dos meus amigos era encarregado de conferencias na Universidade de Direito; outro, operario numa usina; um terceiro, escritor. Atuavamos cada um em nosso circulo, recrutando as adesões de quantos nos inspiravam confiança na luta contra o ocupante. Ao lado disto, realizava-se um trabalho extremamente importante, obra de um jovem que é hoje diretor da Policia de Paris e que foi um dos elementos decisivos do êxito da libertação da nossa capital. Seu nome de guerra Edouard, mas seu verdadeiro nome é Edgard Pizani criador do N. A. P., o nucleo das repartições públicas.

EM 1941

Continuando, declarou Robert Godet:

— Em 1941 surgiu então a resistencia aos serviços de trabalho obrigatorio na Alemanha. Já então era ela tão generalizada que não se podia mais dirigir um grupo, mas cada qual deveria se especializar, confiando todos nos chefes encarregados da coordenação do movimento e nos orgãos como o governo provisorio da República Francesa, que então se chamava Comitê de Libertação Nacional. Especializamos-nos, nós dois, nas edições de obras clandestinas, publicando livros e obras de autores que defendiam todas as liberdades que nos eram caras, inclusive "Poesia e Verdades de 42", de autoria de Paul Elouard, uma das eficientes "Edições da Meia Noite".

Interrogado sobre as ligações entre o Movimento de Ressistencia e os aliados mas especialmente com o general De Gaulle no periodo de guerra, Godet informou que o centro das infomações tansmitidas aos aliados era Paris, mas que os Estados Maiores dos MAQUIS nos diversos Departamentos eram providos de transmissores que se comunicavam diretamente com Londres. E detalhando agora os fatos que culminaram com a libertação da capital francesa, o capitão dos "maquis" faz uma verdadeira revelação: é que só dois dias depois que a BBC anunciou a tomada de Paris é que começou a verdadeira luta entre as F. F. I. e os nazistas. A policia já estava em gréve há oito dias.

— Verificou-se, então, que Paris podia viver sem policia — diz Godet — porque durante esses oito dias não houve, sequer, um assalto cometido por qualquer francês.

COMPLETAMENTE DERROTADOS

Agora é Robert Pomeren quem fala. Pormenorizando o relator sobre o conquista de Paris, prossegue:

— Os grevistas reapossaram-se, então, dos Distritos de Policia, já ostentando a braçadeira tricolor, guarnecida com a Cruz de Lorena. Os ressistentes conseguiram se apoderar de armas, poucas aliás, que se encontravam na chefatura de policia onde a Ressistencia era dirigida pelo capitão Stepham, que é hoje, chefe do Gabinete do Ministro do Interior, e por Pizani. Contra a opinião de todo o povo de Paris e de muitos membros da Ressistencia Pizani mandou divulgar a realização do armisticio com os alemães. Em todas as ruas, caminhões de altofalantes, onde viajavam um oficial alemão e um membro das F. F. I., espalhavam a noticia e se ordenava a cessação da luta. Esta, em verdade, nunca cessou completamente. Mas é que nós só contavamos com armas e munições para três quartos de hora de fogo e durante a noite grandes carregamentos de armas nos deveriam chegar dos suburbios parisienses. Era o que os alemães não sabiam. E por isso, no dia seguinte, romperam o armisticio e atacaram o Hotel de Ville certos do seu êxito. Foram completamente derrotados. Nessa mesma noite, chegavam os primeiros tanks de Leclerc. Os alemães restringiram-se a uns dez pequenos nucleos, na cidade. Houve, ainda, alguns tiros, mas ninguem mais cuidou dos alemães. Foi a festa da Libertação. O resto os senhores conhecem".

A RECONSTRUÇÃO DA FRANÇA

Sobre a reconstrução da França, disse Robert Godet, respondendo a uma pergunta:

— Há, no estrangeiro, por vezes,

(Conclue na 13.ª página)

O depoimento do assassino do dr. Valter Aguiar, médico da Santa Casa de Bagé

AFIRMOU, NA POLICIA, QUE AGIU A MANDO DO DR. CÂNDIDO GAFFRÉE

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — O uruguaio Salustiano Mieres, preso como matador do medico Valter Aguiar, em Bagé, a mando do cirurgião Cândido Gafrée, fez as seguintes declarações à policia, a propósito das acusações que lhe são imputadas: que, em principio de agosto foi chamado pelo dr. Candido Gafrée, por intermedio de um seu compatricio uruguaio, para que comparecesse à sua residencia, pedido este que só atendeu duas semanas depois; que procurou, então, aquele médico no seu consultorio e, uma vez ali, o dr. Cândido Gafrée disse que havia mandado chamá-lo para que ele matasse o dr. Valter Aguiar, médico da Santa Casa; que, por essa ocasião, o dr. Gafrée lhe prometeu a importancia de quinze mil cruzeiros para que fizesse o "serviço", esclarecendo que o "trabalho" devia ser realizado em determinada hora, defronte à Santa Casa; que a sua escapada devia obedecer ao rumo do local denominado Espumoso, onde seria favorecido, na fuga, pelo inspetor Nóbrega; que não cumpriu o trato, indo para Campanha, onde passou vinte dias; que, transcorrido esse tempo, foi novamente chamado pelo dr. Gafrée ao seu proprio consultorio estando nessa ocasião o dr. Gafrée acompanhado por outra pessoa, o sr. Peri Ungaretti; que o dr. Gafrée insistiu novamente para que ele consumasse o crime, ameaçando-o, mesmo, e dando-lhe a entender que se ele não matasse o dr. Valter, seria morto; que o sr. Peri Ungaretti não concordara com o crime, e queria, apenas, que dessem uma surra no dr. Valter; que, para contentar o dr. Gafrée, postou-se durante varios dias defronte à Santa Casa, tendo sido uma vez abordado por um policial que lhe perguntara o que fazia ali; que, certa vez, quando estava defronte à Santa Casa foi abordado por outro uruguaio que lhe disse ter vindo para ajudá-lo no "serviço", mas que esse cúmplice desistiu de permanecer nas imeadiações da Santa Casa, inclinado como estava, em não cometer o crime; que, assim, passaram-se novamente um mês e meio, sendo ele novamente procurado pelo dr. Gafrée que marcou novo encontro, desta vez na Santa Casa, no dia 9 do corrente; que, indo ali, assistiu à saida do dr. Valter Aguiar, que ia sozinho, mas como não era sua vontade, não cometeu o crime; que, após isso, foi novamente ao consultorio do dr. Gafrée que lhe perguntou por que não fizera o "serviço" naquela ocasião e lhe impôs, com gesto ameaçador, que o crime deveria ser efetuado no dia seguinte, devendo o declarante comparecer, antes, ao seu consultorio; que, efetivamente, compareceu no dia seguinte ao consultorio do dr. Gafrée, às 10 horas do dia 10 do corrente, junto à Santa Casa; que, ali, depois de fechada a porta, o dr. Gafrée disse-lhe: "Tens de fazer o "serviço" hoje e como estás com medo toma este copo de "cana", entregando-lhe o copo; que, depois de sorver esse liquido, teve a impressão perfeita de não ser cachaça, tendo, alem disso, em seguida, sentido forte abalo nervoso e um impulso violento de raiva que o predispôs a praticar qualquer ato; que o dr. Gafrée lhe recomendou que, após o "serviço" se dirigisse à cidade uruguaia de Melo, onde receberia o resto do dinheiro prometido; que, saindo do consultorio, postou-se em frente à Santa Casa, onde, minutos depois, passando ali o dr. Gafrée, enraivecido, determinou-lhe que fizesse o "serviço" de qualquer jeito, embarcando no automovel e desaparecendo; que, impulsionado pela droga que ingerira, esperou a saida do dr. Valter e na ocasião em que este levava a mão para abrir a porta do automovel, desferiu-lhe punhaladas.

O depoimento do criminoso é longo, e cheio de detalhes impressionantes.

Pelo Barão de ITARARÉ

A FORÇA DE VONTADE

A fraqueza de espírito é uma doença mais triste do que o raquitismo. Os individuos de vontade fraca, tornam-se presa facil das paixões e dos vicios. E esse é o primeiro degrau da escada que desde até os porões infectos da escravidão social.

Os vitoriosos na vida podem ser homens debeis, incapazes para o serviço militar, por terem as pernas muito finas, os dentes cariados e uma praga de caspa na cabeça. Mas essas criaturas, para vencer e se sobrepor aos demais membros da sociedade, precisaram naturalmente por em jogo uma extraordinaria e dominadora força de vontade, sem a qual não poderiam dominar as dificuldades, organizar os seus planos de ação e atingir finalmente os seus objetivos.

O segredo de todas as vitorias está indiscutivelmente na força de vontade. As maiores conquistas da humanidade foram o produto dessa força, posta em ação pelos heróis das ciencias e das artes.

Quem quiser, portanto, vencer na vida não terá outra coisa a fazer senão revestir-se de força de vontade.

Aqueles que honestamente reconhecem a sua debilidade de espírito não devem, por isso, desanimar.

A força de vontade, como a força física, pode ser desenvolvida mediante a ginástica sueca mental ou uma serie de exercícios psicológicos. E assim, um pastrana, de sapato acalcanhado e joelheiras nas calças, pode transformar-se num Hércules do pensamento, capaz de passar uma rasteira intelectual em qualquer campeão olímpico ou de embrulhar e meter mentalmente no bolso um espertalhão de peso como o poeta Gordinho Sinistro.

Aqueles que desejarem sinceramente dominar na sociedade, embora se sintam intimamente cretinos, não se devem entregar ao desânimo. O triunfo está em suas mãos, dependendo tudo de desenvolver a sua força de vontade. A tarefa não é facil. Mas, com muita persistencia, pondo em ação as suas mais íntimas energias, poderá conseguir os seus objetivos. Está claro que tudo depende, afinal, de força de vontade...

MÚSICA

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO E WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...em reconhecimento aos serviços prestados ao país com suas atividades artisticas, o governo chileno, perante uma assistencia de 12.000 pessoas no Teatro Caupolican, em Santiago do Chile, condecorou com medalha de ouro, o pianista chileno Claudio Arrau...

...uma nova composição para violino e piano, do compositor brasileiro Claudio Santoro, será apresentada nos Estados Unidos pela violinista, a quem foi dedicada, Jean Clair Sandbank...

...na presente temporada em Boston, será executado em primeira audição, sob a regencia de Serge Koussévitzky, o "Concerto para Orquestra" do célebre compositor húngaro Béla Bartók...

...a New York High School of Music representou uma ópera denominada "O Principe de Eisenach", baseada na música e incluindo as Cantatas do "Camponês" e do "Café", de J. S. Bach...

...acaba de ser publicado em Filadelfia, um "Intermezzo" para celo e piano, pertencente o manuscrito original ao afamado celista Gregor Piatigosky, e cuja autoria é de Claude Débussy...

...o Ballet's Theatre, representou no Metropolitan de Nova York um novo "divertissement", denominado "Valse Caprice", na coreografia de Lichine e música de Anton Rubinstein...

...numa transmissão da cadeia radiofônica Blue Network, na serie de Concertos de Compositores Contemporaneos, foi executado em "première" o novo "Concerto" para piano e orquestra, tendo como solista a pianista Johana Harris, esposa do autor, do compositor americano Roy Harris...

...o célebre artista atendendo a solicitação de um cantor, ouviu-o cantar.

"O que achou", perguntou este.

O artista respondeu: "Sua voz não está colocada, o timbre é desagradavel, falta ritmo e expressão, e o senhor desafina".

O cantor insistiu: "Independente disto, o que achou?"... ? !...

Sociedade de Concertos Sinfônicos

Essa antiga associação realiza um concerto hoje, às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

O programa obedecerá à regencia do maestro Carlos Viana de Almeida, atuando como solista a pianista Ana Carolina.

Eis o programa:

Mendelssohn — Sonho de uma noite de verão; Abertura; — Mozart — Sinfonia n.º 39; Saint-Saens — Concerto em sol menor; Francisco Braga — Preludio os bandeirantes. Três visões (Terrestre, Aurea, Celeste) abertura do "O contratador de diamantes".

Como de costume, é franca a entrada.

Concerto em beneficio dos lázaros

AMANHÃ, PELA CANTORA NILZA MARIA DRUMOND

Sob o patrocinio de elementos da nossa sociedade, realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto em beneficio dos lázaros, pelo soprano Nilza Drumond, que interpretará o seguinte programa:

Handel — Ombra mai fu; Scarlatti — Se florindo è fedele; Mozart — Le nozze de figaro; Schubert — Tu es le repos, Amour sans repos.

* * *

Fauré — Aprés un rêve; H. Duparc — L'invitation au voyage; H. Gretschaninow — Triste est le Steppe; R. Strauss — Serenade.

* * *

José Siqueira — Reminiscencia; Leticia Figueiredo — Pressagio; Vieira Brandão — Uyara; Giulia Recli — Il pastore canta; Alexandre Georges — Hymne au soleil.

Audições de alunos

As professoras Nair e Laura Barroso Neto e Alda Barroso Neto Duboc, apresentam suas alunas hoje, às 16 horas, na Escola Nacional de Música.

* * *

A professora Maria A. Joppert realiza uma audição dos seus alunos de piano, hoje, às 16 horas, no Conservatorio Brasileiro de Música.

* * *

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 2, às 4 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de alunas da professora Lia Tomaz Sampaio Viana.

Concerto da A. B. I.

Na serie de concertos da A.B.I. ouvir-se-á amanhã, às 21 horas, a pianista Ivy Improta, num programa que abrange páginas clássicas, romanticas e modernas.

Nenia Carvalho Fernandes

O concerto da cantora Nenia Carvalho Fernandes, marcado para o dia 2º do corrente, foi transferido para 9 de dezembro, às 17 horas, na A.B.I.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Sociedade de Concertos Sinfônicos. E. N. Música, às 21 horas.

Hoje — Alunos das professoras Nair e Laura Bevilaqua Barroso Neto e Alda Barroso Neto Duboc. Na E. N. de Música, às 16 horas.

Hoje — Alunos da professora Maria A. Joppert. Conservatorio Brasileiro de Música, às 16 horas.

Hoje — Ass. Musical Pró-Juventude. Violoncelista Aldo Parisot. A. B. I., às 16 horas.

..Amanhã — Concerto da A. B. I. Pianista Ivy Improta, às 21 horas.

Amanhã — Em beneficio dos lázaros. Cantora Nilza Maria Drumond. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 28 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 28 — Cantora Nenia Carvalho Fernandes. Conservatorio Brasileiro de Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 29 — Centro Paulista. Szeryng, Sá Earp, Mignone. A. B. I., às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Concerto em beneficio do expedicionario brasileiro. Pianista Lais Vasconcelos. Sede da Ass. Cristã de Moços, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Cantora Vanda de Sousa. No auditorio da A. B. I., às 17 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto em beneficio da Faculdade de Filosofia. Teatro Municipal, às 21 horas.

"Uma hora de música"

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Sob a orientação do maestro Francisco Mignone, terá lugar na proxima quarta-feira, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, um recital da pianista Nayde Jaguaribe de Alencar, às 17 horas, com o seguinte programa:

Quatro Baladas, para piano, de Fred. Chopin a) Balada em Sol Menor op. 23; b) Balada em Fa Maior op. 38; c) Balada em La b Maior op. 47; d) Balada em Fa Menor op. 52.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCERTO PARA OS ESCOLARES, HOJE, NO REX

Hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, realizará a O. S. B. o seu costumeiro concerto para os escolares.

Para este Concerto, que será o último da serie, foi selecionado o seguinte programa: Mozart, Bodas de Figaro; Concerto para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Ruth Brafman; L'Arlesiene (1.ª Suite) de Bizet; Melancolia, de Alberto Lazoli e Carnaval de Dvorak.

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, RECITAL DO VIOLONCELISTA ALDO PARISOT

Na A. B. I. às 16 horas, a Associação Musical Pró-Juventude realiza hoje o seu concerto de novembro, apresentando o violoncelista Aldo Parisot, com a colaboração ao piano de Maria Amélia de Resende Martins e da professora Ceição Barros Barreto, que comentará o programa.

Ei-lo na integra:

I PARTE — Mozart-Beethoven — 7 Variações sobre um tema de "A Flauta Mágica".

II PARTE — Granados-Casals — Goyescas. Faure — Aprés un rêve. Glazunoff — Serenata Espanhola. David Popper — Rapsodia Hungara.

Conferencia lítero-musical

Sob o tema Beethoven e Tschaikowsky", realizará uma conferencia na Associação dos Ex-Alunos do Colegio Metropolitano, à rua Dias da Cruz, 241, no Méier, na próxima quarta-feira, dia 29, às 20.30 horas, o prof. Alcebíades Barbosa. Far-se-ão ouvir em programa como ilustração musical a Sinfonia Pastoral de Beethoven, o Concerto n.º 1 em si bemol menor e a Ouverture Solene 1.812 de Tschaikowski. Esta primeira audição de música sinfônica no Méier é o inicio de uma serie que se propõe realizar a Associação com o fim de difundir tambem nos bairros do Rio, a boa música.

Concertos sinfônicos Erich Kleiber

Continuam com resultado sem precedentes as inscrições para a Temporada de 1945, dos Concertos Sinfônicos sob a regencia da Erich Kleiber.

Em vista do continuo aumento de novos pretendentes para a assinatura a sete Concertos noturnos, as pessoas que se inscreveram são convidadas a retirarem as localidades que lhes foram reservadas pela ordem de inscrição, até quinta-feira próxima, dia 30, pois as que não forem retiradas nesse prazo, serão definitivamente postas à disposição dos novos pretendentes.

Noite de arte do Centro Paulista, no auditorio da A. B. I.

Está sendo aguardado, com grande interesse, em nossos meios artisticos e sociais, o concerto de música e canto que o Centro Paulista, desta capital, de que é presidente o dr. Dulfe Pinheiro Machado, fará realizar, a 29 do corrente, quarta-feira, às 21 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, concerto que constitue o marco inicial das atividades sociais da nova Diretoria da tradicional instituição.

Na parte de canto, teremos oportunidade de ouvir a consagrada artista Maria Sá Earp nos seguintes números de seu repertorio: Spirate pur Spirate de S. Donaudy; Aria Della Sonnambula, "Ah! Non credia Mirarti" de Bellini; Cavatina Del Barbiere Di Sevigila "Una Voce Poco fa" de Rossini; "Regrets de Manon" de L'Opera Manon de Massenet; Um Rêve de Grieg; Serenata de A. Costa; Trovas de Amor de F. Mignone.

Quanto à parte musical, estará a cargo do grande violinista polonês Henrik Szering, expressão das mais altas da música de seu país, o qual interpretará os seguintes números: Preludio e Allegro de Paganini-Kreisler; Rondó de Mozart; Mazurka "Obertas" de Wieniawsky; Romança Andaluza de Saraçate; Zapateado de Sarasate; Noturno Sertanejo de F. Mignone; Movimento Perpetuo de Novacek.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Francisco Mignone.

Concerto Machado Del Negri

Realizar-se-á, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, no dia 8 de dezembro, às 21 horas, o concerto do tenor Machado Del Negri, com o concurso do soprano — Ansi Migliaccio, baritono — Ernesto de Marco, e do baixo — José Oliani.

Ao piano, maestro Mario Brunó.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O predileto

Apesar de todas as dificuldades de transporte internacional e, sobretudo, intercontinental, nosso país está sendo muito procurado por visitantes ilustres, vindos da outra banda do Atlântico.

Depois do sr. Joaquim Leitão, homem de letras de Portugal, registra-se a presença, aqui, do sr. George Agostinho Batista da Silva, professor de literatura, em Lisboa donde veio afim de estudar "in loco" o meio intelectual brasileiro, à mingua, com certeza, de livros nossos que o habilitassem, na capital portuguesa, a adquirir tais conhecimentos sem o incômodo e os perigos de tão longa viagem.

Por outro lado, teve ampla repercussão o caso da jornalista Fernanda Reis, que preferiu perder o seu emprego público em Portugal e regressar para lá, tão grande é o interesse que lhe desperta o nosso país, onde está já há alguns meses.

Mas todos esses exemplos de entranhada simpatia são, positivamente, muito menos expressivos — por mais que falem à nossa sensibilidade patriótica — do que a presença, no Rio, de dois "maquis" franceses. Ontem, na A. B. I., em entrevista coletiva à imprensa, descreveram eles os horrores da ocupação nazista, em França, e a bravura da Resistencia, em que, aliás, tomaram parte saliente. Emocionante narrativa! E quando se sabe que os homens de De Gaulle continuam em armas, a lutar contra as hordas de Hitler; quando se sabe que a França Eterna precisa, mais que nunca, da dedicação e do sacrificio de seus filhos, comove-nos ver esses dois herois autênticos, cobertos de glórias, virem até nós para nos darem, oralmente, uma [illegible] da tragedia que viveram!

Este Brasil... — L.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

O general Pedro Cavalcanti, presidente da Comissão Central de Requisições.

— General Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha.

— Dr. Alfredo Neves.

— Sr. José Lampreira, vice-presidente da Cia. Prepac.

— Srta. Carmen Lira, filha do sr. Paulo Lira e esposa.

— Sra. Arminda Reis, esposa do sr. David Reis, diretor de publicidade da casa "O Cruzeiro".

— Capitão Antonio Zenobio da Costa.

— Menino Humberto, filho da sra. Irenê Meneses Marques e sr. Antonio Esteves Marques, socio da Cia. Industrial Barbosa & Marques, de Carangola, Minas Gerais.

— Menino Sandro, filho do sr. Nelson de Souza Franco e sra. Alice Lacerda Franco.

— Srta. Maria Sebastiana de Almeida, aluna do Instituto de Educação e filha do casal Palmira-José Abel de Almeida.

— Transcorreu ontem o aniversario da srta. Ercila Silva, filha da sra. Alice Silva.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

O general João de Siqueira Queiroz Salão.

— Sra. Raimunda Elvira Soares de Abreu, viuva do sr. João Batista de Abreu.

— Cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura. Em ação de graças, será celebrada missa, às 10,30 na matriz do Santissimo Sacramento, à av. Passos

Capitão-tenente Marcelino Correia Manhães, que oferecerá recepção em sua residência.

— Sr. Gil Dutra, secretario do Instituto Lima e Silva.

— Srta. Miriam Neide Mendes, filha do nosso companheiro Indalicio Mendes e da sra. d. Nadir Nulfer Mendes.

— Menina Aparecida Lobato, aluna do Colegio Paiva e Sousa e filha do dr. José do Carmo Salão Lobato, alto funcionário do Banco do Brasil, e esposa, que oferecerão recepção, hoje, em sua residencia.

— A jovem Gesira Mendes Braga, filha do sr. Antonio Braga, representante deste jornal em Campos, e da sra. Alice Mendes Viana Braga.

Noivados

Vem de contratar casamento o tenente Hindemburgo Coelho de Araujo, filho do industrial sr. Antonio Coelho de Araujo e sra. Maria da Penha Coelho de Araujo, com a professoranda Mariana Pinto Ferreira Alves, filha do sr. Albino Pinto Ferreira Alves e sra. Antonia do Carmo Ferreira Alves.

Casamentos

SRTA. EMA DE MACEDO GUIMARÃES-SR. MAURICIO MENDES DA COSTA — Realizar-se-á no dia 8 do próximo mês de dezembro o casamento da srta. Ema de Macedo Guimarães, filha do sr. Roberto de Macedo Guimarães e sra. Vitoria Zurita Guimarães, com o sr. Mauricio Mendes da Costa. O ato religioso será celebrado na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Hadock Lobo.

*

SRTA. LEDICE VILELA-SR. HENRIQUE CRUZ — Terá lugar terça-feira, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, à rua Visconde de Pirajá, o casamento da srta. Ledice Vilela, filha do banqueiro, sr. Pedro de Carvalho Vilela, com o sr. Henrique Silva Cruz filho da saudosa escritora Raquel Prado.

Bodas de Prata

CASAL JOÃO DA SILVA MACHADO — Os filhos do casal João da Silva Machado-Laurinda Serafim Machado farão celebrar, amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelaria, missa em ação de graças, pelas bodas de prata de seus pais. Será oficiante d. Mamede, bispo de Sebaste.

Beneficios

FORÇAS ARMADAS BRITANICAS — A passagem do setuagesimo aniversario natalicio de Winston Churchill será comemorado nesta capital com a realização de uma festa, nos salões do Paissandú Atlético Clube, à rua Siqueira Campos, em beneficio dos Fundos de Beneficencia das Forças Armadas Britânicas. Além de serviços de "buffet", frio e "cocktails", terão lugar danças ao som de duas orquestras, e canções populares. Os ingressos para essa festa de carater filantrópico, que terá lugar no dia 30 do corrente, às 18 horas, podem ser obtidos no Abrigo dos Marinheiros, à rua Marquês de Abrantes, e nas casas Mappin & Webb e Crashley & Cia., à rua do Ouvidor ns. 101 e 58, respectivamente.

1.ª Comunhão

Realiza-se amanhã, às 8 horas, na capela de Nossa Senhora Auxiliadora, a primeira comunhão dos alunos do Externato Araujo Lima, sito à rua Maria Eugenia n. 35. Após o ato, a diretora do educandario, professora Branca de Araujo Guimarães, oferecerá um lanche aos seus alunos.

Ação de graças

SR. JACOB CAETANO DE ARAUJO — Em ação de graças pelo restabelecimento do nosso companheiro Jacob Caetano de Araujo, do Departamento de Publicidade deste jornal, sua familia fará celebrar amanhã, às 10.30, missa no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Homenagens

DR. RODRIGO OTAVIO FILHO — Ao dr. Rodrigo Otavio Filho, por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, será oferecido um almoço, na próxima quinta-feira, dia 30, ao meio-dia, no Clube Ginástico Português. Saudará o homenageado, em nome dos seus amigos, o sr. embaixador Souza Dantas. As listas de adesão encontram-se no "Jornal do Comercio", Associação Comercial, Livraria José Olimpio, Jockey Clube e no Sindicato dos Jornalistas.

*

GINASIO 2 DE DEZEMBRO — No dia 1 de dezembro próximo, haverá na confeitaria Colombo, às 15.30, um lanche promovido pelos professores e funcionarios do Ginasio 2 de Dezembro, em homenagem aos professores Ernesto Paulo Mecreca e Aldmir de São Paulo, dr. Adjalme Paiva Garcia, diretores, e padre Abelardo Falcão, inspetor federal, sendo orador o dr. Carlos Alberto Franco, diretor em exercicio da Escola Visconde Cairú.

*

DR. JOAQUIM LEITÃO — O dr. Joaquim Leitão, secretario perpetuo da Academia de Ciencias de Lisboa, e que se encontra entre nós a convite do governo brasileiro, será recebido na noite da próxima quinta-feira, dia 30, pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil, em sua sede, no edificio do Gabinete Português de Leitura. A sessão será presidida pelo embaixador de Portugal, sendo feita a apresentação pelo sr. Herculano Rebordão. O dr. Joaquim Leitão fará uma saudação aos portugueses do Brasil. A entrada é franca.

Almoços

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Em um almoço de despedida do ano, reunir-se-ão no Automovel Clube, no dia 17 de dezembro próximo, às 12 horas, os socios da Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar. Listas de inscrição na sede social, à avenida Rio Branco n. 181, 6.º andar, sala 600, até o dia 10 de dezembro.

Excursões

TERCEIRO CRUZEIRO TURISTICO INTER-AMERICANO — Com o objetivo de estimular o intercambio turistico com as nações vizinhas, o Touring Clube do Brasil está promovendo, para o começo de 1945, o seu Terceiro Cruzeiro Turistico Inter-Americano. A viagem Rio-São Paulo será feita no trem "Cruzeiro do Sul", da Estrada de Ferro Central do Brasil, e o percurso São Paulo-Santana do Livramento, no trem internacional. Serão visitadas as cidades de Montevidéo, Buenos Aires e Santiago, alem de outras, das mais importantes, daquelas nações, inclusive a região dos Lagos, na fronteira argentino-chilena. A viagem terá inicio a 21 de janeiro e a volta ao Rio está marcada para 12 de março. Haverá varios dias de permanencia em Buenos Aires.

Condecorações

SR. DOUGLAS H. ALLEN — Realizou-se, ontem, no gabinete do embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino, a cerimonia da entrega das insignias e do diploma de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao sr. Douglas H. Allen, presidente da Rubber Develloppment, e que há 25 anos se encontra em nosso país. Estiveram presentes o sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda; W. J. Donnelly, encarregado de Negocios dos Estados Unidos da America; diretores da Rubber Develloppment, chefes de serviços e funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores. Falaram os srs. Leão Veloso e Douglas H. Allen.

Comemorações

[illegible] DE 1919 — [illegible] o 25.º aniversario de [illegible] os doutorandos de 1919, de cuja turma fizeram parte os drs. Sinval Lins, Carlos da Silva Araujo, Antonio E. Arêa Leão, Ismar Tavares Mutel, Alderico Felicio dos Santos, Jaime Marques Araujo, Osvaldo Pilar, Miguel Calmon Filho, Raul Lima Duarte dos Santos, Cesar Ferreira Pinto e João P. Vinelli de Morais, levarão a efeito varias cerimonias, de acordo com o seguinte programa. Dia 30 de dezembro: missa, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, por alma dos mestres e colegas falecidos; visita ao tumulo do prof. Fernando de Magalhães, sendo levada uma corôa com os seguintes dizeres: "Homenagem dos doutorandos de 1919"; dia 31 de dezembro: almoço, às 12 horas, em lugar a ser escolhido. As adesões serão recebidas à av. Barão de Tefé, 7 - 3.º andar, Caixa Postal 163 — Rio.

Festas

"ALFA OMEGA" — Organizada pela turma do "Alfa Omega", do Colegio Pedro II, terá lugar hoje, das 17 às 21 horas, uma tarde-dansante, nos salões do Colegio Pedro II, Externato.

*

C. R. FLAMENGO — Hoje, jantar-dansante com "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. "Patronesse": s.a. dr. Plinio de Melo e Sousa.

*

FLUMINENSE F. C. — Hoje, no salão nobre, das 17.30 às 20 horas, vesperal dansante, em homenagem aos reservistas de 1944, da Escola de Instrução Militar do Fluminense F. C. Orquestra de Napoleão Tavares.

*

C. R. GUANABARA — Hoje, das 20 às 23 horas, noite-dansante.

*

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, chá-dansante, das 17 às 20 horas, com ótima orquestra.

*

ORFEÃO PORTUGAL — Hoje, noite dansante, das 19 às 23 horas, em homenagem à diretoria e ao quadro social do Orfeão Português. Traje completo.

Viajantes

DR. JANDIR DE TOLEDO — Regressará no noturno de hoje para São Paulo, acompanhado de sua esposa, o dr. Jandir de Toledo, advogado do Banco do Brasil.

*

DR. ANTONIO QUEIROZ — Chegou, há dias, do nordeste, o dr. Antonio Queiroz, clinico na Paraiba.

*

SR. JOFRE ALBUQUERQUE — Em aparelho da Cruzeiro do Sul, regressará ao Recife o sr. Jofre de Albuquerque, inspetor estatistico do nordeste.

*

CORONEL ÁVILA LINS — Por via aerea, seguirá, amanhã, para a Paraiba, o coronel Estevam Dionisio de Ávila Lins.

*

PROFESSOR PODESTA COSTA — Viajando no "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, de Buenos Aires, o professor Luiz A. Podestá Costa, delegado da República Argentina à Comissão Juridica Interamericana, com sede nesta capital.

*

SR. JAL MODI — Viajando no "clipper" da Pan American World Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o sr. Jal Rustomji Kavasji Modi, comissario comercial da India para a América do Sul, com sede na capital platina. O sr. Jal K. Modi vem de realizar, em missão do seu cargo, uma viagem através diversos países sul-americanos e passou oito dias no Rio onde entrou em contacto com os nossos meios comerciais e industriais.

*

DR. GÓIS VASCONCELOS — Regressou, ontem, aos Estados Unidos pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Henrique Armbrust de Góis Vasconcelos, especialista em cirurgia ortopédica e que, desde 1941, se encontra naquele país frequentando os hospitais de Madison e de Iowa City, beneficiario de uma bolsa de estudos do Instituto Internacional de Educação. Posteriormente foi convidado pela Fundação Kellogg para um curso de especialização em ortopedia no Wilson Hospital, de Nova York, onde se encontra como assistente.

*

SR. EDWARD J. BASH — Acompanhado de sua esposa, chegou, ontem, de Miami, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Edward John Bash, membro norte-americano de uma comissão mista da UNRRA incumbida de adquirir produtos brasileiros destinados ao importante orgão das Nações Unidas.

*

SR. JOAQUIM NEVES BARATA — Partiu ontem para São Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim Neves Barata, diretor-proprietario do Laboratorio Quimico Kolatol.

Falecimentos

Sra. Joana da Rosa Ribeiro — Faleceu em sua residencia, à rua Santa Sofia n. 56, na Tijuca, a sra. Joana da Rosa Ribeiro, mãe do sr. Alvaro da Rosa Ribeiro. Seu sepultamento foi realizado ontem no cemitério da Ordem Terceira de N. Senhora do Carmo.

"In memoriam"

O general Afonso Ferreira e demais oficiais do antigo 3.º R. I. mandam celebrar amanhã, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa por alma do coronel Misael de Mendonça e outros oficiais, sargentos e praças vitimas da intentona de 27 de novembro de 1935.

*

PROF. ARTUR GASPAR VIANA — A Associação dos Jornalistas Católicos e a Associação dos Professores Católicos, de que era socio o professor Artur Gaspar Viana, farão realizar amanhã, às 20.30, uma sessão em homenagem à sua memoria, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva n. 3. Falarão, em breves discursos, estudando o educador e o jornalista, os professores C. A. Barbosa de Oliveira, Alfredo Baltasar da Silveira, Joaquim Ribeiro e Osorio Lopes.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alda Carreira — 8.30 horas. Igreja do Carmo.

Antonio Tavares Leite — 9 horas. Igreja de São José.

Eurico Rodrigues, major — 9.30 horas. Convento de Santo Antonio.

Isaura de Graça Lemos — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Jabur Fiad — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

João Ribeiro Pinheiro, major — 9.30 horas. Candelaria.

Lucia Arcias — 9 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Luiz Melo, coronel — 11 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Maria Antonieta Cruz — 11 horas. Igreja do Carmo.

[illegible] Albanez — 8.30 horas. Matriz de São Conrado.

[illegible] Guimarães — 10.30 horas. Catedral.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE — Benedito Teixeira de Araujo, José Eufrasio de Oliveira, Gumercindo Campana, Neel de Carvalho, Alberto Lafaiete Povoa e Jacinto Macchi: 1ª parte — deferidos.

João Becca, Roberto de Carvalho Torres: 2ª parte — deferidos.

Luiz de Morais Guerra, Norwin Wilhelm Altmann, Carlos Antonio Bottinelly de Medeiros e Osvaldo Freitas Rafanelly: 1 periodo — deferidos.

João Massaioli, João Jarussi Neto, Helder Lima, Tomaz Cardoso, José Maria da Costa, Olivete Moreira Fernandes, Francisco Bonifacio Ferreira e Otaciano Ferreira Martins: total — deferidos.

BENEFICIO ENFERMIDADE — Antonio Alves dos Santos — deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 23 do corrente: 32 primeiras consultas, 35 exames de laboratorio, sete radiografias, uma internação hospitalar, quatro tratamentos especializados e 14 inspeções de saude.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Resumo da ata relativa à 62ª sessão ordinaria, realizada pela Junta Administrativa do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, no dia 16—11—44:

BENEFICIOS — Aposentadoria, por invalidez:

Mantidas — Edmundo de Albuquerque Coutinho, Augusto Gonçalves da Costa, Fabio Valadares, Emilio Augusto, João Weibert e Mario Pontual Machado.

Concedidas — Henry Rosa Ribeiro, Valdemiro Quintino de Sousa, Jacó Wenzel e Lidia de Oliveira Bartoleti.

Suspensa — Pedro Flaviano Caciquinho Carvalho.

APOSENTADORIA ORDINARIA — Concedida — A... Estevão da Silva — em face do que dispõe o decreto-lei n. 5.576, de 14—6—1943.

PENSÃO — Restabelecido o pagamento da pensão atribuida à Judite Cordeiro Lobo, beneficiaria de Zeneida Cordeiro Lobo, a partir de 7—7—43, de acordo com o parecer da Procuradoria.

BENEFICIO MATERNIDADE — Considerada regular a situação de José Policarpo de Siqueira, perante este Instituto, reconhecendo-se, consequentemente o seu direito no beneficio pleiteado, nos termos do parecer da Procuradoria.

DIVERSOS — Indeferido o requerimento de Osvaldo Ferreira Couto, solicitando reembolso das despesas feitas, quando, acometido de apendicite, foi operado por profissional estranho ao Instituto, de acordo com o parecer da Procuradoria.

Em face das conclusões, devem voltar a exame de saude, em:

Fevereiro de 1945 — Glerio Nerval Costa.

Março de 1945 — Geraldino Pinto de Andrade.

Maio de 1945 — Carlos Clara Quintans, Ernesto Casanova, João Vendrame, Clovis de Faria Braga, José Sampaio de Alcântara, Luiz Ferreira Alves, Orlando Coroza, Elcio de Barros Carneiro, Eurides Gomes Porangaba, Silvio Manuel Villas-Boas Machado, Salvador Rosa de Carvalho, José Ribeiro Silvia Aguilar Machado, Arnaldo Barillari, Silvino Monzilo, Jairo Gouveia, Orlando Legname, Antonio Mesquita Rocha e Aldo Calvino.

Agosto de 1945 — José Nechar.

Novembro de 1945 — Roosivelt Torres Lopes e Silas Gomes dos Santos.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS

Negada admissão de Alfredo de Oliveira Barros, em virtude de contar mais de 50 anos de idade.

Negada, em face das conclusões do laudo médico, a admissão de Ervino Francisco Felipe Heinsch.

Admitidos: 140 (cento e quarenta) associados.

Noticias Diversas

CONGREGAM-SE OS BANCARIOS DO INTERIOR DE MINAS

Na florescente cidade de Passos reuniram-se os bancarios locais, no edificio do "Forum", com o fim de fundar uma associação de classe, tendo presidido nos trabalhos iniciais o prefeito do municipio, dr. Lourenço de Andrade.

A sessão compareceram todos os bancarios da cidade, sendo aprovados os estatutos previamente elaborados, e escolhida a primeira diretoria da Associação, para o periodo de dois anos, a qual ficou assim constituida: presidente, Lamartine Gomes Lemos, vice-presidente, Leader Marques da Silva; 1º secretario, Pedro Gonçalves Coelho; 2º secretario, José Moura, 1º tesoureiro, José Marcus Braga; 2º tesoureiro, Alberto Leite, e bibliotecario, Helio Lima.

Conta a cidade de Passos com oito ou nove estabelecimentos bancarios, e está de parabens a coletividade que nos mesmos milita, com a fundação do seu orgão associativo.

SOCIAIS BANCARIAS

Faz anos, amanhã, o sr. Luiz José da Costa e Sousa, sub-contador da Filial do Banco Mineiro da Produção, desta capital. Os seus colegas de trabalho, por esse motivo, prestar-lhe-ão uma homenagem.

TEATRO

Teatro de Amadores

"NOSSA GENTE", PELOS ALUNOS DA ESCOLA DRAMATICA DO GINASTICO PORTUGUÊS

A Escola Dramática do Ginástico Português é uma tradição honrosa do nosso teatro. Seu passado encerra noites de glorias para a nossa arte do palco. Dali tem saido para as fileiras artisticas do palco brasileiro inúmeros elementos de valor. Ainda hoje, como organismo teatral, ela impõe-se sob a direção artistica de José Teixeira Novais Jr.

A representação da conhecida comedia de Melo Nóbrega, "Nossa Gente", testemunha as nossas afirmações. O grupo de amadores que Augusto de Araujo dirige com proeficiencia desempenhou-se a contento da platéia de sua missão. As srtas. Dora Fabri e Ester Coval estiveram esplêndidas em duas ingenuas. A sra. Juracl Ribeiro de Almeida é uma intérprete de valor. Numa figura tipica, Zelina de Castro Lira triunfou. Quanto a parte masculina cabem encomios a Fernandes Maia, magnifico; Alcides Cardoso de Melo, esplêndido; Mario Maurel Barros, estréia que promete, e Cesar Fabri, que alem de intérprete foi o ensaiador.

A peça que se passa no periodo da implantação da República foi vestida com modelos da época e lindamente.

Os espetáculos, em número de três, iniciaram-se com a apresentação da Escola de Dansas Clássicas da ilustre associação recreativa e cultural, ato coreográfico revestido de um encanto muito especial pela variedade das dansas e adiantamento das alunas, todas apresentadas a carater.

As ovações premiaram o esforço de todos

AB.

Cartaz do Momento

COMO TODOS OS DOMINGOS, ESPETÁCULOS A TARDE E A NOITE, EM TODOS OS TEATROS

Hoje é o último dia no cartaz do Gloria, de "O Maluco da Avenida", de Arniches, tradução de Otavio Rangel, pela companhia Jaime Costa.

Terça-feira, representa-se ali: "Vila Rica", de Magalhães Junior, com a estréia de Alma Flora e Mario Salaberry, João Boa Vista e Leo Nascimento.

Trata-se de um original à época, cuja montagem é auxiliada pelo S. N. T. do Ministerio da Educação.

Tambem temos hoje as últimas representações de "A mulher do padeiro", no Serrador, onde, já na terça-feira, representa-se "Palmatoria do mundo", que, pelo que se diz na caixa do teatro da rua Senador Dantas, se trata de um original de graça e critica, bem dosadas.

São seus autores dois jornalistas experimentados nas letras teatrais — Batista Junior e Magalhães Junior.

Delorges, ainda hoje e terça-feira, dará "O simpático Jeremias", famosa comedia ligeira de Gastão Tojeiro.

A comedia de Fornari, "Iaiá Boneca", subirá à cena, em reprise, já na quarta-feira, estreando nessa peça, Francisco Moreno, galã apreciavel, e a atriz Ceci Braga, e estando a protagonista a cargo de Lucia Delor, criador do papel na primitiva.

No João Caetano não se pensa em mudar cartaz. "Toca p'ro pau" continua firme no programa da companhia Beatriz-Oscarito.

Entretanto, o elenco da empresa Celestino Moreira já tem em ensaio a nova revista de Freire Junior — "A cobra está fumando", da mais palpitante atualidade.

"Princesa dos Dólares" é a opereta em cena no Carlos Gomes e será ainda por algum tempo, porque a partitura de Leo Fale, tem encantos que o público não despresa assim...

A peça em ensaios, para breve, intitula-se "Alvorada do Amor". Trata-se de uma reprise que se impõe do trabalho de Otavio Rangel, há anos vivamente aplaudido.

Bibi Ferreira está dando seu último original na presente temporada do Fenix — "Pedacinho de gente".

A comedia de Dario Nicodemi é dessas peças que guardam do seu passado êxitos dos mais retumbantes, pois se integrou no repertorio de varias companhias e em varios idiomas.

EM RESUMO

As peças em cena são:

Teatro de dição

FENIX — "Pedacinho de gente" — Bibi Ferreira e seus artista. RIVAL — "O simpático Jeremias", organização artistica Delorges Caminha; GLORIA — "O maluco da Avenida", elenco Jaime Costa. SERRADOR — "A mulher do padeiro". Procopio, Norma e demais artistas.

Teatro musicado

JOAO CAETANO — "Toca p'ro pau" conjunto da Empresa Celestino Moreira, com Beatriz e Oscarito. RECREIO — Ilusionista Richiardi Jr. e sua companhia de variedades. CARLOS GOMES — "Princesa dos Dólares", Companhia Nacional de Operetas.

Só o Fenix e o Carlos Gomes dão uma única representação noturna. Os demais teatros realizam duas sessões à noite. Hoje, vesperais em todos os teatros.

Na A. B. I.

COMEMORAÇÃO DO TRICENTENARIO DA TROUPE DE MOLIÈRE

Para inauguração do teatro da Associação Brasileira de Imprensa, essa agremiação transformou o seu tablado de audições em palco, e, aproveitando-se a ocasião, festejou tambem o tricentenario, que passa este ano, da instituição do "Ilustre Teatro", com que Molière, pode-se dizer, criou a cena francesa.

A atriz parisiense Henriette Risner-Marineau, residente entre nós, e sua escola encarregaram-se de um programa que revestiu a solenidade de uma feição toda especial e significativa.

Para inicio representou-se "L'appel de la Gloire", um ato em que se evoca a instituição do teatro de Molière. Henriette Morineau encarnou com propriedade e emoção o papel de Madeleine Bejart. O sr. Claude Haguenauer esforçou-se por fazer viver a figura de Poquelin, que era o proprio Molière. Renato Machado, Carlos Brant, muito razoavel, no Pinel, e Schely Sciaion completaram o quadro interpretativo, merecendo palmas demoradas da assistencia.

Seguiu-se a segunda cena do primeiro ato da comedia molieresca, "Le Bourgeois Gentilhomme", conduzida por Fernando Soares, Helio Rodrigues, Carlos Brant, Nea Martins Costa e Alaide Margarida Cunha, sendo ballarinos Tamara Capelar, Jaquelina Fonseca, Carlos Leite e Valdemar Rodrigues.

A cena era por demais acanhada para permitir um efeito mais seguro, ainda assim a assistencia revelou-se pródiga em aplausos.

Chegamos ao número mais interessante e de maior repercussão artistica, principalmente pela atuação do elemento feminino, bem mais expressivo que o masculino na dificil arte de dizer e representar.

No desempenho do primeiro e terceiro atos, de "Les Femmes Savantes", Tamara Germon, Wanda Baldinger, Valy Michèle, Celina de Aragão e Chely Sciaion tornaram realmente a interpretação da obra de Molière bem interessante, com o concurso de Helio Rodrigues, Angelo João Ferrari e Carlos Brand.

O ambiente cênico era deficiente, mas o guarda roupa à época impunha-se, terminando essa festa de arte e cultura com uma homenagem, em cena aberta, ao retrato de Molière, na qual a sra. Henriette Risner Marineau disse versos evocadores da obra do criador da comedia francesa.

Os recitativos e as representações foram todos na propria lingua do homenageado, conservando-se, assim, o sabor de seus originais.

Noticias Diversas

Amanhã, segunda-feira, dia de descanço semanal, não funcionam os teatros da cidade.

O JULGAMENTO DE "HAMLET", NO FENIX

O "Teatro do Estudante do Brasil", no seu "Curso de Ferias de Teatro", promoveu, para hoje, às 16 horas, o julgamento de "Hamlet". Em torno da vida e do drama do principe dinamarquês se debaterá a platéia do Fenix, gentilmente cedido por Bibi Ferreira.

Iniciando o julgamento falará Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça, apresentando o tipo de "Hamlet" e discutindo-o.

Depois dela, negando-lhe ou aceitando-lhe os argumentos ou apresentando novos pontos de vista, falarão Álvaro Lins, Ziembisky, Santa Rosa, Antonio Rangel Bandeira, Sadí Cabral, Vieira de Melo, Helio Tys, Willy Keller, Simões Coelho e outros.

A CANTORA MARIA AMORIM DEIXA O ELENCO DO CARLOS GOMES

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1944 — Exmo. Sr. Redator Teatral do DIARIO DE NOTICIAS — Agradecendo-lhe as palavras de estimulo e de feliz compreensão que houve por bem dirigir-me durante a temporada de Operetas, no Teatro Carlos Gomes, venho comunicar-lhe que só cantarei no mesmo teatro a peça "A Princesa dos Dólares", terminando assim os meus compromissos com a Empresa Pascoal Segreto.

Renovando meus agradecimentos por todas as gentilezas recebidas, subscrevo-me com a mais alta consideração. (ass.) Maria Amorim".

As contas da "Organização Henrique Lage"

O ministro da Fazenda designou o adjunto de procurador bacharel Francisco Sá Filho, o contador Jaime Melo dos Santos e o chefe do Departamento de Finanças da Organização "Henrique Lage" sr. Fausto Werneck Correa e Castro, para comporem a Comissão Especial da Liquidação que se incumbirá de processar as contas das empresas da Organização "Henrique Lage" do Patrimônio Nacional.

O "modus-vivendi" comercial entre o Brasil e a Venezuela

Em circular dirigida aos inspetores das Alfandegas e Administradores de Mesas de Rendas Alfandegarias, tendo em vista o que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Fazenda recomendou que mantenham em pleno vigôr, até 27 de setembro de 1945, os termos do "modus vivendi" comercial assinado com a Venezuela em 11 de junho de 1940, pelo qual ficou estabelecida a concessão reciproca do tratamento da nação mais favorecida para os produtos de ambos os paises, até que seja assinado o acôrdo comercial definitivo.

Loteria Federal

Resultado dos premios da Loteria nº 708, extraida em 25 de novembro de 1944:

3927		— Cr$ 500.000,00 — Cachoeira — R. G. Sul	
3926	(Apr.)	— Cr$ 12.500,00 —	
3928	(Apr.)	— Cr$ 12.500,00 —	
6999		— Cr$ 50.000,00 — Jequié — Bahia	
526		— Cr$ 30.000,00 — Rio	
3221		— Cr$ 20.000,00 — Porto Alegre — R. do Sul.	
5796		— Cr$ 10.000,00 — Rio	

E mais 3 premios de Cr$ 3.000,00 8 de Cr$ 2.000,00, 20 de 1.000,00, 56 de Cr$ 500,00, 106 de Cr$ 200,00, 500 de Cr$ 150,00, 900 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.° ao 4.° premio e 3.000 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 7.

O Diario nos Estudios

Acompanhamentos

"Cantar com orquestra" é uma vaidadezinha muito cultivada pelos sopranos. Para isso, alguns, usam de uma politica muito disfarçada, distribuem sorrisos, chegando até a gastar com orquestrações o "cachet" que recebem depois dos programas.

Tambem as estações gostam de apresentar solistas com orquestra. Desde a sambista com o regional à intérprete de classe, com violinos e contrabaixos...

Mas... parece que essas iniciativas nem sempre produzem o resultado esperado, no setor erudito. Quantas vezes ouvimos belas vozes, músicas maravilhosas, prejudicadas pelos acompanhamentos! As cantoras começam as peças num tom, a orquestra noutro, verdadeiro desastre.

As causas são varias: falta de ensaios, executantes inexperientes, maestros improvisados, etc.

Seria preferivel, muitas vezes, que os sopranos se contentassem com os acompanhamentos ao piano.

A arte, em sua plenitude de perfeição e beleza, tanto pode se manifestar na simples frase musical emitida pela garganta humana, como no turbilhão instrumental das orquestras sinfônicas.

E é isso que os pobres ouvintes suplicam aos ilustres sopranos que cantam no radio: Arte! Cantem sinceramente a música e a poesia. Dialogando com o piano, se não tiverem violinos, contrabaixos e maestros bem ensaiados.

Se não procederem assim, quem escutará os ilustres sopranos? Ninguem.

Deixem de vaidades, moças! E às estações, recomendamos mais cuidado com os acompanhamentos, em beneficio proprio, dos artistas e do radio em geral.

Mag.

"ATIVIDADES musicais da semana", redigido por Sheila Ivert, estará hoje na onda da PRD-5 (1.400 kc) apresentando a resenha da semana e amplo noticiario artistico do exterior, com as mais recentes noticias referentes a Firkusny; Brailowski; Arrau; Alfredo Casella; Stokowski, Szigeti etc.

* * *

A PRA-2 transmite hoje, às 10 horas, diretamente do Rex, o concerto de encerramento da serie de concertos para a Juventude. — Hoje às 20 horas, a PRA-2 transmitirá mais uma audição com a orquestra de Martinez Grau.

* * *

COM os seus microfones instalados no estadio do Pacaembú, em São Paulo, a Radio Cruzeiro do Sul realizará hoje, a partir das 15 horas, mais uma reportagem esportiva, irradiando o encontro entre os selecionados representativos de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

ODUVALDO Cozzi estará novamente hoje ao microfone da PRA-9, apresentando o desenrolar da peleja entre cariocas e mineiros, diretamente do estádio do Botafogo.

* * *

FOCALIZANDO processos famosos da historia, a Radio Globo lançará, dentro de breves dias, um novo programa escrito por Osvaldo Gouveia e entregue à interpretação de Zezé Fonseca, Tina Vita, Delorges Caminha, Teresa Costa e todo o "cast" dirigido por Amaral Gurgel. Intitula-se este novo "broadcast": "Os processos famosos".

* * *

O programa Momentos Musicais, apresentará na próxima quarta-feira um recital do soprano Ida Melo, através da Cruzeiro do Sul, às 22 horas. Essa artista interpretará peças de A. Holmes, G. Giamarusti, Erki Melartin, A. Mascheroni e Marcelo Guamá.

* * *

"NOTA Musical", e o comentario que a PRA-2 voltará a anunciar para hoje, às 21.30 horas. — Mais uma aula do curso prático de português, pelo professor Otacilio Rainho, "Como falar e escrever certo", será transmitida amanhã, às 18.30 horas pela PRA-2. — Bibi Ferreira será apresentada amanhã, às 21 horas, no programa de estudio da PRA-2, através da "Cena do Balcão", do drama "Romeu e Julieta", de Shakespeare, que ela dirá com o ator Fernando Maia numa radiofonização de Carlos Lage.

* * *

"CHEZ Jacqueline", um programa de melodias francesas com a cantora Jacqueline de Grandpré, será apresentado amanhã, às 21.30 horas, num "script" de Campos Ribeiro.

* * *

A PRD-5 da Prefeitura do Distrito Federal prossegue nas irradiações diarias, das 11 às 12 horas, do programa do Expedicionario Brasileiro organizado pelas radios Tamoio e Nacional.

* * *

A PRD-5 da Prefeitura do Distrito Federal organizou uma serie de atividades culturais e artisticas relativas ao Canadá que serão irradiadas durante o tempo da Exposição Folclórica organizada pela Embaixada daquele país. O programa inicial será apresentado amanhã, às 21.30 horas, através do "Jornal da Prefeitura" no qual serão apresentadas composições musicais de origem folclórica pertencentes à Discoteca do Distrito Federal.

* * *

A PRE-3 oferece hoje às 20 horas mais uma audição do programa "Artistas Novos do Brasil". Concorrerá ao premio especial "Celina Roxo" a pianista Durvalina Semgruber. As provas eliminatorias serão realizadas às 15 horas, na rua Alvaro Alvim 31, 8.º andar.

PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Transmissão diretamente do Cine-Teatro Rex do programa de encerramento, da serie de 1944, de Concertos para a Juventude, promovida pela Divisão de Educação Extra-Escolar e Orquestra Sinfônica Brasileira. 17 — Transmissão da ópera "Il Trovatore", de Verdi. 19.45 — Londres informa. 20 — Programa com a orquestra de Martinez Grau. 20.30 horas — Atendendo aos ouvintes, 1.a parte. 21.30 — Nota musical — Atendendo aos ouvintes, conclusão. 22.55 — A guerra em todas as frentes. 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

13 horas — O dia de hoje na historia da música. 13.10 — Festival de compositores célebres, dedicado a Claude Debussy: Noturnos, L'aprés midi d'un faune; Clair de Lune e Trechos do Martirio de São Sebastião. 14.30 — Duas cenas da ópera "Trovador", de Verdi: Cena do 1.º ato e Cena Final da ópera com Francisco Merli, Giuseppina Zinetti, Bianca Scaccianti e Enrico Molinari. 15.30 — Programa dedicado a Saint Saens: Concerto em Sol menor e Carnaval dos Animais. 16.30 — Mestres da música brasileira, com Guarnieri.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

18 horas — Invocação do Angelus e mons. dr. Henrique de Magalhães. 18.15 — Cosmopolita. 20 — Concerto sinfônico — Tschaikowsky: Concerto em ré maior, pelo violinista Jascha Heifetz; Brahms: Sinfonia n.º 2, em ré maior e Igor Strawinsky: Petrouchka, suite, pela orquestra Sinfônica de Filadelfia.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 horas — Reportagem esportiva. 17.30 — Programa Luiz Vassalo. 18 — Orlando Silva. 18.30 — Teatro. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Almirante. 20 — Colegio do Amor. 20.30 — Carolina, Garoto e os Trovadores. 20.50 — Programa Luiz Vassalo. 21 — Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

—15 horas — Reportagem esportiva. 17.30 — Pedro Vargas. 18 — Miscelania Matias. 18.30 — Dircinha Batista. 19 — Coló e Celeste Aida. 19.15 — Teatrinho de Eva. 19.30 — Linda Batista. 20 — Calouros em desfile. 21 — Bandeira de Fernão Dias. 21.30 — Pensão de Salomão. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Copacabana Clube.

RADIO GLOBO (PRE-3)

11.30 horas — Seleções musicais. 12 — Variedades musicais. 15 — Cariocas e Mineiros, na palavra de Gagliano Neto e Jorge Amaral. 17.30 — Ritmos brasileiros. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Variedades sonoras. 19.15 — Resenha Esportiva Brasileira, com Gagliano Neto. 20 — Artistas Novos do Brasil, direção da prof.a Magdala da Gama Oliveira. 21 — Transmissão da ópera "Danação de Fausto. 22.20 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10.30 horas — Programa Casé, com orquestra de Gaitas, Darci Resende, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Nelson Gonçalves etc. 15 — Jogo Cariocas x Mineiros, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance, com "Raquel", de Graziela Pires de Carvalho. 22.30 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

14 horas — Gravações escolhidas. 14.45 — Melodias portenhas. 15.15 — Reportagem esportiva, com Jorge Curi. 17.15 — Ritmo de samba. 18 — Melodias favoritas. 19 — Programa Paulo Neto. 21.30 — Músicas variadas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

11 horas — Cocktail musical. 12 — Almoço musicado. 13 — Programa Carlos Gomes. 14 — Melodias internacionais. 14.30 — Cantores preferidos. 15 — Transmissão esportiva, diretamente do Pacaembú. 17.30 — Hora da Broadway. 18.30 — Cruzeiro em Portugal. 19 — Desfile sonoro D-2. 19.30 — Valsas eternas. 20 — Hora de Arte. 21 — Programa e comentario do dia, ret. da BBC. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Grill-room. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 horas — Irradição do jogo Paulistas x Gauchos, diretamente de São Paulo, pelo "speaker" esportivo Raul Longras. 17.35 — Suplemento argentino. 18 — Bazar de novidades. 20 — Noruega a inconquistavel. 20.15 — Programa variado. 20.45 — 15 minutos na Broadway. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A voz da profecia. — Final.

RADIO MAUA' (PRH-8)

17 horas — Músicas alegres. 19 — Reminiscencias brasileiras. 19.30 — Canções populares das Américas. 20 — Estudio. 20.30 — Gravações. 21 — Historia que a vida escreve.

A verdadeira luta em París começou depois de anunciada a sua libertação

(Conclusão da 9.ª página)

conceitos erroneos com relação aos problemas franceses. Noventa e oito por cento, para não dizer mais, do povo francês é ressistente. Essa ressistencia venceu os problemas da ocupação na luta contra o invasor. O povo francês resolverá os problemas da reconstrução e que, certamente, hão de ser mais faceis que o da vitoria militar.

E Godet e Pomeren, com palavras de reconhecimento pela ajuda aliada à causa da França, encerraram a sua entrevista, referindo-se aos jovens que lutaram e hoje ocupam postos de responsabilidade na administração pública os quais, integrando-se no poder, levarão o país ao seu verdadeiro lugar entre as grandes Nações.

FORAM HOMENAGEADOS ONTEM PELA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A L. D. N. prestou ontem uma homenagem aos 2 heróicos "maquis" cap. Robert Godet e Robert Pomeren. Em sessão realizada sob a presidencia do dr. Almir Lobato e com a presença do sr. Arbousse Bastide adido da embaixada francesa e Mme. Suzanne Adrien Bertrano, jornalista francesa, usou da palavra para saudar os ilustres visitantes, em nome da Liga, o dr. Caio Pedro Moacir. Agradecendo, falou o cap. Godert que fez breve explanação sobre a libertação de sua patria. Falaram em seguida a dra. Eline Mochel e o dr. Pedro Toccy. A solenidade foi encerrada com o canto da Marselhesa.

SERÃO HOMENAGEADOS PELA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Robert Godet e Robert Pomereu, que são estudantes, serão homenageados amanhã às 20 horas e meia pela U. N. E., em sua sede social, à praia do Flamengo número 132.

A diretoria da UNE convida os estudantes cariocas, os amigos da França e, em particular, à colonia francesa para assistirem a esta expressiva solenidade de amizade franco-brasileira e de solidariedade anti-nazista.

O mandato dos membros das Comissões de Salario Mínimo

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando, por um ano, o mandato dos membros componentes das Comissões de Salario Mínimo.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou ontem as suas transações em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil declarou vender a libra a Cr$ 78,90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprar a Cr$ 77,27 15/16 e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Franco suiço	4,65
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	10,65 5/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 13/16	66,40 1/8
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso uruguaio	10,34 7/8	8,84 3/4
Peso argentino	4,77 11/16	
Peso chileno	0,59 9/16	
Corôa sueca	4,59 1/2	3,93 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
	78,90 1/16
Libra (venda)	77,33 5/8
Libra (compra)	19,60
Dolar, compra	20,00
Dolar, venda	

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 24 do corrente foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças:	MERCADOS	
Londres	68,49 1/2	78,90
Portugal		0,79 9/16
N. York	16,50	19,50
Holanda		10,51
Argentina		4,92 13/16
Espanha		1,84
Uruguai		10,65
Suiça		4,67
Suecia		4,75
Canadá		
Chile		0,62 15/16

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra . . . .

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,70, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	356.449,978
Desde o 1.º do mês	356.449,978

MOEDAS DE OURO

Libra	187,70	Franco	6,66
Dolar	34,40	Franco suiço	6,66

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4,07	4,07
S/Madrid, tel., p/£ $	9,20	9,20
S/Berna (livre) tel. p£ $	23,40	23,40
S/Berna, tel., por P.	23,33	23,33
S/B. Aires, tel., por P.	24,07	24,06
S/Estocolmo tel., p/£ K.	23,86	23,86
S/Montreal (Canadá)	89,07	89,87
S/Rio de Janeiro, Cr$	c. 5,15	c. 5,15

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 25.

A vista:	Abert.	Fecham.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $, t/venda	185,00 P.	185,00
S/N. York, 100 $, t/comp.	184,50 P.	184,50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £ t/venda	17,00 P.	17,00
S/Londres, £ t/comp.	16,90 P.	16,90
S/N. York, 100 $, t/venda	402,50 P.	402,50
S/N. York, 100 $, t/comp.	402,00 P.	402,00

EM LONDRES

LONDRES, 25.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $	4,02,50	4,02,50	4,02,50	4,03,50
S/Berna, p/£ f.	17,30	17,40	17,30	17,40
S/Madrid, p/£ p.	40,50		40,50	
S/Lisboa, p/£ es.	100,00	100,20	99,80	100,20
S/Estocolmo, p/£.				
K.	16,85	16,95	16,85	16,95
S/Rio Janeiro p/£ Cr$	82,84	9/16	82,84	9/16

A vista:

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 1 m t/c	⅝ %	⅝ %
Em N. York 3 m t/c	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores, esteve pouco trabalhada, com negocios menos desenvolvidos sobre os diversos papéis em evidencia. As apólices da União ficaram em boa posição e os demais papéis permaneceram estaveis, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	Cr$	Cil. ofertas Vend.	Comp.
14	Unif.	955,00	970,00	960,00
60	Idem	963,00		
38	Idem	970,00		
38	Idem Cr$ 500,00	459,00		
1	Idem	450,00		
2	Idem Cr$ 200,00	176,00		
30	D. Emis. Nom.	950,00	960,00	950,00
334	Idem pt. Caut.	785,00	800,00	791,00
100	Reajust.	894,00	894,00	
	Obrgs.:			
16	Guer. Cr$ 100,00	75,80	75,50	75,60
10	Idem Cr$ 200,00	150,00		
42	Idem	151,00	151,00	150,00
20	Idem Cr$ 500,00	380,00	382,00	380,00
18	Idem Cr$ 1.000,	780,00		
1	Idem Cr$ 1.000,	783,00	784,00	783,00
228	Idem	382,00		
27	Idem Cr$ 5.000,	3.910,00		
	Estad. Apis.:			
55	Sul. 6 ½	505,00	505,00	
56	Minas 1.ª Serie	192,00	192,00	190,00
210	Idem 3.ª Serie	184,00	184,00	132,00
190	Rodov. E. Rio	630,00	630,00	
	Mun. D. Federal:			
20	Emp. 1904 Nom.	610,00	630,00	
30	Mun. Estados:			
20	B. Horizonte	950,00	960,00	950,00
	Bancos Ações:			
100	Cred. Pessoal			
	Cr$ Cr$ 200,00	150,00	150,00	135,00
	Companhias:			
22	Cerv. Brahma — pref. Cr$ 200,00	770,00		770,00
676	B. Mineira port. Cr$ 200,00	490,00	500,00	495,00
350	Idem	500,00		
143	Idem Benef.	900,00		
210	Idem	905,00	910,00	901,00
	Debêntures:			
250	Cia. Docas Santos Cr$ 200, 7 %	217,00	218,00	217,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços bem colocados e em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 34.50 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 1.890 sacas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.	Cr$ 36.50
Tipo 4.	Cr$ 36.00
Tipo 5.	Cr$ 35.50
Tipo 6.	Cr$ 35.00
Tipo 7.	Cr$ 34.50
Tipo 8.	Cr$ 34.00

Pauta mensal — E. de Minas: Café comum, Cr$ 2,60; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta semanal — E. do Rio: Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	3.007
Leopoldina	3.847
Reg. Flum. Rio	449
Reg. Esp. Santo	1.050
Cabotagem	2.859
Total	11.212

Entradas até 24	122.184
1o de julho	782.164
Embarques:	
E. Unidos	——
América do Sul	6.647
Cabotagem	425
Total	7.072
Embarques até 24	166.600
1o de julho	863.939
Consumo local	802
Café bonificação	1.560
Café torrefação	—
Existencia	662.043

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 25

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 4.616 sacas; anterior, 2.232; ano passado, 13.207 ditas.

Embarques — Hoje, nada. Anterior, nada; ano passado, 23.329 ditas.

Existencia — Hoje, 3.623.241 sacas; anterior, 3.425.330; ano passado, 2.229.862 ditas.

Não houve saidas.

— Foram revertidas à existencia, 370.229, e retiradas, 179.241 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7⁄8 no preço de Cr$ 20,50 por 10 quilos.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, firme. As cotações foram mantidas à base anterior e as entregas realizadas, moderadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.884 sacas, de Campos, e sairam 3.609 ditas. Ficando em estoque 13.437 sacas.

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est
Usina de 1.ª	Cr$	98,00	98,00
Usina da 2.ª	Cr$	n/c.	n/c
3.ª sorte	Cr$	72,00	72,00
Demeraras	Cr$	75,00	75,00
Cristais	Cr$	85,00	85,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00
		Sacas	
Entradas		34.366	41.552
De 1o set.		1.222.606	1.188.240
Existencia		622.799	636.273
Exportação		——	64.950
Cons. local		——	64.950

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e sem alteração nos preços. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 95 fardos de Santos e sairam 323 ditos. Ficando em estoque 26.603 fardos.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Dezembro	85.70	85.60
Janeiro	87.00	n/c.
Fevereiro 1945	n/c.	n/c.
Março 1945	89.50	89.20
Maio 1945	n/c.	n/c.
Julho 1945	91.40	91.40
Outubro 1945	n/c.	n/c.
Vendas	1.500	15.000
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base - Tipo 5)

Dezembro	88.80	88.70
Janeiro	89.50	89.80
Março	91.80	91.90
Maio	93.00	93.00
Julho 1945	9.00	94.10
Outubro 1945	n/c.	95.30
Vendas	33.500	53.500

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 91.00
Tipo 5	Cr$ 87.00
Tipo 6	Cr$ 84.00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

		Hoje	Ant.
Sertões, tipo 5	Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5	Cr$	72,00	72,00
Mercado		Cal.	Cal.
	Fardos		
Entradas		——	1.200
Existencia		56.700	57.400
De 1o set.		35.000	35.000
Exportação		——	1.700
Cons. local		700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Ent.	Abert.	Fech.
Em dezembro	21.70	21.71
Em janeiro	n/c.	21.69
Em março 1945	21.68	21.68
Em maio 1945	21.70	21.65
Em julho 1945	21.51	21.52
Em outubro 1945	20.76	20.80
Am. Mid. Uplands	—	22.13
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta parcial de 3 a 4 pontos.

No fechamento — Alta de 1 7 pontos, e baixa de 1 ponto.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se para lugar de futuro em grande organização. E' necessario ter prática de escritorio, cálculos e de contabilidade. Respostas por carta à portaria deste jornal ao n.º 4070 indicando lugares onde trabalhou e pretensões.

EMPREGOS

Acreditada Empresa de Turismo procura 6 rapazes e 2 senhores para desempenharem funções na sua secção de Vendas e Cobranças. Ordenado mediante comissões, até Cr$ 2.000,00. Apresentar-se ao sr. Carvalho, à rua Buenos Aires n. 168, 4.º andar, das 9 às 17 horas.

SÃO CRISTOVÃO

Vende-se na rua da Alegria dois predios antigos em terreno de 12 x 20. Indicado para industria. Entrega imediata.

Tratar no escritorio de MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Miguel Couto, 51 - 1.º andar.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 91

esquina de Rodrigo Silva

Temos o prazer de comunicar aos nossos clientes e amigos que a partir de segunda-feira, 27 do corrente, estaremos funcionando em nossas novas instalações, à rua da Assembléia n.º 91, esquina de Rodrigo Silva.

Outrossim já podemos atender em nosso Departamento especializado de Importação e Exportação.

A DIRETORIA.

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

GRATIS — Cada aluna receberá: Figurinos da ultima moda - Carteira de identidade - 100 cartões de visita - Serviço especial de consultas sôbre o curso.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO CX. POSTAL, 5058 - SÃO PAULO 550

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Auto-Lux Importadora — às 15 horas, no largo da Carioca 14.

Florestal Brasileira S. A. — às 15 horas, à rua do Nuncio 61.

Empresa Fluvial Maritima S. A. — às 15 horas, à av. Rio Branco 9.

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia para a assembléia geral extraordinaria que se realizará na sede social, à avenida Almirante Barroso, n. 91, 5.º andar, no dia 9 de dezembro do corrente ano, às 14 horas, afim de conhecer da renuncia apresentada pelo sr. diretor-superintendente, eleger seu substituto e deliberar sobre o projeto de reforma dos estatutos apresentado pela diretoria.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1944. — Gonçalves de Sá, diretor-presidente.

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S/A. (SISPAL)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 28 do corrente mês, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91, salas 501/503, nesta cidade.

ORDEM DO DIA: Verificar o resultado da subscrição do aumento do capital social para cinco milhões de cruzeiros, e sua realização, de acordo com o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de agosto p. findo.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1944. JOSE' GONÇALVES DE SA' — Diretor-Presidente.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das materias celulósicas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 26.589.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das colas para papel e materiais texteis, ou relativos às mesmas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 24.538.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos oleos secativos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 25.397.

RADIOS

De qualquer marca e modelo ARISTIDES SILVA lhe venderá, com grandes descontos, a vista, facilitando, um longo prazo. Temos oficina para consertos, por tecnico competente. Telefone — 43-1961. Rua Luiz de Camões número 51.

Criação de funções

O presidente da República assinou decretos, substituindo a Tabela de Mensalista da Comissão de Redes do Estado Maior do Exército; criando onze funções gratificadas de auxiliar de escritorios no da Delegacia Fiscal de Pernambuco; uma na da Auditoria da 5.ª Região Militar; sete de chefe de secção na do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministerio da Fazenda e alterando a da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

PERDEU-SE a cautela número 232.113 da Agencia Bandeira — Penhores.

DR. JOVIANO Oculista 42-8260 42-5053

Dr. Gilberto Romeiro

DOENÇAS DE CRIANÇAS — Consultorio, Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — Salas 511 e 512. Telefones: 42-9092. Res.: 26-6495.

Dr. Asdrubal Rocha

GINECOLOGIA

Trat. médico das doenças da Mulher Fisioterapia Ed. São Borja, 5.º andar, apto 503, Av. Rio Branco 277, das 11 às 18 hs. Tel. 42-6038

PERDEU-SE

no bonde linha Uruguai-Engenho Novo, 1 pasta contendo cartão de prestação, pede o grande favor a quem encontrar o obsequio de devolver à Rua Araripe Junior, 43 ou Rua Regente Feijó, 130, que será gratificado. N. B. — Esses cartões não interessam a quem achar.

ANÉIS DE GRAU

Ouro, platina e brilhantes. Preços e tipos variados. A vista e a prazo pelo sistema A D O M A.

JOALHERIA ANGELO

39, PRAÇA TIRADENTES 39 (Junto à Telefônica)

Agradecimento

Luiz Pires Ururahy, sua sra., filhos, noras, genro e netos profundamente sensibilizados vêm agradecer as manifestações de carinho e muita amizade que receberam pela passagem do 50.º aniversario de casamento em 10 do corrente mês.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirijam-se a Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55 RIO DE JANEIRO

Pavimentos no Castelo

Vendem-se varios pavimentos contiguos, cada um com 21 salas, todas com iluminação direta, com 488 m2, em edificio com 40 metros de fachada, em local de excepcional importancia, podendo ainda serem adaptados às exigencias dos compradores. Entrega em março próximo.

Tratar no escritorio de MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Miguel Couto, 51 - 1.º andar.

NOTICIAS DO DASP

AFASTAMENTO DE SERVIDORES PARA GOSO DE BOLSAS DE ESTUDOS

A Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, vem de dirigir aos orgãos de pessoal de todos os ministerios e aos diretamente subordinados à Presidência da Republica uma circular relativa a afastamentos de servidores para o goso de bolsas de estudos no estrangeiro. Dos processos concernentes ao assunto, devem constar os seguintes elementos:

"a) — cópia de expedientes apresentados pela entidade doadora da bôlsa, ou outros documentos — com a respectiva tradução se fôr o caso que comprovem:

I — a relação que deve existir entre a função pública exercida pelo interessado, ou, se fôr o caso, a função gratificada atribuida ao mesmo e os estudos proporcionados pela bôlsa;

II — as vantagens conferidas pela bôlsa, que deverão ser indicadas com precisão, havendo, necessariamente, referência a pagamento de passagens, de taxas escolares, internato ou custeio de alimentação e pousada, mensalidade, etc.; e

III — período de duração da bôlsa, não se limitando a declaração a referência ao ano letivo;

b) — data do término do último afastamento para o estrangeiro ou declaração expressa de não ter havido afastamento anterior; e

c) — declaração da existencia ou não de dotação orçamentaria por onde possam correr as despesas com o pagamento de vantagens complementares, se fôr o caso".

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Coletor do M. F. — C. 147 — Prova de Direito e Estatistica, hoje, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Auxiliar de escritório (Prova de melhoria) da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, do M. J. N. I. — P. H. 912 — Parte II (Datilografia) amanhã, às 21 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), conforme a preferência do candidato, ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90).

Auxiliar de escritório (Prova de melhoria) do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, do M. J. N. I. — P. H. 1.015 — Parte II (Datilografia) amanhã, às 21 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de escritório VII e IX do Depósito de Aer. do Rio de Janeiro, do M. Aer. — P. H. 1.0.. — Parte II (Datilografia) amanhã, às 21 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90) conforme a preferência do candidato.

Auxiliar de escritório XI da Diretoria de Navegação, do M. .. — P. H. 1.048 — Parte II (Datilografia) amanhã, às 21 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90) conforme a preferência do candidato.

Diplomata do M. R. E. — C. 139 — Prova Escrita de Direito Comercial e Civil, amanhã, às 7 horas e 35 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Escrivão de Coletoria do M. F. — C. 148 — Prova de Direito e Estatistica, amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Professor Adjunto XV (Linguagem) do Instituto Nacional de Surdos Mudos, do M. E. S. — P. H. 1000 — Parte II (Prática) amanhã, e nos próximos dias 29 e 1.º de dezembro, às 8 horas, no Instituto Nacional de Surdos Mudos (Rua das Laranjeiras, 232), conforme escala fornecida aos candidatos durante a identificação da Parte I.

Servente do D.A.S.P. — P. H. 1014 — As Partes I e II serão realizadas, respectivamente, nos próximos dias 28 e 29, às 10 horas, no local de prova da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

IDENTIFICAÇÃO

Oficial administrativo de qualquer Ministerio — C. 105 — A prova escrita de Direito Constitucional, Penal e Civil, realizada no Distrito Federal, será identificada amanhã, às 11 horas, no Pôsto de Inscrições da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar térreo).

OURO

PLATINA BRILHANTES PRATARIA CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — 87, R. da Carioca, 87

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais do homem

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, desligamento e vinda de oficiais — Requerimentos despachados — Ordem sobre oficial em trânsito — Promoção de praça "post-mortem" — Permissões — Dispensa de serviço de oficial superior — Alterações de praças

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 25 DE NOVEMBRO DE 1944

BOLETIM INTERNO N.º 271

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

— TENENTE-CORONEL — Augusto da Cunha Maggessi Pereira, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e, por necessidade do serviço, classificado no 10.º R. I., continuando, porem, à disposição do E. M. Especial da F. E. B., até nova ordem.

— CAPITAES — Antero Coutinho de Azevedo, do 3.º B. C., por ter sido chamado para depor como testemunha em uma precatoria vinda da 4.ª R. M.; Dilermando Gomes Monteiro, do Q. G. - I. D./2 por ter de regressar à Lorena; Milton Lisboa, da 4.ª Cia. Ind. de Front., por ter de seguir para sua unidade.

2.º TENENTE R/1, CONVOCADO — Ataliba Pereira da Silva, procedente do III/7.º R. I., por ter sido transferido para o 35.º B. C. e ter de seguir a 1.º de dezembro, afim de reunir-se à sua unidade, no Pará.

— SEGUNDOS TENENTES R/2, CONVOCADOS — Edilberto Correia de Melo, da 6.ª/12.º R. I., por ter vindo a esta capital com oito dias de dispensa do serviço; Fernando Carlos de Almeida Cunha Medeiros, do 11.º B. C., por ter de recolher-se à sua unidade; Horacio Pinto Martins, do 15.º R. I., por ter de seguir, hoje, com destino à sua unidade; Sebastião Toledo Vieira, por ter sido convocado e classificado no Dep. do Pessoal da F. E. B. e recolher-se; Osvaldo Rodrigues de Almeida, do 33.º B. C. por ter de recolher-se à sua unidade.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Francisco de França Guimarães, do 7.º R. I., por ter de seguir destino e ir a Porto Alegre passar 10 dias de seu trânsito, com permissão.

ARMA DE CAVALARIA:

— MAJOR — Oscar Fernandes da Costa, do Q. S.G., por ter sido nomeado para fazer parte da comissão encarregada de organizar os programas de homenagens aos mortos de 27 de novembro.

— CAPITÃO — Marcos Fournier, por ter sido transferido do 1.º R. C. D. para o 6.º R. C. I. e aguardar desligamento de sua unidade.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Jacinto Silveira Fernandes, do 6.º R. C. I., por ter de recolher-se à sua unidade e deter-se em Porto Alegre até o dia 4 de dezembro vindouro.

ARMA DE ARTILHARIA:

— CORONÉIS — Gelio de Araujo Lima, da D. M. B., por ter de seguir para Ouro Preto, afim de proceder a um I. P. M.; Valdemar Brito de Aquino, da F. P. V., por ter vindo a esta capital, a serviço da D. M. B.; Antonio de Freitas Brandão, da F. A., por ter sido sorteado juiz para um C. E. J.

— CAPITÃES — Oscar Campos Neves, do 1.º G. O., por ter regressado de Pouso Alegre, e continuar adido aguardando a chegada de sua unidade; Sebastião Leão, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G.

— PRIMEIROS TENENTES — Otavio Alves Velho, por ter regressado de São Paulo acompanhando o exmo. sr. chefe do Estado Maior do Exército, do qual é ajudante de ordens; Mauricio de Freitas Morais, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Mario Ari Pires.

— PRIMEIRO TENENTE R/2, CONVOCADO — Artur Martins Franco Filho, do Centro R. C. P., por ter de ir à inspeção de saude.

— SEGUNDO TENENTE R/2, CONVOCADO — José Francisco Pombo do Amaral, do 1.º G. M. A. C., por ter de recolher-se à sua unidade.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Erar de Campos Vasconcelos, do 3.º R. A. M., por ter sido retificada a sua classificação e continuar em trânsito; Arnaldo Franco Morais, por ter sido retificada a sua classificação do II/5.º R. A. D. C. para o II/2.º R. A. D. C.

ARMA DE ENGENHARIA:

— CAPITÃO — Francisco Fernandes de Carvalho Filho, da D. E., por conclusão de trânsito e estar pronto para o serviço.

— SEGUNDOS TENENTES — Alvarino de Araujo Pereira, da 2.ª Cia. Ind. Trns., por ter de seguir para Campina Grande, com permissão; Mendelssohn Melo dos Santos, da 1.ª Cia. Ind. Trns., por terminação de dispensa do serviço e recolher-se à sua unidade.

BAIXA DE OFICIAL EM TRANSITO — Baixou extraordinariamente à Enfermaria Regimental do 28.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, da Arma de Infantaria, Manuel Fernandes Cintra Monteiro, do 22.º Batalhão de Caçadores, o qual se encontrava em Aracaju, em trânsito para sua unidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Valter Vigio Gomes, 2.º tenente Veterinario da reserva de 2.ª classe, servindo no 28.º Batalhão de Caçadores, solicitando seja considerado como ferias o periodo de 7-VII a 6-VIII-944, em que esteve baixado: "Sim, de acordo com o Aviso 154. Em 24-11-44"; Leônidas Oscar Correia de Morais, major de Artilharia, pedindo que seja mandado considerar como ferias o periodo de 25 de setembro a 4 de novembro do corrente ano, em que permaneceu baixado ao H. M. de Juiz de Fora. — "Sim, de acordo com o Aviso n. 154"; Bayard da Costa Galvão, capitão de Artilharia, do Estado Maior da 3.ª Região Militar, pedindo que seja mandado considerar como ferias o periodo de sessenta dias que lhe foram arbitrados, pelo Hospital Central do Exército, para tratamento de saude, em sua residencia, tendo em vista o Aviso Ministerial 154, de 22 de janeiro de 1944. — "Indeferido. O requerente não esteve baixado, e sim em tratamento em sua residencia". No requerimento de 1.º tenente de Infantaria Henrique Doria de Oliveira, do 20.º Regimento de Infantaria, pedindo seja considerado como ferias o periodo de 21-VI a 29-VII-944, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército, dei o seguinte despacho: — "Sim, de acordo com o Aviso 154. Em 24-XI-44".

ORDEM SOBRE OFICIAL EM TRANSITO NESTA CAPITAL — Declara-se que o segundo tenente da reserva de 2.ª classe, Abrahão Faisguelent, da 1.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa, e que se encontra nesta capital, em trânsito, deverá, logo após o término respectivo seguir com destino à sua unidade.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, por já se encontrarem desembaraçados, os segundos tenentes R/2, Fernando Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Osvaldo Rodrigues de Almeida, ultimamente classificados, respectivamente, nos 11.º e 33.º B. C.

DISPENSA DE SERVIÇO DE OFICIAL SUPERIOR — O comandante do 9.º Regimento de Infantaria, em resposta a radiograma, informou a esta Diretoria que o tenente-coronel Tulio Pais Leme, encontra-se naquela cidade, com vinte dias de dispensa do serviço, que lhes foram concedidos pelo exmo. sr. general comandante da 3.ª Região Militar.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS — Sejam desligados de adidos a esta D.A., os seguintes oficiais e aspirante a oficial, pertencentes ao 10.º Regimento de Infantaria, a saber: — CORONEL — Rilo Horacio da Oliveira Ruguêira.

— MAJORES — Adauri Sampaio Pi...

— CAPITÃES — ...

... berto Azevedo da Rocha Paranhos, Albert da Rosa Teixeira, Benhour de Castro Romariz, Claudio Ernesto de Miranda Vieira, José de Vasconcelos Sampaio, José Hermógenes de Andrade Filho, Narciso dos Santos Luzes, Reinaldo Gonçalves Junior e Silvio Marques.

ORDEM SOBRE OFICIAL COM PERMISSÃO NESTA CAPITAL — Declara-se que o 1.º tenente R/2 Edson Monteiro de Barros, pertencente ao II/3.º R.A.A.Ae. que se encontra nesta capital com permissão, deverá, logo após o término respectivo, seguir com destino à sua unidade.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Sibel Calmon Nogueira da Gama, soldado do 11.º B.C., pedindo transferencia para o 3.º B.C., correndo as despesas de transporte por conta propria. — "Seja transferido para o 3.º Batalhão de Caçadores; despesas por conta propria"; João Ribeiro da Conceição, soldado do 1.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 3.º B.C., correndo as despesas de transporte por conta propria. — "Seja transferido para o 3.º Batalhão de Caçadores, sem onus para a Fazenda Nacional"; Helvecio Candeia, cabo do 11.º B.C., pedindo transferencia para o 3.º B.C., correndo as despesas de transporte por conta propria. — "Seja transferido para o 3.º Batalhão de Caçadores, sem onus para a Fazenda Nacional"; Venuzina Borges Gomes, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Mario Borges Gomes, do III/18.º Regimento de Infantaria para o 12.º B.C. — "Transfiro-o para o 12.º Batalhão de Caçadores"; Olimpio Francisco Vicente, soldado do 32.º B. C., pedindo transferencia para uma das unidades da F.E.B. — "Seja transferido para o 10.º Regimento de Infantaria"; Anatalino Boeira de Sousa, 3.º sargento do 32.º B.C., pedindo transferencia para uma das unidades da F.E.B. — "Seja transferido do 32.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria"; Cantidio Teixeira, sub-tenente do 32.º Batalhão de Caçadores, pedindo para aguardar adido ao 9.º Regimento de Infantaria a sua transferencia para a reserva. — "Arquive-se"; Antonio Manuel Silvano, cabo do 32.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para uma das Unidades da F.E.B. — "Seja transferido para o 10.º Regimento de Infantaria"; Benedito Cesario, soldado do 33.º Batalhão de Caçadores, adido ao Batalhão de Guardas, pedindo transferencia para o 3.º B.C.C., por desejar servir na Capital Federal. — "Seja transferido para o 1.º Batalhão de Engenhos"; Rosalvina Maria da Silva, pedindo a transferencia de seu filho, soldado João Ribeiro da Silva, do III/18.º Regimento de Infantaria para o 12.º B.C. — "Seja transferido para o 12.º Batalhão de Caçadores"; João Josefino, soldado do 11.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 3.º B.C., correndo as despesas de transporte por conta propria. — "Seja transferido para o 3.º Batalhão de Caçadores"; Francisco Panique Filho, 3.º sargento do 4.º B. C., pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de São Paulo. — "Sim, de acordo com o Aviso n. 154"; Jesús Ibiapino Ribeiro Cantanhede, 3.º sargento do 23.º B. C., pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. — "Seja incluido no Quadro de Instrutores, de acordo com a informação da Diretoria de Recrutamento"; Edilio Tureck, 2.º sargento do 15.º R.C.I., pedindo transferencia para o 1.º B.C.C. da D.M.M. — "Seja transferido"; Arinda Sampaio Brandão, pedindo a transferencia de seu filho, cabo Carlos Alberto Sampaio Brandão, do 1.º R.A.M., para um dos corpos sediados em São Paulo. — "Arquive-se"; Homero Silva, 3.º sargento do 1.º G.M. A.C., pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao H.C.E. — "Sim, durante 30 dias em que esteve hospitalizado"; Adelaide Franco de Mendonça, pedindo a transferencia de seu filho, 3.º sargento Antonio Ramalho de Mendonça Junior, do II/1.º R.A.A.Ae. para um dos Corpos da 2.ª Região Militar. — "Arquive-se"; Ari Silva, 3.º sargento do 4.º G.A.Do., pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao H.M. de Juiz de Fora — "Sim, durante quarenta dias em que esteve hospitalizado"; Tomaz Rebelo, sub-tenente do Depósito do Pessoal da F.E.B., adido ao Batalhão Vilagrã Cabrita, pedindo seja considerado como ferias o periodo de 1.º a 23 de setembro do corrente ano, em que esteve baixado ao H.C.E. — "Sim, de acordo com o Aviso n. 154"; Valdemar Fernandes Barbosa, 3.º sargento do Serviço de Identificação do Exército e adido ao 1.º G.O., pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao H.M. de Campina Grande. — "Indeferido".

PROMOÇÃO DE PRAÇA "POST-MORTEM" — Promovo "post-mortem" à graduação de 1.º sargento o 2.º dito Nevio Baracho dos Santos, do 6.º Regimento de Infantaria, morto em combate no dia 23 de setembro ultimo, quando a sua companhia conquistou o morro do Valimono, pela ação destacada que desempenhou em todas as fases do ataque, numa demonstração de extremo valor e coragem.

DECLARAÇÃO SOBRE UNIDADES DE PRAÇAS TRANSFERIDAS — Declara-se que os terceiros sargentos Heros Araujo Diditzel, Julio Wandratsch, os cabos Hilton Pereira Macedo, Edgar Viamar Mondadori e soldados Afonso Borchardt, Alois Leitidil, Faustino Flamonetti, Gabriel Scheur, Indalecio Scheller e Arone Bortoglio, transferidos para o Depósito do Pessoal da F.E.B., pelo B.I. n. 269, pertenciam ao Batalhão de Guardas e não Batalhão Escola, conforme publicou o referido Boletim.

PERMISSÕES — De ordem do exmo. sr. ministro, concedo permissão ao capitão Danton do Amaral Duro, ultimamente transferido do 20.º R.I. para o 9.º B.C., ir à cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, dentro do periodo de seu trânsito;

— Concedo permissão aos aspirantes a oficial Dickson Nelges Grael, classificado no 14.º G.A.Do. e Paulo Anibal Maduceira classificado no 15.º R. I., para irem às cidades de Dois Corregos, no Estado de São Paulo, e capital do mesmo Estado, respectivamente, onde poderão permanecer durante 7 dias dos seus trânsitos.

(a) General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas.

Confere: Tenente-coronel José Porlocarrero, chefe do gabinete.

Correspondente — Inglês

Grande Companhia Nacional precisa de correspondente em inglês com prática de serviços gerais de escritorio. Cartas ao n.º 4067, neste jornal.

COPACABANA

Vende-se na rua Domingos Ferreira, n.º 21, no Edificio Urussuí, apartamento ocupando todo o andar, constando de terraço na frente, amplas salas de estar e de jantar, ligadas ao mesmo, ante-sala, sala de costura, 3 dormitorios, sendo um duplo, dois banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e instalações para empregado, terraço de serviço com tanque e garage. Não é foreiro, nem de marinha. Financiado pelo I.A.P.C. ao prazo de 15 anos.

Tratar no escritorio de MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Miguel Couto, 51 - 1.º andar.

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS

DR. ROBERTO BREA

MEDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA

Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta - Nariz - Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentaria ou amigdalina

Cirurgia e Protese Maxilo - Buco - Facial - Testes Alergicos Bacterianos.

RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA

EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 409 - FONE: 42-6448

AVISOS FÚNEBRES

Benjamin Baptista

O INSTITUTO BENJAMIN BAPTISTA, comemorando o 10.º aniversario do falecimento de seu patrono, fará celebrar no dia 27, segunda-feira, às 8 horas, missa, na capela do Hospital Hahnemanniano. Convida a familia, amigos e discipulos do saudoso mestre.

Adherbal Thomé da Silva

(BAZINHO)

Vera Thomé da Silva (ausente), Josephina Thomé da Silva, Romeu Thomé da Silva, senhora e filha, Jeronymo Thomé da Silva Junior, Nestor Thomé da Silva, Newton Thomé da Silva, Dr. José Ayrton Lopes, senhora e filhos, Sylvestre Travassos, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, filho, irmão, cunhado e tio BAZINHO, ocorrido em Belo Horizonte e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufragio de sua alma, será celebrada segunda-feira, 27 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Saturnino Pinto Ferreira de Magalhães

(Missa de trigésimo dia)

Sua familia convida todas as pessoas de suas relações para a missa que será celebrada amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Renato da Silva Guimarães

(1.º aniversario)

Joaquim Guimarães e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, terça-feira, 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

CONVITE
2.º Tenente Aviador Oldegard Olsen Sapucaia

(MISSA)

Os funcionarios da Assistencia do Clube Militar mandam celebrar missa por alma do 2.º tenente-aviador Oldegard Olsen Sapucaia, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 10,30 horas, no altar mor da Cruz dos Militares.

Lucia Travassos Arêas

(LUCY)

MISSA DE SETIMO DIA

Nestor Arêas, Maria Eugenia Travassos, capitão Renato de Castro e Abreu, esposa e filha, dr. Jaime Marques de Araujo e familia agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua sempre lembrada esposa, filha, sogra, mãe, avó e amiga LUCIA TRAVASSOS AREAS, bem como aos que enviaram corôas, flores, cartões e telegramas, e de novo os convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada segunda-feira, 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Desde já se confessam agradecidos.

Para o Natal dos soldados da F. E. B.

Despertou eco muito simpático o gesto dos empregados da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., fazendo entre si uma coleta em beneficio do Natal dos bravos soldados da Força Expedicionária Brasileira.

Associando-se à iniciativa da Gerência da conceituada Companhia inglesa, que está preparando um volume de presentes de Natal para seus empregados que se acham na Italia incorporados à F. E. B., todo o pessoal de seus escritorios, secções de vendas, depósitos, etc. resolveu contribuir tambem com uma certa quantia afim de aumentar o numero de presentes a ser enviados.

Com essa atitude demonstrou o pessoal da Anglo-Mexican o seu espirito de brasilidade e o seu carinho por aqueles colegas e compatriotas que, no estrangeiro, se sacrificam, batendo-se pela libertação dos paises dominados pelo tacão nazista.

E, pois, mais uma contribuição expontanea a juntar às muitas que, por todo o Brasil, surgem em pról do Natal do soldado expedicionário.

Silvia Lousada Camara

Cap. Ivan de Albuquerque Câmara e filhos, Viuva Ernesto Coelho Lousada, filhos, genros e noras participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, Silvia Lousada Câmara. Convidam para o enterro, hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Beneficencia Portuguesa (em Sto Amaro) para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

Joaquina Mourão Gomes

Luiz Hathaway Bessa e senhora, capitão Nelson Gomes Bessa, (ausente) senhora e filhos, Edina Gomes Bessa, drs. Silvio Gomes Bessa e Luiz Gomes Bessa, genro, filha, netos e bisnetos de D. Joaquina Mourão Gomes, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que em intenção à sua bondosa alma, mandam rezar terça-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de Nossa Senhora das Vitorias). Antecipam seus agradecimentos.

Joaquim Nunes Ribeiro

7.º DIA

Maria F. Ribeiro, Inã N. Ribeiro, Oscar Fontgibell Ribeiro, Homéro Ribeiro, senhora e filhos, Lincoln Medeiros Coutinho, senhora e filho, agradecem a todos os parentes e amigos que demonstraram seu sentimento de pesar pelo falecimento de seu estimado esposo, pai, sogro e avô, e convidam a assistirem à missa de 7.º dia que se rezará em intenção de sua alma no dia 28 (terça-feira), às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Sir Henry Herbert Couzens, K.B.E.

(AGRADECIMENTO)

A Diretoria da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada e Companhias Associadas expressa seus agradecimentos a quantos compareceram ao oficio religioso celebrado na Igreja Inglesa a 23 do corrente, em memoria ao seu extinto Presidente, SIR HENRY HERBERT COUZENS, K. B. E., assim como se manifesta grata pelos pêsames apresentados.

ANNA COUTINHO DE MORAES

7.º DIA

A Diretoria, Comissão Fiscal e Comissão Auxiliar da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, farão rezar missa de 7.º DIA, por alma de d. Anna Coutinho de Moraes, veneranda genitora do nosso companheiro de administração, sr. Anatolio Monteiro de Moraes, na próxima terça-feira, 28 do corrente, às 10 horas, na capela do Santíssimo Sacramento, na igreja do Sacramento, à avenida Passos, para cujo ato convidam todos os consocios, amigos e parentes da extinta.

DR. ANTONIO TAVARES LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

O Superintendente, Chefes de Departamentos, Diretores e empregados da Organização Henrique Lage, ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu companheiro e amigo dr. Antonio Tavares Leite, Diretor da Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no próximo dia 27, segunda-feira, às 9 horas da manhã, na Igreja de S. José, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de saudade e de religião.

DR. ANTONIO TAVARES LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva do DR. ANTONIO TAVARES LEITE, filhos e demais parentes agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7. dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: aprovação de exame, licenças e requerimentos despachados — Aposentadoria — Chamada para inspeção de saude

APROVAÇÃO DE EXAME

O diretor da Estrada aprovou o resultado do exame a que se submeteram os candidatos abaixo, na Divisão de Ensino e Selecção, para as funções de Radiotelegrafista: Alvaro Constantino, Djalma da Silva Cruz, Geraldo Alves de Freitas, Isaias Leite Brandão, Fernando Napoleão Sobreira.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças: Aberio Cesar Buscacio, Acacio da Silva Maia, Ademar Francisco dos Santos, Alderico dos Santos, Alvaro Aprigio de Almeida Filho, Argenor Amaral, Antonio Correia dos Santos, Antonio Barreto, Antonio Domingues, Antonio Gregorio Moreira, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Moreira, Antonio Tristão Filho, Aneido Rodrigues Matias, Arlindo Floriano Santana, Artur Ferreira Sales, Augusto de Freitas, Avelino da Silva Ferraz, Benedito Figueiredo, Benvinda Santos Borges, Calixto Becker Ribeiro, Casemiro Afonso, Corinto Antunes Gesteira, Darcilée Carneiro de Meneses, Djalma de Carvalho Silva, Eduardo Cordeiro Viana, Eleuterio Rodolfo, Ercilio Fernandes, Francisco Alves Damasceno, Francisco Luiz Soares, Genesio Gonçalves Pereira, Guilherme Fernandes, Henrique dos Santos, Hilarino de Oliveira, Inocencio da Silveira Junior, Isolina Pires, Jarbino Ferreira, Jeremias Alves Pereira, João Fernandes de Morais, João Germano da Silva, João José da Costa Filho Joaquim Barbosa da Silva, Joaquim Madeira, Joaquim Pereira de Sá, Joaquim da Silva, Joaquim Tobias dos Santos, José de Andrade, José Farabelo, José Ferreira Sobrinho, José Fontes, José Francisco da Silva, José Gumercindo, José Inacio Mendes, José Lopes 2.º, Abilio Ferreira, Adão José Domingues, Aleides Santana Ferreira, Alipio José Dias, América dos Santos, Aniceto Ribeiro, Antonio Alves de Oliveira, Antonio Carmé, Antonio Felipe da Silva, Antonio Gomes de Moura, Antonio Marciano da Rocha, Antonio Sacramento, Antonio Zacarias de Melo, Arquiminio Fernandes Pereira, Arlindo de Lima, Artur Ramos, Augusto Nunes, Benedito Cabral, Benedito Teixeira da Cunha, Bernardo da Silva Ribeiro, Carlos Teixeira da Fonseca Bastos, Cleto Antonio da Silva, Dalva Vieira Barbosa, Dimas Barbosa, Dora Duque Estra Bastos, Eduardo Gomes Guimarães Junior, Elidio Esteves, Euclides de Morais, Francisco Ferreira, Francisco Ribeiro Cardoso, Geraldino Rodrigues de Oliveira, Henrique Dias de Lima, Herondines Alves da Rocha, Idarilho José da Costa, Iris Liberato, Jacir Louredo de Carvalho, Jaime Ribeiro, João Barbosa da Silveira, João Geraldo, João Harmônico, Joel de Almeida e Silva, Joaquim Gonçalves, João Nascimento Tavares, Joaquim Rodrigues de Meneses, Joaquim da Silveira Dutra, José de Almeida Barreto, José Augusto, José Ferreira Veloso, José Firmino, José Francisco 2.º, José Gonçalves Pereira, José Hermógenes Gualberto, José Lopes Quinteiros, José Mazzoni de Oliveira, José Nunes, José Pinheiro Primo, Leopoldo Enriques, José de Santana, José da Silva Azevedo, José Zebral Bacia, Licerio Gomes de Oliveira, Lucio Freire de Andrade, Luiz Januario Gonçalves, Manuel Bento Barbosa, Manuel José Gonçalves, Marcelino Morais, Marcos de Castro Peroni, Maximiano Ferreira Dias, Misael Lopes Rodrigues, Nelson José da Silva, Nicanor Alves Teixeira, Norival Vaz, Otaviano da Silva, Olegario Alves, Orlando Domingos Pereira, Osvaldo Cavalcante de Sousa, Osorio Pereira da Silva, Pedro Alves dos Santos, Pedro Garcia Chaves, Pedro Perrim, Raimundo José da Silva, Rosa Aurora Pereira de Lima, Sebastião Borges dos Santos, Sebastião Rodrigues de Macedo, Serafim Carvalho da Veiga, Silvio Fernandes Maia, Teodoro José Ferreira, Ventura Fernandes, Valdemar Benedito Hilario, Valdemar Vieira de Oliveira, Ademar Braga Pimentel, Antonio Nascimento da Silva, Armando Teixeira, Aurelio Avelino, Edgar Vaz de Lima, Gabriel Martins, Joaquim Anselmo Dias, Manuel Antonio Fernandes, Marcelino Marques, Naide Gonçalves Pontes, Paulo Tamm, Raimundo Gonçalves Lima, Tupi Simões Vieira, José Pedro Moreira, José Rodrigues Chaves, José Rondas Junior, José da Silva, José Soares de Sousa, Juvenil Ferreira, Lucas Leão de Oliveira, Luiz Amaro de Matos Gonçalves, Manuel Antonio Xavier, Manuel Fernandes Mastos, Manuel da Silva Sétimo, Marcilio Vieira de Sousa, Mario Pimpa da Silva, Miguel Rodrigues, Nelson Dias dos Santos, Newton Carlos da Silva, Nicolau Mendes de Oliveira, Otacilio José Coelho, Otavio da Costa Ferreira, Orlandina da Silva Rego, Oscar Maria de Jesus, Osvaldo de Sousa Freitas, Paulino Anacleto de Sousa, Pedro Dias, Pedro Justino Lopes, Placido dos Santos Pereira, Renato Lobo Viana, Saturnino José da Silva, Sebastião Rodrigues Lino, Sebastião Silva, Severino Martins de Oliveira, Tancredo Quintanilha, Tertuliano Tiburcio da Silva, Valdemar Guilherme de Carvalho, Venceslau Hermes Ramos Neto, Afonso Luciano Anacleto, Américo Gomes, Artur Gomes de Paula Junior, Cirilo Raimundo de Miranda, Elias Abrahão Antonio, João Antonio da Silva Junior, José Francisco Dias, Marcelo Geremias, Mary José de Alvim Fontes, Oscar Alves da Silva, Prisco Bispo de Almeida, Romildes Gomes do Nascimento.

APOSENTADORIAS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil resolveu conceder a aposentadoria, a partir de 1.º de dezembro p. futuro, ao R "X" — Eurico Luiz da Silva, matricula 430.383, nos termos do parágrafo 2.º do artigo 26 do artigo n.º 20.465, de 1931.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, afim de se submeterem a exame médico, os seguintes servidores:

No dia 15-12-944: Celestino Fernandes Lortie — GM "V", Francisco Sá; Antonio Bento Filho — GM "VI", Norte; Luiz Cândido Machado — guarda, 1.ª IT; Argentina Castrioto Pires — Mens. "IX"; Permindo Afonso — MM, Alfredo Maia.

No dia 18-12 — João Elena — R "X", 4.ª Divisão; Fernando de Sousa — PO "E", Cachoeira; Guilherme Gonçalves Ferreira — MM, S. Diogo; Secundino Fraga — R "X", 7.ª IVA; Almir Durães de Cerqueira — GT "G", Juiz de Fora.

No dia 19-12 — Silvio dos Reis Gonçalves — AG-1.ª, D. Centro; Otoniel Fonseca da Cunha e Silva — DH "I", D. Passageiros; Geraldo Afonso Sales — AO-1.ª, 4.ª Divisão; José Aldo Dias Cardoso — DH "J", D. Pedro II; Alvaro Barbosa — PO "G", 3.ª Divisão.

No dia 20-12 — Alvaro Barbosa — PO "G", 3.ª Divisão; Antonio Carlos de Araujo Macedo — DD "I", D. Auxiliar; José Antonio de Almeida — R "X", 1.ª ILT; Otavio Maia Guimarães — GT "J", Lafaiete; Hilnor Moreira da Luz — R "VIII", 1.ª IFL.

No dia 21-12 — Vicente Moreira Alves — AR "VI", 4.ª Divisão; Ernesto Monteiro Bertolo — DH "J", D. Passageiros; José Lourenço de Sousa — AR "V", 5.ª Divisão; João Benedito Rosa — AR "V", Jacarei; Manuel Fernandes da Fonseca — TM "IV", 7.ª IVT.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

José de Oliveira 2.º — AG-2.ª — Indeferido. Julio José Pereira — OF-2.ª — Permito a ausencia. Julio Teixeira — GM "VII" — Concedo. Luiz da Silva Pereira Basto — DH "I" — Indeferido. Sebastião de Oliveira Ramos — AO "VIII" — Autorizo. Vitor Clegario Gomes — TM "V" — Atenda-se, quando for oportuno. Zilda Rodrigues Macieira — CR "VIII" — Concedo. Zaguiomar de Freitas Campelo — GAT — Deferido. Amelio da Silva Vargas — DH "H" — Permito a ausencia. Alberto Elias Negem — AG "X" — Deferido. Aniceto Paulino de Sousa — R "XI" — Indeferido. Beato Luiz — TM "V" — Retifique-se o nome. Bonnerges Pereira da Silva Abbade — AD-2.ª — Deferido. Feliciano Rodrigues Lopes — AG "IX" — Transformo em repreensão. Francisco Crispim de Magalhães — GM-3.ª — Justifiquem-se as faltas. Geraldo Nogueira 2.º — AR "V" — Deferido. José Gefes de Almeida — AE "IX" — Indeferido. João Coelho da Costa Neto — FE "V" — Indeferido. José Caperell — AG "X" — De acordo com o parecer da Procuradoria.

Para que tenham melhor Natal

UM APELO DOS DOENTES DO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

Da Associação Beneficente Cultural do Hospital São Sebastião, recebemos uma carta na qual aquela entidade, constituida pelos enfermos do referido estabelecimento; nos solicita transmitir um apelo dirigido ao comercio em geral e ao povo, no sentido de que, com um donativo qualquer contribuam para proporcionar melhor Natal aos tuberculosos ali recolhidos. Os donativos deverão ser enviados diretamente à referida associação.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17 982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 26 de novembro

Advogado do dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador: Norival Bruno de Morais, telefone: 42-1700.

Fiança: Foi prestada a de Cr$ 400,00 em favor do associado Carlos Kruger matricula 16.973, no 1.º Distrito Policial como incurso no parágrafo 6.º do art. 129.º do Codigo Penal.

Aos asociados — A sede social não abre hoje, por ser domingo, em caso de prisão, o associado estando quites e com a carteira de identidade associativa, deverá telefonar para 42-4595, 42-4793 ou 42-1700.

Falecimento — Verificou-se o falecimento do associado Pompeu de Sousa Gonçalves, matricula 12.151.

2.ª-feira, 27 de novembro

Advogado do dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — Antonio Rodrigues de Carvalho, telefone: 22-0749.

Presidente — Atende das 10,30 as 13,30 e das 17 às 19 horas.

Departamento Juridico — Devem comparecer as 12 horas para sumario os associados: Camilo Afonso Pereira, na 2.ª Vara Criminal; Augusto Silva Barroso, na 3.ª Vara Criminal; José Martins Cavalheiro, na 6.ª Vara Criminal; Guilhermino Ribeiro, na 8.ª Vara Criminal; João Xavier Borba, na 11.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Artilino de Sousa, matricula 16.232; Galatá Francisco, matricula 4.500; Valter Pereira de Carvalho, matricula 8.486; Manuel Henrique de Carvalho, matricula 13.630; Amaro Riscado de Sousa, matricula 13.463; Carlos Ferreira dos Santos, matricula 15.660.

Aos associados — Racionamento de gasolina para o mês de dezembro vindouro. Serão entregues os coupons para os auto-caminhões de numeros 7.501 a 10.000.

Diretoria dos Serviços do Tráfego

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 8,45 horas (Turma "A") — Alfeu Machado Botelho, Fernando Sousa Machado, Vaiau Andrade, Melquiades Desiderio Moacir Dias Neto, José Rodrigues, Natanael Cardoso Ribeiro, Gerson Corrêa da Silva, Mauri Viana Barbosa, José Batista, Julio de Andrade, Wilson Faleiro, Vitor Humberto Banho, Dilermando Carvalho Paiva, Antonio Domingos dos Santos.

Turma suplementar — João Batista de Sousa, Valter Krueger.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: 4027 — 8087 — 9461 — 14772 — 18504 — 25797.

Desobediencia ao sinal: 1249 — 3467 — 2739 — 2647 — 2631 — 6602 — 7036 — 7081 — 7340 — 9225 — 9230 — 15808 — 18312 — 18840 — 19493 — 22181 — 23099 — 24754 — 24953 — 26590 — 27979 — 30015 — 30862 — Onibus: 83 — 458 — 686 — 703 — C. 1996 — 5211 — 8213.

M.G. 10482.

Contra mão: 6377.

Contra mão de direção: 1624 — 13794 — C.D. 157.

Abandonado: S.P. 18289.

Excesso de fumaça: onibus 130 — 388 — 442 — 487 — 535 — 562 — 564 — 626 — 669 — 852 — 853 — 866 — 938.

Falta de transferência do local: 4667 — 19767.

I. A. P. E. T. E. C.: 19260 — C. 3286.

Falta ou deficiência de setas: C. 9870.

Excesso de busina: 28834 — 35046.

Não fazer o sinal regulamentar para mudar de direção: 228.

Por diversas infrações: 5181 — 6179 — 9532 — 10011 — 16505 — 21482 — 21696 — 22346 — 23166 — 26072 — 26427 — 26431 — 26502 — 30568 — 32469 — C. 713 — 832 — 1156 — 4091 — 6263 — 6375 — 7623 — 8224 — 8577 — 9413 — 9023 — 10624 — 11128 — 11188 — 12418 — 12838 — 13328 — 13343 — Bicicleta 15830 — Bonde reg. 7414 — Onibus 89 — 363 — 470 — 538 J 553 — 709 — 797 — 831 — 985 — Garage passeio 2576.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5936 — *Quem descobriu a Florida?*

5937 — *De que país os Estados Unidos compraram o Alaska?*

5938 — *Quem foi o desbravador do Polo Sul?*

5939 — *Antes dos norte-americanos, quem tentou construir o canal do Panamá?*

5940 — *Onde foi coroado Carlos Magno?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5931 — Que rio divide em duas a cidade de Pisa? — O rio Arno.

5932 — Data de quando o Gabinete Português de Leitura desta capital? — De 1837.

5933 — A que general se apresentou Henrique Dias, para combater os holandeses? — A Matias de Albuquerque.

5934 — Onde nasceu Machado de Assiz? — Nesta capital, de familia pobre.

5935 — Que convento brasileiro já processou as formigas pelos estragos feitos na sua pequena agricultura? — O de Santo Antonio do Maranhão, em 1714.

Diario de Noticias

Domingo, 26 de novembro de 1944

A cidade de Faiança e a ilha de «Maiolica»

Texto e desenho de Olga Obry

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A INQUEBRANTAVEL fama da cidade de Faenza, — em cujos arredores ora lutam as heróicas fôrças expedicionarias do Brasil — é baseada sobre uma coisa bem fragil, uma coisa à qual a referida cidade emprestou seu nome: a faiança. Quase todas as linguas européias adotaram esse vocábulo de origem geográfica para designar a cerâmica recoberta de um esmalte, opaco ou transparente, porem não vitrificada em profundidade como a porcelana.

O único idioma, entretanto, que se absteve de aplicar o nome de Faenza a essa especie de louça foi precisamente o italiano. No século XVI, época do máximo desenvolvimento da industria cerâmica italiana, quando na França a palavra "faience" estava em vias de adquirir direitos de cidadania, na Italia dizia-se: "cerâmica faentina" ou, empregando um neologismo, então recentemente criado: "maiolica faentina".

Essa outra designação tambem era derivada do nome de um lugar que estava em relação com o referido produto: a maior parte da louça usada naquele tempo nos paises mediterraneos vinha da ilha Maiorca, nas Baleares. Sem ter fabricação propria, esta ilha era o centro do comercio da louça de alta qualidade produzida na peninsula ibérica, para onde a técnica oriental do barro esmaltado tinha sido importada pelos mouros, sendo em seguida levada a um alto grau de perfeição pelos espanhóis e portugueses.

Ora, o nome da principal das ilhas Baleares era pronunciado pelos italianos daquele tempo "raddolcito alla toscana": Maiólica. Encontramos prova disso no Canto XXVIII do Inferno de Dante, onde lemos:

"..... Gittati seran for di lor [vascello,
E mazzerati presso alla Catto- [lica,
Per tradimento di un tirano [fello.
Tra l'isola di Capri e di Maio- [lica
Non vide mai sì gran fallo [Nettuno,
Non da pirati, non da gente ar- [golica".

A tríplice rima dantesca torna a ortografia e a pronuncia mais explicita ainda.

Sendo de inspiração islâmica, a ornamentação da cerâmica ibérica era puramente decorativa. Só na Italia é que a pintura dos vasos e outros objetos de "terra cotta" pisou novos caminhos, atrevendo-se a apresentar figuras humanas e até grandes cenas alegóricas, mitológicas e biblicas. Foi no fim do século XV que Faenza tomou a si a primazia e dominio dos "istoriati", como eram chamados os artigos de barro esmaltado decorados com pinturas aprimoradas, contando na linguagem muda e eloquente da imagem complicadissimas historias, às vezes esclarecidas por inscrições, como no caso desse vaso datado de 1499 que trazia o retrato de uma dona ferida pela flexa de Cupido e, alem do número do ano, a palavra "Amore" escrita numa fita desfraldada ao vento.

Outras cidades italianas — Urbino, Florença — tambem se destacavam na era do Renascimento pela sua louça artistica, mas os mestres faentinos, que na maioria ficaram anônimos, eram procurados em toda parte pela sua extraordinaria habilidade.

Um documento faentino do ano 1142 fala já do primeiro artesão de Faenza especializado neste mister dificil e delicado, chamando-o: "Petrus orzolarius". Quanto ao primeiro produto da cerâmica faentina que conhecemos, é uma bacia datada de 1209. A primeira peça da "maiólica" italiana já devidamente recoberta de uma camada de esmalte estanifero foi tambem fabricada em Faenza, em 1367: é um bocal com as armas do cardial de Albornoz. Só três séculos mais tarde — na exatamente trezentos anos passados — em 1644 sera outorgada na França a primeira licença para fabricar e vender "faience"; chamava-se Nicolas Poirel, senhor de Granval, o cidadão agraciado com este privilegio, que exercia em toda a Normandia.

Entretanto, enquanto outros paises aproveitavam assim a tradição faentina, esta ia se perdendo aos poucos na sua propria terra natal. E somente nos tempos modernos foi que a pequena cidade de Faenza procurou novamente a fazer honra ao seu glorioso passado. No inicio deste século inaugurava-se ai o "Museo Internazionale delle ceramiche", cujas coleções contêm peças antigas e rarissimas. Pouco depois da primeira guerra mundial era fundada em Faenza uma "Regia Scuola della Ceramica", com laboratorios experimentais e uma vasta biblioteca e fototeca anexas. Para ouvirem os cursos de historia da cerâmica ai ministrados, afluiam de toda parte os estudiosos do assunto a Faenza, o único lugar do mundo onde a faiança continuava sendo chamada, aliás impropriamente, de "maiólica".

Os anjos não vão descer

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O MUNDO vai desabar para muita gente, no após-guerra. Mas não será o desabamento das velharias, e sim, muito provavelmente, o contrario: será o dos sonhos e anseios quase infantis com que milhões de pessoas cercam a nebulosa dos dias futuros.

Os espiritos bons e ingenuos, que de boa paz fariam do mundo a reedição do que se conta existir lá pelos reinos das alturas, imaginam esse milagroso após-guerra como algo semelhante à descida dos anjos e a sua encarnação terrena em grande escala, até mesmo na pele de alguns cidadãos que, se os povos pudessem, os enfeitariam de bom grado com os chifres do proprio demonio.

Muitos esperam que, no após-guerra, todos os homens de governo, de toda parte, adotarão atitudes santificadas. Esses partidarios do otimismo de braços cruzados esperam inocentemente que as camarilhas reinantes, lá ou acolá, renunciarão, envergonhadas, às suas imundas ações politicas ou às suas maquinações imorais. Nesse suave após-guerra assim sonhado, não haverá mais cinismo mentindo aos povos. E nenhum membro de nenhum governo dirá mais falsidades nem sofismas, nem fará mais, em face de cada problema, uma promessa mentirosa. E todos aqueles, cujas mãos estiverem sujas de lama ou sangue — lama da miseria do povo ou sangue da sua liberdade — todos eles entregarão por si mesmos essas mãos às algemas da justiça.

Quando soar o último tiro, e pousar no sôlo o último bombardeiro em função da guerra, o mundo seria tocado de uma pureza edênica. Nem a fome, nem o desemprego, nem a tirania, nem a hipocrisia existiriam mais — se se realizassem os sonhos dos homens puros e bons que entregaram seus pensamentos à magnifica ilusão do após-guerra.

Fazer observações em torno desses sonhos de paraiso não significa que censuremos aqueles que assim pensam. E tocaria as raias da incompreensão o tentar ridicularizar seus sentimentos. Entretanto, é preciso, e urgentemente, falar a esses homens e mulheres que têm participado, angustiados, da vida dramática do nosso tempo, e que colocaram, na ingenua esperança de um mundo espontaneamente melhor, toda a sua idealização da vida futura.

E' preciso adverti-los. E' preciso dizer-lhes e redizer-lhes que o mundo melhor, tão esperado e tão imaginado, não cairá dos céus. E' preciso lembrar-lhes que os egoistas — os bandos deles ainda estão bem fortes e organizados — não se saciam com a hecatombe que, por sua atitude, encorajaram os demais nazi-fascistas a desencadear. Hoje, mais do que em 1938, premidos pela ameaça da derrota e do furacão revolucionario do após-guerra, eles estão unidos. Fascistas de partido, fascistas sem partido, reacionarios, obscurantistas, todos eles, todos os inimigos do progresso, todos os que se arrepiam com os "excessos" da liberdade estão convictamente unidos sob a ação da força concêntrica que os une: seu egoismo de classe ou de casta.

E os egoistas jamais abriram mão de nada. E muito menos do sangue que não é deles, o sangue dos povos. Seu egoismo é um sentimento rochoso e coloca-se acima desses dramas sangrentos que arrepiam as nações: a guerra civil. Quando eles querem manter ou conquistar uma posição, não os assusta que, para isso, tenham de espalhar cemiterios ou encher presidios.

Para citar um exemplo, a eles não importa que o povo belga já tenha sofrido em excesso sob a sanguessuga nazista. Eles querem voltar aos seus privilegios, às suas regalias, ao seu mesmissimo sistema de engorda particular de antes da guerra. E reeditam, então, na Bélgica "libertada", as cenas da Bélgica do "fascista de Jesús", Leon Degrelle: proibição de comicios, proteção dos colaboracionistas, perseguição aos "partisans" e liberdade de ação para os açambarcadores, associados dos homens do governo.

Este não é certamente o após-guerra com que sonhou o povo belga. Entre a felicidade imaginada e os dias de hoje, está a luta contra os que, a todo custo, procurarão deter o caminho do povo para essa felicidade.

Na França, tambem, já se registram os primeiros choques, que prenunciam uma violencia sem limites na luta permanente que será o após-guerra do povo francês. As Duzentas Familias do Banco de França lançaram âncoras no governo De Gaulle, e estão revirando as aguas, revirando, manchando e confundindo tudo, com o seu lodo e os seus enxurros. Os milhares de colaboracionistas e

(Conclue na 7.ª página)

Um maço de velhos jornais franceses

Raul Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' AGRADAVEL rever esse maço de jornais franceses esquecidos no fundo de uma estante. São números de "Marianne", "Candide", "Vu", "Les Nouvelles Littéraires", das vésperas da guerra ou das vésperas da derrota. Disse "agradavel"? Agora que Paris já voltou a ser Paris, talvez sim. Mas tambem com seus tons melancólicos. De qualquer forma, um passatempo instrutivo e sugestivo.

"Marianne" de 9 de agosto de 1939 (três semanas depois a Polonia seria atacada) publica na primeira página um veemente protesto contra a atitude de Herr Abetz que acabava de denunciar Henri de Kerillis. Dizia: "O país da censura, do arbitrio, do despreso das liberdades individuais, entende de servir-se de nossos tribunais para punir um jornalista corajoso que denunciou todos os aspectos do perigo germânico".

Havia nas páginas do querido semanario confiança e graça. Nos comentarios, tranquilidade e fé na aliança franco-britânica; nas "charges", especialmente em admiraveis foto-montagens, fortes doses de espirito, de maldade, inclusive, contra certos individuos e fatos que deveriam ser combatidos com o emprego de armas mais eficazes.

Passemos os olhos pelas páginas literarias:

Publicava-se a biografia de Dostoiewsky, por Henri Troyat, ultimamente editada no Brasil, em francês e em português. Ainda sobre o autor russo, artigo de critica ao livro "Le Christianisme de Dostoiewsky", de Jacques Madaule.

Em "Marianne", não deixava de aparecer uma grande "enquête". Naquele mês, perguntava-se aos escritores não o que estavam dispostos a fazer se as provocações nazistas prosseguissem, mas se um autor deve deixar ilustrar suas obras. Neste número que aqui está, respondem Irène Nemirovski e Alexandre Arnoux.

A esse inquérito, assinado por Maurice Romain, se seguiria, já em plena guerra, o de iniciativa de Lise Geismar em torno da questão: "Aimeriez-vous retoucher les oeuvres de jeunesse?". Num só dia sairam as respostas de Georges Duhamel, Paul Claudel e Marcel Prévost, contrarias a que um escritor faça modificações nos livros de sua primeira fase.

Na coluna da opinião feminina, em 13 de março de 1940, está um artigo de Suzanne Normand sobre "Rebecca", a seu ver um autêntico romance inglês. Destacando a beleza da evocação de Manderlay, escrevia ela: "Sabe-se que não há como os romancistas ingleses para recompor a vida cotidiana com essa facilidade e, ao mesmo tempo, com o sentido familiar da realidade e da poesia".

Naqueles dias, estreava na Comedie Française uma peça que ainda agora está em cartaz aqui entre nós, a comedia de Noel Coward "Week-End", ou "Que fim de semana"... André David escreve uma crônica sobre a "premiére", que foi um espetáculo de gala em beneficio de "Colis aux Armées". Presença do então novo embaixador inglês na França, Sir Ronald Hugh Campbell, bem como a do autor. Lembrando a guerra, só a distribuição de cartões indicando o abrigo anti-aereo mais próximo, a ausencia de "toilettes" de "soirée", o entrelaçamento das bandeiras inglesa e francesa, audição da "Marselhesa" e do "God save the King".

Tambem ao tempo, Julien Duvivier filmava "Un tel père tel fils", cuja exibição viria a ser interditada pelas autoridades germânicas de ocupação e que vimos aqui, recentemente, sob o titulo de "França Eterna". A revista "France-Magazine" publicava fotografias de Raimu e das coristas.

No mesmo número, movimentada reportagem de duas redatoras que perseguiram inutilmente o discretissimo sr. Sumne Welles durante a viagem do subsecretario de Estado norte-americano pelas capitais beligerantes e para-beligerantes da Europa.

"Vu" dava grande destaque às profecias de Nostradamus, de São Malaquias e do Apocalipse de São João, nas quais foi prevista a atual guerra.

O primeiro mencionou operações militares muito importantes na peninsula italiana, em 1944. O palpite de São Malaquias não confere com a realidade. O Apocalipse subestimou, como as democracias, o poderio nazista e o supôs derrotado em pouco mais de um ano, logo em 1940. Neste fim de 1944, bem sabemos como infelizmente falhou aquela previsão que tambem foi de Theresa Neumann e de Hanussen, astrólogo de Hitler e assassinado por ordem deste.

Adoravel, em "Candide", uma espinafração na censura, contendo, aliás, um espaço em

(Conclue na 7.ª página)

Rapsodia de um lutador

Clovis Ramalhete

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A propósito do último livro de Joaquim Pimenta, um ardente volume de memorias, sob o título de "Retalhos do Passado", o cronista medita sobre as funduras caboclas do Brasil, as distancias sociais, os mundos fechados, as retardanças de regiões e populações nacionais, e a força herculea dessa raça de sub-nutridos, ante a qual se levanta o ponto de vista de Lobato arrancando o véu da poesia e denunciando a vida larvar de Jeca Tatu', mas tambem a opinião de Euclides, num incendio de intuição critica, para revelar o arcabouço de lutador que dorme no homem apático dos sertões.

Joaquim Pimenta, antigo coroinha, menino de armazem, estudante pobre, jornalista agitador, politico paladino de idéias então proibidas, derruba muralhas sociais, galga um veiculo de ascenção social irreprimivel, — quais sejam a inteligencia e a cultura — e segue abrindo caminho para cima. Com violencia sempre, que tal foi o signo sob que nasceu este caboclo forrado de filósofo, esse eterno estudante ajudado pela fibra viril do trabalhador. Derrubando preconceitos, enristando contra sistemas filosóficos e juridicos, apaixonado e apaixonando, voltando páginas da vida com a vertigem de quem tem sede de perigo e de aventuras, mas visionando a ilusão de ser apenas um homem de idéias e teorias, este idealista

(Conclue na 6.ª página)

VIDA LITERARIA

NO excelente estudo sobre "Romancistas da Cidade" escrito para o número da "Revista do Brasil" (3.ª fase) consagrado ao romance brasileiro, o sr. Astrogildo Pereira, referindo-se ao prefacio do sr. Mario de Andrade para as "Memorias de um Sargento de Milicias" (ed. da Livraria Martins), aponta as qualidades desse ensaio, já agora tambem incluido nos "Aspectos da Literatura Brasileira". O ilustre critico da obra de Lima Barreto, entretanto, não ressaltou a observação no meu entender importantissima do prefaciador da última edição de Manuel Antonio de Almeida: a de ser o romancista das "Memorias" um "bom e legitimo" picaresco, tanto quanto um "bom e legitimo" picaro é o seu personagem Leonardo. Vale a pena observar que o gênero, tão raro entre nós, vem sendo sempre um gênero citadino. Ele o é no caso de Manuel Antonio de Almeida, tanto quanto no muito que tem de picaro esse admiravel Lima Barreto, a quem até hoje não se fez a devida justiça, apesar dos esforços de criticos do porte do sr. Astrogildo Pereira. E é pena, porque parece que o castigo que ainda sofre Lima Barreto foi o de ter consumido a vida e produzido sua obra antes da ação deliberada a que se deu o nome de "modernismo". Quanto à obra, isto não há de ter grande importancia; ao contrario, lhe dará a gloria de precursor. Mas quanto à vida... Perdendo-a, não exerceu a ação de presença pela qual seria lembrado, ou imporia a lembrança... Os modernos da primeira hora não o perceberam, e o pobre Lima Barreto teve a obra julgada numa época de rigores luso-gramaticais, na qual recebeu a condenação que o teria absolvido e [illegible] entre os modernos: a de escrever mal. Porque o [illegible] mal de Lima Barreto é [illegible] de muitas reivindicações do modernismo. Esse [illegible] esquecido, a cuja obra o sr. Astrogildo Pereira vem se [illegible] — e tinha que [illegible] um romancista da cidade, [illegible] porque precursor, as suas personagens deviam ser [illegible] "cidade grande", [illegible] costumes. Porque do contrario, se entregue à provincia, a provincia o fixaria calmamente como um regionalista, com a mesma desenvoltura classificadora com que assim chama a um Simões Lopes Neto, um Monteiro Lobato. Assim tambem a propria Semana de Arte Moderna, se acontecida num centro de menor irradiação, haveria de ter tido um carater regional. Graças à capacidade de irradiar-se desde os primeiros momentos, os nossos regionalismos a compreenderam. Este papel da cidade como centro de incidencia dos movimentos literarios está a pedir um ensaio, onde se mostre que aquilo que ela não assimilou não é universal. Porque a cidade é que absorve universalmente os gostos, as tendencias, as idéias. Não importa que tal ou qual romance venha da provincia, ou descreva a provincia. O que importa é que a cidade o torne seu. No caso do precursor Lima Barreto, entretanto, foi por Deus que a sua fala tivesse sido posta em boca de gente da cidade. Bem mais esquecido estaria ele, se isto não acontecesse, e bem mais dificil seria lembrar o que há de universal nos seus tipos, ao lado do que há de local nos costumes que descreve.

Esses descendentes diretos de Diego Hurtado de Mendoza são raros em nossa literatura. Há dias, chamava-me atenção para um deles o escritor Clovis Ramalhete, ao referir-se à obra múltipla, irregular e altamente significativa que o sr. Galeão Coutinho vem fazendo há anos, sobretudo através de folhetins de jornal. E pode mesmo parecer incrivel que um trabalho para o uso cotidiano do leitor venha resultar num conjunto muito mais importante do que costumam ser em geral os folhetins. Os seus personagens, novos Lazarilhos, não ficam, porem, pelas aldeias próximas de Salamanca; seguindo a tradição dos nossos picarescos, são citadinos, e nos prestam o serviço de enriquecer a nossa tão escassa galeria de tipos urbanos. Força é convir, são tipos bem mais complexos, de psicologia bem mais numerosa do que muitos dos arrancados ao "forceps" da memoria pelos romancistas que se [illegible] a ver a cidade. Vivendo nela, conhendo seus dramas, seus anseios, seus costumes, preferem em geral deitar um olhar estreito e primario para a recordação de exiguas proporções; e porque os seus titeres não se universalizam o minimo necessario para se tornarem populares, eles proprios se popularizam numa atividade eleitoral de adeptos e partidarios. Ou então, sublimam despeitos num olimpico esteticismo. Por mim, digo que gosto muito dos estetas, que são a sobremesa da vida — e por isso mesmo os acho revoltantes quanto falta a carne e o pão. Quanto aos outros, e sempre divertido esse amor não correspondido que os leva a viajar por todas as secções dos jornais, onde esperam encontrar uma platéia que na verdade está demasiadamente angustiada com a vida para se preocupar com a deles.

BARRA-MANSA

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' um corte dessa platéia, um trecho dela, que o sr. Galeão Coutinho vem transpondo para seus livros, primeiro no retrato conjugal de "Simão, o Caolho", e depois em dois volumes que se completam, "Vovô Morungaba" e "O último dos Morungabas", este agora aparecido num sucedaneo nacional dos "Pocket Books", a edição "Standard" da Editora Assunção. O sr. Galeão Coutinho, parece, conservou durante algum tempo tambem a tradição de Lima Barreto, de batizar arrevezadamente os nomes das personagens: Eunapio Cachimbo e a familia Morungaba são exemplos disto. Entretanto, essa inclinação em que se nota um desejo demasiado insistente de fazer gravar o nome dos caracteres que cria, não lhe proporcionou a figura mais representativa dessa "fauna encardida" que nos apresenta. O nome a esquematizar todos os demais, o nome para delimitar essas "vidas paralelas" é o de Elpidio Barra-Mansa, simbolo da classe representada difusamente nesses dois desdobramentos caricaturais que são "Vovô Morungaba" e "O último dos Morungabas". Barra-Mansa é o tipo da pequena classe media, que toca as raias da pobreza mas é capaz de galgar um súbito conforto burguês. Não é proletario nem funcionario público, como costumam ser os tipos do nosso magro romance citadino. Barra-Mansa é o prodigio que não tem emprego certo, mas vive o milagre da vida, essa espantosa sustentação entre as tempestades de desgraças que ameaçam naufragá-lo. Barra-Mansa vive o problema cotidiano do dinheiro, um dinheiro trágico, um dinheiro que nele assume as proporções de todas as fés e todas as esperanças. Entretanto, o seu drama financeiro, idêntico ao daquele magnifico Naziazeno do sr. Dionelio Machado em "Os ratos", não é a angustia interior que o escritor gaucho tão bem descreveu em sua novela. Para Barra-Mansa o drama é a propria ação, o ato de ir buscar, de ir praticar cotidianamente o milagre, de mergulhar na cidade grande como um martim-pescador, e voltar à tona, ao fim do dia, com o escasso resultado que lhe permita mais vinte e quatro horas — sobrevivencia.

A fauna encardida do sr. Galeão Coutinho agita-se no egoismo da cidade grande, na fartura burguesa dos que têm, no choque com as outras camadas que pelo menos possuem a segurança da miseria, no roçar com outras mais tragicamente pobres. O que a distingue das demais é a insegurança. E dir-se-ia haver nela uma especie de sedução da aventura, nessa insegurança que leva uma das personagens a filosofar: "A mulher prefere a estabilidade na miseria à perspectiva da fortuna no risco". Mas de que vivem esses argonautas? Vivem desta coisa vaga, multiforme, plural a que dão o nome de "o negocio". O negocio pode chegar a ser o conto do vigario, o "paco", o jogo do bicho, o grilo, a chantagem. Essas personagens rolarão até se tornarem figuras do "O ultrage" de Kuprin — mas só em último caso. Não são profissionais. "O negocio", se possivel, é licito, e nasce numa conversa de café. Licito quer dizer que uma das partes sofrerá um relativo prejuizo. Mas à medida que as horas rolam e as possibilidades se tornam exiguas, a fauna do sr. Galeão Coutinho se aflige mais e mais. Barra-Mansa já sentiu deliquescer o tenue fio moral das conveniencias e das convenções. Barra-Mansa arquiteta — e desde então o problema que o esmaga não mais conta com dados éticos. Porque ele é um terno, é solidario com a familia, embora a familia não se solarize com ele. O seu julgamento de que é um bom pai, um bom marido, pesa muito mais do que o juizo que dele fazem a mulher e os filhos. Sabe tambem que é amigo, é "irmão". Sabe que o despejam hoje, sabe que hoje se vence a letra, sabe que o egoismo da cidade grande será implacavel. Sabe que há forças invisiveis, o delegado, a policia, que se desencadearão. Por isso multiplica-se. O seu propósito de ser bom se esgota — e ele se torna tão capaz de furtar quanto de dar de ombros e continuar tomando um "chopp" até desabar a desgraça. No dia seguinte ela recomeça, porque o espera na rua a mesma ordem social, que lhe põe no caminho os mesmos obstáculos. E por isso, de um primeiro negocio lesivo desce a um maior, descamba para a deshonestidade, sem se considerar malandro ou boemio. Lá adiante, reergue-se: o apartamento, a camisa de seda, o charuto são os simbolos do seu provisorio sossego financeiro. Mas não tem tempo de se instalar na nova classe, porque tudo foi construido na areia, e rui novamente. A desagregação moral o desliga de todos os vinculos, até o último, o da familia, pelo qual se tornara sublimemente corrupto. E ele então está só.

O sr. Galeão Coutinho nos conta esse drama com uma secura verbal que é a sua maior força. Não se comove. Não adjetiva. Quando muito, porque a narrativa é feita na primeira pessoa, se permite uma sentença filosófica, às vezes um tanto aflitiva para o desenrolar da historia, mas quase sempre saborosa. A sua linguagem, polida em clássicos da lingua, se reveste de um curioso misto de naturalidade e solenidade; no meio dela, as expressões peculiares de Barra-Mansa, a jiria viva da "fauna encardida" se cruzam com modismos e sentenças portuguesas, num casamento muito parecido ao que se observa na prosa do sr. José Geraldo Vieira. Aqui e ali usa da "semântica moral" de que fala em "O último dos Morungabas", uma tonalidade especial nas palavras, que as torna cruéis em sua aparente naturalidade. Por isso mesmo, a comicidade do sr. Galeão Coutinho, os inúmeros "casos" que enfileira da vida amarga dos "negocios" não nos convidam ao riso. Convidam a surpreender um panorama social de que ele se tornou um dos intérpretes literarios por excelencia. Quando o pai de familia, com "um carinho misto de remorso e ternura de pai falido", confessa aos filhos que é um escroque, o realismo bruto é maior do que qualquer intenção picaresca; quando, em pleno carnaval, chega bêbedo à casa e, completamente inconciente, esguicha lança-perfume no filho morto, o horror da cena lhe impõe um comedimento que o salva da "ficelle" e transforma a página dos grandes trechos do livro. E quando voltada a última página, o leitor sente que aquele drama se prolonga por dentro da cidade grande, e percebe que aquela angustia não terminou, que arrasta para a mesma vida a tragedia cotidiana de Barra-Mansa, sente que a crueldade do sr. Galeão Coutinho é um protesto e que o seu livro é um documento espantoso, não de literatura apenas, mas de vida.

Este ano apareceram no Brasil dois grandes romances, este

(Conclue na 7.ª página)

JOSÉ VENTURELLI. — Está aberta desde ontem, no salão do Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, uma exposição do pintor chileno José Venturelli. Trava o público do Rio conhecimento com uma das mais fortes expressões da arte moderna do Chile. José Venturelli foi um dos [illegible] da pintura mural no seu país, filiado ao poderoso movimento muralista que [illegible] no México, congregando os maiores pintores nacionais. A exposição ontem inaugurada compõe-se de desenhos, linogravuras, relêvos e "gouaches", processos em que igualmente se afirma o talento do jovem artista. A par da técnica original e vigorosa, destaca-se nêsses trabalhos a sensibilidade com que o artista usa os motivos da paisagem, costumes e tipos chilenos. O clichê acima reproduz uma das linogravuras que figuram na Exposição.

A CONFISSÃO NECESSARIA

(Conto de Richard O'Monroy)

— Patrão, disse a criada, entreabrindo a porta, a patroa manda avisar que são quase dez horas e que o senhor pode chegar tarde ao escritorio.

— Nada de pressa — respondeu Langlade, — pois tenho ainda um quarto de hora.

Aproximou-se depois de Joãosinho e pôs-se a observá-lo longamente no leito. Evidentemente, a criança não passava bem. A face estava congestionada e a respiração ofegante. Às seis horas da manhã, Langlade ouvira um desses acessos de tosse, tão sonoros, tão dilacerantes, que ele tanto temia; levantara-se e, desde então ficara à cabeceira do doente, dando-lhe, de meia em meia hora, a poção prescrita e notando os sintomas de agravação...

Para dizer a verdade, Joãosinho não se parecia com ele. Enquanto Langlade era moreno, forte, de cabelos negros, o menino era louro, delicado, distinto, com cilios quase brancos sombreando uns olhos de pervinca. Era o retrato vivo do primo Fleurance, aquele primo que morrera roído pela tuberculose havia uns cinco anos e pelo qual a senhora Langlade tanto chorara, depois de havê-lo tratado com devotamento apaixonado.

Algum tempo depois da morte do primo, uma carta surpreendida por acaso, revelara a horrivel verdade: o pequeno era filho de Fleurance! Ah! o golpe fora rude e o seu primeiro impulso tinha sido expulsar a infiel, para sempre.

Depois, passado o impeto de colera, refletira, tomado, de repente, de uma imensa piedade, quase sobrehumana, pela pobre criatura, tão desgraçada, tão desesperada! Não fora ele, em suma, o primeiro culpado — sabendo-a tão terna, tão sentimental, tão pronta a devotar-se a todos aqueles que sofrem — introduzindo em sua casa o primo Fleurance, com seu ar de principe, interessante como todos os que devem morrer jovens e que, em compensação, sem dúvida, são amados não apenas dos deuses, mas tambem das mulheres?!

Langlade nada dissera e, na sua abnegação sublime, limitara-se a procurar no coração as palavras que adormecem e embalam o sofrimento. Voluntariamente, não notara o luto no qual se confinara a esposa, que desde aquela época não mais quisera aparecer na sociedade, nem nos teatros, nem clarear com qualquer outro tom mais alegre as cores uniformemente sombrias de seus vestidos. Tudo aceitara, tudo perdoara, chegando o seu heroismo até nunca deixar adivinhar "que sabia", escondendo sua ferida e unindo-se à companheira em uma afeição comum pelo pobre Joãosinho.

Ah! ele não era um santo! E por isso, a principio, detestara aquela criança, aquele intruso, aquele ladrão inconciente que se introduzira no seu lar, reclamando uma parte das caricias a que não tinha direito algum; mas, pouco a pouco, seu odio diminuira. Sentia-se conquistado, subjugado pelas graças daquele pobre ser, que não tinha culpa de haver nascido, que não era, em suma, responsavel pela falta original e que era, sobretudo, tão fraquinho, tão lamentavelmente debil!...

Joãosinho já tinha seis anos e isso representava uma luta por assim dizer cotidiana contra a tuberculose hereditaria, que reclamava sua presa. E, nessa comunhão de almas, nas longas horas passadas lado a lado, junto do berço, muitos malentendidos se haviam dissipado.

A senhora Langlade compreendera, então, a que simples e bom homem ligera sua existencia, tão verdadeiramente digno de ser amado, a despeito de suas grandes mãos, de suas largas espaduas e de sua aparencia rústica. Uma suave paz se estendera sobre o lar e uma camaradagem leal e terna reinava entre os dois esposos.

Langlade pensava em tudo isso, muito comovido, revivendo o passado, e não tirando os olhos da criança, que cochilava agora, mas com um sono agitado, com os labios secos e dois malditos pontos rubros marcando como uma mancha sanguinolenta as maçãs daquele rosto tão pálido, tão pálido!

Depois, de tempos em tempos, a tosse, a horrivel tosse ecoava novamente, como um toque rouco de clarim, sacudindo todo o pobre corpinho de sobressaltos convulsivos.

— E o doutor não chega! — murmurou de repente, Langlade, enervado, olhando o relogio. Eu desejava vê-lo antes de sair para o ministerio!

E continuou, falando consigo mesmo:

— Teria agido melhor — pensava — se tivesse chamado o médico habitual, aquele que cuidava do menino havia tanto tempo. Ele teria vindo logo ao primeiro chamado. Era um amigo. Mas, à vista da agravação do mal, tivera medo e preferiu Tournier, o grande Tournier, tão célebre, tão habil... mas tão ocupado! Enfim, não pode tardar. E se ele, Langlade, não estivesse, a esposa lhe explicaria. Mas era preciso contar-lhe tudo, tudo!

Nesse momento, um novo acesso manifestou-se e a senhora Langlade acorreu, os cabelos soltos, tendo apenas sobre o corpo um roupão.

— Como?! — disse ela, com surpresa, vendo o marido sentado perto do leito. Como?! ainda não foi?

— Não... Não acho o garoto bom.

A mãe perguntou ansiosamente:

— Acha que está pior que ontem?

— Muito pior. Telegrafei até a Tournier para vir às nove horas. Desejava tanto falar-lhe! Por outro lado, receio que o ministro me chame; e, por isso, minha presença no ministerio é indispensavel...

— Está bem, meu amigo, vá! Não estou eu aqui? Quando o doutor chegar, dar-lhe-ei todas as informações necessarias e mandarei levar a você um bilhete com o diagnóstico. Você deve ir agora, pois não convem descontentar os chefes.

Langlade levantou-se a custo, apanhou de sobre a mesa uma pasta cheia de documentos e disse, com um arquejo:

— E' mesmo, tem razão; eu vou. Mas você contará direito a Tournier, todas as fases da molestia, desde a sua origem...

— Está bem.

— Deve explicar-lhe minuciosamente o tratamento que tem feito, a melhora que conseguimos no ano passado e que nos fez tão felizes; depois a recaida, há quatro dias, após aquele maldito passeio ao Jardim da Aclimação... Não esqueça nenhum detalhe.

— Não, meu querido. Pode ir tranquilo.

Langlade apanhou o chapéu e o capote, mas continuava como que pregado ao solo por uma força invencivel.

— Então, que espera ainda?

— E' que... é preciso... é preciso...

— Que?! Diga depressa!

Grossas gotas de suor inundavam a fronte do pobre homem, que não ousava levantar os olhos. Por fim, num esforço, tomou uma grande resolução:

— Pois bem; refleti muito... é absolutamente necessario... E' preciso não esquecer de dizer à Tournier... que o pai de Joãosinho... morreu do peito.

... E fugiu, soluçando.

DENTRO DA ALEMANHA

por ERNESTO FEDER

A questão do dia, quanto à situação interior do Reich, é ainda o destino de Hitler sobre o qual aumentam dia a dia as versões. Coligi 20 versões das quais 19 são certamente falsas. E provavelmente a vigésima tambem o é. Mas ao denominar esses rumores "Contos de Carochinha", a propaganda nazista pretende iludir o mundo dentro e fora da Alemanha. Ao contrario o misterio que continua a envolver o Fuehrer dá-nos o direito de tirar duas conclusões:

1.º — Ocorreu com ele algo de grave que o impossibilita de entrar em ação ou de manifestar-se publicamente;

2.º - Os outros maiorais nazistas não ousam revelar a verdade, porque receiam repercussões desfavoraveis sobre o povo, no qual ainda diminuiria a vontade de resistir.

Cresce ao mesmo tempo o terror destinado a sufocar todas as vozes de cansaço, descontentamento e desespero, e as oito for-

(Conclue na 5.ª página)

Letras e Artes

A Associação Brasileira de Escritores, que organiza atualmente o Primeiro Congresso de Escritores a ser realizado no Brasil, dirigiu convites às embaixadas de paises estrangeiros acreditadas junto ao Governo e às associações culturais do país, para que se façam representar nesse certame.

* * *

A Editora Irmãos Pongetti acaba de lançar a "Educação Sentimental" de Flaubert, em tradução revista por Araujo Alves.

* * *

A Editora da Casa do Estudante do Brasil publicou mais duas conferencias na sua Serie Itamarati: "As Ciencias Sociais e os Problemas de Após-Guerra", de Artur Ramos, e "As Universidades no Mundo do Futuro".

* * *

Iniciando uma nova coleção de publicações, a Editora Universitaria, de São Paulo, apresenta uma bela seleção de contos regionais da autoria de Godofredo Rangel, sob o titulo de "Os Humildes", com prefacio de Monteiro Lobato.

* * *

Na sua recomendavel Biblioteca dos Séculos, depois das Obras Completas de Edgar Poe, em três volumes, a Livraria do Globo lançará: "Pensamentos" e "Cartas Provinciais", de Pascal; "A Vontade de Potencia", de Nietzche; "Seis Dramas", de Ibsen (incluindo "A Dama do Mar", "O Pato Selvagem", "Um Inimigo do Povo", "Rosmersholm", "Solness, o Construtor" e "Quando despertemos de entre os Mortos"); "Contos", de Anton Tchekov; "Comédia Humana", de Balzac; "Obras Completas", de Flaubert; "Poemas", de Verlaine; "Romeu e Julieta", de Shakespeare; "Diario Intimo", de Amiel; e "Obras de Platão" (incluindo "Menon", "Fedro", "Simposium", "Fedon", "Parmênidas", "Sofista", "Politico", "Timeu", "Critias" e "República"), traduzidas diretamente do grego.

* * *

A Epasa publicou um vivo romance da literatura moderna norte-americana — "... E era tempo de paz..." ("Time of peace"), da autoria de Ben Ames Williams. Em 580 páginas, contando a vida de uma familia no periodo 1930 a 1941, o autor nos dá um panorama politico e social de uma das fases mais agitadas da historia.

* * *

Passou no dia 24 do corrente o 82.º aniversario de nascimento do grande poeta simbolista Cruz e Sousa. Em nota escrita a este jornal, o sr. Carlos José de Sousa lembra que, conforme está assentado, será erguido no Passeio Publico uma herma do consagrado cantor negro.

À margem das traduções

Do sr. A. P. R. recebemos mais uma contribuição para esta secção. Suas notas, não destituidas de interesse, revestem-se de certo chiste. Ei-las. "Em traduções, já é materia vencida a deturpação dos trabalhos originais, às vezes nos proprios titulos. Dizem ser a culpa dos editores, que não confiam as traduções aos conhecedores das duas linguas. Mas se há editores-escritores consagrados, que não se pejam de emprestar seus nomes a essas traduções deturpadas! Se há escritores — não editores — que nas traduções, com seus nomes, têm expressões como estas: custom's union traduzido por "união de costumes"; General Staff pelo General Staff; os junkers pelo Junker, um amigo de Hindenburgo; trade unions, por "associações comerciais"... Esses é que bem merecem a frase italiana: "traduttore, traditore". Há dias, em tradução de um artigo sobre Hitler, falaram na folia de Hitler (carnavalesca de certo que não). Foi coisa que nunca se disse do possesso de Berchtergaden: entregar-se ele a qualquer "folia". Naturalmente o tradutor queria dizer "loucura". Em entrevista a um cronista literario, um escritor modernista disse que ia escrever agora um romance fundamentalmente brasileiro e que o escreveria em ondas largas. Se estivesse traduzindo do espanhol, ainda se perdoaria em tomar longo por largo. Já não é conhecimento de linguagem, é noção elementar de coisas... Nas traduções do espanhol então não há sentido, dadas as homonimias das palavras, comuns às duas linguas ibéricas. Se houve um que traduziu traido, trazido, por traido, de trair! Esse pelo menos era lógico, conforme o ditado italiano acima citado. O autor foi de fato traido... O prefixo francês sur, sobre, não é traduzido; dizem: surrealismo, em vez de superrealismo. Já há escritores "renomados" ("renommés") ou mesmo artistas "remarcadas", como se fossem mercadorias de "queimas" em casas comerciais... Dizem até que alguns atores jogam bem os seus papéis. Melhor seria logo que jogassem rolos (rôles), que se prestam mais como instrumentos de arremesso... A matança de animais nos matadouros passou a ser abate, quando "abate" e sinônimo de abatimento de preço. E no presente momento, em que tudo está em alta de preço, dizer abate de aves, é até escarneo. Num regulamento de entreposto de ovos, a inspeção destes para se conhecer o seu grau de incubação, em vez de ovoscopia ou melhor ooscopia, passou a ser miragem dos ovos. Aí está bem, porque os ovos para muita gente são apenas uma miragem... A aplicação ou emprego de capitais agora só se chama de inversão, como se todos os capitais, ora aplicados, andassem invertidos, isto é, no sentido oposto ao natural, como é a justa significação do termo. Para os capitais empregados em companhias ficticias, nessas armadilhas incorporadoras, cujos diretores já estão ajustando contas com a Justiça, a inversão de capitais está no sentido justo. As inversões não bastam: vieram agora os investimentos de capitais (do inglês investment). Investimento no sentido português é assalto. Exemplo: Hitler investiu contra os paises vizinhos, mas os seus investimentos estão agora sendo castigados. Pode-se, quando muito, admitir o investimento do capital, em vez de emprego do mesmo, dentro da doutrina de Marx, que considerava o capital um assalto ao trabalho e a produção das massas proletarias. Eis até onde vão parar as más traduções: dar um sentido diametralmente oposto às idéias sociais dos criadores de tais termos".

Sobre duas boas traduções — "Adeus, Mr. Chips" (tradução de Erico Verissimo; Livraria do Globo) e "O homem que matou Hitler" (anônimo; Editora Veritas; S. Paulo), fazemos estes minusculos reparos: De "Mr. Chips": "porque suas opiniões datavam daquela incribilissima época da casa dos setenta e dos oitenta no século passado e mesmo de antes, opiniões, entretanto, que por tudo isso mesmo eram absolutamente honestas" (31). Ao "for all that" do original corresponde "...que, apesar de tudo isto — ou com tudo isto, eram, etc.", o que é um pouco diferente: por dá idéia de causa e for, principalmente seguido de "all", é concessivo: "for all his cunning": "com toda, ou apesar de toda, a sua astucia"; "for all (you can do)", "por mais que o sr. faça, ainda que o sr. faça tudo". "E um dia o Presidente da Junta, Sir John Rivers, visitou Brookfield, ignorou Ralston (diretor do colegio) e foi direito a Chips (simples professor) (82). "Ignored Ralston" é: não fez caso de Ralston. Já aqui dissemos que "ignore" em inglês nem sempre tem o mesmo sentido que o nosso "ignorar".

De "O homem que matou Hitler": "Seus dedos exploravam agora os bolsos das calças..." (32). Talvez uso inglês de "to explore" por: "remexiam nos bolsos". Levantou-se correndo... escorregou para dentro de sua camisa parda..." (63). Lembra o inglês: "he slipped on his brown shirt". Diriamos: "enfiou" sua camisa". "Ma à vontade" (49, 94 e 102) deve ser o francês "mal a l'aise". Dizemos: "pouco à vontade, constrangido". "...e disse-lhes cheio de tato:". Tradução literal de tactful. Melhor diremos. "com jeito, jeitosamente, delicadamente".

Já aqui temos insistido no cuidado com que se deve lidar com as tais "palavras pérfidas", das quais, só da lingua inglesa, apresentamos uma lista, que poderia ser triplicada. Veja-se como se devem traduzir as palavras propriety, apparent e dependent em frases que a seguir citamos, tiradas de "The Ravenswood Mystery and other Stories", de J. S. Fletcher: "Sometimes he found Miss Lucy alone, but upon these occasions the strictest "propriety" was observed...": "Às vezes ele encontrava Miss Lucy sozinha, mas nessas ocasiões era observado o mais estrito "decoro" (ou "decencia")". "...eyeglasses "dependent" from the neck by a thin black ribbon of watered silk" "...lunetas "pendentes" do pescoço por uma fina fita preta de seda achamalotada". "To find one man amongst so many millions! — you see the "apparent" absurdity of the task, Ralston?: "Achar um homem entre tantos milhões! Você vê o absurdo "patente" de uma tal tarefa, Ralston?". Dessas palavras enganadoras talvez a mais interessante é o adjetivo meretricious: "a meretricious dress" é um vestido "vistoso demais, que dá na vista, berrante". — C. T.

EXCERTOS

— O critico e o "turf"
— Livros de Eterna Saudade

O CRITICO E O "TURF"

PRUDENTE DE MORAIS NETO

(De uma entrevista para a "Revista do Globo")

Conheço o turfe há mais de trinta anos. Desde menino vejo corridas de cavalos e cocheiras. Estou perfeitamente integrado no meio turfista. Considero que o que escrevo me é muito facil escrever. Não se trata de nenhuma evasão. Fui convidado para fazer a secção, aceitei e penso que ainda não se tinha feito nada de semelhante no Brasil, nesse sentido. Nas minhas crônicas não me preocupa falar da parte técnica do turfe, mas de seus aspectos humanos, da psicologia de suas atividades, da vida que há ali, dos problemas que merecem ser ali solucionados.

Antes não havia nada a respeito disso. Com a experiencia que tenho, com as observações colhidas no meu longo convivio com "turfmen", com o prazer que sempre tenho no turfe, estou no que era necessario fazer. Apresentar um aspecto desconhecido da vida carioca e de uma atividade esportiva, cujos segredos, pitorescos, trabalhos e surpresas eram ignorados. A principio quis escrever um ensaio sobre o turfe e parei nas primeiras páginas. Tentei um romance. Logo verifiquei que alguma coisa andava mal no desenvolvimento da obra e senti que não ia para diante. E agora não tentarei mais, agora que todo mundo sabe fazer romance. O certo era que eu tinha alguma coisa a dizer sobre o turfe, como observador do que ali se passava.

LIVROS DE ETERNA SAUDADE

(De uma página de curiosidades americanas)

Quando morre um membro do Rotary Club de Galveston, os amigos não enviam as clássicas coroas de flores, mas dirigem-se a uma livraria e compram um bom livro. Feito isto, inscrevem o nome do falecido no frontespicio, assinam a dedicatoria e oferecem o volume à Biblioteca Publica, comunicando a oferta à familia do morto.

Segundo o Bureau dos Editores Americanos, esta forma de atenção parece ser mais apreciada do que as flores costumeiras, pois os livros duram indefinidamente e aquelas quase nada.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º - Rio

MARECHAL DE CAMPO SIR JOHN DILL

DOROTHY THOMPSON

VENHO tardiamente render uma homenagem a um grande homem, que faleceu em Washington três dias antes da eleição. Mas os americanos, como os ingleses, sabem quem foi o marechal de Campo Sir John Dill e dele se hão de lembrar. Não há por que hesitar em escrever uma simples coluna de homenagem, mais de uma semana depois, quando, a respeito deste homem a partir de agora, se escreverão livros.

Os heróis populares das guerras realizam seus feitos nos campos de batalha. Não há um colegial, em qualquer dos paises que constituem a grande aliança, que ignora o nome e a fisionomia de Montgomery, Alexander, Eisenhower, Timochenko, MacArthur. A contribuição do marechal Sir John Dill foi menos espetacular. Era ele simplesmente o homem que assumiu a responsabilidade pelo exército britânico num momento em que ninguem a queria.

Tornou-se chefe do estado-maior após ver a posição que, por antiguidade e por merecimento, devia ter sido sua muito mais cedo, confiada a outros, na gestão de um ministro da guerra que considerava a pouca idade um fator de primeira importancia. Ao estalar a guerra, era chefe do estado maior o general Sir Edmund Ironside, sucedendo a Lord Gort, que prazenteiramente vagara o cargo, para ser o comandante chefe da Força Expedicionaria Britânica.

As circunstancias já pareciam bastante más, mesmo então. Porque o exército, na Inglaterra, sempre foi o enteado da nação, como tem sido, em tempo de paz, o exército na América. A marinha sempre conseguia verbas; a força aerea, embora pequena, era um idolo popular. Nas democracias, os instintos anti-militaristas sempre se concentram sobre o exército, e não sobre a marinha ou a força aerea. Contudo acreditamos, de certo modo, que quando a nação necessitar de defesa, surgirá um exército, por assim dizer, pela vontade de Júpiter, e marchará para a batalha com a mesma eficiencia com que se faz no mar uma esquadra de há muito preparada.

* * *

Mas, quando Sir John foi chamado para o estado maior, a data era 26 de maio de 1940. A expedição à Noruega havia fracassado; Calais fraquejava e a Força Expedicionaria Britânica retirava-se, combatendo, em direção a Dunquerque. O general Sir John Dill foi chamado de seu comando na França para fazer o impossivel — ganhar uma guerra que, segundo todos os cálculos razoaveis, já estava perdida, com um exército que poderia, por um milagre, voltar a metrópole, mas sem equipamento; ganhar uma guerra com aquele mesmo exército, sem um aliado na terra.

E, o que não era menos, foi chamado para defender um imperio que se estende por todo o globo, mas cujas linhas de comunicação estavam ameaçadas como nunca haviam estado, antes.

Quando os homens fortes assumem essas raras e tremendas responsabilidades, estão sós. Se fracassarem, o onus do fracasso é inteiramente seu. Se obtiverem êxito, este cria novas figuras, em posições mais espetaculares, que recebem a gloria.

A gloria do marechal Sir John Dill passará para os compendios militares, mas dificilmente entrará nos anais populares da guerra. Ele não faria questão disto. Nos contactos públicos, era um homem tão modesto, que mal atraia as atenções. Chamado, vez por outra, a falar,

(Conclue na 5.ª página)

A ameaça nazista no Báltico

MAJOR GEORGE F. ELIOT

A DECLARAÇAO alemã no sentido de que o Golfo de Botnia e a parte oriental do Mar Báltico constituem zona de guerra, na qual todo navio poderá ser destruido sem aviso prévio, sugere bem seriamente que os nazistas têm alguma razão para prever uma tentativa russa de desembarque em algum ponto ao longo da costa báltica da Alemanha. Tal desembarque — se possivel — estaria muito perto de ser um golpe fatal para todas as defesas organizadas germânicas. Stettin, por exemplo, o maior porto alemão no Báltico, está apenas a 100 milhas de Berlim. Mesmo fracassando o desembarque, custaria aos alemães um grande esforço repeli-lo; é dificil de ver onde iriam conseguir as tropas para esse fim, com as grandes obrigações ora impostas ao seu potencial humano, ao longo de suas frentes ocidental e oriental. Daí ser muito provavel que, se realmente temem tal golpe, os alemães procurem detê-lo no mar. De que meios dispõem para fazê-lo?

Sua esquadra de superficie é uma coisa incerta. Provavelmente, não é mais do que equivalente, em poder combativo total, à esquadra russa do Báltico; os russos devem ser superiores no ar, o que lhes dará uma vantagem. Mas os alemães ainda têm um grande numero de submarinos e bem pode ser que confiem em seus "U-boats" para por em xeque qualquer golpe anfibio russo nas aguas bálticas. Se tal é o caso, então essa proclamação de zona de guerra faz muito sentido do ponto de vista dos nazistas, pois lhes permite emitir a simples ordem, a todos os comandantes de submarinos, de afundarem tudo que virem. O perigo, naturalmente, é a execução de tal ordem provocar uma reação armada por parte de um neutro ofendido; no caso, a Suecia.

* * *

Recorda-se que foi a ordem de guerra submarina irrestrita no Atlântico o que trouxe os Estados Unidos para a primeira Guerra Mundial e virou a balança daquela guerra contra a Alemanha. Os alemães calcularam que poderiam derrotar o exercito francês e o britânico, entraquecidos pela interrupção dos abastecimentos transatlânticos, antes que os Estados Unidos pudessem fazer valer sua ajuda. Estavam quase, mas não inteiramente certos. Agora, em face de um novo perigo do norte, os alemães assumem o risco de ver a Suecia arrastada à guerra no Báltico, contra a Alemanha, só para evitarem esse perigo russo até... até o que? Até que tenham derrotado os outros exercitos que já os atacam? E' evidente que não podem alimentar tal esperança. Até que tenham aperfeiçoado alguma nova arma e a produzam em massa? Talvez, mas o efeito de suas novas armas, até agora, não tem sido encorajador. Tudo isto nos sugere mais a idéia de um homem que está morrendo afogado e se agarra a qualquer palha, do que a de um calculo frio e cuidadoso do estado-maior alemão, no inverno de 1916-17.

O peso do risco sueco é considerável. A frota sueca, para mencionar apenas um aspecto da questão, é mais ou menos equivalente, em poder combativo de superficie, à esquadra alemã do Báltico. De fato, se considerarmos o "Tirpitz" (agora dado como afundado), e o "Gneisenau" como definitivamente fora do panorama, os suecos, para operações no Báltico, são provavelmente superiores aos alemães em tudo, exceto na experiencia das batalhas. A força aerea sueca é tambem um fator a ser levado em conta e ainda mais o seriam as forças aereas aliadas operando de bases suecas. Naturalmente, os alemães têm motivo para esperar que os suecos não serão precipitados, mas algumas das pessoas que têm estudado as reações suecas recentemente acreditam que a pressão popular obrigará o governo de Estocolmo a adotar uma ação drástica na proteção de seus navios mercantes, se houver quaisquer "incidentes" acarretando a perda desses navios e especialmente a perda de vidas suecas, por crueldade alemã.

* * *

Tudo indica que os alemães têm boas razões para acreditar exatas as noticias de Moscou, no sentido de que os russos estão planejando operações anfibias, partidas dos portos bálticos que ultimamente conquistaram; e que os alemães, portanto, são compelidos a aceitar o risco sueco, preparando o caminho para o emprego irrestrito de seus submarinos, afim de se defenderem de tal aventura russa. A costa báltica da Alemanha jamais foi defendida no grau em que o é a costa do Mar do Norte; seria necessario um poderoso exército alemão de campanha para proteger essa costa contra um desembarque russo. Mas os alemães já não têm poderosos exercitos de campanha. Em face da alternativa de empregarem todo submarino de que dispõem no Báltico, atacando tudo que flutui naquele mar e arriscando-se a enfrentar hostilidade sueca, ou então de se baterem com um exército russo nas praias da Pomerania com uns poucos batalhões da guarda do povo (Volksturm), os alemães, ao que parece, estão aceitando aquilo que consideram o menor de dois riscos.

Policia mundial e desarmamento

GILL ROBB WILSON

A CRIAÇAO de uma policia internacional tem sido preconizada por alguns dos mais conhecidos dirigentes politicos do mundo. Em seu discurso por ocasião do aniversario dos Soviets, o sr. Stalin juntou sua voz ao coro dos que advogam tal medida. O assunto é da mais alta importancia.

Varios livros têm sido escritos, advogando brilhantemente o uso do poder aereo como meio de assegurar a manutenção da paz. Nesses livros assinala-se o aspecto econômico da aviação como instrumento disciplinar. E com efeito assim seria, se o mundo ficasse tranquilo. O custoso problema da ocupação do territorio inimigo poderia ser evitado. Tanto psicológica como economicamente, a idéia de empregar-se a força aerea, em vez de forças de superficie, é recomendavel.

Mas examinemos a idéia basica de uma força policial internacional. A primeira vista, parece simples e eficaz. Compreendo que o problema é colocar à disposição de uma Corte ou Comissão Internacional uma força disciplinar, organizada mediante contribuição das diversas nações-membros. Presumivelmente, essa força seria empregada contra qualquer nação que a Comissão Internacional considerasse culpada de agressão ou de preparativos para a agressão.

Todavia, para ter eficacia, essa policia mundial teria de ser superior à força defensiva de qualquer nação-membro ou de qualquer combinação possivel de nações. A não ser assim, o povo ou a combinação de nações que interesse na medida poderia, com êxito, resistir à ação disciplinar. Imaginemos, por exemplo, que a coalisão fosse da Russia com os Estados Unidos, ou da Grã-Bretanha com a China. Em tal caso, a ação punitiva acarretaria uma guerra em plena escala, a não ser que as nações disciplinadas engulissem seu orgulho e renunciassem ao seu ponto de vista, o que não é muito de esperar de nações grandes e orgulhosas.

* * *

Mas há algo ainda mais importante. Pode-se argumentar que o primeiro passo na direção de um tal plano seria o desarmamento de todas as nações, até o ponto em que uma força policial internacional fosse superior à força de qualquer nação ou de qualquer combinação possivel de nações. Quem assim argumentar compreende muito mal as preparações basicas para a guerra. E' muito possivel um país estar bem preparado para a guerra contra seus confrades desarmados, ou mesmo contra uma poderosa força policial internacional, sem sequer manufaturar um canhão, um encouraçado ou um aeroplano. Estas armas são apenas instrumentos das guerras como as concebemos historicamente. A ciencia moderna pode fazer muito mais, para a guerra, se se dedicar ao projeto com proposito, e pode fazê-lo sem que ninguem, seja nas nações agressoras ou nas nações vitimas, tenha o menor conhecimento do processo.

De fato, uma nação muito adiantada das outras num terreno tão comum como o da logistica poderia ser uma ameaça à paz do mundo, caso se inclinasse para a agressão. Mesmo esta guerra é, fundamentalmente, uma guerra de idéias. A unidade fantasticamente simples, crua, de propulsão barata, de bomba "robot", poderia ter decidido esta guerra se a ocasião de sua entrada no cenario do conflito tivesse sido tão engenhosamente planejada como o seu aperfeiçoamento.

Quem já tiver mergulhado no problema do potencial das armas futuras, no campo da ciencia eletrônica, da quimica, da fisica ou da bacteriologia, ou já possuir uma idéia segura da capacidade do engenho humano, não apostaria um niquel em que o mundo iria gozar de segurança graças à simples existencia material de uma força internacional de policia.

Já chegou o tempo de entendermos claramente que o genio humano deixou muito para trás a moral humana. Esta conclusão já impressionou a inteligencia de todos os aviadores estudiosos de quem tenho conhecimento. Talvez a tarefa de lidar com o complexo desenvolvimento da aviação, a experiencia de sentir-se em casa em quase todos os pontos do globo e a revelação de leis naturais pouco conhecidas, na rotina do progresso, tenha forçado a conclusão. Mas ela aí está pelo que vale.

* * *

Não me falta o impulso de apoiar todo plano que possa trazer a segurança para a sociedade. A idéia de uma força de policia internacional é um desses planos. Mas estariamos num perigo tão grande, se depositassemos nossa fé em algo tão ingenuo, como se não fizéssemos qualquer esforço para solver o nosso problema comum de tragedia da guerra.

Sendo mais aviador do que sociólogo, não vejo alternativa para a mecanistica de uma paz legal, ou para qualquer plano que não se funde na vontade moral de manter a paz.

Por que fugir à questão? A Russia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos poderão impedir guerras sem dificuldade, e por longos anos, se se dedicarem ao simples processo de procurarem compreender-se mutuamente, de aprenderem uma com a outra e de cooperarem uma com a outra.

Não é um bom começo advogar o sr. Stalin, por um lado, uma disciplina mecânica para a paz do mundo, e o "Izvestia", por outro lado, ocupar-se de politica americana. Tambem não o é a ausencia russa na Conferencia Internacional do Ar, em Chicago.

Enquanto não houver um indicio seguro de que a paz repousa sobre uma base mais moral do que politica, faremos muito bem em manter no após-guerra uma aviação americana de força adequada e de tal maneira localizada que apoie, com vigor americano, a determinação de fazer sentir a quem tentar, daqui por diante, qualquer agressão, o poderio inexoravel e real dos Estados Unidos.

Não tenho nas veias uma só gota de sangue isolacionista e, durante duas décadas, percorri todo este país, insistindo pela necessidade de uma politica externa definida que assegurasse a paz. Mas hoje tenho receio de que os Estados Unidos deixem a paz fugir à realidade do futuro pela futil procura de alguma maquinaria politica representando harmonia internacional e, assim fazendo, deixem de erguer sua voz independente contra a agressão, seja da parte de amigo ou de inimigo, e deixem de manter o meio de sustentar essa voz até que haja uma prova de que as nações do globo se poderão unir na vontade de manter a paz. Durante muito tempo jogamos com o nosso destino. Estejamos seguros desta vez.

A AGUA NAS PROPRIEDADES RURAIS

Pelo prof. Torres Filho

(Cat. de Agricultura Geral da E. N. A.)

Nenhuma propriedade rural pode precindir de boas aguadas.

A agua pode ser de correntes superficiais: ribeirões, rios, etc., de correntes subterraneas: freáticas, de pouca profundidade — 5 a 20 metros —; de fontes ou nascentes — lençol surgente ou semi-surgente — e, finalmente, de chuvas — aguas pluviais.

As aguas subterraneas, quando provenientes de lençois de pouca profundidade maior (7 ou 8 metros), son terras arenosas, mantêm estas sempre frescas e muito apropriadas a certas culturas.

A alfafa, diz um agrônomo argentino, plantada em terrenos dessa natureza, dá bons rendimentos e dura anos.

Para utilização das aguas subterraneas empregam-se a nora, o cata-vento, o moinho de vento, etc., mas é necessario que elas não estejam a grandes profundidades, pelo encarecimento das instalações necessarias.

Deve-se cogitar tambem da quantidade de agua exigida pela exploração a que se destina o terreno, devendo-se saber de antemão em que cultura de preferencia ele será empregado.

Quanto à avaliação da quantidade dagua necessaria a uma exploração, apesar da carencia de ácidos exatos, alguns autores dão os seguintes, como base para cálculos na parte animal: Pessoa adulta — 4-6m3 por ano; cabeça de gado cavalar — 15-20m3 por ano; cabeça de gado bovino — 20-25m3 por ano; cabeça de gado porcino — 2-4m3 por ano; cabeça de gado lanigero — 1-3m3 por ano.

Deve-se, outrossim, verificar a qualidade das aguas reservadas à irrigação das culturas.

A agua potavel deve ser limpida, arejada, fresca e de sabor leve e agradavel.

As investigações sobre a potabilidade das aguas requer técnica especial, pois, alem das qualidades referidas, é preciso conhecer-se seu teor em sais minerais e seu estado bacteriológico.

Quando a agua contem 0,100 grs. de sulfato de calcio por litro, já é impotavel; tendo 0,500 grs. de substancias salinas, por litro, pode ser utilizada como bebida, mas se essa quantidade eleva-se a 1 grama, já não se presta para cozer vegetais, nem para lavar roupa.

Entretanto, não é suficiente o exame quimico, deve-se exigir tambem o bacteriológico, afim de verificar-se a existencia de micróbios patogênicos, como, por exemplo, o da febre tifoide e, bem assim, certos parasitos animais em estado de ovo ou de larva (ovos de vermes intestinais).

Não deve ser descuidada a origem das aguas destinadas à irrigação, visto não poder ser ácida nem conter em dissolução materias nocivas às plantas. A agua mais apropriada à irrigação é a das chuvas, a dos rios, ribeirões e arroios, vindo em seguida a dos poços, cacimbas e fontes, que só devem ser empregadas depois de convenientemente arejadas.

A quantidade de agua necessaria para irrigação, de determinada cultura, facilmente pode ser calculada, bastando consultar uma obra da especialidade, como "Irrigations et drainages", de Risiere Worry (Original de "Agronomia").

Sulfanilamida contra a diarréia e pneumonia dos bezerros

A sulfanilamida está sendo empregada na cura da diarréia e de pneumonia dos bezerros, nos Estados Unidos, administrada por técnicos em veterinaria. Na sua forma mais grave, a diarréia é um dos problemas mais dificeis que se apresentam aos criadores de gado. A sua presença torna-se mais grave quando permanece nos rebanhos, tornando-se fatal para os recem-nascidos.

Os ataques da diarréia são geralmente seguidos de pneumonia, ao cabo de 10 a 15 dias, e os bezerros, já debilitados, não suportam a gravidade da doença e morrem. A sulfasuxidina, a sulfaguanidina, a sulfapiridina, o sulfatiazol e a sulfadiazina, foram usadas contra a pneumonia grave dos bezerros, com bons resultados.

A ventilação adequada e a higiene geral dos currais exercem importante papel contra os surtos da molestia e devem merecer a atenção dos criadores. São tambem de importancia as vitaminas A e B nas rações dos animais jovens.

PRODUÇÃO RURAL

Não foi aumentado o preço do café nos Estados Unidos

Custa 5 centavos a xícara da rubiácea nos restaurantes americanos

Noticias procedentes dos Estados Unidos revelam que o administrador de preços, sr. Chester Bowles, e o administrador dos alimentos em tempo de guerra, sr. Marvin Jones, anunciaram conjuntamente que os preços do café não serão aumentados. Essa declaração conjunta foi formulada depois de ter sido enviada à Junta Inter-Americana do Café uma carta rechaçando o pedido oficial de membros da Junta, para que fosse aumentado o preço do café cru.

Os administradores Jones e Bowles expressaram que, ao adotar a decisão para que não se verifique nenhum aumento no preço do café, levaram em consideração todas as fases do problema, inclusive o detalhado memorandum sobre os preços do café verde, apresentado pelos países produtores.

De acordo com o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, desde o mês de maio de 1943, diminuiu em dez por cento os preços dos artigos alimenticios de primeira necessidade.

Sem embargo, as tendencias para a inflação atualmente são tão grandes como em qualquer outro momento da historia do país, e, portanto, é necessario continuar mantendo-se firmemente o nivel dos preços do café cru e torrado, em todas as fases da distribuição no país. E' de extraordinaria importancia o programa da estabilização dos preços do café, artigo esse muito procurado pelas familias que fazem suas compras semanais no mercado.

O aumento do preço do café afetaria diretamente o custo da vida. A chicara de café vendida nos restaurantes e nos bares é de grande importancia para milhões de trabalhadores de guerra. Mediante regulamentação relativa aos restaurantes e efetuada pelo governo americano, logrou-se fazer com que milhares de chicaras de café fossem vendidas a cinco centavos. Em consequencia, segundo recentes investigações, noventa por cento dos restaurantes de toda a nação servem agora a chicara de café a cinco centavos.

Rega com fertilizante

A Estação Experimental de Agricultura de Pensilvania acaba de estabelecer o processo de fazer a rega das plantas recem-mudadas, adicionando à agua algum fertilizante. As hortaliças melhoram muito sob a ação desta providencia, dando colheitas mais cedo e fazendo com que os tomates e couves se apresentem vigorosos.

SOLO PARA O PLANTIO DO MILHO

Por A. Secundino S. José

(Engenheiro agrônomo — Ex-professor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa)

E' o milho planta de terra boa, fertil. Todos sabem que a produção do milho numa derrubada nova, em terra virgem, é sempre muito maior que nos terrenos já cultivados de muito. A sua cultura nos terrenos esgotados, quando não se faz adubação, em regra geral dá prejuizos.

Sempre que possivel, deve-se preferir para o plantio do milho os terrenos de baixada, quando não encharcados, ou os terrenos de declividade suave. Muita baixada existe por aí, que com pequeno trabalho de drenagem, pela abertura inteligente de algumas valetas, para eliminação do excesso de agua, se transformaria em excelente terreno para milho. A vida de hoje é de competição intensa, e vence quem sabe tirar proveito de todas as condições.

Os terrenos de morro têm geralmente por única vantagem, a facilidade de serem trabalhados a enxada. Entretanto, a cultura do milho à enxada é cara, pouco eficiente, e prejudicial ao solo, devendo ser evitada tanto quanto possivel.

O fazendeiro inteligente deve sempre localizar os seus pastos nos morros e encostas mais ou menos ingremes e fazer as suas culturas nas baixadas. Os morros, cobertos de capim, sofrem muito pouco com a erosão, ao mesmo tempo que se protegem as baixadas contra as enxurradas.

A erosão é o mais terrivel ladrão da nossa lavoura. Ano após ano, com rapidez espantosa, ela vai roubando a fertilidade de nossos solos e a herança de nossos filhos. E' necessario combatê-la tenazmente por todos os modos, para felicidade nossa e a daqueles que virão depois de nós.

Por outro lado, as baixadas se prestam ao trabalho das máquinas, o que não só permite produção maior por area, devido a dar ao terreno melhores condições, como tambem barateia muito o custo de produção. Nos tempos de hoje, com a competição tão intensificada, vence melhor o fazendeiro que produz melhor e mais barato. E o emprego de máquinas, é, sem dúvida, um dos mais poderosos fatores de barateamento do custo da produção. (Original de "Ceres").

A criação de porcos nas fazendas

Nenhuma fazenda pode ser considerada completa se não contar com alguns porcos, animais muito produtivos se forem explorados de acordo com a técnica de sua moderna criação. Como aproveitador de residuos, o porco não tem nenhum rival. Em geral, a porcinocultura se constitui fonte segura de renda, se estiver em conexão com outros trabalhos agricolas.

Sempre que for possivel, o alimento para os porcos deverá ser produzido na propria fazenda, comprando-se somente o que for estritamente necessario.

Prática que deve ser abolida nos laranjais

Alguns citricultores desprevenidos costumam cortar os galhos baixos das laranjeiras, prática que deve ser abolida, por prejudicial ao desenvolvimento e vigor das plantas. E' muito mais proveitoso melhorar a posição defeituosa, impelindo os galhos para cima, com a ajuda de estacas ou outros meios, do que podar sem mais nem menos, arbitrariamente, facilitando com isso o ataque das molestias, pelo enfraquecimento da resistencia orgânica da árvore. Se as ramas forem bem dirigidas ou distribuidas, a laranjeira crescerá normalmente, livre do fenômeno do estacionamento e num grau mínimo de susceptibilidade às molestias criptogâmicas ou parasitarias.

MONOCULTURA REGIONAL

Por Morais Filho

(Engº. agrônomo — Biologista da E. E. C. P. de Pirassununga, São Paulo)

Ainda existe, infelizmente, monocultura no Brasil. Trata-se da condenada "monocultura regional", que traz consigo um efeito descontinuo na produção total da lavoura. Nasce da luta desenfreiada dos agricultores pelos grandes lucros. Tem sua origem na ambição dos colonos pelo ganho excessivo que pode proporcionar certo e determinado produto. Não vêem a comunidade. Vêem o seu bem pessoal. Isto está acontecendo, agora, em São Paulo, com o algodão, como já aconteceu com o café, que sobrou até para ser queimado; com a laranja no Estado do Rio, com a lavoura canavieira e até recentemente com a raspa da mandioca. Fazer agricultura assim não só é por toda a ciencia de lado, como sair, cegamente, a tropeçar pela natureza, conforme temos vindo tropeçando e caindo dentro da orbita das necessidades. Este processo de monocultura regional não fomenta a nossa economia agraria, representa apenas parcela da nossa produção. Continuar a praticá-lo é insistir num erro, cujo reflexo se faz sentir sobretudo na escassez dos cereais e demais produtos básicos da nossa alimentação. E' por causa da falta desses produtos que temos hoje a carestia assustadora, que faz o povo recuar diante dos preços mortiferos das "tabelas". E não adianta conselhos, nem arranjos dentro dos gabinetes, pois o mal está no campo, está com os donos da terra. O fazendeiro planta aquilo que quer; ele é dono de seus muitos alqueires e não dá "chance" à opinião do Governo dentro de suas vastissimas propriedades. Para ele, tanto faz guardar as terras como procurar transformá-las em campos aridos, com a criminosa derrubada das matas para venda de lenha, quando pode fugir à vigilancia da fiscalização florestal, ou, então, fazer uma monocultura qualquer, muitas vezes querendo forçar as exigencias de uma cultura às condições diversas da terra, resultando não raro em prejuizos proprios.

Não seria mais permitido a ninguem desenvolver atividades agrarias sem a orientação tecnica. Desse modo, seria indispensavel a criação de "postos agricolas" aparelhados suficientemente, numa maior disseminação possivel, em todo país, para vencer todas as necessidades de assistencia, até nos mais longinquos pontos de nosso territorio. Esses postos controlariam as atividades agricolas, sendo um para cada região, e alem das monoculturas escolhidas pelos agricultores, seriam desenvolvidas tambem a criação dos pequenos animais domesticos e a prática das hortas caseiras.

Apareceriam assim irmanadamente para um único fim dois elementos que sempre viveram, até hoje, repulsivamente: o colono e o patrão. Eles seriam considerados apenas dois expoentes da economia nacional, ambos matriculados obrigatoriamente nos postos, desde que pretendessem fazer agriculturas. No ato da matricula, teriam que declarar a cultura que iriam desenvolver. Seria proibido, entretanto, um numero muito elevado de agricultores matriculados para uma mesma cultura. O lugar onde teriam de plantar seria indicado pelas analises do solo, a cargo dos técnicos. Essa indicação, todavia, teria que ser cumprida intransigentemente, observando-se as condições da terra, expressas nas referidas analises. Tais postos, espalhados por todo Brasil, representariam verdadeiras células agricolas, como fontes geradoras da força do nosso progresso. Para chegarmos a isso, tornar-se-iam imperativas duas condições: o desaparecimento dos grandes latifundios e o povoamento das terras. São dois problemas soluveis. O primeiro está no proprio brasileiro patriota que quer, amanhã, ter o orgulho de viver num Brasil só seu, e ainda mais forte do que o é hoje; o segundo, é do proprio Governo e consiste em dar um padrão de vida melhor ao homem do campo, levando-lhe o conforto, educação e assistencia médica em seu proprio meio. Desse modo, teriamos com certeza a volta do homem das cidades para os campos e, com isso, seria possivel empregar a "monocultura racional" como nova arma da nossa agricultura.

Dois graves problemas da lavoura canavieira

Investigações em torno do "mosaico" e da "broca", realizadas nos estabelecimentos experimentais

A cultura da cana de açucar no Brasil tem se desenvolvido, principalmente sob o influxo de iniciativas particulares. Há, entretanto, alguns problemas da lavoura canavieira, para cuja solução muito tem contribuido o trabalho das estações e campos experimentais, entre os quais se destaca a questão do "mosaico". Essa devastadora virose foi dominada com a substituição progressiva das antigas variedades de cana, que lhes eram suscetiveis, pelas variedades resistentes, procedentes, principalmente, de Java e de Coimbatore.

Graças a essa transformação, alem de estabelecimentos estaduais, as estações experimentais de Campos e de Curado, alem do campo experimental de Barbalha.

Os resultados obtidos nesta última são particularmente impressionantes. A lavoura canavieira do Cariri, destinada à produção de rapadura, constituinte básico da alimentação das populações sertanejas, repousou, até o primeiro quarto do século atual, exclusivamente sobre a exploração das variedades de introdução remota, muito susceptiveis ao "mosaico". Depois dessa época, em virtude da disseminação da referida virose nos canaviais da região, verificou-se uma acentuada diminuição de sua produção açucareira.

CAINDO QUASE A ZERO

Há 11 anos, em Barbalha, a produção de açucar da região havia caido quase a zero. A tarefa inicial do campo ali instalado foi a de introduzir canas P. O. J., multiplicá-las e proceder à sua distribuição entre os lavradores. Os resultados dessa distribuição foram imediatos, fazendo subir, em pouco tempo, a produção açucareira da região.

A ação dos estabelecimentos experimentais não se circunscrevem à multiplicação das canas P. J. O. e Co.

Alem de outras introduções, como as das atividades do Canal Point e de Tucumã, cujo comportamento está sendo investigado em Barbalha, Curado e Campos, foi iniciada, nesta última Estação, a produção de novos "seedlings", partindo de cruzamentos entre variedades que, na região, se haviam distinguido pelo seu rendimento e por sua resistencia. Alguns desses "seedlings" que, na estação de origem, se têm destacado nas competições com as variedades lideres, estão sendo distribuidos às regiões onde continuarão sendo objeto de estudo e multiplicação.

A NUTRIÇÃO MINERAL DA CANA

O problema da nutrição mineral da cana tem sido atacado, nos campos de experimentação, por uma serie de ensaios de adubação, realizados em Curado e em Campos. Os resultados dos primeiros desses ensaios indicaram uma deficiencia geral de fósforo e Azoto nos solos de ambas as regiões. Com o objetivo de aproximar as dosagens mais convenientes desses dois elementos e suas alterações, ampliando, ao mesmo tempo, a significação regional das observações, foi empreendida uma serie de experimentos de adubação nas estações de Barbalha, Curado, União, Quissamã, São Gonçalo, Campos e nos canaviais de empresas particulares, como as Usinas Catende, Santa Teresinha, Barreiros e Tiuma, em Pernambuco; Utinga, em Alagoas; Outeiro, Quissamã, Queimadas, S. José e S. João, no Rio de Janeiro.

Dessa forma, com uma rede experimental, cobrindo as condições de 16 localidades, aumentou, consideravelmente, a possibilidade da aplicação prática dos resultados obtidos.

AS PRAGAS DA CANA DE AÇUCAR

Os obstáculos que se antepõem à cultura canavieira são constituidos pelas pragas. Entre estas, avulta, por sua extensa distribuição geográfica, e pela magnitude dos prejuizos causados, a "broca". No combate a este lepdótero, pouco auxilio tem encontrado o homem no emprego de meios fisicos ou quimicos. A esperança de controle reside, hoje, na boa aplicação dos inimigos naturais da broca. O assunto está sendo objeto de estudos na Estação Experimental de Campos. Ali foi investigada a biologia das duas moscas parasitas da broca, conhecidas pelos nomes de "Metagonistylum Aminenoe" e "Paratheresia brasiliensis", sendo efetuadas multiplicações destes dois dipteros para distribuições nos canaviais campistas, onde mais se têm feito sentir os prejuizos causados pela "broca". Os técnicos daquela Estação estão estudando os hábitos de um microhimenoptero do gênero "Telenomus", que parasita os ovos da broca e parece constituir um eficiente auxiliar no combate a essa praga.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

MASSA DE TOMATES

SRA. LUZIA MARQUES GALVÃO — Ponta Grossa (Paraná) — O professor dr. Oscar Monte, em seu livro a "Cultura do Tomateiro", ensina que para fazer-se ou obter massa de tomate, procede-se da seguinte maneira: Toma-se 100 quilos de tomates frescos e bem maduros, cortados em bocados, para cozer mais depressa. Esta massa, ainda não cozida dá 32 quilos de agua e 68 quilos de polpa. Esta põe-se a cozer em panela ou tacho, a fogo brando, juntando-se um pouco de sal e alguma planta aromática, mangericão mangerona, hortelã, segurelha, cabeças de cravos da India, enfim, o aroma que se prefere. Quando a polpa está bem passada, tira-se do fogo e põe-se a escorrer dentro de um saco de tela. Desta operação resultam 52 quilos de agua e 16 de massa. Esta contem ainda cerca de três quilos e duzentas gramas de casca e um resto de sementes, ficando, portanto, 12 quilos e 800 gramas de massa pura. A separação da casca e das sementes obtem-se passando-a por uma peneira fina de arame. O produto assim obtido consiste em uma massa ainda mole, de uma linda cor e encarnada, que se deve guardar em potes vidrados ou em frascos de vidro de boca larga. Por cima da massa, antes de fechar o recipiente, deita-se uma camada de azeite, do bom, de dois a três centimetros de altura para livrá-la do contacto do ar que a estragaria.

No próximo domingo dar-lhe-emos os ensinamentos necessarios à fabricação de queijo em casa.

RATOS BRANCOS

SR. L. PIRES — Niterói (Estado do Rio) — Os pequenos roedores ornamentais, de que nos fala em sua carta, são, realmente, animais inofensivos. O senhor já deve ter verificado que eles não são como os outros, de que descendem, ou sejam os ratos vulgares. Eurico Santos, um estudioso na materia, escreve que por meio de seleção pessoas interessadas conseguem os tipos que conhecemos de ratos brancos, verdadeiras raças, as quais têm as suas virtudes e, como tudo na vida, os seus defeitos. [illegible]

[illegible]

FÓRMULAS

eficientes para o ensino de fabricar sabões sólidos e de todos os tipos. Cremes para barba, flanelas de polir, esmeril para amolar, creolinas sólidas e liquidas, ceras para soalho, para moveis, para calçados, tintas para couros, fixadores para cabelos, extração de essencias para perfumes e para pastelarias, extração de alcalóides para todos os fins, vinagres, geléias, molhos, cervejas, queijo holandês, Minas, requeijão do Norte, requeijão fluminense, manteiga, cremes, análise prática de laticinios, conservas de frutas, de legumes, de carnes e de peixes, melados, cocadas, pérolas artificiais, impermeabilização de tecidos sem borracha para capas, depilatorios, e muitissimos outros produtos e industrias interessantes e oportunas, consultas e pareceres tecnológicos. Organização de propaganda tecnica cientifica. [illegible]

Forragens mais ricas em substancias nutritivas

Os agrônomos dos Estados Unidos descobriram que os capins e outras forragens em principio de crescimento são varias vezes mais ricas em substancias nutritivas do que as plantas já maduras. As hastes e as folhas jovens são muito melhores e mais apetecidas pelo gado. O conteudo em proteina, nas análises efetuadas, mostrou-se, em muitos casos, até três vezes maior. As forragens cortadas cedo, quando atingem o máximo de seu valor alimenticio, são conservadas de maneira a preservar intactas todas as substancias nutritivas que possuem.

As experiencias demonstraram que as forragens, nestas condições, têm uma ação estimulante fenomenal sobre a produção de carne, leite e ovos.

MARECHAL DE CAMPO SIR JOHN DILL

(Conclusão da 3.ª página)

quase sempre abria suas observações com esta frase: "Falo com alguma hesitação".

* * *

Mas não foi com hesitação, e sim com uma coragem de aço e um intelecto de gelo, que enfrentou a maior crise da Inglaterra. Não se entregou a qualquer otimismo. Ao contrario de muitos outros, jamais se enganou com aquela guerra longa e "fingida". Previu que Hitler atacaria em 1940, e pelo menos com 200 divisões. Sabia que a Inglaterra ia ter de lutar pela sobrevivencia e não poderia vencer sem aliados.

Acreditava que estes viriam, mas, como Winston Churchill, acreditava que, se não viessem e a Inglaterra devesse perder, mesmo assim teria de lutar para deixar uma memoria imorredoura. Era uma dessas raras almas heróicas que são capazes de encarar friamente a derrota, sem a menor sombra de derrotismo.

Expôs-se a riscos prodigiosos — quando foi necessario assumi-los, fosse em virtude de razões politicas ou militares. Assumiu o risco da aventura na Grecia, para que a Inglaterra mostrasse ao mundo que estava viva. Reforçou os exércitos britânicos no Egito e no Oriente Medio, num momento em que parecia iminente a invasão da propria Inglaterra. Se tal acontecesse, Sir John teria enfrentado a pior das desgraças. Mas se não fizesse o que fez, o Egito e o Canal de Suez estariam perdidos.

A curta linha de comunicações pelo Mediterraneo estava fechada. Teve de mandar os reforços dando a volta do Cabo e poderia ter perdido, ao mesmo tempo, o Egito e a Inglaterra, enquanto esses reforços se achavam a caminho. E' certo que todas essas decisões foram tomadas sob a responsabilidade de Churchill. Dill era seu conselheiro militar e do mesmo calibre moral do primeiro ministro.

* * *

Finalmente veio para Washington, para manter ligação com os chefes dos estados maiores americanos, como membro da Comissão Conjunta para o planejamento da estrategia aliada.

Viveu para ver essa estrategia em operação e a vitoria assegurada. Mas não viveu para ver a vitoria final de sua coragem, sua fé e seu cérebro. Enquanto cumpria seus deveres, padecia de uma anemia contra a qual a ciencia médica não encontrou uma estrategia.

Ele retira-se da vida tão discretamente como havia entrado para um posto vago e pouco ambicionado, em 1940.

Era um herói autêntico: a verdadeira nobreza, que aceita sobre os ombros o fardo que é de todos.

DENTRO DA ALEMANHA

(Conclusão da 2.ª página)

cas nas ruas de Colonia com os cadáveres enegrecidos de mulheres e crianças, a que aludiu um prisioneiro fidedigno, de certo representam apenas um exemplo do que está acontecendo mais ou menos em todas as regiões do Terceiro Reich. Porem o que é significativo é que todo esse terrorismo ainda se reveste do prestigio de Hitler, evidentemente na convicção de que, sem o seu miraculoso apoio, tudo iria se desmoronar.

Segundo noticias londrinas, Rudolf Hess chorou no Dia da Invasão por ver "a Alemanha derrotada para sempre". A maioria do povo alemão de certo aceitou o acontecimento com sentimentos antagônicos, esperando daí a mudança imediata de uma situação sem saida.

"Por que não chegastes já em 1940 ?", perguntaram aos americanos que entraram em Aachen algumas cidadãs diante dos escombros das suas casas. E igualmente é justificada a convicção de que a impaciencia com que nós acompanhamos o avanço dos exércitos aliados, é compartilhado por milhões de alemães ainda mais apaixonadamente interessados na queda do nazismo do que as tropas de Eisenhower.

Assim, o momento atual é de enorme importancia sob um duplo aspecto: o militar e o psicológico. A grande ofensiva anglo-franco-americana, que acaba de começar e que provavelmente será sincronizada com uma poderosa investida russa, pode por fim à guerra num prazo talvez inesperado. Mas a situação não é menos importante sob o ponto de vista psicológico. Encontra-se no meio dos exércitos americanos o "Setor de Condução da Guerra Psicológica" (Psichological Warfare Unit"), destinada a organizar a propaganda entre militares e civis alemães. Pertence a esta entidade varios exilados alemães e austriacos, familiarizados com a mentalidade dos seus antigos patricios e dispostos a colaborar na tarefa de vencer o nazismo tambem de dentro.

De certo os aliados estão bastante fortes para esmagar, só pelo poderio bélico, toda e qualquer resistencia germânica. Mas para acelerar a vitoria e para preparar os alicerces de uma paz duradoura é absolutamente indispensavel recorrer, por todos os meios possiveis, ao auxilio que os aliados possam encontrar (e fatalmente encontra-los-ão) nas forças antinazistas que, ainda, às ocultas, estão conseguindo viver dentro do Terceiro Reich.

Rapsodia de um lutador

(Conclusão da 1.ª página)

da liberdade e da igualdade sorveu o imprevisto, exigiu o quixotesco, surpreendeu em revi ravoltas radicais, aturdiu os ares parados da provincia em polêmicas, discursos e lutas, em que os argumentos ora eram citações eruditas, ora se apresentavam sob a forma algo sofismada de balas de jagunços.

Misturou Sumnner Maine, Savigny, Engels, Marx, com jagunços, operarios de usina de açucar, desolações nordestinas, patriarcado nacional e politica de oligarquias estaduais. As doutrinas universais encontraram o paladino dentro de um mestre claro. E com as ardencias biblicas de homem do Nordeste, — que vive o mesmo cenario fisico e social dos profetas hebreus, — ele ampliou as frias verdades cientificas na ênfase de um combate politico.

Acabou legendario, uma cabeleira branca de rebelado ás vezes mal dormido e mal comido, cercado de operarios fascinados. Não escapou a ser retratado em um personagem sofrivel de um romance mediocre. E na madureza, quando as idéias que esposara penetraram afinal o terreno da aceitação geral e tornaram-se o problema precipuo do século, o antigo meetingueiro mal visto é chamado como um especialista em questão social, e presta uma colaboração inestimavel em articular em decretos e leis as reinvindicações que paladinara na rua.

Lendo agora o primeiro volume de suas memorias, vai-se se surpreender as raizes antigas desta vida. Sua meninice, no sertão, as incertezas da adolescencia entre os preconceitos tradicionais e as verdades da ciencia positiva, a descoberta de um mundo de injustiças em transe de subversões radicais.. Os quadros objetivos se sucedem: recordações da escravatura, costumes domésticos, observações de tipos e costumes nacionais e notas de valor sociológico, sobre fatos da historia social do país, são a ambiencia geral da rapsodia do lutador.

O destino das biografias é vario, e mede-se desde a atenção recreativa da mocinha dactilógrafa até o cuidado e interesse do historiador. As memorias de Joaquim Pimenta encerram a vida paradigma do bacharel na República brasileira. Ilustram a sua função social de dinamizador da sociedade, de fermentador de idéias renovadoras, de organizador das novas estruturas se há liberdade de ação e pensamento. E comprovam algumas afirmações sobre a realidade social do Brasil e suas caracteristicas especificas. Para nossa historia politica e social, o conjunto da obra valerá como um documentario precioso. E com suas qualidades literarias, de equilibrio, bom gosto, a narrativa puxando a atenção do leitor para cenarios diversos, convivio de multidões ou de tipos bem desenhados numa prosa, cuja qualidade marcante é a virilidade, que lhe dá uma força de expressão direta, ás vezes brutal, as memorias de Joaquim Pimenta, — que agora se iniciam com estes "Retalhos do Passado", sua primeira parte, — devem ser recebidas como um dos bons exemplares do gênero nas letras brasileiras.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n.° 4, de Yvanyr, Juiz de Fora

HORIZONTAIS

1 — Ruas estreitas e curtas.
5 — Rajada de eloquencia.
9 — Inseto que vive como parasita nas arvores.
10 — Barras dos leitos.
11 — Mancha parda no rosto e mãos.
12 — (Miguel) Botânico e navegante francês (1727-1806).
13 — Qualquer palacio ou casa nobre.
14 — Uma das cinco cidades imperiais do Japão.

VERTICAIS

1 — Chafarizes.
2 — Capacete de malha de aço descaida sobre os ombros.
3 — Oval.
4 — Furtar pequenas quantias em contas, compras, etc.
5 — Grisalhos.
6 — Uma das numerosas tribus da Abissinia.
7 — Pessoa impertinente, maçadora.
8 — Arvores da familia das Leguminosas.

Dic. Simões da Fonseca (antigo) e H. Lima e G. Barroso (5.ª edição).

Para novatos

PROBLEMA FORA DE TORNEIO E SEM PREMIO
de Ilo Magalhães, Rio

HORIZONTAIS

2 — Doença.
4 — Féeira.
5 — Digno de nota.
9 — República da América do Sul.
10 — Carne do lombo do boi entre a pá e o cachaço.
11 — Aquele que mata.
13 — Argola.
14 — Grande porção.

VERTICAIS

1 — Rebuçado.
2 — Clamar.
3 — O que lava pratos.
5 — Conjunção. Tambem não.
6 — Reza.
7 — Reflexão de um som.
8 — Interpretar por meio da leitura.
11 — Circulos de metal ou de madeira.

A solução será publicada em nossa edição da proxima quinta-feira.

Estamos organizando um torneio de Palavras Cruzadas, exclusivamente para novatos, cujo primeiro problema será publicado no primeiro domingo de dezembro proximo. Serão sorteados três premios entre aqueles que enviarem todas as soluções certas.

NOVOS CONCORRENTES

Registramos com grande prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: E. Maciel, de Niterói, e Clory Bueno, de Porto Alegre, R. G. Sul.

CORRESPONDENCIA

LUAR (Nesta): Está certa a sua suposição. A palavra em questão está na 5.ª edição, e a letra que lhe falta é um é. Quanto à outra, dá-se o mesmo, é — Uacarauás.

AGEPE (Vitoria): Grato pelo trabalho enviado, quanto ao mais nada tem que agradecer.

PAULISTINHA (Nesta): Chegaram muito a tempo.

XEXEO (Nesta): Triste noticia me deu, só lastimo ter recebido a sua carta com muito atraso, motivo pelo qual não compareci, como era meu desejo.

BEGOLIRA (C. do Jordão): Anotei os dizeres de sua carta e avise-se do que houver a respeito.

WILMOR (Resende): Não precisa enviar a solução, porque como autor do problema tem direito a concorrer ao sorteio. No mais nada tem a agradecer.

OSOGARF (Nesta): O Simões da Fonseca apresenta como um dos sinônimos o verbo causar, que na terceira pessoa do presente do indicativo é — causas, não é verdade? Logo, não é tão forçada como lhe parece.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: Agepe, Alage, Ar., I.. Mar, Arthur V. Bittencourt, Black Rose, Cratos, Dr. Complicação, E. Maciel, Eliam, Espinheiro, Fiorelina, Guarany, Mariba, Luar, Novata, O. F. S., Octavia Nunes, Osogarf, Paulandre, Paulistinha, Perandro, Salonara, Três Patetas, Xexeo, Yvanyr.

Do problema de G. M. Seixas (A premio): Agepe, Alage, Black Rose, Clory Bueno, Cratos, Dr. Complicação, Eliam, Guarany, Marinetti, Nilof, Octavia Nunes, Paulandre, Paulistinha, Salonara, Três Patetas, Xexeo.

GAROA

Acaba de me vir às mãos o numero 59 de "Garoa", revista que se publica em São Paulo e na qual Raul Petrocelli dirige uma secção charadistica, que, como de costume, se apresenta muito interessante. Acha-se a mesma a venda nas principais bancas de jornais desta capital.

GRÃO TURCO

E' com o mais profundo pesar que noticio o infausto passamento de Artur de Vasconcelos (Grão Turco), na madrugada de 9 do corrente, velho e assiduo concorrente dos nossos torneios de "Palavras Cruzadas", cujo carater e nobreza d'alma eram notorios a quantos privavam de sua amizade. Seu enterramento foi realizado no dia 10, no cemiterio de Inhauma.

ALMATA

TRANSFORMADORES PARA SOLDA ELÉTRICA

"EDÚ"

TRIFASICOS

MODELO EDU' 200 EM 160 — 200 E 250 AMPERES
MODELO EDU' 300 EM 300 — 350 E 400 AMPERES

PRONTA ENTREGA

METALÚRGICA EDUARDO

END. TEL.: EDUMETAL — CX. POSTAL 4161

RUA ARINAIA, 236 — SÃO PAULO

Barra Mansa

(Conclusão da 1.ª página)

"O último dos Morungabas" de Galeão Coutinho, e "Sol sobre as Palmeiras" de Pascoal Carlos Magno. Eu gostaria que a amizade que me prende aos seus autores não fosse confundida com o entusiasmo com que acolho esses dois volumes. Sei que isto não será facil para muitas pessoas. Não terão feito comigo injustiça tão grande quanto a estes escritores.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões 60
CAUÇOES E DEPOSITOS

DISTRIBUIDORES: Electra Radios Ltda. Ouvidor, 164-3. Rio de Janeiro
PELO REEMBOLSO POSTAL: Revista Antena Trav. Ouvidor, 39-1. Rio de Janeiro

Um frasco dura muito

O LINIMENTO DE SLOAN é um remédio muito econômico pois bastam algumas gotas para uma aplicação que prontamente aliviará as suas dôres reumáticas.

Em caso de necessidade

Se a sua farmácia não tiver LINIMENTO DE SLOAN no momento, procure-o em casa de um amigo. Nesta situação anormal que atravessamos nenhum amigo se negará a ceder-lhe a quantidade suficiente para aliviar o seu mal.

LINIMENTO de SLOAN

Cortar calos ou calosidades, ou usar pastas ou líquidos cáusticos, pode resultar numa perigosa infecção. Evite êsse risco desnecessário, usando Zino-pads Dr. Scholl. Êstes pads, finos, macios acolchoados e protetores, eliminam instantâneamente a dolorosa fricção e pressão do calçado, removendo calos e calosidades com rapidez mas suavemente - durante seu trabalho ou passeio!

NOTA: Os Discos Medicados que acompanham cada caixinha devem ser usados para remoção de Calos e calosidades. Use apenas Zino-pads, para um imediato alívio ou para evitar calos, dôres nos pés, bolhas dágua causados por sapatos novos ou apertados. Esta é uma série de vantagens dos Zino-pads Dr. Scholl sôbre os métodos antiquados. Tamanhos apropriados para calos, calosidades, joanetes e calos moles entre os dedos. Custam uma insignificância. A venda em tôda parte.

Os anjos não vão descer

(Conclusão da 1.ª página)

traidores, dos meios politicos, das finanças, do clero, do Exército, passam a ser protegidos contra os "furores da populaça". E tudo se lhes conserva, inclusive os postos, o dinheiro, as batinas e os galões, com que antes da guerra, esses mesmos elementos engrossavam as organizações fascistas ou financiavam os jornais pró-Hitler.

Num verdadeiro escarneo, a lei é invocada, simultaneamente, para desarmar os "maquis" — cuja bravura salvou a honra, vamos dizer com franqueza, até então bastante duvidosa da França — e para proteger os açambarcadores e industriais colaboracionistas, cujas fortunas e cuja industria floresceram à sombra do mercado negro ou dos serviços de guerra à Alemanha nazista.

Esses dois quadros, sem falar dos muitos outros que estão aparecendo ou se prenunciam por ai, mostram à evidencia que o após-guerra não será uma paisagem de anjos flores, campinas e prados. Infelizmente, não. Há muito lodaçal, muito pântano para ser rasgado. Muitos povos estão combatendo nesta guerra com a frente virada para o charco nazista e com as costas voltadas para enxurros de miserias e traições inimaraveis.

Façamos, porem, um alto neste nosso aparente pessimismo. Pois nada disto nos leva ao desespero. Não nos entristeçamos pelos belgas, pelos franceses, pelos chineses, ou por outros povos, porventura ameaçados de desilusão nacional. Porque nosso dever não é encarar o após-guerra como o fim da sangueira e a vinda dos anjos, mas sim como uma continuação, desgraçadamente nem sempre pacifica, da luta.

Nada irá às mãos dos povos, sem que estes tenham ido à sua conquista. Viremos e reviremos as páginas da Historia. Em nenhum momento, nenhum tirano renunciou, por si, à tirania. Nenhum bando de salteadores renunciou ao assalto, antes de cair sobre eles o peso de ferro da justiça feita pelas mãos de seu povo. Isto demonstra que, onde o furacão da guerra não abateu os edificios politicos carcomidos, cabe a tarefa ao povo.

Desgraçados dos italianos, por exemplo, se forem esperar que o rei-tampinha, ou os seus rebentos, depois de assoprarem vinte anos no fole do fascismo, passem a usar, agora, alem das suas novas e improvisadas asas de querubins retardatarios, o luxo de sentimentos humanos. Desgraçados dos que esperarem que isto aconteça, por espontaneidade, em qualquer ponto onde seja preciso que aconteça alguma coisa de higiênico, de moralizante, de construtivo.

O conflito está por terminar. Convem, então, aos sonhadores do após-guerra que, como todos os passageiros de excursões aereas, se preparem desde ja para a aterrissagem. Ela poderá ser violenta. Amarrem bem os seus ideais. Para que eles não se percam nos solavancos do desânimo ou nos obstáculos da desilusão. E, sobretudo, ninguem conte com a descida dos anjos para amaciarem as coisa neste mundo de realidades ásperas e contundentes. Desde a Biblia, está avisado que os anjos são retardatarios. Eles só chegarão para o Juizo Final, quando os homens já tiverem vivido suas esperanças ou tiverem, por inercia, deixado frustar-se os seus sonhos.

Um maço de velhos jornais franceses

(Conclusão da 1.ª página)

branco com a indicação "18 linhas censuradas". Que amor de privação da liberdade de imprensa!

Uma curiosidade, nesse mesmo número, o "sketch" "O ano 2.000 visto pelo binóculo". E' a reunião, para executarem um "show" na Exposição de Nova York do ano 2.000, das famosas quintuplas Dionne. Moradoras em Londres, Paris, Stalingrado, Berlim e Roma, trocam elas noticias pessoais e impressões de seus paises de residencia, vinte anos depois de seu último encontro.

Como se vê, e como se sabe, não havia previsão da catástrofe. Por outro lado havia, e muita, confusão. O pacto germano-russo, que a aliança franco-britânica deixou acontecer, conduziu certos opinantes a um ângulo de observação que se baseava em equivoco funesto.

Interessantissimo e absolutamente seguro, um artigo do Conde Sforza, em "Marianne", de 20 de março de 1940, sobre a guerra e a liberdade. Conta este episodio do primeiro conflito mundial: "As tiradas anti-inglesas de Bernard Shaw impressionaram de tal modo, em 1915-1916, os germanófilos espanhóis, que fizeram ler, em conferencia promovida por certo Abetz da época, um panfleto do grande humorista irlandês. Mas um jovem autor ergueu-se: "Onde posso encontrá-lo?". E o conferencista: "Em todas as livrarias de Londres, Señor". A isso o moço escritor, que, célebre depois, muito sofreu nas mãos dos restauradores da "ordem" na infeliz Espanha, replicou: "Então nossa causa não pode ser senão a da Inglaterra e de seus aliados democráticos, a França e a Italia; em Berlim se teria a coragem de deixar vender, por exemplo, os livros em que um alemão honesto, Foerster, alertou o mundo contra a camarilha militarista prussiana?".

O argumento é perfeitamente válido para os dias de hoje e é bem mais claro e convincente do que o artigo, ao lado, de Julien Benda sob o titulo de "A civilização por que lutamos".

Acabei de folhear este maço de velhos jornais. Não, não os jogo fora.

Compram-se ouro, brilhantes e prataria, pelo maior preço. Consertam-se jóias e relogios com garantia

Joalheria Besdin
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

Laboratorio de Análises
DR. ATHOS HENRIQUES
Exames de urina, sangue, escarro, etc. Edificio Rex, 7.º andar, sala 722. Telefone 42-8782. Residencia 25-8118.

CAUTELAS
de penhores, compro e resolvo rápido o seu negocio; procure o Avaliador Oficial, A. M. Fontes, (Decreto 5/11/42), à rua OUVIDOR, 169-7.º-A-SALA 703 — Fone: 43-6336, "Edificio Ouvidor".

Emprego imediato
Mesmo dispondo de poucas horas. Possibilidade de uma retirada de Cr$ 1.500,00. Rua Miguel Couto — 7 — 1.º com o sr. Mattos

Dr. Sebastião de Azevedo
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Cons. — Ouvidor, 169 — S. 906. — 3as., 5as. e sáb. — das 4,30 às 7 horas
Tel.: 43-6591. — Res. 28-4781

Como ser FORTE, SAUDAVEL, FELIZ!

Saúde e felicidade dependem de sangue forte e rico; unicamente conservando a vitalidade do seu sangue é que V. póde ter saúde e vigor. O sangue pobre afeta cada parte do seu corpo e V. principia a sentir-se fisicamente abatido, não póde concentrar-se e fica com os nervos abalados. Sua vitalidade desaparece e V. perde a alegria que torna a vida realmente digna de ser vivida. Porque permitir que isso lhe aconteça? Porque sentir-se fraco e deprimido quando outros ao seu lado gozam plenamente a vida? Para combater esse estado, do que V. necessita é VINOL. Vinol é uma combinação altamente efetiva de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue. Os médicos testemunham a surpreendente eficiência de Vinol no aumento da hemoglobina contida no sangue. Vinol faz com que seu sangue fique mais rico, mais vermelho e isso significa que uma nova VIDA está surgindo nas suas veias. V. deseja ter VITALIDADE? Então principie a tomar VINOL, hoje mesmo!

Vinol

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 902
3ªs., 5ªs. e sábados: das 13 às 15 hs. - Tel.: 22-3367 — Tel.: 26-7451

APARTAMENTOS À VENDA

ÓTIMOS APARTAMENTOS E PREDIOS RESIDENCIAIS, VENDIDOS MEDIANTE REDUZIDA ENTRADA EM DINHEIRO E O RESTANTE EM MÓDICAS PRESTAÇÕES MENSAIS A LONGO PRAZO

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 90
Sucursais: São Paulo — Santos — Bahia

CABELOS

O primeiro dos contos hungaros de uma coletanea ultimamente publicada é uma historia de amor que vamos resumidamente narrar às nossas leitoras.

Não me deterei em caracterizar a situação, limitando-me a dizer que o personagem principal do conto é um cafetã, especie de capote que havia pertencido a um sultão. Vestida nessa indumentaria, uma boa pequena, Czinna, que muito amava o jovem Miguel Lestiak, alcaide de certa aldeia, um serviço importantissimo para a segurança do lugar.

Ora, aconteceu que Czinna queria casar e Miguel tambem, mas eram famosos e pobres. Vão uns quinta-colunas e encomendam ao pai de Miguel um cafetã igual ao que havia sido considerado sagrado. O velho Matias, alfaiate, deixa-se seduzir e consegue convencer Czinna a ajudá-lo a ter em mãos o importante sobretudo, até que um igual tenha sido confeccionado, assegurando à moça o dote de que ela necessitava.

Por artes do inferno, o alfaiate ainda entende de entregar aos seus fregueses não a peça que ele fabricou, mas a verdadeira, o modelo, o tabú.

Já o moço Miguel permanecia fiel ao seu pacto de amor com Czinna apenas porque lhe devia o grande serviço inicialmente aludido. Vivia a adiar o casamento por varios motivos, inclusive o de esperar que os cabelos de Czinna crescessem bastante para bem colocar neles a coroa de mirtos.

O negocio do velho Matias alfaiate deu numa encrenca terrivel. O velho foi decapitado e seu corpo amarrado a um cavalo. Czinna foi tambem condenada à morte. Preparando-a para o suplicio, o carrasco desbastou com a tesoura os cabelos da jovem, aqueles mesmos cabelos que Miguel queria bem longos para a coroa de mirtos. Em seguida, porem, surgiram uns cavaleiros, grande confusão e o jovem Miguel, bancando o mocinho, salvou a moça. Mas uma mulher afirmou ter ouvido Czinna perguntar ao cavaleiro amado se esperaria que seus cabelos crescessem, ao que ele respondera com voz firme:

— Não, Czinna, não; não esperarei.

Essa historia me despertou maior interesse diante da repetida aparição, nos cinemas, das colaboracionistas francesas, cuidadosamente tosquiadas pelos patriotas.

Mesmo na época do cabelo "à la homme", não há muitas penas mais degradantes, para a mulher, do que privá-la dos cabelos que Deus lhe deu.

VIVIAN

Estas duas lindas crianças apresentam-se num "show" de modas realizado no Ritz Hotel e causaram grande sucesso com a linda "toilette" que vestiam. E' confeccionado com aplicação a mão de organza azul pálido e rosa seco.

Às calças modernas para esporte são em geral como este modelo. São ideais para o ciclismo. Este é em tropical marron, blusa cor de mel e colete xadrez com fundo verde

Elegante modelo para jantar, criado pela grande Sophie, da Quinta Avenida. E' de seda-lingerie estampada, tendo fundo escuro. A parte da frente da blusa é de gase "chiffon" preta com flores aplicadas afim de tornar o corte arredondado. Duas ebinhas ligeiramente franzidas formam as mangas. Luvas bem longas de camurça preta, e um belissimo chapéu de tule preto completam admiravelmente o conjunto

Os onze integrantes da seleção carioca, que hoje farão frente ao selecionado mineiro

OS CARIOCAS ENFRENTARÃO DE NOVO OS MINEIROS

A peleja será disputada no campo do Botafogo

O resultado do encontro realizado domingo ultimo, em São Paulo, entre cariocas e mineiros poderia, apesar da contagem algo elevada, não exprimir a superioridade do quadro metropolitano, não fosse a fraca exibição dos montanheses. Porisso, não há negar, os locais pisarão hoje o gramado do Botafogo como favoritos absolutos da partida que decidirá uma das competições semi-finais do campeonato brasileiro.

E' necessario, porem, que os jogadores não o façam como se já tivessem vencido o jogo. Essa conduta seria muito perigosa, como se tem visto inúmeras vezes, quando quadros reputados fracos aproveitando-se da excessiva convicção de vitoria dos adversarios, lhes têm imposto amargas decepções... Haja visto, para exemplo, o que sucedeu aos paulistas diante dos gauchos. Demais, o quadro montanhês, alem de apresentar varias modificações, que lhe darão maior eficiencia, procurará apagar a má impresão deixada no seu primeiro choque com os cariocas.

Parece não haver perigo imediato para os metropolitanos, que formam um conjunto tecnicamente mais seguro e convincente. As alterações a serem introduzidas na equipe mineira, entretanto, tendem a melhorá-la. Considerando-se, ainda, que os montanheses devem-se empenhar com todo o ardor, não é improvavel que o jogo apresente lances capazes de agradar.

Se os locais se descuidarem, os mineiros terão sua grande oportunidade de rehabilitação.

Quadros provaveis

CARIOCAS	MINEIROS
Jurandir	Cafunga
Newton	Gerson
Norival	Oldack
Biguá	Zezé
Danilo	Ferreira
Jaime	Juvenal
Djalma	Lucas
Zizinho	Ismael
Heleno	Gabardinho
Ademir	Paulo
Jorginho	Resende

"Yachting Brasileiro"

Esteve ontem, em nossa redação, o sr. Candido Pimentel Duarte, presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor, afim de trazer-nos pessoalmente exemplares do primeiro numero da revista "Yachting Brasileiro". Trata-se de mais uma realização de benemérito grupo de cultores do esporte da vela no Brasil. Toda em papel "couché", a revista "Yachting Brasileiro" apresenta aspecto magnifico de paginação e contem assuntos de reconhecido valor técnico para os que se dedicam ao aristocrático esporte.

O sr. Pimentel Duarte nos declarou que aproveitava o ensejo de sua visita para agradecer o apoio que temos dado ás realizações da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

A seleção dos bancarios

No encontro preliminar do cotejo entre cariocas e mineiros, disputando a segunda partida da "melhor de três", enfrentar-se-ão os selecionados dos bancarios e dos comerciarios.

A direção técnica da seleção bancaria convocou os seguintes amadores, afim de se apresentarem no campo do Botafogo, ás 13 horas:

Do Banco Industrial Brasileiro: Américo Carnaval.

Do Banco Borges: — Gelson Ternusto — Acicenço Gomes — Milton Carvalho — José Gondim — Abelardo Higino — Alfredo Nogueira — Alvaro Vaz e João Bueno.

Do Banco do Brasil: — Ernesto Guancristofaro — Laerte Silva e Nilo Ribeiro.

Do Banco Lar Brasileiro: — Alfredo Rodrigues e Daniel Moreira.

Do Banco Brasileiro de Comercio — Darli Barros.

Do Banco Boavista: — Ceci Pizarro.

Adiada "sine-die" a corrida rústica do Andaraí

Devido ao mau tempo reinante, foi adiada "sine die", a corrida rústica promovida pelo Andaraí e patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS, marcada para hoje. A nova data da disputa será publicada oportunamente.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Novembro de 1944

Grande espectativa, em S. Paulo, pelo choque com os gauchos

Esperam os bandeirantes uma rehabilitação, enquanto o quadro dos pampas se empenhará por uma vitoria

Seleção gaucha, que [illegible] jogo e, ao lado, o atacante paulista Remo.

O publico de São Paulo aguarda, com indisfarçavel interesse e grande nervossismo, o choque decisivo desta tarde, contra os gauchos. O ambiente se justifica em face do sensacional triunfo dos gauchos, domingo último, quando era tida como certa a vitoria dos bandeirantes. Apezar de tudo, porem, o público da Paulicéa aguarda, confiante, a rehabilitação dos seus defensores.

Os gauchos, naturalmente, empregarão todos os esforços, todos os seus conhecimentos em busca da vitoria, ou, pelo menos, de um empate, o que lhe garantiria a classificação para as finais do campeonato brasileiro.

Os pulistas, porem, é forçoso convir, apresentam, no seu quadro, em conjunto, maior classe, maior experiencia e, alem disso, jogando em seu campo terão, é claro, o incenivo de sua "torcida".

Porisso mesmo, cremos que os bandeirantes levarão a melhor, salvo um imprevisto, como o de domingo último, quando, surpreendidos com um tento dos adversarios, desorientaram-se de tal modo que não conseguiram o necessario reajustamento durante o resto da partida. Não lhes será facil, entretanto, a tarefa pois, já mais perto da classificação, os gauchos, certamente, se transformarão numa barreira de dificílima transposição.

Estas as caracteristicas do encentro Paulistas x Gauchos, que promete um desenrolar sensacional. É de se esperar, porem, que o desejo de vencer não ultrapasse os limites da competição esportiva, de modo a não tirar a esse embate o brilho que lhe está reservado.

Quadros provaveis e árbitro

PAULISTAS	GAUCHOS
Oberdan	Julio
Caieira	Alfeu
Begliomini	Vaz
Zezé Procopio	Laerte
Rui	Avila
Noronha	Abigail
Luizinho	Tesourinha
Servilio	Motorzinho
Leônidas	Adãozinho
Remo	Rui
Lima	Ilmo

Juiz: Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol

Fiscais de linha: José Pereira Peixoto e Oscar Pereira Gomes.

Novamente adiada a competição "pró-records"

Em virtude de persistir o mau tempo na tarde de ontem, a Federação Metropolitana de Atletismo resolveu adiar, para sábado vindouro, a competição "pró-records" que deveria realizar-se hoje, á tarde, no estadio do Fluminense.

Etzel ou Francisco Freitas dirigirão o encontro cariocas x mineiros

Caso não possa viajar o juiz paulista, atuará o árbitro fluminense

Dois juizes estão indicados para o jogo desta tarde, entre cariocas e mineiros. Conforme noticiamos, o juiz gaucho Henrique Faillace dirigiu á C. B. D. uma carta, solicitando dispensa da sua designação, em virtude de achar-se indisposto. A tarde, para tratar do assunto, reuniram-se na sede da C. B. D. os srs. Saint-Clair Valadares, presidente, e coronel Persilva, chefe da delegação da Federação de Futebol, dr. Domingos Dângelo, representando a Federação Metropolitana, e os membros do Conselho Técnico de Futebol, tenente Andrade Leão, e o sr. Marcionilho Cunha.

Estiveram, ainda, presentes ás conversações o sr. Lira Filho, presidente do C. N. D., e varios cronistas.

Cientificados da excusa do árbitro Faillace, os representantes das duas entidades, e de que deveriam escolher um nome entre os dos juizes José Mariano Carneiro Pessoa (Palmeira), pernambucano; João Etzel, paulista, e Francisco Freitas, fluminense, os dirigentes das duas federações acordaram na indicação inicial de João Etzel. Como, porem, esse juiz se encontra em São Paulo e a viagem seja duvidosa, foi indicado o juiz Francisco Freitas para suplente do árbitro paulista, o qual dirigirá o embate, caso aquele não possa chegar a tempo a esta capital.

Gerson cobiçado pelo tricolor

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — O Fluminense F. C., do Rio, apresentou uma proposta ao Cruzeiro, oferecendo 60 mil cruzeiros pelo passe do zagueiro Gerson. Divulga-se aqui que o Cruzeiro apresentará contra-proposta exigindo 90 mil cruzeiros pelo referido passe, independente das luvas que possam ser dadas ao *crack* mineiro.

Inauguração da nova sede do E. C. Joalheiro

O E. C. Joalheiro inaugurará, no próximo sábado, a sua nova sede situada á avenida Rio Branco 157, 2º andar, realizando um grande baile.

A agremiação dos joalheiros, que sempre tem sido pródiga em gentilezas com a imprensa esportiva, resolveu efetuar, depois de amanhã, á noite, uma recepção aos locutores cariocas e cronistas especializados, aos quais oferecerá uma taça de "champagne".

Alem dos homenageados, serão convidadas altas autoridades esportivas para assistirem ao ato inaugural.

Niuza Martins e Talita Rodrigues, concurrentes ás provas de hoje.

O próximo Campeonato Brasileiro de Esgrima

Joaquim Simões será o único representante carioca a participar daquele-certame

Joaquim do Couto Simões

O Campeonato Brasileiro de Esgrima de 1944 será disputado em dezembro em Porto Alegre. E' a primeira vez que a capital gaucha é escolhida para sede do magno certame, reinando por isso grande interesse entre os amantes do aristocrático esporte.

Infelizmente, o Distrito Federal não poderá enviar para a competição as suas equipes, deixando assim á mercê dos paulistas ostituios, pois os gauchos, como estreantes, pouco poderão realizar.

Apenas o atirador campeão carioca, Joaquim do Couto Simões, participará das provas individuais de florete e espada. Caberá, aliás, ao sr. Couto Simões presidir o Congresso que será realizado simultaneamente com o Campeonato, pois o presidente da Confederação Brasileira de Esgrima não pode ausentar-se do Rio.

Para representá-la no Congresso, a Federação Metropolitana de Esgrima indicou o esportista Heladio Junqueira, seu diretor técnico, que embarcará com o atirador Joaquim Simões, por via aerea, no próximo dia 30 do corrente.

Esportes em Cataguases

UM DESMENTIDO DO A. C. MIRAI — Em nossa edição de 5 do corrente, sob o titulo supra, publicamos uma nota a respeito do Operario F. Clube, que teria derrotado o Atlético Clube Miraí, por 7-0. Essa nota veio do nosso correspondente esportivo naquela cidade, mas o A. C. Miraí, contestando o fato, nos enviou a seguinte carta:

"Miraí, 13 de novembro de 1944 — Sr. redator. A diretoria do Atlético C. Miraí deparou com uma noticia no DIARIO DE NOTICIAS, do dia 5 do corrente, de um jogo realizado com o Operario F. C., de Cataguases. [illegible]

INICIA-SE O PREPARO DOS NADADORES INFANTO-JUVENÍS CARIOCAS

No Guanabara, esta manhã, a primeira competição extraordinaria da F. M. N.

A Federação Metropolitana de Natação, está disposta a apresentar uma equipe poderosa e bem preparada no próximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil. Com esse propósito, resolveu iniciar cedo o preparo dos pequenos nadadores. Depois de dirigir um apelo aos clubes no sentido de obter uma cooperação eficiente dos mesmos a entidade aquática, resolveu realizar competições extraordinarias. A primeira delas se realizará esta manhã, na piscina do Guanabara. Dado o seu objetivo, espera-se que esse certame se coroe do máximo éxito.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das provas:

1.ª — 100 metros — Aspirantes — nado livre; 2.ª — 50 metros — petizes — nado de costas; 3.ª — 50 metros — infantis — nado de peito; 4.ª — 100 metros — juniors — nado livre; 5.ª — 100 metros — seniors — nado de costas; 6.ª — 50 metros — meninas petizes — nado de peito; 7.ª — 50 metros — meninas infantis — nado livre; 8.ª — 100 metros — meninas juvenis — nado de costas; 9.ª — 200 metros — aspirantes — nado de peito; 10.ª — 50 metros — petizes — nado livre; 11.ª — 50 metros — infantis — nado de costas; 12.ª — 100 metros — juvenis juniors — nado de peito; 13.ª — 100 metros — seniors — nado livre; 14.ª — 50 metros — meninas petizes — nado de costas; 15.ª — 50 metros — meninas infantis — nado de peito; 16.ª — 100 metros — meninos juvenis — nado livre; 17.ª — 100 metros — aspirantes — nado de costas; 18.ª — 50 metros — petizes — nado de peito; 19.ª — 50 metros — infantis — nado livre; 20.ª — 100 metros — juniors — nado de costas; 21.ª — 100 metros — seniors — nado de peito; 22.ª — 50 metros — meninos — petizes — nado livre; 23.ª — 50 metros — meninas infantis — nado de costas; 24.ª — 100 metros — meninas juvenis — nado de peito, e 25.ª — 500 metros — aspirantes — nado livre.

Jabaquara e Santos, os primeiros adversarios do Madureira

O Madureira A. C. dirigiu-se, ontem, á F. M. F., solicitando licença para exibir-se em Santos, nos dias 1 e 3 de dezembro. Os adversarios do tricolor suburbano serão o Jabaquara e o Santos, nessa ordem.

O Flamengo convidado a jogar basquetebol em Vitoria

VITORIA, 25 (Asapress) — [illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Criquí, Dosel, Morongo, Fasanelo, Carajá, Areado e Alfiador foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 100.ª reunião da temporada hipica deste ano. O estado da pista não permitiu que a maioria dos favoritos vingasse, aparecendo no disco de sentença alguns vencedores que não estavam nas cogitações dos "catedráticos". A principal prova da tarde foi vencida pelo potro Areado, eleito o favorito da prova e bem dirigido pelo bridão Mesquita. O filho de Donka derrotou Expoente e Fincapé com muita facilidade.

A carreira de encerramento não deixou boa impressão. A maioria dos disputantes nem velocidade teve para acompanhar o "train" que Alfiador desenvolveu como entendeu o seu piloto!

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

VENCEDOR:

CRIQUI, seis anos, São Paulo, Bosforo em Vanali, do sr. E. Fonseca; 52 quilos, José Portilho . . . 1.º
ANIRA, 47 quilos, S. Câmara . . . 2.º
BACACHIRI, 50 quilos, A. Ribas . . . 3.º
FARPÉ, 48 quilos, Lidio de Sousa . . . 4.º
EGAL, 48 quilos, H. Soares . . . 5.º
COTOCO, 56 quilos, E. Silva . . . 6.º
STAR BRIGHT, 53 quilos, L. Rigoni . . . 7.º

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 54,00
Dupla (34) . . . Cr$ 74,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . Cr$ 138,00
Do n. 8 . . . Cr$ 133,00
Tempo: 78".
Movimento do pareo . . . Cr$ 84.620,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos do segundo aoterceiro, meio codpo.
TRATADOR: — Otaviano Coutinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

VENCEDOR:

DOSEL, cinco anos, São Paulo Morrinhos em Ondina, do sr. J. Vieira; 54 quilos, Caio Brito . . . 1.º
LUFA, 56 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 2.º
DRINA, 52 quilos, H. Soares . . . 3.º
FAIR, 51 quilos, J. Martins . . . 4.º
DUELO, 54 quilos, J. Portilho . . . 5.º
Não correu DONATELO.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 35,00
Dupla (12) . . . Cr$ 29,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 20,00
Do n. 1 . . . Cr$ 34,00
Tempo: 105".
Movimento do pareo . . . Cr$ 113.900,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — D. M. Oliveira.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

VENCEDOR:

MORONGO, cinco anos, Pernambuco, Jacques E. Blanche em Panáboca, do sr. C. Altilio Filho; 48 quilos, Salustiano Batista . . . 1.º
BOTUCATU, 49 quilos, J. P. Silva . . . 2.º
FARSA, 53 quilos, O. Uloa . . . 3.º
CAXTON, 46 quilos, J. Araujo . . . 4.º
DÓRICA, 48 quilos, H. Soares . . . 5.º
MARUJO, 52 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 6.º

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 54,00
Dupla (44) . . . Cr$ 317,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 39,00
Do n. 6 . . . Cr$ 104,00
Tempo: 90".
Movimento do pareo . . . Cr$ 143.580,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — N. Pires.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

VENCEDOR:

FASANELO, cinco anos, São Paulo, Hallali em Litle Lady, do sr. R. Piccolo; 56 quilos, J. Mesquita . . . 1.º
ARGENITA, 47 quilos, J. Araujo . . . 2.º
CHISTOSO, 56 quilos, Rubem Silva . . . 3.º
FLA, 52 quilos, N. Linhares . . . 4.º
ANCORA, 50 quilos, J. Portilho . . . 5.º
ITAMARACA, 53 quilos, S. Câmara . . . 6.º
LEDA, 54 quilos, Osvaldo Uloa . . . 7.º
DEMÓSTENES, 52 quilos, E. P. Coutinho . . . 8.º

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 34,00

(Conclue na 4.ª página)

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações oficiais — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de oito carreiras. Destaca-se como prova principal o "Clássico Mariano Procopio", na distancia de 2.000 metros e Cr$ 40.000,00 de dotação, para eguas de qualquer país de três anos e mais idade, que marcará a nova apresentação de Argentina, desta feita suportando 66 quilos, carga jamais vista numa representante do "naipe" feminino.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00. — *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

ITERA, 50 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Juruaia e Locuelo, derrotando Tribunal, Inhacorá, Consorte, Fuá, Faninha, Fala, Fanal, Itaguara e Rubi, em bom final. Continua bem. E' adversaria na pista pesada e tem ótimo apronto.

LOCUELO, 56 quilos. — No dia 18 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, secundou Fariseu, derrotando Fala, Ruf, Negra, Intendencia, Consorte, Itaguara, Piazote, Amelia e Cilbis, correndo muito no final. E' o favorito da carreira em qualquer pista.

MOTOCOLOMBÓ, 50 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 51 quilos, foi quarto para Finisterra, Inhacorá e Locuelo, derrotando Consorte e Manful. Mantem o estado. Vem de atuação pouco recomendavel, mas na pista pesada deverá melhorar muito. Serve como azar.

FANAL, 52 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 52 quilos, foi décimo para Juruaia, Locuelo, Itera, Tribunal, Inhacorá, Consorte, Fuá, Faninha e Fala, derrotando Itaguara e Rubi, não correspondendo ao esperado. Mantem o estado. Deverá melhorar a atuação.

IGUARIAÇA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Côte d'Azur, com trabalhos apenas regulares. Pouca "chance" por enquanto.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

GOLCONDA, 54 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Vulcão e Rangers, derrotando Crisolia, Pirapora, Butuí, Telegrama e Gê, em regular atropelada no final. Fez duas partidas, a segunda em 47". Há fé.

RUBRO NEGRO, 56 quilos. — No dia 20 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 56 quilos, foi sétimo para King, Rangers, Pirapora, Crisolia, Butuí e Potentado, derrotando Timonshenko, sem nada fazer. Está bem trabalhado para este compromisso, mas somente como azarão.

BUTUÍ, 56 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 55 quilos, foi sexto para Vulcão, Rangers, Golconda, Crisolia e Pirapora, derrotando Telegrama e Gê, sem nada demonstrar. Nada fez até hoje. Dificil, pois é manhoso.

TEHERAN, 56 quilos. — No dia 21 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 53 quilos, foi décimo para Arrojado, Rafles, Vulcão, Pirapora, Aprovado, Piraí, Juncal, Butuí e Comando, derrotando Aladim. Não nasceu para o oficio. Nada deverá pretender.

CRISOLIA, 54 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quarto para Vulcão, Rangers e Golconda, derrotando Pirapora, Butuí, Telegrama e Gê, em regular atuação. Muito dificil seu triunfo. A turma é algo forte.

PIRAPORA, 54 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi quinto para Vulcão, Rangers, Golconda e Crisolia, derrotando Butuí, Telegrama e Gê, em regular atuação. Seu estado é bom. Deverá chegar entre os primeiros. E' sempre um bom "placê".

RANGERS, 56 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Coutinho, com 53 quilos, secundou Vulcão, derrotando Golconda, Crisolia, Pirapora, Butuí, Telegrama e Gê, em bom final. Continua em excelentes condições. Atua melhor em pista de grama leve.

JUNCAL, 54 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sétimo para Mac Arthur, Telegrama, Pirapora, Espoleta, Potentado e Gê, derrotando Butuí, Junco e Transval, sem nada demonstrar. Mantem a forma. Somente como surpresa.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

ROCANORA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, foi terceiro para Very Good e Dita, derrotando Holy Dancer, Fon-Fon, Fanfula e Zaragata. Vem acusando melhoras. Já foi apostada anteriormente.

DIPLOMADA, 55 quilos. — Estreante. Trabalhou com Dosel, que derrotou-a de longe, em 100" 3/5. No apronto portou-se bem.

FAB, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Maia, com 53 quilos, secundou Hipona, derrotando Fragata, Desquitada, Moema, Folia e Matraca, em boa atuação, surpreendendo os entendidos. Mantem o estado. Animal irregular. Uma vez corre bem e outra nem aparece. Somente adivinhando.

FOLIA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, foi sexto para Hipona, Fab, Fragata, Desquitada e Moema, derrotando Matraca, não correspondendo ao esperado. Mantem a forma anterior. Somente como azar.

DITA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, secundou Very Good, derrotando Rocanora, Holy Dancer, Fon-Fon, Fanfula e Zaragata, em bom final. Continua bem. Deverá chegar lutando entre as primeiras.

MOEMA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quinto para Hipona, Fab, Fragata e Desquitada, derrotando Folia e Matraca. Seu estado é o mesmo. Ainda não conseguiu impressionar. Somente surpreendendo.

FRAGATA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Hipona e Fab, derrotando Desquitada, Moema, Folia e Matraca, em boa atuação. Continua em bom estado. E' a candidata [illegible]

FANFULA, 55 quilos. — [illegible]

CHARM, 55 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi oitavo para Hesione, Fanfula, Hipona, Fuá, Very Good, Huasca e Matraca, derrotando Bola Branca, sem nada demonstrar. Mantem o estado. Somente surpreendendo.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

ACACIA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Benitez, com 55 quilos, foi sétimo para Ervo, Estrambólico, Namouna, Viga, Heroico e Ermitão, derrotando Miss Royal e Rafles. E' muito ligeira. Se apanhar uma partida favoravel é adversaria.

MAC ARTHUR, 56 quilos. — Não correrá.

NAMOUNA, 54 quilos. — Não correrá.

ISÉIA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araujo, com 56 quilos, foi sétimo para Donataria, Quinota, Escala, Pimpa, Saltarela e Ipanema, derrotando Melanie, não correspondendo ao esperado. Mantem o estado. Somente como surpresa.

ITAPORÉ, 56 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Martins, com 55 quilos, foi nono para Gran Duque, King, Acacia, El Bolero, Namouna, Jeep, Rafles e Saltarela, derrotando Paraquedista. Nada tem feito mas na lama tem as suas melhores atuações. Bom azar.

SERPENTE NEGRA, 54 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi sétimo para Arkangel, Escala, Heróico, Carioca, Miss Royal e Diiá, derrotando Quinota e Vega, não correspondendo ao esperado. Seu estado é bom. Não deverá ficar fora de cogitações. Poderá terminar entre os primeiros.

SALTARELA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Araujo, com 53 quilos, foi quinto para Donataria, Quinota, Escala e Pimpa, derrotando Ipanema, Iséia e Melanie. Mantem o anterior estado. Serve como azar para o "placê".

ÉRRIGA, 54 quilos. — No dia 1.º de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, derrotou Rangers, Crisolia, Mac Arthur, Piraí, Afoita e Juncal, em bom estilo. São boas suas condições de treino.

VULCÃO, 56 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, derrotou Rangers, Golconda, Crisolia, Pirapora, Butuí, Telegrama e Gê, com facilidade. Continua bem. Poderá ganhar novamente. Corre bem na pista pesada.

ESCALA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 56 quilos, foi terceiro para Donataria e Quinota, derrotando Pimpa, Saltarela, Ipanema, Iséia e Melanie, não correspondendo ao esperado. Não agradou o modo com que foi dirigida. Mantem bom estado. Possivel figurar entre os primeiros.

ELDORA, 54 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, foi sexto para Freixo, Heroico, Acacia, Ermitão e Mac Arthur, derrotando Negrita, sem nada demonstrar. Deverá ajudar a Escala.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — 2.000 METROS — CR$ 40.000,00.

TOCANDIRA, 52 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi terceiro para Farsa e Elipse, derrotando Cananéia, Eleita, Querencia, Sibelita, Alraune, Negramina e Juloca, em bom final, sofrendo contratempos. Anda muito bem. E' adversaria.

ARGENTINA, 66 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, derrotou Zagal, Romney, Alibi, Chips, Latente, Miami e Reluciente, em bom estilo. Continua em ótimo estado e só tem contra si o peso alto que conspira contra sua "chance".

HELEN WILLS, 58 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi sexto para Rockmoy, Argentina, Metódico, Zagal e Mate, derrotando Baron e Reluciente. Está bem trabalhada.

MULUIA, 58 quilos. — No dia 1.º de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a Direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi terceiro para Chips e Baron, derrotando Zagal, Xingú e Cataflor, na pista pesada e bom azar. Trabalhou muito bem.

EMA, 57 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, derrotou BIM, Day, Hurca e Modesta, em boa atropelada no final. Mantem excelente forma.

FARRISTA, 46 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Andante, Fil d'Or, Flexa, Lafite, Fantasia, El Morocco e Balandra. Deverá ajudar a Elipse.

ELIPSE, 52 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, secundou Fumo, derrotando Caudilho, Dinazit, Cananéia e Periquito. Volta a ser apresentada luzindo excelente estado.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

BETTING

EDRO, 56 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 54 quilos, foi sétimo para Almore, Escudo, Rataplan, Exigente, Fumo e Tipiri, derrotando Embuá e Demir. Suas condições de treino são boas. Nesta turma poderá ganhar.

EGLANTO, 56 quilos. — Não correrá.

CLARIM, 56 quilos. — No dia 20 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi sétimo para Elipse, Cananéia, Flicka e Boavista, derrotando Damarú, Eglanto e Encontrada. Reaparece bem trabalhado. Poderá figurar.

TRUJUI, 56 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi ultimo para Que Lindo, Mutum, Abaeté e H. A. S., sem nada demonstrar. Mantem o estado. Nada deverá pretender. Somente como grande surpresa.

DONATARIA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Brito, com 56 quilos, derrotou Quinota, Escala, Pimpa, Saltarela, Ipanema, Iséia e Melanie, em bom estilo. Continua bem. Não é impossivel repetir.

MUTUM, 56 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, secundou Que Lindo, derrotando Abaeté, H. A. S. e Trujui, em boa atuação. Continua em bom estado. E' adversario. Bom azar.

H. A. S., 56 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Gomes,

(Conclue na 7.ª página)

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Locuelo — Motocolombó — Itera
Rangers — Pirapora — Golconda
Dita! — Fanfula — Fragata
Vulcão — Escala — Itaporé
Elipse — Tocandira — Muluia
Abaeté — Edro — Clarim
Negramina — Simbólico — Mabel
Armonioso — Na Adela — Dominó

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Itera, J. Martins	50	30
2—2	Locuelo, R. de Freitas	56	18
3—3	Motocolombó, S. Câmara	50	30
4	Inhacorá, S. Batista	50	40
4—5	Fanal, O. Fernandes	52	60
6	Iguariaça, I. de Sousa	50	70

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Golconda, I. de Sousa	54	40
2	Rubro Negro, N. Linhares	56	60
2—3	Butuí, J. Portilho	56	40
4	Teheran, O. Reichel	56	60
3—5	Crisolia, E. Silva	54	35
6	Pirapora, S. Batista	54	30
4—7	Rangers, A. Barbosa	56	25
8	Juncal, J. Araujo	54	70

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Rocanora, J. Mesquita	55	50
2	Diplomada, O. Fernandes	55	35
2—3	Fab, J. Maia	55	40
4	Folia, J. Morgado	55	40
3—5	Dita, G. Costa	55	20
6	Moema, A. Barbosa	55	70
4—7	Fragata, O. Ulloa	55	35
8	Fanfula, A. Rosa	55	35
9	Charm, O. Coutinho	55	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Acacia, L. Benitez	54	50
2	Mac Arthur, não correrá	56	—
2—3	Namouna, não correrá	54	—
4	Iséia, S. Câmara	54	50
5	Itaporé, D. Ferreira	56	70
3—6	Serpente Negra, E. Silva	54	60
7	Saltarela, J. Mesquita	54	50
8	Érriga, O. Ulloa	54	40
4—9	Vulcão, G. Costa	56	18
10	Escala, A. Barbosa	54	30
"	Eldora, Caio Brito	54	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — 2.000 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Tocandira, A. Barbosa	52	30
2—2	Argentina, G. Costa	66	25
3	Helen Wills, O. Ulloa	58	60
3—4	Muluia, O. Fernandes	58	80
5	Ema, R. de Freitas	57	80
4—5	Farrista, H. Soares	46	20
"	Elipse, L. Leiton	52	20

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Edro, O. Ulloa	56	35
"	Eglanto, não correrá	56	—
2	Empresa, J. Mesquita	54	50
2—3	Clarim, N. Linhares	56	40
4	Trujui, J. Araujo	56	60
5	Donataria, A. Brito	54	40
3—6	Mutum, O. Serra	56	50
7	H. A. S., A. Gomes	56	60
8	Gaia, A. Barbosa	54	80
4—9	Abaeté, G. Costa	56	22
10	Diego, L. Rigoni	56	50
"	Boninota, Otilio Reichel	54	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — [illegible]

BETTING

[illegible]

		Ks.	Cts.
9	Periquito, C. Pereira	56	40
"	Esquadra, J. Martins	54	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dominó, S. Batista	52	27
2	Elmo, J. Ulloa	51	80
2—3	Sardoal, João Santos	49	35
"	Na Adela, I. de Sousa	58	35
4	Papagai, O. Serra	50	40
3—5	Metódico, R. de Freitas	58	35
6	Tam-Tam, A. Gomes	50	40
7	Marajá, J. Portilho	48	80
4—8	Mechizo, A. Ribas	53	27
"	Curaçau, R. Silva	51	27
"	Armonioso, O. Macedo	48	27

N. R. — Cotações ontem afixadas na sede do Jockey Clube, às dezessete horas.

Os "forfaits" para hoje

Até às 17 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — NAMOUNA.
2 — MAC ARTHUR.
3 — EGLANTO.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 30 minutos.

Pista de areia

O orgão técnico do Jockey Clube Brasileiro resolveu realizar a corrida de hoje no Hipódromo da Gavea, na pista de areia, exceção do "Clássico Mariano Procopio", que será corrido na grama.

J. Portilho já é jockey

Com a vitoria obtida na 1ª carreira de ontem, com Criquí, José Portilho deixou a categoria de aprendiz.

Num gesto que traduz sua educação, o jovem profissional comemorou o fato oferecendo uma taça de "champagne" aos cronistas de turfe.

"Show" esportivo

...Um arbitro de futebol é um cavalheiro que não tem amor à pele, transformando-se em martir por amor à "gaita".

o o o

Um jogador é um jovem que vem do nada, e, da noite para o dia, se enche de ar e passa a ser um idolo.

o o o

Um paredro esportivo é um homem que, apesar de inteligente, não conseguiu cartaz nas suas atividades e, graças ao esporte, logrou ver sua careta nos jornais, triunfando na vida.

o o o

Um torcedor não é outra coisa senão um louco furioso, que tem a mania de perseguir os juizes que apitam os jogos em que o seu clube predileto é derrotado.

o o o

Um campo de futebol é um autêntico manicomio, onde cada louco quer ter razão e levar a melhor na tuia.

o o o

Um cronista especializado é um profissional da pena que leva na caneta "veneno" em vez de tinta.

o o o

Um técnico é um pseudo-entendido que julga ser uma sumidade numa materia, da qual não sabe patavina.

o o o

Um presidente de clube é um cidadão de grande culturra e possuidor de muita "nota" para gastar. Sua permanencia no posto e o seu prestigio, porem, dependem do trabalho dos onze empregados que compõem a equipe de futebol do seu clube.

o o o

Um presidente de entidade é um figurão de prestigio no mundo social e oficial, que trabalha graciosamente em troca de publicidade. Acontece, porem, que acaba brigando com os seus companheiros de clube sempre que resolve os casos em que o mesmo está envolvido, com isenção de ânimo e com imparcialidade.

"O dianteiro Lima foi adquirido pelo Fluminense, depois de travar luta com varios clubes, com exceção do Vasco" (Dos jornais).

— [illegible] o Vasco não quis [illegible] o Lima?
— Tive razões bastantes para isso. Depois daquele fracasso dos laranjas [illegible], não ficaria bem colocar Lima e [illegible] do América, no "team"...

O "CRACK" QUE FOI "BARRADO..."

Causou surpresa a decisão da direção [illegible] do "scratch" carioca ao [illegible] o ponteiro Vevé. Segundo informações oficiais, o ponteiro rubro-negro [illegible] tomando "juizo" e daí ter recebido com calma a sua "barração" [illegible]. Por outro lado, [illegible] que Vevé tem andado com [illegible] também conhecida por [illegible]. Se isto se confirmar, não haverá mais recriminações aos técnicos. Como o tempo virou, não podiam permitir os preparadores que o Vevé jogasse na "chuva"...

ZAGUEIRO DO BARULHO

O zagueiro esquerdo do América tem [illegible] defeito. Toda vez que lhe fazem uma proposta tentadora para ir defender qualquer clube paulista, [illegible] mais dinheiro do clube rubro. O rapaz "GRITA" até ser atendido...

2?? QUILOS DE APITOS

O dr. Domingos D'Angelo, chefe da secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, sugeriu à C. B. D. a designação dos fiscais de linha Mossoró (?? quilos) e Solon Ribeiro (109 quilos) para auxiliares do árbitro gaucho Faillace (122 quilos).

Que [illegible] de peso!...

A PASTA DO ADEMIR

O fato que vamos narrar se passou em S. Lourenço, na recente concentração dos jogadores cariocas. Na hora de se dirigirem para a estação, o Ademir [illegible] uma enorme pasta debaixo do braço, chamou um taxi:

— Quanto o senhor quer para me levar à estação?
— Vinte cruzeiros.
— E a minha pasta?
— Ela irá de graça.
— Ótimo! Leve só a pasta. Eu irei a pé.

AVILA E O SEU "BOM SUCESSO..."

Os integrantes da seleção gaucha entraram em campo empunhando as bandeiras dos clubes cariocas, sendo essa homenagem recebida com aplausos pela torcida carioca. O centro-medio Avila foi o portador da bandeira do Bonsucesso e um torcedor exclamou:

— Aquele jogador que trouxe o pavilhão rubro-anil será o pior do "team".

Durante o jogo o Avila "abafou a banca", destacando-se como o maior jogador em campo.

Foi essa a vitoria mais retumbante do Bonsucesso na temporada de 1944!

DIALOGO POSSIVEL

— Você gostou do jogo do Domingos contra os gauchos?
— Não... Ao lado do Sapolio devia de brilhar mais...
— Pois foi justamente por causa do Sapolio que deixou de brilhar...
— Para dizer a verdade, Domingos teve uma atuação passavel...
— Passavel é o termo. O Adãozinho passou varias vezes por ele...

O TURFISTA (TRAGEDIA SINTÉTICA)

Um esportista de São Paulo veio ao Rio, em viagem de ferias, e, por motivos especiais, passou alguns dias em Niterói. De volta, encontrou no hotel um telegrama atrasado à sua espera: "Aposta mil cruzeiros no cavalo Albatroz, no "Grande Premio Brasil"". O turfista preferiu pagar a explicar à sua cara-metade as causas suspeitas do seu afastamento da capital. A brincadeira lhe custou uma forte quantia.

OS "SEU - CHAPÉU"

Luiz Vinhais, ante uma desobediencia de Bigode, repreendeu-o e disse-lhe:

— Apanhe o seu chapéu e vá dormir.

Vendo que o medio mineiro não se mexia, ordenou:

— Não ouviu? Retire-se!
— Não posso — respondeu Bigode.
— Por que não pode?
— Porque não uso chapéu...

SE NAO "FAIASSE"...

O Abraim, antigo "assistente" do dr. Castelo Branco nos negocios do C. T. de Futebol, continua sendo um grande amigo daquele esportista, assistindo-o sempre que pode. Nesse caso do juiz Faillace, porem, o Abraim, mineiro dos bons, ficou entre a cruz e a caldeirinha... O chefe da delegação e o Gastão Soares de Moura Filho não queriam o árbitro gaucho...

Quando ainda fervia o assunto, na sede da "mater", o Abraim saiu-se com esta:

— Eu já fiz tudo o que podia fazer. Se o "home" não "faiásse"...

A esta altura o Gastãozinho, batendo de leve no seu inseparavel charuto, atalhou:

— E'... mas "faiô"...

BOLA AQUATICA

ELA — Quem é este senhor que você salvou de morrer afogado?

O SALVADOR — E' o meu professor de natação...

NO BONDE

— O centro-avante gaucho Adãozinho foi um autêntico "crack" da bola.
— Isso é conhecido. Desde o inicio do mundo esse nome é respeitado...

RESPOSTA AO PE' DA LETRA

Numa das últimas reuniões do Tribunal de Penas foi chamado para dar algumas explicações o árbitro João Aguiar. Depois de tudo ter ficado esclarecido, um dos membros do orgão punitivo da F. M. F. disse ao simpático profissional do apito:

— Espero que as minhas perguntas não o tenham incomodado.

João Aguiar respondeu:

— Não, senhor; de nenhum modo. Tenho lá em casa um menino de seis anos...

ESPIRITO ESPORTIVO

Contam os esportistas antigos que existiu no amadorismo um "crack" excepcional. Era amavel com os juizes, abraçava os adversarios quando fazia um "foul" sem má intenção e sabia aceitar as derrotas com um sorriso nos labios e com verdadeiro espirito esportivo. Ao "esticar as canelas", em consequencia de uma trombada de automovel, deu um aperto de mão ao médico que o operou e, com esforço, tambem deu três "hurrahs" ao "chauffeur" que o mandou para o outro mundo...

A ULTIMA DO JORGINHO

Por ocasião do último treino da seleção carioca em S. Lourenço, o ponteiro Jorginho chegou atrasado ao campo. Flavio Costa o interpelou com [illegible]:

— Que foi que aconteceu?

Jorginho respondeu:

— Acabo de sofrer um acidente. [illegible]

[illegible]

SER OU NAO SER

[illegible]

O PESADELO DE EL-REI

José BRIGIDO

Quando amanheceu o dia, o formoso castelo de Harrebhen Tuckan Asstra estava todo iluminado pelos raios dourados do sol. Em seu interior, tudo era paz. Somente se ouvia, num ritmo maravilhoso, o ressonar de Sua Majestade, El-Rei Naoohmeah Mohla, enquanto sua alma usufruia as delicias dos sonhos cor de rosa que enfeitam as noites despreocupadas dos bem-aventurados de sangue-azul...

* * *

Lá pelas tantas, o rei abriu um olho. Sorriu. Abriu o outro. Sorriu de novo. Depois, espreguiçando-se, feliz, bocejou fartamente. Coçou a gaforiNA, tentando aplacar suspeitos pruridos... Sentia-se rei como poucos, disposto até a certas munificencias, proprias e improprias de um monarca de sua estirpe. Alegre, chamou o camareiro, Denthecar Iaddu, dizendo-lhe, mais amavel que nunca:

— Estafermo! Sibarita impenitente! Se você fosse rei, poderia fazer uma idéia do sonho maravilhoso que tive esta noite. Que sonho! E vai continuar... Ah! Vai... Vai, porque eu não sou rei de baralho de cartas, sou rei de verdade. E sonho de rei não acaba assim, sem mais nem menos, como o de qualquer birbante da sua laia, ouviu? Quando é bom, continua, nem que seja à força... Ou continua ou... Dá-me um "cachorro-quente", imbecil! Antes de voltar a dormir, quero forrar o estômago para não despertar tão cedo. Vamos, palerma! — concluiu Sua Majestade, cheio de fraternas intenções.

* * *

O camareiro repetiu as mesuras protocolares e dobrou a espinha, como costumam fazer os áulicos, nos salões de certas entidades esportivas da Capadocia, reino vizinho ao de Naoohmeah Mohla. Foi em busca do "cachorro-quente" reclamado pelas revoltadas visceras de Sua Majestade. De retorno, trouxe-lhe tambem um charuto aceso, que vinha fumando para não dar trabalho a El-Rei.

* * *

Antes de ter mastigado o último pedaço do "cachorro-quente", já se achava Sua Majestade sob os lençóis, pronto para reencetar o sonho que tanto o enlevara. Adormeceu, mas não teve sono tranquilo. Remexia-se na cama, falava, gemia, mostrando-se estranhamente agitado. De repente, com um berro leonino, despertou. O camareiro, pressuroso, correu à alcova real, alarmado. Que teria sucedido a El-Rei Naoohmeah Mohla? Nada de mais: apenas um pesadelo. Mas o rei pôs a boca no mundo. Terrivel cefalalgia o atormentava. Se ele não fosse rei, em vez de cefalalgia teria somente dor de cabeça. Porem, todos os sujeitos importantes têm um vocabulario mais distinto para as suas mazelas... O rei sentia nauseas, como se estivesse no interior de uma cozinha de restaurante de luxo. Pobrezinho!...

* * *

As horas iam passando e nada do monarca melhorar. O camareiro levou o fato ao conhecimento do mordomo e, daí, a pouco, de hierarquia em hierarquia, todo o reino já estava a par do grave acontecimento. A corte inteira sabia que as tripas de Sua Majestade não andavam muito "católicas"... Havia uma revolução intestina... Enquanto isto, El-Rei, abatido, suando frio, tremelicava, gemebundo como qualquer mortal. Chamaram o único homem tido como capaz de salvá-lo, o faquir Falah Bdshun. O bruxo fez uns salamaleques, encostou o nariz adunco no chão e proferiu asneiras que o monarca aceitou como palavras mágicas. Em seguida, encostou a ponta do polegar direito na extremidade do nariz, a mão bem aberta, e agitou algumas vezes os quatro dedos livres, enquanto dizia a El-Rei algo imperceptivel. A cerimonia era acompanhada em silencio e com grande circunspeção.

* * *

O pior era que o rei continuava sofrendo. Estava em cólicas, o poderoso Naoohmeah Mohla, em cólicas... Irritado como um trocador de ônibus, gritava tanto quanto um corretor da Bolsa. O rosto pálido, murcho, encovado, os olhos mortos, sem brilho, tal como um comerciario com grande familia e pequeno salario, escorchado pelo patrão benemérito. Sem tirar nem pôr. Esquecido da dignidade real, o monarca parecia humano: chorava... Sim, chorava. Os reis tambem choram, tambem sofrem, tambem têm cólicas, embora nem sempre se lembrem disso... Naquele instante, Naoohmeah Mohla não era rei, não era poderoso, não era nada mais senão um homem sofrendo de cólicas intestinais... Insistia que o aliviassem com a mesma impertinencia dum vendedor de bilhetes de loteria...

* * *

O faquir fê-lo engulir uma pastilha de agua "deshidratada", esfregou-lhe o real abdomen com oleo quente de capivara em resguardo, e as dores foram decrescendo paulatinamente. Foi quando o rei começou a se lembrar do belo sonho que o pesadelo frustrou. E afogou-se num niagara de lágrimas.

* * *

A esta altura, o conselheiro-mor do reino, Khassê Tadda, interveio, solene como um vendedor de manteiga nos tempos atuais:

— Grande rei! O sonho é o opio da alma: embriaga-a, ilude-a, oculta a realidade das coisas! E' como o lobo faminto que espreita a ovelha simples e descuidosa. A realidade às vezes é negra como o pesadelo, que tem sempre a cor pesada das noites sem estrelas... Sonho de mais, faz mal, principalmente com "cachorro-quente"... Encegueee a alma... Tenha medo do sonho, Majestade, muito medo!...

E ajuntou o exemplo, sentenciando:

— O pesadelo tem sempre a cor pesada das noites sem estrelas... Pode ser uma advertencia, ó grande monarca! Vossa Majestade não viu como os gauchos estragaram o sonho dos paulistas? Não viu "aquilo" que corria de um lado para outro, atarantando o Domingos? Era o pesadelo, Majestade, o pesadelo... Por isto, no final, a realidade para os paulistas não poude ser mais clara que o Adãozinho...

Fundado o Defesa Civil E. C.

Os funcionarios da Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil resolveram organizar uma agremiação esportiva, sob a denominação de Defesa Civil F. C., sendo aclamada a seguinte diretoria:

Presidente de honra: Cel. Orozimbo Martins Pereira; presidente: Adalberto de Sousa Braga Neto; vice-presidente: Ramiro Martins Pereira; 1.º secretario: Belmiro Brêtas; 2.º secretario: Fenelon Pessoa Cavalcanti Albuquerque; tesoureiro: Artur Soffiat e cobrador: Celio Ferreira Lima.

DIRETORES DE ESPOSTES

1.º diretor: Euclides Maia; 2.º diretor: Jaures Lopes Fernandes.

ESTRANHO COMO PAREÇA

Por JOHN HIX

ROSCAS DE NEVE:

Fazendo rolar a neve, o vento que soprava nos campos dos arredores de Listowel, Ontario, formou grandes discos. Depois outra rajada arrancou os centros dos discos, resultando verdadeiras roscas de neve, de 3 pés de diâmetro.

A SEGUIR: — ESTRANHA DESPEDIDA.

CINEMATOGRAFIA

"Revolucionario romântico"

Nelson Eddy e Constance Dowling

Está marcada para quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Vitoria e América, a estréia do celuloide United Artists "Revolucionario romântico", em cujo "cast" se destacam Nelson Eddy e Constance Dowing, que desempenham os papéis centrais.

"O eterno pretendente"

Cary Grant e Ted Donaldson

No cinema Plaza, será apresentado sexta-feira próxima o filme "O eterno pretendente". Trata-se de uma comedia da Columbia, com Cary Grant, Janet Blair e Ted Donoldson nos principais papéis.

"A vida tem cada uma!"

Charles ...

Após o filme que se acha em exibição, o Metro-Passeio apresentará a produção M. G. M. "A vida tem cada uma!", interpretada por Charles Laughton, Binnie Barnes, Richard Carlson e Donna Reed, sendo a direção de Robert Z. Leonard.

"Um mundo de ritmos"

Dentro de breves dias, os cinemas Astoria, Olinda e Ritz apresentarão Joan Davis, Mischa Auer, Wally Brown e Alan Carney, principais intérpretes da comedia musical "Um mundo de ritmos", produzida por Alan Dwan para a RKO Radio. Marcy McGuire, Ish Kabbible, Georgia Carroll, Harry Barbitt e Sully Mason, completam o "cast".

"Jane Eyre"

A 20th. Century-Fox está anunciando para amanhã, no cinema Palacio, a estréia do filme "Jane Eyre", de que são figuras centrais: Orson Welles, Joan Fontaine, Margaret O'Brien, Peggy Ann, Garner, John Sultan, Sara Allgood, Agnes Moorehead, Henry Daniel e Edite Barrett.

"Gente honesta"

O cinema Rex estará exibindo, a partir de amanhã, o filme brasileiro "Gente Honesta", estreado há dias, com sucesso, pelo Palacio. Vanda Lacerda, Mario Brasini, Oscarito e Lidia Matos, são as principais figuras.

JARDIM DE ÉDIPO

III Torneio Semestral

(2 de julho a 31 de dezembro de 1944)

1721 — ENIGMA

Vivo no mar,
com velas ando;
com asas vou
no mar voando — 3
CLUBE DOS TRES (RIO)

NOVISSIMAS

1722-"Estrangula" o "quadrúpede" e dá de comer ao "peixe" 3—2
SEMIRAMIS (RIO)

1723-Ele "foi" à igreja "rezar" e "suplicar" a Deus. 1—2
RAFAEL (RIO)

1724-Que "pena" o "professor" está neste estado "lastimoso" 1—2
ADVEGAL (RIO)

1725-"Antes das outras" a "mulher gorda" se "enfeita" 1—2
H. DE SOUSA, (RIO)

MEFISTOFELICAS

1726-Este "metal" sempre se "vê" no "porto" 2-2 (1)
FOR Y BELL (RIO)

1727-Quem "fosse" com "anjo" ... "figura feia" 2-2 (1)
ANTARAH (RIO)

1728-... [illegible]

[illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Dupla (11) . . . . Cr$ 35,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 2 4 4 4 4 . . . . . Cr$ 12,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 16,00
Tempo: 100" 1/5.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 105.690,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — F. Schneider.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

VENCEDOR:
CARAJÁ, seis anos, Minas Gerais, Duplicate em Donka, do sr. R. Guldon; 50 quilos, José Portilho 1.º
ROBUSTO, 46 quilos, J. Meia . . 2.º
CILGADIN, 48 quilos, H. Soares 3.º
URUMARAC, 55 quilos, J. Coutinho 4.º
BURITI, 46 quilos, J. Araujo . . 5.º
CAETÉ, 50 quilos, A. Brito 6.º
CAIRÚ, 45 quilos, Otilio Reichel 7.º
MINUANO, 52 quilos, Orlando Serra 8.º
CURURIPE, 51 quilos, S. Câmara 9.º
OJOS NEGROS, 48 quilos, Rubem Silva 10.º

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . . Cr$ 263,00
Dupla (12) . . . . Cr$ 140,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 24,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 24,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 20,00
Tempo: 98" 3/5.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 106.640,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

VENCEDOR:
AREADO, três anos, Minas Gerais, Pike Barn em Donka, do sr. P. O. Melo; 55 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
EXPOENTE, 55 quilos, J. Portilho 2.º
FINCAPÉ, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 3.º
MARYLAND, 53 quilos, D. Ferreira Sobrinho 4.º
TRENOL, 55 quilos, Geraldo Costa 5.º
BOZÓ, 55 quilos, Salustiano Batista 6.º
FRONDA, 53 quilos, A. Brito 7.º
PARISEU, 55 quilos, L. Leiton 8.º
INA, 53 quilos, Reduzino de Freitas 9.º
HENA, 53 quilos, H. Soares 10.º
JURUAIA, 53 quilos, L. Rigoni 11.º

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . . Cr$ 10,00
Dupla (23) . . . . Cr$ 44,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 8 . . . . Cr$ 20,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 15,00
Tempo: 90".
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 233.630,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — F. Barroso.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

VENCEDOR:
ALFIADOR, seis anos, Argentina, Le Coeur em Pulquinay, do sr. E. Fraga Cruz; 48 quilos, Rubem Silva 1.º
REMEMBER, 57 quilos, Caio Brito 2.º
MILONGON, 46 quilos, J. Maia . . 3.º
AIR BELL, 53 quilos, R. de Freitas 4.º
POLUX, 48 quilos, H. Soares 5.º
SARUA, 49 quilos, João Santes 6.º
PANDURO, 51 quilos, A. Brito 7.º
ROUEN, 51 quilos, J. Portilho . . 8.º

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . . Cr$ 33,00
Dupla (24) . . . . Cr$ 21,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . Cr$ 15,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 23,00
Tempo: 97".
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 303.950,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — O. Maria.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 1.223.010,00
Concursos . . . . Cr$ 311.325,00

Pista de areia pesada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLEPES — 13 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 3.143,00.

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 10.405,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.241,00.

BETTING ITAMARATI — 28 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.436,00.

BETTING DUPLO — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 32.624,00.

Oficina especializada em consertos, adaptações e enrolamentos em geral. Atende-se a chamados telefônicos a domicilio

CASA AUFER

MATRIZ:
Rua da Conceição, 63
Tel.: 43-1537

FILIAL:
Largo de S. Francisco, 23 - 1.º andar
Tel.: 23-3662

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Hoje

- 1.º de Março	11	- Av. 28 Set.	194
- Bento Ribeiro	25	- Itabaiana	3-a
- Harmonia	54	- P. Nunes	221
- Carioca	32	- A. Cordeiro	310
- Lavradio	50	- D. da Cruz	470
- Av. M. Sá	131-a	- Aquidabã	150
- Gen. Pedra	100	- A. Carneiro	65-a
- Pedro Alves	273	- Alv. Miranda	38
- Rinchuelo	20	- B. Campos	128
- M. e Barros	455	- J. dos Reis	546
- Catumbi	121	- Av. J. Rib.	196
- Av. Salv. Sá	179	- A. Cordeiro	628-a
- C. da Paz	200	- Cachambi	357-b
- Had. Lobo	153	- E. Dentro	364-a
- A. P. Front.	516-g	- B. B. Retiro	156
- J. Palhares	669	- Av. Sub.	9.377-a
- Carmo Neto	120	- Av. Sub.	10.486
- S: Ferraz	8-c	- Av. A. Clube	4025
- Visc. Pirassun.	2	- E. M. Rangel	528
- Catete	245	- E. M. Rangel	79
- Laranjeiras	168	- C. Rangel	450-a
- Laranjeiras	438	- N. Gouveia	433
- M. Abrantes	213	- Silva Vale	326-b
- Auren	30	- Av. A. Clube	2297
- Alice	7-a	- Av. A. Clube	2884
- Lapa	13	- E. M. Rang.	918-b
- Catete	86	- E. M. Felix	504
- Carlos Góis	98	- Topazios	71
- Humaitá	310	- Paraobi	171
- Passagem	6-a	- E. Otaviano	280
- Vol. Patria	385	- J. Vicente	1.121
- M. Olinda	95	- Divisoria	92
- S. Clemente	62	- F. Marinho	13
- M. Cantuaria	106	- P. da Rocha	108
- Av. P. Isabel	46	- Sirici	8-b
- Av. Cop.	599	- A. Rocha	418
- Av. Cop.	1.074	- Pça. Quintino	16
- Av. Cop.	945-c	- Maria Freitas	24
- Av. Cop.	442	- C. Machado	1.460
- Visc. Pirajá	333	- E. M. Felix	40[illegible]
- Francisco Sá	3[illegible]	- S. A. Carlos	75[illegible]
- S. Campos	24[illegible]	- S. A. Carlos	581
- Av. Atlântica	[illegible]	- Itaú	87
- Gen. Padilha	3	- L. Rego	414
- C. S. Crist.	162	- L. Junior	2.130
- C. Leopold.	541	- A. Mota	23
- F. Eugenio	120	- S. A. Carlos	553
- S. Januario	161	- Av. A. Nav.	530
- S. Cristovão	1.021	- C. Benicio	1.037
- S. Cristovão	43	- Av. G. Dantas	12
- S. Cristovão	64	- Japaratuba	1.881
- Bela	43	- Santíssimo	13-a
- S. F. Xavier	3	- E. Sta. Cruz	404
- C. Bonfim	436	- Eng. Novo	21
- C. Bonfim	952-a	- P. da Rocha	37
- Av. Tijuca	31-b	- F. Borges	4
- B. Mesquita	708	- D. Domingos	18
- B. Mesquita	846	- Est. Monteiro	4
- Av. 28 Set.	323	- Pça. 3 de Maio	[illegible]
		- L. Moura	66

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã as seguintes farmacias:

- L. da Carioca	10	- Adriano	97
- L. da Carioca	12	- J. Bonifacio	638
- V. Rio Branco	31	- Goiaz	614
- Matoso	15	- Av. A. Cav.	2.005
- B. Hipólito	192	- Cachambi	254
- Catumbi	6	- P. Encantado	9
- Av. Salv. Sá	77	- T. Oliveira	56-a
- A. Lobo	220	- Av. J. Rib.	738-a
- M. Coelho	174	- J. Cortines	98-a
- Had. Lobo	461	- Av. Sub.	7.407
- Catete	287	- E. M. Felix	936
- Laranjeiras	213	- E. V. Carv.	29
- M. Abrantes	274	- Topazios	71
- A. Alexand.	93	- N. Gouveia	435
- Cosme Velho	128	- C. C. Meneses	4
- S. Clemente	94	- Maua Passos	114
- Humaitá	149	- Av. A. Clube	2884
- M. S. Vicente	18	- E. Otaviano	286
- A. B. Mitre	770-c	- João Vicente	667
- G. Polidoro	2	- C. Machado	974
- M. Cantuaria	8-a	- C. Machado	1.556
- Vol. Patria	245	- C. Machado	490
- G. Sampaio	229	- Sirici	8-b
- Av. Cop.	726	- Av. Sub.	9.377-a
- Av. Cop.	442	- E. M. Rangel	5
- Av. Cop.	945-c	- E. da Silva	417
- Av. Cop.	503	- N. Gouveia	443
- M. Quiteria	57	- Av. N. York	14
- S. Campos	240	- Tte. A. Cunha	14
- S. L. Gonzaga	38	- 4 Novembro	22
- S. L. Gonzaga	248	- Uranos	1.037
- S. Januario	706	- Uranos	1.329
- S. B. Mont.	88-b	- C. de Morais	360
- S. Crist.	518-a	- S. A. Carlos	755
- Bela	633	- S. A. Carlos	584
- C. Bonfim	98	- V. Magalhães	44
- C. Bonfim	819	- Guaporé	245
- Boa Vista	105	- Romeiros	18-b
- B. Mesquita	700	- Itaú	87
- B. Mesquita	233	- L. Junior	1.354
- Av. 28 Set.	21	- Av. G. Dant.	1.469
- Av. 28 Set.	43[illegible]	- C. Benicio	4.152
- A. Lima	19-a	- E. Taquara	372-b
- S. F. Xavier	466	- Fco. Real	2.151
- Maxwell	388	- E. Sta. Cruz	402
- Ana Neri	686	- Correia Seara	35
- L. Teixeira	174	- Est. Nazaré	36
- 24 de Maio	428	- F. Borges	4
- 24 de Maio	1.007	- S. Camará	29
- 24 de Maio	1.383	- F. Cardoso	123

Uma senhora gorda perde os atrativos

Uma questão de beleza e de saúde

As senhoras temem, com razão, o excesso de gordura: além de deselegante, a obesidade é um indice de doença; significa que alguma coisa no organismo está funcionando mal. Quando se começa a engordar excessivamente, perde-se o interesse por tudo — sentindo-se uma depressão fisica e moral. Em muitos casos recorre-se a uma estação de águas, à ginástica e à dieta. Os Sais Kruschen constituem um tratamento muito mais económico e facil, pois contem todos os sais minerais necessários a limpeza interna do figado, rins, estómago e intestinos, dos quais dependem o equilibrio fisiológico e o peso normal. Com o uso diário de Sais Kruschen, o peso começa a diminuir, ao mesmo tempo que a bôa disposição e o vigor fisico retornam. Os Sais Kruschen agem sem efeito purgativo violento. Compre hoje mesmo um vidro. A venda em todas as farmácias e drogarias, a preço popular.

Costuras na Guerra

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: Na Alfaniataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 28, costureiras números 1.401 a 1.600.

Quinta-feira, 30, costureiras números 1.601 a 1.800.

PARA OBTER

QUILOMETRAGEM DE GUERRA ★

siga cuidadosamente estas regras simples:

1 — Mantenha a pressão adequada

2 — Dê saídas e paradas suavemente

3 — Mantenha o alinhamento das rodas

4 — Mantenha velocidade moderada.

5 — Use pneus Goodyear específicos para cada serviço

★ Quilometragem de Guerra é a Quilometragem extra que seus pneus precisam alcançar para fazer frente às exigências do momento.

— dura tarefa, mas não para o Goodyear Stop-Start feito especialmente para êsse serviço!

QUALQUER QUE SEJA o seu serviço de transporte, o Senhor tem, para realizá-lo com maior economia e eficiência, um tipo de pneu Goodyear. Para terreno mole ou lamacento, para o duro trabalho nas minas, nas matas, ou qualquer serviço fora da estrada, para longos percursos em alta velocidade — seja qual fôr o seu problema, será resolvido com um dos tipos especiais de pneus Goodyear.

No seu próprio intêresse, consulte um revendedor e conheça as vantagens de usar um pneu Goodyear *especifico* para o seu transporte!

GIGANTES

OUÇA!

Aos domingos às 18.30 na RADIO NACIONAL o emocionante

RADIO-TEATRO GOODYEAR

Ondas longas 980 Klcs. — Ondas curtas 9.720 Klcs. — 30.86 metros

XADREZ

26 DE NOVEMBRO DE 1944

N. 135 — Aloisio M. Nunes
INÉDITO

Mate em 2 — 9 -|- 11

N. 136 — Leo Borges
INEDITO

Inverso em 5 — 7 -|- 4

CONCURSO DE SOLUÇÕES

Por um lapso, deixamos de indicar em nossa ultima secção que os problemas então apresentados eram os últimos da competição "Concurso de Soluções Termel" que, conforme indicamos ao iniciá-la (15 de outubro p. p.), se estenderia por seis semanas.

Publicamos a seguir as soluções e a apuração relativas à 4.ª semana.

SOLUÇÕES DA 4.ª SEMANA

N. 123 (14.º) — 1.R6R (2 pontos). N. 124 (15.º) — 1.C4T (2 pontos). N. 125 (16.º) — 1.D2C, BxD; 2.R7C, etc (3 pontos). N. 126 (17.º) — Em virtude de incorreção evidente neste problema (2 bispos brancos em casa branca) e que não nos foi possivel retificar ou confirmar, fica este problema eliminado do Concurso, não sendo computados os pontos relativos ao mesmo.

Fica assim o total dos pontos na semana reduzidos a 7.

4.ª APURAÇAO

II) Conforme o Regulamento, publicado em 15 de outubro, cada solução dos problemas valeria 2 pontos, independentemente do número de lances em que esta fosse. No entanto, até a 3.ª apuração, estávamos considerando 3 pontos para os "3 lances" (como faziamos em nossos concursos anteriores). Na apuração de hoje já está retificado o senão e não devem estranhar os solucionistas que tiveram o seu total rebaixado.

Desejamos agradecer à colaboração do concorrente Nelson de Carvalho Jorge, que nos chamou a atenção para os nossos equivocos e, tudo explicado, vamos à 4.ª apuração:

COM 34 PONTOS — 1 — 3 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 19 — 20 — 31 — 32 — 33 — 34 e 35.
COM 32 PONTOS — 16 — 27 — 28 — 28 — 29 — 30 — 36.
COM 30 PONTOS — 2 — 38.
COM 26 PONTOS — 8 e 24.
COM 24 PONTOS — 21.
COM 22 PONTOS — 26.
COM 20 PONTOS — 17 — 18 e 23.
COM 18 PONTOS — 4.
COM 14 PONTOS — 22.
COM 8 PONTOS — 37.
COM 4 PONTOS — 25 e 39.
COM 0 PONTO — 40.

Os concorrentes 39 (Ervino Dieterle) e 40 (Mario), estão inscritos extra-concurso, por terem iniciado as remessas com as soluções da 4.ª semana.

UMA BRILHANTE PRODUÇAO DE BOTWINNIK

Em 1941, Botwinnik e Ragosin jogaram um "match" de treino em 12 partidas, saindo vencedor o primeiro pelo "score" de 8 1/2 x 3 1/2.

A partida abaixo é uma demonstração da formidavel forma do grande mestre soviético.

N. 47 — DEF. GRUENFELD DA P. IND.

Ragosin — Botwinnik

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.C3BD,... — Contra a defesa Gruenfeld, as brancas podem jogar 3.P3CR, se acha que não há inconveniente em transformar o jogo em uma "Catalã", ou então jogar 3.C3BR. Com esta defesa as pretas não obtêm vantagem com o lance ...P4D, conquanto as brancas tenham colocado seu C em 3BD.

3....P4D; 4.B4B, B2C; 5.P3R, 0-0; 6.T1B!, P4B!; 7.PDxP,... — Até aqui tudo foi livre e comumente aceito como a melhor linha de jogo para ambos os jogadores. Agora, Botwinnik efetua uma inovação, naquela epoca.

7....B3R! — Até então se considerava que o sacrificio temporario do P preto residia na continua 7....D4T, pregando o CD branco e ameaçando fortes jogadas, tais como ...T1D e ...C5R. Com o lance do texto a teoria teve manancial para análises, porem o nosso espaço é curto. Entretanto, a presente partida apresenta uma ultra-moderna abertura, para ataque, com o sacrificio de dois PP.

8.C5BR, C3B; 9.D4T, C5R; 10.B2R, BxC -|-; 11.PxB, PxP; 12.C4D, B4D; 13.B6T?,... — Não é o melhor. Mais util teria sido 13.0-0.

13....T1R; 14.0-0, P4R; 15.C3B, CxP4D; 16.D5C, P3C; 17.TR1D, P3T; 18.D1C, P4CD! — Jogada maravilhosamente calculada por Botwinnik, que vê, claro como agua, que seu openente nada pode fazer para impedir a pregadura do seu B.

19.B5C, D2D; 20.P1TD, P5R — Numa posição já ganha, as pretas eliminam todas as possibilidades brancas, e têm: controle absoluto no centro e em vias do controle da coluna TD; postos avançados para seus CC em 6D e 6CD, e junte-se a isso o P a mais.

21.PxP, PxP; 22.C4D, CxC; 23.PRxP, C6C — Mais energico que 23....C6D.

24.D2B,... — Nada de melhor que entregar a qualidade. Se 24.T2B, P6R ameaçando 25....D5R, forçando por isso 25.P3B e então 25....D4B (cada jogada deve ser cuidadosamente calculada, porem toda a variante é absolutamente forçada); 26.B4T.

24....CxT; 25.DxC, T7T; 26.D3R, D3BD; 27.P4T, P3B; 28.B6T, TR1D; 29.R2T, T7C; 30.B1C, P5C! — E aqui nada mais resta as brancas. A partida continuou:

31.PxP, P6B; 32.T1BD, P7B; 33.P3B, T8C; 34.PxP, BxP; 35.P5D, D3D -|-; 36.B4B, DxPC; 37.B6R -|-, R1T; 38.P6D, TxT; 39.DxT, D5D; 40.P7D, B3B; 41. Abandonam.

Uma partida que mostra a alta classe — o mestre magistral — de Botwinnik.

Noticias

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE XADREZ DE 1944

Terminaram quarta-feira ultima as provas eliminatorias do campeonato universitario do ano em curso, classificando-se para a final, em um torneio quadrangular entre os dois vencedores de cada uma das chaves "A" e "B", os seguintes universitarios:

Erbo Stenzel, da Escola Nacional de Belas Artes; Ladislau Somogyi, da Faculdade Nacional de Medicina; Reinaldo Melo Morais, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e Fernando Vasconcelos, da Faculdade de Ciencias Económicas e Administrativas.

A primeira rodada deste torneio realizou-se sexta-feira, e cujos resultados não nos é possivel consigná-los hoje, devido a entrega dos originais com antecedencia. Amanhã, jogar-se-á a 2.ª rodada e quarta-feira próxima a 3.ª e última sessão. Todos os jogos estão sendo disputados na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º, gentilmente cedida pela sua diretoria, com inicio marcado para às 20 horas.

Correspondencia

MARIO (DF) — Apreciamos o senso esportivo do amigo e desejamos que obtenha com o CST os ensinamentos de que se diz necessitado. Pedimos que nos envie, para nosso fichario, o nome completo e endereço.

BERTIER (DF) — Por termos recebido suas soluções da 3.ª semana após a entrega dos originais da secção, estas não foram apuradas. Na apuração de hoje seus 8 pontos já foram adicionados.

DR. JOSE' DE A. RESENDE (DF) — No 115 (6.º), 1.C7R?, P6R -|- ds. O amigo teve razão quanto ao 111 (2.º). Já lhe consignamos os 2 pontos, bem como os 2 pontos que, por engano, não foram apurados na 3.ª apuração. Estamos O. K.?

A garage subterranea do Castelo

VAO PROSSEGUIR OS TRABALHOS

Em entendimentos que teve com a diretoria do Touring Clube do Brasil, o prefeito assentou providencias para a ultimação imediata da garage subterranea na Esplanada do Castelo. Um dos pontos principais tratados nessa conferencia foi o problema do estacionamento de automoveis, logo que venha a ser restabelecido o tráfego com a suspensão das medidas de racionamento de combustivel.

Esportes em Campos

O AMERICANO JOGARÁ, HOJE, COM O CAMPOS

CAMPOS, 24 (D. N.) — Está despertando bastante interesse a peleja Americano x Campos, na praça de esportes da rua dos Goitacazes. Os quadros deverão formar assim:

CAMPOS: Pedro — Crioião e Ferraloule — Wilson, Benedito e Hugo — Morgado, Chinês, Fabio, Teca e Arturzinho.

AMERICANO: Milton — Dedas e Alfredo — Batucada, Cri-Cri e Cinco — Haroldo, Nilo, Vaguinho, Morais e Engenheiro.

O QUADRO DE ÁRBITROS — Está acéfalo o quadro de árbitros da entidade campista, pois o seu chefe, dr. Albano Seixas, sofreu serio acidente. Agora mesmo é que o futebol da terra da goiaba vira "mel de tanque". — (Do correspondente).

BRASILISTA

(à luz da etimologia greco-latina)

A. d'ARCANCHY

1 — Que significação tinha, no tempo dos donatarios, a palavra BRASILEIRO? A de natural do Brasil? Não. BRASILEIRO, conforme se lê em João Ribeiro (Gram. Port., curso superior, pág. 492, 22.ª ed.) — "era o cortador do pau brasil, como MINEIRO era o trabalhador de minas", o explorador de minas de ouro e ainda é "o operario que trabalha em minas" (cf. CHUMBEIRO: explorador de minas de chumbo). Em Antenor Nascentes (O IDIOMA NACIONAL, vol. I, 3.ª ed., pág. 258) lemos: "BRASILEIRO, nome primitivamente aplicado aos que se ocupavam com a extração do pau-brasil."

2 — Não dizemos SULEIRO, NORTEIRO, PAULEIRO, etc., mas SULISTA, NORTISTA, PAULISTA... Não se diz, nem razão há para que se diga, SANTEIRO, CAMPEIRO, mas CAMPISTA — natural de Campos (Campeiro é o que trabalha no campo) e SANTISTA — o natural de Santos (Santeiro é o escultor, o vendedor de imagens de santos). Sendo assim, porque havemos de continuar, contrariando a lei do progresso, quando é certo que não somos rotineiros, mas progressistas, a dizer, sem razão lógica, sem nenhum motivo plausivel, BRASILEIRO em vez de BRASILISTA?!

3 — Enquanto EIRO, derivado de ARIO, do Latim ARIUS, "por hipértese do I e deflexão do A em E" (José Oiticica — MANUAL DE ANALISE, 3.ª ed., pág. 134) — só se usa, como designativo de nacionalidade, no Brasil e em Portugal — o sufixo de BRASIL-I-S-TA, isto é TA, forma latina do grego TES (quer exprimindo O NATURAL DE, quer AGENTE, condição ou estado) é mundialmente empregado, o mais universalmente usado.

1 — TA, sufixo de BRASIL-I-S-TA, pode-se ligar imediata ou mediatamente ao radical, precedido (principalmente por eufonia) de uma das seguintes vogais: A (ou A -|- S), IA, E (ou E -|- S), O e I (ou I -|- S). E' neste último caso que se enquadra BRASIL-I-S-TA, onde TA (com a dupla função de sufixo étnico e ético) se liga à palavra BRASIL pela vogal I seguida da consoante eufônica S.

5 — Exemplos do sufixo TA, designando O NATURAL DE: Croton-i-a-ta (grego e latim Crotoniátes): o natural de Crotona; — Lisbo-e-ta (o mesmo que lisboêa, lisbonense ou lisboense) — Epirôtes (grego (Epeirô-tes: habitante do Epiro — Estagir-i-ta (grego Stagirites: o originario de Stágiros ou Estagira, particularmente: Aristóteles) - Moscovi-ta (natural de Moscou ou de Moscóvia: nome antigo da Russia) - Lync-e-s-tae, grego Lynkestái, os Lincestas (naturais de Lynkos ou Linco) — Baru-i-sta (natural Baruó) — Burn-i-s-tas (naturais de Burno, latim Burnum, grego Bournon) etc.

6 — Exemplos do sufixo TA, exprimindo AGENTE, o que exerce alguma ação e daí: partidario, defensor, dedicado a alguma coisa, etc.: Bapt-i-s-ta (grego "Baptistés, o que imerge ou batiza, de baptizo, derivado de bápto: imergir, dondo, na lingua dos helenos: Ioánnes, ho baptistés ou João Baptista) — altru-i-s-ta — Jornal-i-s-ta — juris-ta — public-i-s-ta — american-i-s-ta — helenista (termo este que, entre nós, onde não há sectarios do paganismo, só se usa na acepção restricta de — versado na lingua, nas antiguidades gregas, — enquanto, para os helenos, politeistas, designava, sob a forma "ellenistés: o partidario da lingua, dos costumes e religião dos gregos, assim como laconista (grego lakonistés) era o imitador, o partidario dos lacedemonios, etc. — Os BRASILISTAS (naturais do Brasil) são, em geral, anglófilos, francófilos e panamericanistas. Sejamos BRASILISTAS (patriotas do Brasil, que agem em favor do Brasil) brasilizando o idioma do Brasil!

(continua)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

com 56 quilos, foi quarto para Que Lindo, Mutum e Abaeté, derrotando Trujui, sem nada demonstrar. Mantem o estado. Tem sido muito "falado". Acredite quem quiser...

GAIA, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Enanio, Caudilho, Sagres, Negramina e Geranio, derrotando Espalha Brasas e Preciosa. Parece-nos adaptar-se na grama. Dificil, portanto.

ABAETÉ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, secundou Boavista, derrotando Je Reviens, Arataca e Freixo, em bom final, sofrendo contratempos logo após à saida, ficando em último. Continua em excelente estado. E' um dos provaveis.

DIOGO, 56 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araujo, com 53 quilos, foi sétimo para Qunaré, Que Lindo, Boavista, H. A. S., Damarú e Alvinópolis, derrotando Trujui, sem nada fazer. Mantem a forma. Somente surpreendendo.

BONINOTA, 54 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, derrotou Negrita, Eldora, Saltareia, Manumará e Nhá Dona, em aplaudido final. Conserva a forma. A turma é algo forte. Somente como azar.

—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

BETTING

SIMBÓLICO, 56 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Portilho, com 49 quilos, secundou Rataplan, derrotando Escudo, Toulon, Sibelita, Eleita, Estadista, Educada e Alinhada, em boa atuação. Anda muito bem. Está para ganhar em qualquer pista.

ESCOLTA, 54 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quinto para Rataplan, Simbólico, Picapau e Mabel, derrotando Exigente e Caudilho. São boas suas condições de treino. Fortalece a "poule" de Simbólico.

GLACIAL, 56 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi oitavo para Cheque, Simbólico, Picapau, Caudilho, Mabel, Educada e Dinazit, derrotando Esquadra e Demir, não correspondendo ao esperado. Acusou melhoras e está sendo olhado como serio adversario.

DINAZIT, 55 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Fumo, Elipse e Caudilho, derrotando Cananéia e Periquito, em regular atuação. Mantem a forma anterior. Somente como azar.

EXIGENTE, 56 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quarto para Almoré, Escudo e Rataplan, derrotando Fumo, Tibiri, Edro, Embuá e Demir, sofrendo contratempos na grande reta. Está bonitão. E' um dos provaveis.

CAUDILHO, 56 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de J. Maia, com 48 quilos, foi terceiro para Fumo e Elipse, derrotando Dinazit, Cananéia e Periquito, em regular final. Vem acusando melhoras em seu estado. Poderá aparecer. Bom "placé".

MABEL, 54 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi quinto para Cheque, Simbólico, Picapau e Caudilho, derrotando Educada, Dinazit, Glacial, Esquadra e Demir, não correspondendo ao esperado. Trabalha bem e corre mal. Acredite quem quiser...

EDUCADA, 54 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 46 quilos, foi oitavo para Rataplan, Simbólico, Escudo, Toulon, Sibelita, Eleita e Estadista, derrotando Alinhada. Corre bem na pista pesada. Não é impossivel como azar.

NEGRAMINA, 54 quilos. — No dia 20 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de J. Martins, com 53 quilos, foi nono para Faraó, Elipse, Tocandira, Cananéia, Eleita, Querencia, Sibelita e Airaune, derrotando Juloca. Acha-se em turma convidativa e como filha de Tapajós não deve ser desprezada. Acusou melhoras.

PERIQUITO, 56 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 50 quilos, foi último para Fumo, Elipse, Caudilho, Dinazit e Cananéia, não correspondendo ao esperado. [illegible]

[illegible]

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*

BETTING

DOMINÓ, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, derrotou Brasil, Bacará, Camões, Marajá, Pancho, Charo, Tronador e Latente, em bom estilo. Continua bem. Seu triunfo é aguardado novamente.

ELMO, 51 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quarto para Tambiú, Pancho e Partout, derrotando Diágoras, San Michel, Tam-Tam e Curaçau, em regular atuação. Mantem bom estado. Não é de todo impossivel. Serve como azar.

SARDOAL, 49 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 51 quilos, foi quinto para Hechizo, Trovão, Caimão e Latente, derrotando Bacará, Pancho, Papagaí, Armonioso, Cupidon e Cades, não correspondendo ao esperado. Seu estado é bom.

ÑA ADELA, 58 quilos. — No dia 24 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 49 quilos, foi último para Mochuelo, Winter Garden, Muluis, Baron, Rockmoy e Cuera. Na pista pesada tem "chance"". Anda muito bem.

PAPAGAÍ, 50 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Maia, com 50 quilos, foi oitavo para Hechizo, Trovão, Caimão, Latente, Sardoal, Bacará e Pancho, derrotando Armonioso, Cupidon e Cades. Veio de São Paulo com boas atuações. Poderá terminar entre os primeiros.

METÓDICO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 51 quilos, foi quarto para Baron, Ark Royal e Caimão, derrotando Rockmoy e Mate, em regular atuação. Na areia é outro parelheiro. Pode colocar-se.

TAM-TAM, 50 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 52 quilos, foi sétimo para Tambiú, Pancho, Partout, Elmo, Diágoras e San Michel, derrotando Curaçau. Mantem o estado. Atua melhor na areia, onde é adversario.

MARAJÁ, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 49 quilos, foi quinto para Dominó, Brasil, Bacará e Camões, derrotando Pancho, Charo, Tronador e Latente. Continua em bom estado.

HECHIZO, 53 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Araujo, com 50 quilos, foi terceiro para Expedictus e Pancho, derrotando Dominó, Spin, Camões, Relâmpago, Marajá, Max, Latente e Curaçau, em renhido final. Seu estado é o mesmo. Está para ganhar.

CURAÇAU, 51 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 53 quilos, foi último para Expedictus, Pancho, Hechizo, Dominó, Spin, Camões, Relâmpago, Marajá, Max e Latente. Seu estado é bom. Na grama não levanta as patas. Se for para a areia é um dos provaveis.

ARMONIOSO, 48 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 48 quilos, secundou Curaçau, derrotando Miami, Relâmpago, Comarin, Air Bell, Camões e Mandon, em bom final. Continua bem. Outro que, na areia, corre o dobro.

Desafiados os aspirantes do S. Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Corinthians desafiou o quadro de aspirantes do São Paulo F. Clube para um jogo desforra. O tricolor aceitou a proposta e essa partida deverá realizar-se a dois ou três de dezembro próximo.

Alfredo no Santos

S. PAULO, 25 (Asapress) — Noticias procedentes de Santos, informam que o clube da Vila Belmiro contratou o jogador Alfredo, recentemente dispensado pelo São Cristovão, do Rio, pagando 25 mil cruzeiros por um contrato de dois anos. O ex-defensor do gremio carioca deverá atuar no clube praiano ainda este mês.

Zezé nas cogitações do Fluminense

Apurou a nossa reportagem que o Fluminensé F. C. está interessado no medio-direito Zezé, da seleção mineira. O clube tricolor teria, já, entrado em negociações com o América Mineiro.

PUGILISMO UNIVERSITARIO
Interessante iniciativa da F. A. E.

O prof. Latorre em companhia do presidente F. A. E. e de dois alunos.

A Federação Atlética de Estudantes vem de instituir um Curso de Cultura Fisica para o periodo de ferias de 1944-1945. Como seguimento a este curso, o prof. Alberto Latorre, da Escola Nacional de Cultura Fisica, que o dirigirá, tambem dará aulas de pugilismo nos moldes usados nos Estados Unidos.

Para esta iniciativa, que vem ao encontro do desejo de muitos estudantes, acham-se abertas as inscrições na sede da F.A.E. e na Associação Atlética da Escola de Educação Fisica.

Nos primeiros dias de dezembro próximo haverá um Torneio Individual de Pugilismo entre universitarios, para a classe de estreantes pelo sistema americano: três "rounds" de dois minutos por um de descanço, com luvas de dez onças até peso leve, e luva de onze onças para peso medio e pesado.

A "enfermidade" do árbitro Faillace
Uma carta enviada à C. B. D.

Confirmando as nossas previsões, o arbitro gaucho, Henrique Faillace, resolveu solicitar a C. B. D. dispensa de sua escalação para o encontro de hoje entre cariocas e mineiros, pretestando indisposição, como é do dominio público, os mineiros não gostaram de sua atuação e, então, foi-lhe sugerido "adoecer" oportunamente para que se designasse outro juiz. . .

Eis a carta:

Ilmo. sr. dr. Castelo Branco, DD. presidente do Conselho Técnico da C. B. D.. Saudações. O abaixo assinado, juiz do quadro oficial da F. R. G. F., em cumprimento das determinações emanadas desse prestigioso orgão da entidade máxima, teve oportunidade de dirigir, domingo último, no Pacaembú, o jogo ali travado entre as seleções de Minas Gerais e do Distrito Federal, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Já desvanecido com essa alta distinção, que guardará como uma das maiores honras de sua vida de juiz esportivo, foi, ainda para maior orgulho seu, cientificado de que a sua escalação havia sido mantida para dirigir, aqui, no Rio de Janeiro, a segunda partida entre as duas aludidas representações estaduais, a se ferir no próximo domingo, dia 26 do corrente, no estadio do Botafogo de Futebol e Regatas.

Acontece, porem, ilustre esportista, que, de chegada a está capital, começou a se sentir indisposto. E, assim, não se julgando em condições de bem desempenhar as árduas funções que são obrigados aqueles a quem é dada a incumbencia de dirigir partidas de futebol, vem, por meio desta, fazer em tempo a devida comunicação ao ilustrado orgão por V. S. tão proficientemente dirigido. Na certeza de que bem compreendereis o natural escrúpulo que me leva a depor em vossas mãos aquela honrosa incumbencia, apresenta-vos, com a renovação dos seus mais profundo agradecimentos por todas as atenções recebidas, os votos de maior apreço e distinguida consideração. A Henrique Maya Faillace, Rio, 24/11/944.

Renunciou ao título de socio honorario do Fluminense F. C.

Em palestras com varios paredros, ontem, à tarde, na sede da C. B. D., o sr. Antonio Avelar revelou que, ressentido "com a atitude do Fluminense F. C. no caso do jogador Lima, contratado pelo tricolor para a próxima temporada, resolvera renunciar ao titulo de Socio Honorario daquele clube. Dise o presidente do América que, ao ter conhecimento da "nota oficial" que, a respeito da transferencia de Lima o gremio da dua Alvaro Chaves distribuiu à imprensa, remeteu um telegrama apresentando sua renuncia àquele titulo honorifico.

Decidindo o campeonato da terceira categoria
As pelejas oficiais de hoje

Terá inicio, hoje, a parte final do certame da 3ª categoria da F. M. F., entre os vencedores das series Jogarão a Distinta e o Del Castilho, vencedores das series "C" e "A", respectivamente. Estes clubes e o vencedor do jogo União e Nacional, que empataram na serie "B" decidirão entre si o titulo.

As pelejas de hoje:

DISTINTA x DEL CASTILO

Campo do Bangu. Juiz: Osvaldo da Silva Faria.

E' o primeiro cotejo entre os quadros vencedores das series.

Na preliminar jogarão os quadros juvenis do Nova América e do Anchieta, vencedores da serie "A" e "B", respectivamente, tambem iniciando a parte final da categoria. Juiz deste jogo: Pedro Valente.

UNIÃO x NACIONAL

Campo do Madureira. Juiz: Aristacilio Rocha.

Primeira partida da "melhor de três" para decisão do titulo da serie "B". O vencedor entrará na parte final.

TRANSPORTE x ORIENTE

Campo do Transporte. Juiz: Vicente Gentil.

Este jogo de juvenis será repetido em virtude de ter sido o jogo anterior anulado. O Oriente tem de vencer para empatar o torneio da serie "C", de juvenis, com o Distinta.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2835.
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz--Oscarito. Às 15, 19.45 e 21.45 horas. - "Toca pro Pau".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Richiardi Junior - às 15, 19.45 e 21.45 horas - Ilusionismo, Magia e Variedades.
- SERRADOR - 42-6442. Companhia Procopio - Norma, às 15, 20 e 22 horas. - "A Mulher do Padeiro".
- GLORIA - 22-9143. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 horas. - "O Maluco da Avenida".
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Nacional de Operetas, às 15 e 20.30 horas. - "Princesa dos Dólares".
- FENIX - 22-5463. Cia. Bibi Ferreira, às 15, 17 e 21 horas. - "Pedacinho de Gente".
- RIVAL - 22-2127. Cia. Delorges, às 15, 20 e 22 horas. - "O Simpático Jeremias".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6783. Sessões Passatempo: "A Arte de Jogar Golf" (O Pateta em mais uma notavel aventura) — (Desenho Colorido) — "Toque do Correio" (Documentario) — "A Sétima Coluna" (Miniatura) — "A Guitarra de Tito" (Desenho) — Reportagens de Guerra.
- IMPERIO - 22-9348. "O Costa do Castelo".
- METRO - 22-6490. "A Filha do Comandante".
- ODEON - 22-1505. "O Costa do Castelo".
- O. K. - 42-9525. A Grande Derrota da Frota do Japão — 1.ª Aventura de Bambi em "Nasce o Principe" — Os Insetos e seus Direitos.
- PALACIO - 22-6838. "Tampico".
- PATHE' - 22-2795. "De Amor Tambem se Morre".
- PLAZA - 22-1097. "Amor de Perdição".
- REX - 22-6327. "Tartú".
- VITORIA - 42-9020. "Almas no Mar".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Guadalcanal" e "O Perigo me Persegue" (I. até 10).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. A Grande Derrota da Esquadra do Japão — Bambi e a Tempestade, 2.ª Aventura — Minha Mulher é um Anjo e Viagem Inacabada. Às 22 horas: — "Prisão de Mulheres", com Viviane Romance.
- COLONIAL - 42-8512. "Maldição do Sangue de Pantera".
- D. PEDRO - "Primavera" e "O Homem sem Alma" (I. até 18).
- ELDORADO - 42-3145. "As Três Glorias" e "Feitiço".
- FLORIANO - 43-9074. "Jack London" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9455. "Turbilhão" e "Idilio a Muque".
- IDEAL - 42-1213. "O Costa do Castelo".
- IRIS - 42-0763. "Romance de um Mordedor" e "Condenados ao Casamento".
- LAPA - 22-2513. "Casei com um Anjo" e "Taxi, Senhor !".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Sempre um Cavalheiro".
- METROPOLE - 22-8230. "O Solar das Almas Perdidas" e "Dorminhoca da Fuzarca" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0123. "Rapsodia em Lá-Bemol" e "A Mala Misteriosa".
- POPULAR - 43-1834. "A Voz da Liberdade" e "Força do Amor".
- PRIMOR - 43-6681. "A Maldição do Sangue de Pantera".
- REPUBLICA - 22-0271. "Amor de Perdição".
- RIO BRANCO - 43-1659. "A Cela dos Veteranos" e "Minha Amiga Flicka".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "Rumo a Tokio".

BAIRROS

- ALFA - 29-5215. "O Grande Homem" e "A Sétima Vitima".
- AMÉRICA - 48-4519. "Almas no Mar".
- AMERICANO - 47-2003. "O Misterio da Cascavel" e "A Lei do Noroeste" (I. até 16).
- APOLO - 48-4693. "Sem Tempo Para Amar" e "Henry na Casa da Mumia".
- ASTORIA - 47-0466. "Amor de Perdição".
- AVENIDA - 48-1667. "O Costa do Castelo".
- BANDEIRA - 26-7375. "Filho Querido".
- BEIJA - FLOR - 29-5174. "Du Barry era um Pedaço".
- CATUMBI - 22-3981. "A Dama das Camelias" e "Tropel de Bárbaros".
- CARIOCA - 28-8173. "Papai por Acaso".
- COLISEU - 29-8753. "O Impostor" e "Oeste Contra Leste".
- EDISON - 22-4443. "Amazonas dos Ares" e "Rancho Fatidico" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA' - "Atrás do Sol Nascente" e "Os Vigilantes da Lei".
- FLORESTA - 26-6237. "O Vaqueiro Errante" e "A Mulher Fera" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Minha Secretaria Brasileira" e "Encontro em Berlim".
- GRAJAU' - 30-131. "A Mulher da Cidade" e "O Tenente e a Enfermeira".
- GUANABARA - 26-9339. "O Costa do Castelo".
- HADDOCK - "Sempre no meu Coração" e "Expresso Bagdad Estambul".
- IPANEMA - 48-3806. "Papai por Acaso".
- IRAJA' - "Mulheres de Ninguem" e "Bandido Romantico".
- JOVIAL - "Perseguidos" (I. até 14).
- LUX - "Edison, o Mago da Luz" e "Não se Ama por Encomenda".
- MADUREIRA - 29-6733. "Filho Querido".
- MARACANÃ - "Alta Malandragem" e "Falam as Pistolas" (I. até 10).
- MASCOTE - "E o Espetáculo Continua".
- MEIER - 29-1222. "De Cartola e Calças Listadas" (I. até 14).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Herança Mágica".
- METRO - TIJUCA - 48-8870. "Herança Mágica".
- MODELO - 22-1375. "Comando Para o Leste" (I. até 10).
- MODERNO - "Ali Baba e os Quarenta Ladrões" (I. até 10).
- NATAL - 43-1190. "Casablanca" e "A Ronda dos Vadios".
- OLINDA - 48-1032. "Amor de Perdição".
- ORIENTE - [illegible]
- PALACIO VITORIA - [illegible]
- PARAISO - [illegible]
- PARA TODOS - [illegible]
- PENHA - 30-1121. "O Grande Motim".
- PIEDADE - 29-6582. "Palmeira de Batalha" (I. até 10).
- PIRAJA' - 47-2023. "O Costa do Castelo".
- POLITEAMA - [illegible]
- QUITINO - [illegible]
- RAMOS - [illegible]
- REAL - [illegible]
- RIAN - 47-1134. "Rosa, a Revoltosa".
- RITZ - 47-1202. "Amor de Perdição".
- ROXY - 27-8245. Fechado para reforma.
- SANTA CECILIA - 29-1822. "Mulheres de Ninguem".
- SANTA HELENA - 30-2006. [illegible]
- SÃO CRISTOVÃO - 28-1827. [illegible]
- SÃO LUIZ - [illegible]
- [illegible] por Acaso".
- STAR - "Amor de Perdição".
- TIJUCA - 48-4518. "O Costa do Castelo".
- TODOS OS SANTOS - 29-4209. "Mulheres de Ninguem" e "O Homem Misterioso".
- VAZ LOBO - 29-3090. [illegible]
- VILA ISABEL - 38-1310. "Epopéia da Alegria".

BENTO RIBEIRO

- CAXIAS - "Demonio do Congo" e "Turbilhão".

ILHA DO GOVERNADOR

- [illegible]

NITEROI

- EDEN - [illegible]
- [illegible] "Justiça a Muque".
- IMPERIAL - [illegible] "Alegria".
- ODEON - [illegible]
- RIO BRANCO - [illegible]

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - [illegible]
- D. PEDRO - [illegible]
- PETROPOLIS - [illegible] (I. até 10).

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar